DIRETOR
M. PAULO FILHO

Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83.

Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83.

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 15 DE JUNHO DE 1948

N. 16.944
ANO XLVIII

ADIADA A REUNIÃO DOS GOVERNADORES MILITARES

Endossados os acordos de Londres pelo Benelux — Em dificuldades o govêrno de Schuman

Londres, 14 — (F. P.) — O Foreign Office informa que foi adiada a conferencia entre os comandantes em chefe das zonas de ocupação anglo-americana da Alemanha e os representantes alemães dos "laender". A data em que se realizará essa conferencia, não foi, contudo, indicada.

FALA CLAY

Francfort, 14 — (U. P.) — O comandante americano general Lucius Clay, declarou que foi adiada a conferência que devia ser realizada a 16 do corrente pelos governadores militares das zonas de ocupação das potencias ocidentais, com o proposito de decidir a fusão das três zonas. Disse que o adiamento havia sido solicitado pelo governador militar francês porque seu governo não havia ainda aprovado as decisões dos "Seis".

OS PAISES DO BENELUX APROVAM OS ACORDOS DE LONDRES

Londres, 14 — (Singleton, da A. P.) — Os paises do Benelux endossaram o plano para a criação de um estado separado da Alemanha Ocidental, deixando a França como o unico dos seis participantes fora do programa que determina o futuro politico e economico do antigo Reich. Os representantes da Belgica, Holanda e Luxemburgo visitaram Bevin a fim de informar-lhe de que os seus governos "aprovaram as recomendações" da Conferencia de Londres. A posição da França continua incerta. Nos termos do acordo, todas as suas recomendações devem ser submetidas á aprovação dos paises participantes. Até agora o plano está encontrando forte oposição da Assembléia Nacional Francesa.

Nos circulos diplomaticos locais, no entanto, ha um otimismo reservado de que Bidault conseguirá a aprovação do plano por pequena minoria. A confiança anglo-americana sobre a aprovação francesa se baseia em 4 fatores principais: 1) — A crença de que os ataques das extremas esquerda e direita contra o plano levarão os grupos moderados a apoiá-lo; 2) — A opinião de que a França preferirá aceitar o plano, com algumas clausulas das quais não gosta, a correr o risco de uma atitude independente, o que determinaria a sua exclusão da administração do Ruhr e o possivel isolamento entre o Oriente e o Ocidente.

3) — A aprovação do plano pelos paises do Benelux, o que poderá servir para convencer alguns parlamentares franceses, em virtude de sua intima ligação e dos problemas mutuos de defesa. 4) — Os Estados Unidos e a Grã-Bretanha estão dispostos a seguir sozinhos na execução do Plano, caso a França o rejeite. Essa decisão somente seria tomada com relutancia, deixando-se a porta aberta para a futura participação da França.

Entrementes, Hoare Belisha, ex-ministro da Guerra, declarou que "A Russia continuará a alcançar vitórias incruentas na guerra fria, enquanto as potencias ocidentais, inclusive a Alemanha, não estabelecerem uma organização que exprima seus interesses comuns. Enquanto a Alemanha sentir que é um peão no "xadrês" entre o Oriente e o Ocidente e a França permanecer indecisa, não é o futuro da Alemanha que está em jogo, mas de todo o ocidente." O ex-secretário da Guerra, falando na Associação das Nações Unidas, entidade de caráter particular, pediu a formação imediata de "uma União Ocidental, antes que seja demasiado tarde."

PERIGA O GOVERNO DE SCHUMAN

Paris, 14 — (J. Grigg, U. P.) — Nos circulos oficiais prevalece a impressão de que o governo de Schuman sair-se-á bem do debate sobre politica externa, que terminará 3ª feira. Não obstante, prevalece a impressão de que logo depois, terá de enfrentar novas dificuldades.

A Assembléia Nacional completará amanhã o 3º dia de debate sobre a impopularidade do acordo dos "Seis". Espera-se que a votação terá lugar amanhã á noite, mostrando-se os observadores quase certos de que o governo sairá triunfante.

Vislumbram-se já divergencias futuras dentro do governo, baseadas nas estritas linhas do Partido, com referencia á estabilização dos salarios e preços, alem de outros tópicos da economia interna da França. Embora ainda faltem 16 deputados a falar, tem-se a impressão de que a maioria será contraria ao acordo.

Os ultimos dias da semana foram passados pelos dirigentes dos partidos trabalhando em busca de uma formula de transação que salve a vida do governo. Até a noite de hoje sabe-se que o Movimento Popular Republicano partido de Bidault, votará em bloco a favor do plano dos "Seis" juntamente com a maioria dos radicais e socialistas alem de alguns independentes. Consta que os comunistas, a extrema-direita e os partidarios de De Gaulle votarão contra o governo. A unica formula de transação possivel, segundo alguns observadores, seria a apresentação de uma moção aprovando a condução geral das negociações, mais solicitando o reinicio das negociações com os Estados Unidos e a Grã-Bretanha a fim de rever e modificar as recomendações dos "Seis". As outras três potencias são a Belgica, Holanda e Luxemburgo.

Não se acredita seja Schuman forçado a suscitar novamente um voto de confiança desde que seja utilizada a formula de transação referida, uma vez que a Assembléia lhe daria de 25 a 30 votos de maioria. Evitando o escolho que representa a politica externa o governo de coalisão de Schuman teria um momento de folga. Contudo essa trégua não durará muito pois estão na ordem do dia novas dificuldades economicas. Segundo parece, a estrategia de Schuman é sustentar-se até o mês de agosto, quando a assembléia deverá começar suas férias de verão.

O governo terá de decidir, antes de 1º de julho, se permite o aumento de 20 ou 22% no preço do carvão ou recoloca os custosos subsidios oficiais da industria do carvão. A industria do carvão nacionalizada está trabalhando com grandes perdas em virtude dos preços atuais. Contudo, se for aumentado o preço do carvão subirão os preços de outros produtos o que incidirá diretamente na elevação do custo de vida.

Afirma-se que René Meyer, ministro da Fazenda e da Economia Nacional, autor do plano de estabilização do governo, insiste em que se aumente os preços em vez de dar novos subsídios ás minas, alegando que isto desequilibraria imediatamente o orçamento nacional. Por outra parte afirma-se que o ministro do Trabalho, Daniel Meyer opõe-se ao aumento do preço por temer que isso dê motivo a novas agitações nos setores operarios sob a inspiração dos bolchevistas.

SERÃO REINICIADAS AS DISCUSSÕES, SE A ASSEMBLÉIA REPELIR O ACORDO

Londres, 14 — (U. P.) — Um porta-voz da Chancelaria informou que Bevin, prometeu reiniciar as entrevistas entre os "Seis" se a Assembléia francesa repelir o convenio a respeito da Alemanha. Destacou-se que Bevin é partidario de novas tentativas para se chegar a um acordo com os pontos de vista franceses. Consta que os EE. UU. são partidarios de que continue o acordo em bases bi-laterais, se os franceses repelirem o convenio. A Belgica, Holanda e Luxemburgo anunciaram sua ratificação ao pacto. A Grã-Bretanha e os Estados Unidos anunciaram-no na semana passada, ficando somente pendente de aprovação pela França.

Nos circulos bem informados afirma-se que o gabinete apoiará a intenção de Bevin de colaborar com a França em relação á Alemanha. A sugestão francesa para que se envie novo pedido á Russia a fim de que participe nos esforços em prol da União da Alemanha não despertou entusiasmo em Londres. A Chancelaria recusou-se a dar opinião e disse que não haviam sido feitos entendimentos nem ainda se pensado no assunto para a reunião das 4 Grandes Potencias.

Fontes extra-oficiais acreditam que tal aproximação é extemporanea e que é improvavel dê a mesma resultado. O convenio dos "Seis" deixou aberta a porta para que a Russia se una ao Pacto, se assim o desejar, e essa oportunidade continuará existindo por algum tempo.

RESTRIÇÕES RUSSAS AO TRAFEGO ALIADO

Berlim, 14 — (R.) — Todos os veiculos aliados que trafegam pelas auto-estradas alemães entre as zonas ocidentais e Berlim serão, a partir de amanhã, transportados em barcas atravez do rio Elba próximo a Magdeburgo — anunciou a administração do trafego alemã na zona russa de ocupação. A ponte sôbre o Elba, "será fechada, por um longo periodo, para reparos" — segundo informaram as autoridades russas.

Os observadores aliados acreditam que a nova medida acarretará enorme congestão de trafego na única estrada aliada que une esta capital com as zonas ocidentais. Acreditava-se que o transporte de veiculos atravez do Elba, por meio de barcas, destinava-se apenas a facilitar o trafego aliado e evitar que os veiculos fossem obrigados a transitar pela zona russa.

A nova medida segue-se a inúmeras restrições russas ao trafego rodoviario e ferroviario aliado entre as zonas ocidentais de Berlim, inclusive a paralização completa do sistema ferroviário sexta-feira ultima.

DESMENTIDA A PROPOSTA

Washington, 14 — (F. P.) — Meios autorizados franceses e americanos desmentem que Marshall tenha proposto a Bidault a convocação de uma conferencia dos ministros do Exterior, da França, Estados Unidos, Grã-Bretanha e Russia a ser realizada em Paris no dia 15 de agosto. Marshall não julgaria que a convocação de tal conferencia pudesse produzir frutos na hora atual.

UMA SOLUÇÃO GERAL

Londres, 14 — (F. P.) — Sete deputados trabalhistas apresentaram uma moção solicitando ao governo "propor a reunião de uma conferencia dos dirigentes da politica das 4 grandes potencias para examinar a possibilidade de uma solução geral para o problema alemão."

REFORMA MONETARIA

Francfort, 14 — (F. P.) — Herman Fuender, presidente do Comité Executivo no Conselho Economico bi-zonal, declarou que "não mais existia qualquer "chance" de ver realizar-se na Alemanha a reforma monetaria aplicavel ás "quatro" zonas de ocupação." Acrescentou que "a questão da adesão "in extremis" da zona russa ás medidas financeiras que estão a ponto de ser tomadas, em Francfort, não foi tratada no decorrer da sessão do Conselho Economico bi-zonal."

Respondendo a uma pergunta feita por um membro do Conselho, o general Clay afirmou, de seu lado, que as expedições de mercadorias da Alemanha Ocidental para Berlim continuariam a ser efetuadas após a reforma monetaria, "embora isso nos deva custar pesados sacrificios financeiros."

Veemente discurso de De Gaulle

perante 20.000 camponêses

Nevers, 13 (J. Martinco, da U.P.) — De Gaulle acusou o govêrno de ser fraco e ir "á deriva", como se vê pelo acôrdo dos seis em Londres.

Fez essas declarações numa reunião cuja nota destacada foi a manifestação de 10.000 dos seus partidários contra o prefeito local.

O general falou perante vinte mil camponeses dos arredores e habitantes da cidade, no parte de Nevers. Em seguida vários subiram á tribuna e convidaram os presentes para uma manifestação contra o prefeito de policia, acusando-o de ter preso numerosas pessoas para não assistir á reunião. 10.000 pessoas marcharam para a Prefeitura, e ali um orador disse que "não há fôrça no mundo capaz de impedir o triunfo do movimento popular francês".

Na plataforma armada sob as árvores do parque de Nevers, De Gaulle disse: "Não há dúvida de que é difícil a tarefa a realizar, e ainda há muitos motivos de alarme. Mas o sentimento geral de incerteza e instabilidade provocado pela situação econômica pública, quanto ao futuro da nossa moeda, e as ameaças que surgem no horimente agravadas pelo conhecimente agravadas pel coonhecimento de que a França vai neste momento á deriva. Todos podem apreciar facilmente o contraste entre a gravidade dos problemas e a impotência do regime.

O episódio decisivo do comunicado de Londres é nova advertência aos franceses. Por êsse incidente podem julgar da maneira e da atmosfera em que os funcionários e partidários do atual sistema procuram fazer com que eles aceitem essas renuncias, das quais não há absolutamente necessidade. Isso devia evitar-se pelo que devemos a nós mesmos e pelo que devemos á Europa e á paz. Assim, a nação francesa chega á compreensão da debilidade do regime e da necessidade de pôr-lhe fim quanto antes".

Em discurso improvisado na Camara Municipal, De Gaulle referiu-se á "independência" do país e parecia aludir á defesa que Bidault fez das suas negociações. Contudo, nesse discurso o general não fez menção da conferência de Londres, dizendo: "Quando me refiro á independência, não quero dizer que a França deva isolar-se como nação independente. Quero dizer que o país deve ser capaz de proteger seus próprios interesses, ao negociar com outras nações em pé de igualdade. Quando uma nação perde o direito de falar, já não é livre".

APOIO AO PLANO MARSHALL

Nevers, 14 (F.P.) — No discurso pronunciado aqui, De Gaulle disse tambem: "A agricultura francesa pode e deve alimentar os franceses. Se recebemos com gratidão e satisfação o concurso econômico que os Estados Unidos decidiram nos prestar, não imaginamos que êsse concurso vai nos enriquecer repentinamente. Estamos convencidos de que será dos nossos próprios bens, tais como nô-los oferece a natureza, que temos de viver. E' preciso que a nação tome como primeiro objetivo o aumento considerável da sua produção agrícola.

Associando-se em cooperativas ou sindicatos mutuos, seja em regiões ou localidades, seja em ramos de produção, é que os agricultores podem se tornar aptos para resolver seu grande problema, se quizerem continuar cada qual livre e senhor de sua casa".

Os Estados Unidos e o comunismo

Cincinati, 14 (F.P.) — Atacando publicamente a Russia em discurso proferido na Federação Norte-Americana das Agências de Publicidade, o secretário de Comércio, Charles Sawyer, declarou hoje que a atitude dos Estados Unidos com relação ao comunismo se assemelhava á atitude de incrivel otimismo adotada em face dos japoneses antes de Pearl Harbor. "A melhor defesa contra o comunismo — assinalou — é responder á devoção frenética dos russos com a devoção correspondente aos ideais de que nos orgulhamos".

FARA O REINICIO DAS RELAÇÕES GRECO-BULGARAS

Washington, 14 — (U. P.) — Segundo funcionarios gregos e bulgaros, o embaixador da Grécia, sr. Vasili Dendramis, e o ministro da Bulgaria, sr. Nessim Memorass, receberam instruções de respectivos governos para negociar o reinicio de relações diplomáticas entre ambos os países. Contudo, nenhuma das partes se atribuiu a iniciativa dessa re-aproximação, pelo menos até agora.

A disposição para negociações foi notada no pedido búlgaro, enviado ao secretário-geral da O. N. U., solicitando que se autorizasse ás missões diplomáticas em Washington a iniciar negociações diretas com tal objetivo. A respeito disso dizem os funcionarios norte-americanos que o protocolo requer que o ministro búlgaro seja recebido pelo embaixador grego. Recordaram ainda os mesmos informantes que, em outubro do ano passado, a Assembléia Geral da ONU aprovou uma resolução pedindo á Grecia e á Bulgaria que reiniciassem suas relações exortando, ao mesmo tempo, a Bulgaria, Iugoslavia e Albania a que não prestassem nenhuma ajuda militar aos guerrilheiros gregos.

Acrescentaram os informantes norte-americanos que até agora a Bulgaria vinha se abstendo de reiniciar as relações diplomáticas com a Grecia mas que agora deseja fazê-lo e que, por tal motivo, buscou o governo de Sofia uma aproximação com as Nações Unidas. Afirma-se ainda nos mesmos circulos que a Iugoslavia tem relações com a Grecia mas que esta se considera ainda em estado de guerra com a Bulgaria que, em 1940, invadiu seu territorio, juntamente com os italianos, e tomou parte na ocupação. Funcionarios gregos declararam que nas negociações resolver-se-á a seleção dos ministros respectivos em Atenas e Sofia. Afirma-se tambem que não é provável que o embaixador Dendramis faça qualquer menção á ajuda bulgara aos guerrilheiros gregos mas que o reinicio das relações diplomáticas deixa entrever que a Bulgaria não ajudará, no futuro, os guerrilheiros que atuam no norte da Grecia.

Contra a redução das verbas militares

Depuseram, ontem, Bradley e Kenneth Royall

Washington, 14 (R.) — O secretário do Exército, Kenneth Royall, e o chefe do Estado Maior, general Omar Bradley, apelaram calorosamente para o Senado, hoje, no sentido de que não sejam reduzidas as verbas orçadas para o Exército. Royall declarou á Subcomissão de Verbas da Camara alta que as reduções propostas pela Camara dos Representantes, que vão a mais de seiscentos milhões de dólares, teriam, se adotadas definitivamente, as mais graves consequências.

Pediu á Subcomissão, numa sessão secreta, que restaurasse as verbas originalmente pedidas. Bradley, por sua vez, disse: "A situação do mundo, que foi quem ditou êste programa militar amplado, não se modificou. Temos ainda de medir a capacidade de outras nações sem procurar prever o que tencionam elas fazer. Uma defesa nacional adequada, nesta era, pelo menos, continua a ser a melhor maneira de se viver em paz. Na verdade, temos de viver sob as condições tais quais são, e não como desejariamos que fossem".

As declarações foram dadas á publicidade depois de terem Royall e Bradley feito seus depoimentos.

CRÉDITO PARA A MARINHA

Washington, 14 (F. P.) — A Comissão de Créditos do Senado aprovou um crédito de 3.312 milhões de dólares para a Marinha americana para o próximo exercicio fiscal, ou sejam 125 milhões mais que o total aprovado pela Camara.

CHURCHILL NÃO RECEBE AS DUAS MIL LIBRAS

Londres, 14 (A. P.) — Churchill declarou que não está recebendo as 2.000 libras anuais a que tem direito como lider do Partido Conservador e ex-primeiro ministro. O ex-"premier" fez publicar essa declaração depois que o trabalhista Herbert Morrison, vice-primeiro ministro, afirmou em discurso que Churchill "vive quase sempre ausente da Camara, mas continua a receber as suas duas mil libras". A declaração acrescenta que Churchill não retira as duas mil libras de pensão a que tem direito como ex-primeiro ministro, em substituição ao seu salário. Os membros da Camara dos Comuns recebem mil libras anualmente.

CONSULTOR DA A. C. E. SEGUE PARA A ARGENTINA

Washington, 14 — (A. P.) — Struve Hensel, consultor latino-americano para a Administração de Cooperação Econômica, partiu para a Argentina, onde deverá passar cêrca de uma semana discutindo a possivel participação daquele país no Programa de Reconstrução da Europa. Um porta-voz da Administração de Cooperação Econômica declarou que Hensel deverá deter-se alguns dias no Rio de Janeiro, em sua viagem de regresso.

SOCIALISTAS FRANCESES E INGLESES

procuram uniformizar a orientação sôbre o Ruhr

De Jean Allary, da F.P., especial para o "Correio da Manhã"

Paris, 14 — Blum, a convite do ministro trabalhista Griffiths, vai breve á Grã-Bretanha para estabelecer concordancia entre a doutrina do Labour Party e a do Partido Socialista Francês sôbre a propriedade das minas do Ruhr.

As conversas entre o chefe socialista francês e seus companheiros britanicos serão epilogo de um pequeno "romance", cujos capitulos tem sido: 1) no Congresso Internacional Socialista de Viena, no começo do mês, a tese francesa, que tende á internacionalização das minas e empresas do Ruhr, esbarra com a tese britanica da socialização; 2) Norman Phillips, secretário geral do Labour Party, é chamado de Viena e fica vários dias em Paris, onde já se acha Griffiths, um e outro procuram convencer os socialistas franceses a aceitar e apoiar as "recomendações" de Londres sôbre o Ruhr; os socialistas levantam a questão da internacionalização das minas; Norman Phillips responde "desejariamos aceitar essa solução na conferência de Londres, mas a delegação francesa não a levantou". Os socialistas franceses mostram-se estupefatos: Fazem-se "demarches" junto a Bidault, que fica ainda mais estupefato, e peed que René Massigli, embaixador em Londres que presidiu a delegação francesa, obtenha explicações de Bevin sôbre o "mal entendido". Inexplicavel: Norman Phillips volta á Inglaterra; 3) sábado último, volta este a Paris, encarregado por Bevin de "dar explicações aos socialistas franceses"; e dá, na presença de Sir Oliver Harvey, embaixador da Grã-Bretanha: "efetivamente, a delegação francesa apresentou a questão, e efetivamente, a delegação inglesa na pessoa de Sir William Strang, rejeitou; 4) os franceses sabem que a delegação britanica defendeu o ponto de vista de Bevin, mas sabem também que esse ponto de vista não é o de todo o Partido Trabalhista; muito pelo contrário, certos membros, como Hugh Dalton, são favoráveis ao ponto de vista francês.

Nessas condições, Blum vai a Londres. Impõe-se que Bevin seja abordado. E' paar isto que Blum vai á capital britanica.

Que resultará do encontro?

A FRANÇA QUER QUE A ITALIA CUMPRA SEUS COMPROMISSOS

Paris, 14 — (Jean De Gandt, da U. P.) — A França começou a exercer forte pressão para que a Italia cumpra os compromissos que contraiu pelo Tratado de Paz, assinado em 1947, e lhe entregue certo numero de vasos de guerra. Atualmente a marinha de guerra francesa tem apenas a quarta parte de seu potencial de pre-guerra.

Um porta-voz do Almirantado declarou que a Italia nunca cumpriu os compromissos contraídos no Tratado de 1947. Acrescentou que a Italia não havia entregue á França a tonelagem comprometida nem reduzira a tonelagem de sua esquadra. E frisou que a França, tendo perdido 239 navios de guerra, com um deslocamento aproximado de 400 mil toneladas, tem prioridade sobre a distribuição da frota italiana, cujas unidades viriam, assim, reforçar a esquadra francesa. Segundo o dito porta-voz, a Italia mantem atualmente uma frota de 144 mil toneladas de navios relativamente modernos, isto é, 76 mil toneladas a mais que o Tratado de Paz lhe permite. Disse ainda que das 144 mil toneladas da frota italiana pelo menos 57 mil deveriam ser afundadas ou entregues como reparações de guerra.

"É... o melhor é raspar o bigode para evitar possíveis confusões"

GOTTWALD ASSUME A PRESIDÊNCIA DA TCHECOSLAVÁQUIA

O novo presidente do Conselho, satelite da Rússia

Praga, 14 (G. Fournier, F.P.) — A chamada Assembléia Nacional elegeu o lider bolchevista Klement Gottwald, para o cargo de chefe do Estado, em substituição a Benes. Há 5 semanas era registrada uma sessão solene no mesmo local, para votar a nova Constituição que Benes recusaria assinar.

A carta em que este se demitiu, a 7 do corrente, consagrou a rutura que se vislumbrava.

O ditador assumiu as funções de chefe do Estado e fez-se "eleger" agora sucessor de Benes; mas acumulará de fato funções de chefe de governo e de Estado, como na Iugoslávia, embora a atual Constituição não modifique os poderes do presidente da Republica, que deve permanecer personagem sobretudo representativa.

A CERIMONIA DO JURAMENTO

Praga, 14 (F.P.) — Gottwald prestou o juramento, do que consta que cumprirá seus "deveres conscienciosamente e com imparcialidade, de acôrdo com a vontade do povo, no seu interesse e no interesse da nação. Serei o guardião das leis constitucionais".

Uma banda de musica militar executou o hino.

O ditador, os membros da Assembléia, e convidados, penetraram depois na Catedral, onde foi cantado "Te-Deum"; no fim da cerimônia Gottwald e sua esposa foram conduzidos até a porta por monsenhor Beran, arcebispo de Praga.

SATÉLITE DA RÚSSIA

Praga, (R. Clark, da U.P.) — A posse de Gottwald encerra a era Masaryk-Benes, durante a qual a Tchecoslováquia era uma legitima democracia liberal. Circulos bem informados acham que o Gabinete hoje formado durará até 28 de outubro, em que se inaugurará o plano quinquenal, e então os elementos extremistas do bolchevismo ocuparão os principais cargos.

A Tchecoslováquia com Gottwald, converteu-se em satélite da Russia; proclama sua "cultura eslava", a "fraternidade eslava" e censura os "provocadores de guerra e reacionários do ocidente". Gottwald é natural da Morávia, onde nasceu em 1896.

A CONSTITUIÇÃO

Praga, 14 (F.P.) — A agência oficial tcheca divulgou um resumo da Constituição, com os direitos e deveres do presidente. Este é eleito pela Assembléia Nacional por 7 anos; não é reelegivel em dois periodos sucessivos, nem pode ser membro do governo ou do parlamento. Representa o país no estrangeiro, ratifica os acôrdos internacionais, nomeia e recebe embaixadores, convoca, adia e dissolve a Assembléia, assina as leis promulgadas por esta, nomeia o presidente do Conselho e governo, a cujas sessões pode presidir, e convoca o Conselho de ministros. Nomeia os professores do ensino superior, os juizes, oficiais superiores e altos funcionários. E' comandante em chefe do exército; baseando-se em decisão do governo pode proclamar o estado de guerra; pode também, com a aprovação da Assembléia, declarar a guerra. Só pode comparecer ante á justiça em caso de alta traição.

O NOVO "PREMIER"

Praga, 14 (F.P.) — Assumiu a chefia do governo o vice-presidente do Conselho, Antonio Zapatocky. Após o juramento de Gottwald, o presidente interino do governo o procurou, e apresentou demissão coletiva. Gottwald encarregou-o de formar novo govêrno.

Zapotocky nasceu em Zakolany em 1884. Foi a[illegible]z e oficial-pedreiro. Meteu-se [illegible]olitica.

Subiu nos grêmios operários e se tornou bolchevista arregimentado, tendo ido a Moscou em dezembro de 1920. Foi preso e condenado a alguns anos de prisão, da qual saiu pela anistia. Era o chefe bolchevista em 1923. Em 1925 entrou para a Camara dos Deputados. Bolchevista intransigente, chegou a ser deportado.

Entrou para o gabinete Gottwald após o golpe de fevereiro, em que os bolchevistas tomaram o dominio do país.

Natalício Gonzalez prevê nova revolta no Paraguai

Derrubando Morínigo, quiz unificar o Partido Colorado

Buenos Aires, 14 (A.P.) — Uma revolta armada ameaça ainda os novos dirigentes do Paraguai. O presidente eleito Natalicio Gonzalez derrubou Morinigo, num esforço para vencer a ameaça. O seu objetivo era unificar o Partido Colorado. Declarou a seus amigos que o Partido Colorado deve ser unificado, pois, em caso contrário, os outros partidos, atualmente na ilegalidade, poderão vencer uma rebelião armada.

Gonzalez, que deverá assumir o poder a 15 de agosto, considerava Morinigo um obstáculo á harmonia dentro do seu partido. Derrubou Morinigo na revolta incruenta de 3 de junho e colocou no seu lugar o sr. Juan Manuel Frutos, como presidente provisório. A tarefa de Frutos é obter uma trégua entre as duas alas do Partido Colorado. Na verdade, Gonzalez rebelou-se contra o seu próprio partido, a fim de impôr a harmonia. Este paradoxo se explica pela situação anterior á revolta.

Natalicio Gonzalez foi eleito a 15 de fevereiro com o auxilio ativo de Morinigo, o qual, depois de oito anos de presidência, prometera transmitir-lhe o govêrno. Mas a eleição de Gonzalez dividiu o Partido Colorado, atualmente o unico legal no Paraguai. Não sómente a oposição tradicional, mas os membros de seu próprio partido ficaram contra êle. Em consequência, Gonzalez precisava eliminar a ala oposicionista dos colorados.

Juan Manuel Frutos, que era o presidente do Tribunal, era o presidente provisório lógico.

Não estava intimamente identificado com nenhuma das alas do partido. Tentara unificá-las uma vez, porém fracassara.

Além disso, é respeitado por todos os colorados. Pouco antes da rebelião, Gonzalez apelara para seus partidários, a fim de que cerrassem fileiras "para defendermos nosso destino com unhas e dentes".

Gonzalez fizera parte do gabinete Morinigo durante dois anos, como ministro das Finanças. Nesse periodo, o govêrno dominou uma guerra civil e três ou quatro insurreições. Prevendo a revolta da oposição, Gonzalez resolveu golpear em primeiro lugar. Derrubou o grupo Morinigo, o que lhe deu completo controle sobre o Partido Colorado e o govêrno. Em seguida, mandou Frutos realizar uma excursão pelo interior, a fim de explicar aos lideres rurais a importancia da manutenção do Partido Colorado em primeiro lugar. Se Frutos alcançar êxito, o Partido Colorado estará unido quando a oposição vibrar o seu golpe. A maior parte dos lideres oposicionistas se encontram atualmente na Argentina. Logo após o golpe de Gonzalez, disseram que não mudaram as suas intenções.

Alguns deles chegaram a ponto de dizer que seria mais facil uma paz com Morinigo, acrescentando que a revolução será iniciada de acôrdo com os planos. Haverá mesmo a possibilidade de que seja acelerado.

Por outro lado, o govêrno diz que está pronto para debelar qualquer revolta. "Sabemos onde eles estão e estamos preparados para golpear primeiro", declarou "El País", orgão de Natalicio Gonzalez.

CARDIACO O NOVO PRESIDENTE

Formosa, Argentina, 14 (A. P.) — Noticias recebidas nesta cidade, na fronteira do Paraguai, dizem que Juan Manuel Frutos, novo presidente do Paraguai, está sofrendo do coração, e por esse motivo, não póde comparecer a um banquete realizado naquela capital, em comemoração á Paz do Chaco. Frutos sofreu um ataque cardiaco em janeiro após um ataque contra sua vida por um bando armado. Outros despachos informam que Cesar Vasconcelos, ex-ministro do Exterior, partirá dentro em breve para o axilio, em Buenos Aires.

NADA SERIO, CONTUDO

Assunção, 14 (A. P.) — A secretaria da presidência anunciou que a enfermidade do presidente não tem caráter sério, acrescentando que o mesmo já se restabeleceu e trabalhou esta manhã no seu gabinete. O presidente receberá amanhã o corpo diplomático. Na próxima semana, reiniciará sua viagem pelo interior, a fim de explicar aos lideres locais a necessidade de estabelecer a harmonia politica no país.

COMPLETA CALMA NA PALESTINA

Intensa atividade do mediador

Tel Aviv, 14 (E. Simon, da U.P.) — Um comunicado de Israel informa que foram rechaçados todos os ataques árabes na Alta Galiléia e que esta manhã cessaram ali as atividades militares. Foram frustrados os esforços sirios para avançar sobre Mahanayin, no vale do Jordão e Ayeleth Hassap, no sul, "sofreram numerosas baixas especialmente próximo de Sejera".

A Comissão de Trégua reuniu-se ás ultimas horas da tarde de hoje para redigir um informe ao mediador sobre a recusa dos judeus em permitir uma diligência em El Wad, a revista de um comboio que ia da costa para Jerusalém.

Jerusalém permaneceu calma. Um grupo de correspondentes estrangeiros chegou hoje. Percorreram as partes danificadas de Jerusalém e regressaram a Tel Aviv. Um porta-voz da Agência Judaica confirmou que há calma em toda a Palestina.

Integrantes da Irgun foram incorporados ao exército israelita, em batalhões especiais, sob comando de seus oficiais, que ficaram sob a jurisdição do alto comando.

A Irgun anuncia que deixou de manter em Israel organização militar independente, mas advertiu que continuará como movimento politico "em prol da libertação total da pátria, e como organismo de combate em Jerusalém e outras partes fora das fronteiras israelitas.

Em Tel Aviv ocorreu a primeira investigação dos observadores da O.N.U. em torno de imigrantes judeus, com a chegada, vindo de Marselha, do navio judeu "Kedmah".

O capitão da Armada americana S. Willingham, do grupo de observadores de Bernadotte, subiu a bordo e investigou cuidadosamente os 400 passageiros, revistando meticulosamente o navio. 128 homens em idade militar foram para o acampamento de Habera, entre Tel Aviv e Haifa com 37 mulheres e crianças que preferiram não se separar de esposos e pais.

Bernadotte informou o ministro das Relações Exteriores dos progressos feitos para fiscalizar a ordem de cessar fogo.

Informou que espera seis unidades de patrulhamento; três americanas, duas francesas e uma belga. Acrescentou que vai arrendar cinco pequenos aviões britanicos e obter "jeeps" para o serviço de seu pessoal. Disse que já foram tomadas medidas para fiscalização das atividades nos portos, aeródromos e fronteiras árabes.

OS JUDEUS ACEITAM

Jerusalem, 15 (U.P.) — Os judeus submeteram-se ao ultimatum da ONU, permitindo a inspeção dos seus comboios de alimentos que tenham a direção da Cidade Santa.

A ATIVIDADE DO MEDIADOR

Tel Aviv, 14 (F.P.) — Logo após a chegada o conde Bernadotte conferenciou com o ministro de Estrangeiros de Israel, Shertok, sobre a situação na Galiléia setentrional, onde numerosas violações da trégua haviam sido assinaladas pelas duas parte.

O coronel Bonde chegará a comissão de controle sob as ordens de Bernadotte: terá sob suas ordens todos os observadores franceses, americanos, belgas e suiços.

Anunciou que já tinham sido tomadas todas as disposições para controle dos portos, aeródromos, fronteiras e depósitos britanicos de armamentos.

O mediador seguiu para seu Q.G., de Rodes; anunciou que vai ao Cairo na terça-feira, para conversas preliminares com representantes árabes. Na quinta-feira voltaria a Tel Aviv onde durante dois dias discutirá questões politicas com o govêrno.

NAS MESMAS POSIÇÕES

Cairo, 14 (M. Boyd, da A. P.) — A Terra Santa teve hoje seu primeiro dia de completa tranquilidade, depois de seis meses e meio. No entanto, surgiu divergência sôbre os comboios de viveres para os 90.000 judeus de Jerusalém.

Uma das primeiras coisas que Bernadotte terá de determinar é se lideres árabes e judeus concordarão em ir a Rodes para negociar. Não se espera reunir judeus e árabes em mesa redonda. Nem uns nem outros dão sinal de ter alterado sua posição nas questões básicas: a continuação do Estado de Israel, e o controle da imigração judaica.

VIVER EM HARMONIA

Amman, 12 (R.) — O rei Abdullah anunciou que, se uma nação unida de judeus e árabes fôsse constituida na Palestina, o povo da Transjordania não faria objeção.

"A ordem de cessar fogo foi aceita pelos árabes para demonstrar ao mundo que somos uma raça que não gosta de derramar sangue. Entramos na luta na Palestina para restaurar a paz e a ordem. Entabolaremos negociações com os judeus para tentar resolver o problema. Se os judeus concordarem em pertencer a uma nação árabe, na Palestina, estamos prontos a conceder-lhes plenos direitos de cidadania e até govêrno autônomo em suas zonas. Estamos prontos a perdoá-los por todo o mal que fizeram ás mulheres e crianças árabes não combatentes".

COMUNICAÇÕES

Lake Success, 14 (F.P.) — As comunicações entre Bernadotte e a O.N.U., atualmente dificeis, vão melhorar. Partiu para Rodes, um técnico em telecomunicações, general Stoner.

Instalará na ilha um posto emissor e receptor, que pode entrar em contacto com Nova York via Tanger, e com o Cairo, Jerusalém e Tel Aviv diretamente. Stoner tenciona instalar outro em Jerusalém e emissores com o raio de 180 quilómetros para uso dos observadores da trégua.

DIREITOS

Não há muito aqui anotávamos que as "patentes de invenção" deveriam ser abolidas primeiro, (sem quebra da justa proteção á pessôa do inventor) pelos que desejam abolir os entraves aduaneiros e decretar o livre acesso ás matérias primas, visto que tais patentes são afinal uma barreira posta á mais importante *materia prima* das civilizações, ou seja, a Idéia.

Se viesse a propósito falar na propriedade literária é óbvio que, coerentemente, nos pareceria acertado — sempre com a defesa assegurada aos direitos do autor — a sua abolição pura e simples; literatura é, por sua vez, a um tempo invenção e idéia.

Nesse campo surgiu agora em França um movimento particularmente interessante, embora, de certo modo, diametralmente contrário, em seus fundamentos, a muitas opiniões esclarecidas.

Ou melhor, não surgiu: — concretizou-se em lei, que a Assembléia Nacional já votou e que espera apenas a sanção do Conselho da República. Vai ser lançado um impôsto sôbre as edições de obras caidas no domínio público. Ronsard, Corneille, Racine, e mesmo Camões ou Dante, vão passar a receber direitos de autor... (Quanto a êstes dois últimos, é claro, os direitos incidem sôbre as respectivas traduções.)

A idéia é velha em França. Teve-a no que parece um ministro de Napoleão, e nunca se concretizou. Bateram-se por ela escritores famosos, como Vitor Hugo. As agremiações profissionais de escritores, designadamente a *Société des Gens de Lettres* — há longo tempo a inscreveram nos seus programas. E agora vai, quase com certeza.

E' claro que nem Racine nem Molière poderão ser ressuscitados para passarem a auferir os milhões que vão ser cobrados em seu nome. Onde acontecer que algum clássico tenha descendentes vivos, não cremos que um ceitil lhes caiba nas chorudas percentagens que vão ser pagas e a que até aqui os escritores eram poupados. Os direitos cobrados pelas edições dos escritores mortos reverterão integralmente para seus verdadeiros sucessores, que são os escritores vivos. A lei prevê uma divisão curiosa; metade do que se cobrar reverte para a ação social da *Société des Gens de Lettres*, ou seja, para beneficios e reformas aos escritores profissionais necessitados. A outra metade se subdivide em edições interessantes mas não comerciais, bôlsas de estudo aos escritores novos, e outros incentivos e amparos á atividade literária que começa a afirmar-se.

Argumentam os defensores da lei que a queda da obra no domínio público cinqüenta anos depois da morte do escritor, representa uma expropriação (e uma expropriação sem indenização) de que nenhuma outra forma de propriedade é passiva, senão a literatura. E' verdade, sem dúvida; mas não vemos que a lei agora votada o remedeie, visto que apenas fará com que o editor pague um impôsto, mas não confere o respectivo produto aos herdeiros, ou aos que seriam os legitimos senhores de outra propriedade possuida pelo escritor. E' aliás por êsse aspecto que a lei, aparentemente antagônica do pensar muita gente, dêle se aproxima singularmente. Ela não prolonga os direitos da propriedade literária; codifica-os a benefício geral da literatura. Cria com os autores mortos aquilo mesmo que se deveria criar e se criará um dia com todos os autores mortos e vivos: — um nexo de solidariedade coletiva, uma comunidade espiritual e efetiva que funde patrimônios e torna a idéia, precisamente como quereríamos, um elemento fecundo e atuante cujos benefícios pertencem a todos.

UNIVERSAL
Genève
RELÓGIOS E CRONÓGRAFOS DE PRECISÃO
1894 1944

NA TRIBUNA DA IMPRENSA

INDISCIPLINA OFICIAL

Se precisássemos demonstrar quanto temos dito sôbre o errôneo conceito de disciplina em que se inspira o ministro da Marinha para acobertar o erro do diretor da Escola Naval, com sacrifício para a Nação, aí estaria a prova irrefutável nesse incidente de sábado último na Igreja da Cruz dos Militares, entre dois oficiais do seu gabinete e o ministro Washington Vaz de Mello, do Supremo Tribunal Militar.

Já este jornal relatou, domingo, o que se passou naquela igreja, na presença do general Zenobio da Costa e do coronel Nelson de Mello. O próprio ministro Vaz de Mello narrou o que com êle se passára.

Vem então a publico o ministro da Marinha e opõe, ao membro da mais alta côrte de justiça militar do país, um desmentido cuja grosseria deve correr por conta da paixão de que está possuido o atribulado ocupante da pasta.

Note-se, desde logo, que o ministro não assistiu á cena. Louvou-se, portanto na informação dos que dela participaram — e esta não partiu do general nem do coronel e muito menos do ministro Vaz de Mello. Tanto vale dizer que o ministro louvou-se na informação dos seus ajudantes-de-ordens, inferiores hierarquicos do ministro Vaz de Mello e que por este poderiam ter sido presos se delicada situação de ordem privada — pois a cena se passou durante o casamento de pessoa da familia de um desses ajudantes-de-ordens, por sua vez parente do ministro da Marinha — não fizesse o juiz abster-se dessa medida disciplinar.

Segue-se, portanto, que o ministro da Marinha, num incidente entre o ministro do Supremo Tribunal Militar e dois ajudantes-de-ordens do seu gabinete, um dos quais seu parente, tomou cegamente o lado destes e estimulou-lhes abertamente o pendor para a indisciplina. Esse é o mesmo ministro que se louvou no inquérito faccioso, ilegal e "secreto" do diretor da Escola Naval sob pretexto de que não poderia ouvir os aspirantes, inferiores ao almirante.

A gravidade do incidente chegou a ponto de provocar a intervenção do general Zenobio, que ameaçou de prisão os ajudantes-de-ordens insubordinados. Pois, ainda assim, o ministro da Marinha vem a publico, tão logo voltam a circular jornais depois do fim-de-semana, tomar abertamente o partido do seu parente e do outro.

Diz êle, desde logo:

"A noticia está completamente deturpada."

Como sabe? Pelos que participaram do incidente. Quais são? Os seus ajudantes-de-ordens. "Não houve absolutamente tentativa de agressão". Quem lhe disse? Os próprios.

Afinal, que houve — na opinião dos ajudantes-de-ordens, perdão, na opinião do ministro da Marinha?

"Houve uma comunicação respeitosamente feita ao Exmo. Sr. Juiz do Superior Tribunal Militar, sr. Vaz de Mello, por um dos meus ajudantes-de-ordens, de que me seria dado conhecimento das acusações contra a minha honestidade, feitas dentro da Igreja por aquele juiz e ouvidas pelo mesmo ajudante-de-ordens."

Dessas palavras do ministro da Marinha conclui-se:

1. Que um subordinado pode "respeitosamente" comunicar ao superior, e na presença de estranhos, no recinto de uma igreja, que vai delatá-lo a outro superior.

2. Que o ministro da Marinha admite tenham sido feitas acusações contra a sua honestidade. Para que saiba dessas minúcias, terá sido necessário que o ajudante-de-ordens contasse ao ministro da Marinha o que foi dito contra a honestidade deste. Imagine-se a cena: o ajudante-de-ordens comunicando ao Ministro: — Venho comunicar a V. Exa. que hoje, na Igreja, um ministro do Supremo Tribunal Militar disse que V. Exa...

Aqui me pergunto: terá dito alguma palavra precisa, ou apenas aludiu vagamente, o ajudante-de-ordens? Que alusões terá feito o ministro Vaz de Mello? Como poderá o ajudante-de-ordens ter repetido essas alusões ao ministro da Marinha, sem incorrer na Lei de Segurança por propalar ofensas ao ministro? Que prodigios de circunlóquios terá feito o ajudante-de-ordens para comunicar ao ministro que êle já não estava, como a mulher de Cesar, acima de qualquer suspeita?

3. Que portanto um juiz do Supremo Tribunal Militar faz restrições à honestidade pessoal do ministro da Marinha.

4. Que o ministro da Marinha lança mão de ajudantes-de-ordens para ouvir conversas de um ministro do Supremo Tribunal Militar. Neste ponto, é de supor — para honra do ajudante-de-ordens e de seus dois colegas que participaram do triste incidente, tenham ouvido a conversa apenas por acaso, embora por duas vezes, uma no adro, outra à saida da igreja. Mas a atitude do ministro da Marinha não deixa duvidas: êle acreditou imediatamente que se pusesse em duvida a sua honestidade; êle prestigiou imediatamente os seus ajudantes-de-ordens, desmentindo, numa cena a que não assistiu, a palavra do ministro do Supremo Tribunal Militar, do general Zenobio da Costa e do coronel Nelson de Mello.

Suponhamos, agora, que o ministro tenha razão, isto é, que se tenha falado da sua honestidade, que os ajudantes-de-ordens tenham "respeitosamente" comunicado "ao Exmo. Sr. Juiz" (o tratamento de excelentissimo não dá ao ministro o direito de duvidar da palavra do juiz) que iam denunciar ao almirante-ministro "as acusações contra a sua honestidade" feitas "dentro da Igreja por aquele juiz". Suponhamos.

Neste caso a conduta do ministro da Marinha é de franco estimulo à indisciplina. Primeiro, porque êle atribui maior crédito á palavra do seu ajudante-de-ordens do que á do juiz da suprema côrte militar, superior hierarquico dos seus informantes.

Suponhamos, no entanto, que isso seja normal e que o ministro da Marinha possa colocar acima da palavra do juiz, que pode julgá-lo, a do ajudante-de-ordens que apenas pode ajudá-lo a cumprir as suas ordens. Neste caso, ainda, o ministro da Marinha estaria estimulando os seus subordinados a:

1. Ouvir conversas dos superiores a fim de denunciá-las a outros superiores.

2. Interpelar os superiores, na presença de estranhos e até de senhoras, dentro de uma igreja.

Eis a concepção da disciplina do ministro da Marinha. Disciplina é aquilo que os nossos amigos fazem. Indisciplina, tudo aquilo que desagrada aos nossos amigos.

Se o seu ajudante-de-ordens pode ouvir conversas que não são suas, interpelar e denunciar um ministro do Supremo Tribunal Militar, membro do Poder Judiciário, que se superpõe ao próprio ministro da Marinha, para ser coerente devia este ir muito mais longe do que foram os aspirantes da Escola Naval.

Realmente, o almirante Noronha está perdendo, de modo alarmante, a serenidade. Se já chega a justificar e acobertar o desrespeito publico, por seus subordinados, á pessoa de um juiz do Supremo Tribunal, e ainda lhes dá, mais que estimulo, o próprio exemplo, opondo ao juiz um desmentido de quem não assistiu nem ouviu coisa alguma, que poderá esperar o ministro de quem nada tem a ver com os regulamentos da Marinha e não está sujeito a tão claudicantes concepções da disciplina?

O ministro pretende que assista aos seus ajudantes-de-ordens o direito de ouvir a conversa dos superiores, e desde que respeitosamente, comunicarem a esses superiores que vão denunciá-los ao Papai Grande.

E mais: tal como no caso da Escola Naval, onde o ministro adotou como suas as afirmações tendenciosas do "Relatório" do diretor, transformando em "nota oficial do Gabinete do ministro" aquilo que era apenas um relato faccioso das ocorrencias, assinado pelo almirante Pinto de Lima, — vemos agora o ministro da Marinha adotar como verdadeiras as informações necessariamente unilaterais do seu ajudante-de-ordens e parente, para opor um leviano desmentido á afirmação do ministro Vaz de Mello, corroborada — se é que há necessidade de confirmar aquilo que diz um membro do Supremo Tribunal Militar — por duas altas patentes do Exército.

Para quem tenha acompanhado o caso do diretor da Escola Naval e do seu protetor, essa concepção não é novidade. Na Escola, o ministro deu como versão oficial o relato da parte interessada, da parte que provocou os incidentes — e puniu as vitimas.

Na Igreja da Cruz dos Militares, êle dá como oficial o relato da parte interessada, da parte que provocou o incidente.

E não podendo punir o ministro do Supremo, como fez ao seu digno filho, o aspirante Vaz de Mello, contenta-se em procurar desmoralizá-lo com um desmentido tão insolente quanto inoperante.

Assim, prevalecem os seus protegidos sôbre o interesse da Marinha. A "disciplina", em nome da qual se sacrificou a Marinha, pelo fechamento virtual da Escola de oficiais, é o nome que o ministro dá aos seus pontos de vista pessoais.

E' por essas e outras que me sinto muito honrado vendo-me processar pela Lei de Segurança, por provocação do ministro da Marinha.

A Lei de Segurança do Estado Novo só desonra a quem a aplica, e ainda mais a quem a invoca.

Esses altos funcionários publicos, como o ministro da Marinha, precisam aprender a respeitar a lei verdadeira, que é a Constituição votada pela Assembléia. Já que não existe um DASP para ministros, há que fazê-lo na imprensa — e nos tribunais. Ao jornalista e ao juiz cabem conter os excessos e desmandos, as imprudencias e leviandades dos ministros.

Nem é por outra razão que a firma CIRB, do ministro Clemente Mariani, ao se ver agarrada entre as provas do cambio negro de automoveis, acaba de dar entrada a uma queixa contra o juiz que teve a coragem de intimá-la... a um exame de escrita.

CARLOS LACERDA

P. S. — A referência à queixa da firma do ministro da Educação contra um juiz se documenta da seguinte fórma: a 10 de junho ultimo, sob o numero 255, deu entrada no fôro uma reclamação ao Conselho de Justiça contra o juiz da 14ª Vara Civel, formulada pelo novo advogado da firma CIRB, sr. Cid Sucena Martins Teixeira, que assim substituiu o seu antigo advogado, sr. Archibal Estellita Cavalcanti Pessôa.

Por que essa reclamação? por que o referido Juiz, no requerimento que se encontra a fls. 107 do processo de cambio negro movido contra a firma CIRB, do ministro Clemente Mariani e outros, proferiu o seguinte despacho:

"Indefiro o requerimento de fls. 107. As provas deverão ser produzidas dentro destes autos com assistência das partes e dentro dos limites das circunstancias discutidas. O que o requerente de fls. 107 pretende é o pre-julgamento da presente ação, o que não póde ser atendido. Louve-se a ré no prazo de 24 horas (e indique) perito".

Ser ministro é padecer num paraiso. Tecnicamente nada havia a opor ao processo pelo qual a firma do sr. Clemente Mariani fazia cambio negro. Mas, há inconvenientes de outra ordem que s. exa. deveria ponderar ao Presidente da Republica. Um deles é essa história de receber dinheiro como sinal da compra de automoveis e depois vendê-los no cambio negro a terceiros.

Se o sr. Clemente Mariani dedicasse mais tempo á educação e á saude, ao menos á sua educação politica e á saude de sua firma, estaria livre desses constrangimentos e não precisaria andar denunciando os juizes que cumprem o seu dever. — *C. L.*

DR. EVANDRO GÓES
ADVOGADO
Rua Alfandega, 28
2.º — Tel: 43-0638

CHEGA HOJE O NOVO EMBAIXADOR URUGUAIO

O sr. Giordano B. Escher, novo embaixador do Uruguai no Brasil, chegará hoje, ás 15 horas a esta capital, a bordo do "Argentina". Trata-se de um dos politicos de maior destaque naquele país, onde foi prefeito do Departamento de Cerro Largo, ministro do Interior, ministro interino das Relações Exteriores, tendo ainda ocupado outras comissões. Professor, exilou-se no Brasil, durante a ditadura de Terra. Incumbido pelo seu govêrno, esteve há tempos no Rio a fim de apresentar pesames ao presidente da Republica pelo falecimento da senhora Carmela Dutra. E' conhecido orador, poeta da escola moderna e publicista. Sua nomeação foi recebida com agrado.

NO CATETE

O presidente da República recebeu em despacho, ontem, os ministros Clemente Mariani e Daniel de Carvalho, da Educação e da Agricultura, respectivamente, e em conferência o Sr. Guilherme da Silveira, presidente do Banco do Brasil.

"CORREIO DA MANHÃ"

Missa em ação de graças na Igreja de São Francisco de Paula

Por motivo da passagem, hoje, de mais um aniversário desta folha, a direção do *Correio da Manhã* fará rezar, ás 10 horas, no altar de Nossa Senhora das Vitórias da Igreja de São Francisco de Paula, missa em ação de graças.

A MORTE DE MARLY

A bomba dos nocivos ao bem estar público, calamidade que se alastrou, a "cabeça de negro", em suma, matou sábado Marly Martins Rego, de 9 anos de idade. Tinha sido metida numa lata, a bomba. A explosão transformou a lata em projetil de violência extrema. O médico que tentou salvar a pobre criança, dr. Moacir Garcez, disse que tivera a impressão, ao ver o corpinho desfigurado de Marly, de "um ferimento de guerra".

Esse caso nos desobriga de mencionar o do menino Augusto Benac da Silva, que teve um ôlho vasado por estilhaço da garrafa em que haviam enfiado outra cabeça de negro, o do estivador Jacinto da Couto, que passageiro tranquilo de um bonde da Praia Formosa, sofreu terriveis queimaduras no rosto e nas mãos. Desobriga-nos de mencionar também os outros, incontáveis casos.

Basta dizermos e repetirmos isto: morreu, como de "um ferimento de guerra", uma criança de 9 anos de idade e isto porque as leis, circulares ou portarias desta terra não precisam ser obedecidas por ninguém.

No tempo em que ainda existiam no Rio casas com quintais, as fogueiras de Santo Antonio e S. João, com suas taquaras que estralejavam, com os aipins e batatas doces a assar nos borralhos, representavam a própria luz e o próprio calor de uma tradição, a força de um culto popular. Mas a cidade cresceu, meteu-se em apartamentos, as fogueiras e fogos entraram em rápida decadência. Mal se veêm, agora uma "pistola" ou um "morteiro", um último balão ou um derradeiro foguete passando como uma arrepio amarelo no dorso preto da noite.

Todavia, enquanto a tradição morre assim, como todas as tradições morrem, vai crescendo, aumentando, ultrapassando tudo quanto havia mesmo no tempo áureo das festas juninas, o culto do estouro, do ribombo, da chalaça assassina. Todos os perversos e irresponsáveis da cidade dão reação a torvos impulsos nestes dias. Sabem que é perigoso soltar cabeças de negro em cinemas, em espaços fechados, perto de crianças. — Não importa Soltam-na. E' a graçola alvar, a salafrarice que assusta, que quebra que deforma.

E será culpa dos desumanos? Não há, entre os que soltam as temiveis bombas, rapazolas que mal sabem o perigo de que se fazem instrumento? A culpa é da Policia, é dos que têm de fazer respeitar no país as leis, circulares ou portarias. As barracas de fogos estão espalhadas por toda a cidade — e são elas mesmo que vendem os fogos proibidos. Por trás das barracas estão os fabricantes — e são eles que fabricam os fogos proibidos.

Enquanto os fabricantes de fogos enchem os bolsos, e enquanto sábado, domingo e segunda e hoje a cidade continuou a estremecer em seus cinemas, em seus bueiros, em suas casas já foi enterrada e já começou a se dissolver na terra uma menininha de 9 anos, morta de morte a mais estúpida, a mais evitável a mais horripilante inútil que se possa imaginar. Que adianta dizer aos carros da rádio-patrulha que persigam doravante os soltadores de bombas, quando as bombas podem ser fabricadas e vendidas? Que tolice é essa de prender os bôbos, os debeis mentais e deixar de polegares na cava do colete os fabricantes da morte da carioquinha? Que valem, diante de uma menina morta, inquéritos póstumos sobre "quem jogou", quando seria tão fácil atingir diretamente sobre quem fabricou, quando seria tão simples interditar de uma vez por todas as fábricas e barracas de fogos, que estão transformando o crepúsculo de uma tradição linda num misto de coisa macabra e coisa brutal, de grotesca selvageria e de insânia agressiva e destruidora!

DR. CARVALHO LEAL
Estomago — Figado — Intestinos
Av. Rio Branco 128 — T. 42-9315.

TODOS QUEREM AUMENTO DE SALARIOS

Empregados no comércio, nos bancos e nas empresas aéreas

Ontem, deu entrada na Justiça do Trabalho o processo de dissidio coletivo impetrado contra os comerciantes pelos empregados no comércio. Os interessados pleiteiam a adoção de uma tabela de aumento de 80% sôbre os salários autuais, além de outras reivindicações. A iniciativa do dissidio partiu de assembléia levada a efeito no sindicato de classe, após as conversações com os patrões e com o ministro do Trabalho. Os comerciários alegam as sucessivas altas do custo da vida e as despesas a que são forçados para sustentar suas familias, comparecerem bem trajados ao serviços, etc.. Os comerciantes apontam sucessivas elevações de ordenados, obrigatórias ou espontaneas, ocorridas de uns tempos para cá e afirmam que os salários devem acompanhar o custo da vida e que a tabela pretendida é exagerada em face da majoração sofrida pelos preços.

Por sua vez, os bancários elaboraram uma tabela de melhoria de salários e a apresentaram ao Sindicato dos Bancos, para estudo. Previam aumentos de até Cr$...... 700,00. Finalmente, reunidos com os empregadores, ficou assentada a adoção de um atabela variando de 40% para os que recebem até Cr$ 1.000,00; de 35% para os de Cr$ 1.000,00 a Cr$ 2.000,00, e de 30% para os que ganham de Cr$ 2.000,00 a Cr$ 4.000,00.

Os empregados nas empresas de navegação aérea também pleiteam melhoria de vencimentos. As companhias, entretanto, declaram que estão em situação financeira precária. Por esse motivo, os empregados recorreram ao Ministério do Trabalho, onde se tem realizado reuniões entre os dois lados interessados. Há quem fale em greve caso não seja atendida a pretenção.

PROMOÇÕES NO MINISTERIO DA EDUCAÇÃO

O presidente da República assinou decretos de promoção de funcionários dos diversos quadros do Ministério da Educação e Saúde.

Não está em jôgo nem o "deficit", nem a escrita do Tesouro de São Paulo

Diz o ministro da Fazenda, reafirmando que aquêle Estado pediu moratória, que o que está em causa é o crédito do Brasil no exterior

Sôbre o caso de São Paulo falou ontem aos jornalistas o ministro da Fazenda. Respondendo às contestações do governador Ademar de Barros, reafirmou aquêle titular haver o Estado solicitado moratória.

De inicio, declarou o ministro Corrêa e Castro:

— "Em exposição ao presidente da República afirmei que o Estado de São Paulo havia solicitado moratória para titulos de emissão da E. F. Sorocabana e endosso do Estado, em poder da Electrical Export Corporation e do Export-Import Bank.

O sr. Ademar de Barros, em entrevista coletiva à imprensa, desmentiu aquela afirmação, declarando categoricamente que o Estado não pedira qualquer moratória.

A primeira notícia sôbre o assunto me foi transmitida pelo sr. Valentim Bouças, em telegrama de 22 de abril p. passado, cujo teor é o seguinte: "Os secretários da Viação e da Fazenda e o diretor da Sorocabana acabam de apelar para o Eximbank e International Electrical Corporation no sentido de prorrogarem os vencimentos da Sorocabana em primeiro de junho e primeiro de dezembro, no total de um milhão e seiscentos mil dólares. Diante das dificuldades apontadas pela Sorocabana, aquelas entidades serão obrigadas a atender pelo menos quanto à prestação de junho. Isso, entretanto, prejudicará o crédito do Brasil, porque o Eximbank será forçado a mencionar essa falta da emprêsa ferroviária brasileira no relatório ao Congresso, em trinta de junho. Pediria ao caro ministro estudasse êste caso que, além de afetar nosso crédito perante o Eximbank, também implica em futuras dificuldades de crédito para outras emprêsas ferroviárias."

Quatro dias depois, isto é, a 26 de abril, recebi outro telegrama do sr. Valentim Bouças, nos seguintes têrmos: "O Export Import Bank deseja saber qual foi o resultado do balanço de Sorocabana no ano passado. O pedido de adiamento de pagamento é considerado pelo Eximbank como moratória com classificação bankrupcy".

O pedido de prorrogação

— Estes telegramas seriam suficientes para comprovar minha afirmação. Não obstante, acabo de obter cópia da carta a que se refere o primeiro telegrama do sr. Valentim Bouças, da qual transcrevo apenas a parte final, que é a que nos interessa:

"Perdurando ainda, pelas razões acima expostas, a impossibilidade de inaugurarmos a tração elétrica no trecho em questão, no ano corrente, e à vista das dificuldades financeiras com que vem lutando a Estrada, dada a situação agora imperante de restrição de crédito bancário, vimos propor a essa Corporation que conceda à Estrada de Ferro Sorocabana a prorrogação por mais um ano, dos vencimentos das prestações contratuais referentes ao contrato de 24 de maio de 1945, certos como estamos de que os frutos que iremos colher com a realização dêsse programa serão superiores aos previstos e de 1949 em diante por si só serão suficientes para com êles fazermos frente aos compromissos de pagamento a vv. ss.

Antecipando os nossos agradecimentos pela atenção favorável que vv. ss. dispensarem a êste pedido, muito apreciariamos receber as condições em que esta prorrogação poderia ser realizada.

Valendo-nos do ensejo para reafirmar-lhes os protestos de nossa elevada estima e distinta consideração. (a.) Secretário da Viação e Obras Públicas, secretário da Fazenda do Estado de São Paulo e diretor da Estrada de Ferro Sorocabana, Mário Cabral Júnior."

Mas desde o primeiro vencimento dos titulos da E. F. Sorocabana, 1º de dezembro de 1947, tenta o sr. Ademar de Barros obter prorrogação ou moratória para os titulos que representam o referido empréstimo.

A fim de evitar novo desmentido, transcrevo o seguinte trecho da carta dirigida pelo sr. Ademar de Barros ao sr. presidente da República em 13 de dezembro de 1947: — "Em face da situação geral acima exposta, entendemo-nos *pessoalmente* com o dr. Assis Ribeiro, representante em São Paulo da Electrical Export Co. e da General Electric Co., a quem informamos, antes do vencimento, da impossibilidade de atendermos aos compromissos nos prazos estabelecidos.

E isso o fizemos depois de termos procurado pessoalmente obter do Banco do Estado os recursos necessários a fazer face aos vencimentos mais próximos, durante o corrente ano.

Pedimos ao referido representante o adiamento geral, por um ano, de todos os vencimentos que se referem aos fornecimentos de seus representados, tendo em vista a certeza de melhoria da situação financeira da Estrada em consequência do aumento de transportes conseguido pelo govêrno de vossa excelência.

Com grande surpresa para nós, entretanto, a resposta que recebemos à nossa realista proposta de adiamento de prazos foi a comunicação em aprêço do sr. ministro da Fazenda ao sr. presidente da República."

A exposição do ministro da Fazenda, a que se fez referência, é a seguinte:

"Excelentíssimo senhor presidente da República,

1 — Tenho a honra de trazer ao conhecimento de vossa excelência que acabo de receber do representante do Export-Import Bank, de Washington, o memorando anexo, cuja tradução é a seguinte

"11 de dezembro de 1947.

Memorando relativo à negligência da Estrada de Ferro Sorocabana e do Estado de São Paulo.

Primeiras letras da segunda Eletrificação da Sorocabana garantidas pelo Estado de São Paulo:

Export-Import Bank . .	$558,932.16
Electric Export Corporation . . . . (aproximadamente)	240,000.00
	798,932.16

Vencidas em 1º de dezembro de 1947 não foram pagas, embora se tenha chamado a atenção dos funcionários da Sorocabana e do Estado de São Paulo um mês antes do vencimento.

A Secretaria do Estado de São Paulo informou ao gerente, em São Paulo, da International General Electric Company, que o Estado não tinha fundos para atender ao compromisso e tinha mesmo suspendido o trabalho de instalação do equipamento de eletrificação já recebido.

Este ato refletirá inevitàvelmente de modo desfavorável nas operações financeiras com o Brasil".

2 — Como se alude à repercussão desfavorável sôbre o crédito do Brasil, tenho a honra de submeter o assunto à consideração de vossa excelência.

Aproveito a oportunidade para renovar a vossa excelência os protestos do meu mais profundo respeito."

A opinião sensata do país, à vista dos documentos transcritos, julgará do valor das afirmações do sr. Ademar de Barros.

Devo explicar o papel que desempenhou, no caso, o sr. Valentim Bouças. Antes de partir para os Estados Unidos, em março p. passado, foi o sr. Bouças incumbido de promover a prorrogação do vencimento dos titulos da Sorocabana.

(Continua na 5.ª pág.)

DR OSBORNE Raios X.
Tomografias. Exames em residencia. Edificio Odeon 7º andar — Salas 718 e 719 Cinelandia Sempre um medico das 9 ás 17 horas. 22.0034, 26-9238, — 37-6227.

OS CONSTELLATIONS DA "BOAC" ESTABELECEM NOVO RECORD NO SERVIÇO TRANSATLÂNTICO

• • •

Empolgante Comprovação de Segurança—Mil travessias do Atlântico, sob as mais variadas condições de tempo, com 5 Constellations apenas!

• • •

As aeronaves Constellation da British Overseas Aircraft Corporation completaram, a 3 de abril último, a sua 1000ª travessia do Atlântico.

Esse record memorável foi estabelecido no curto período de vinte meses, decorridos desde que a "BOAC", em julho de 1946, pôs os Constellations Lockheed a serviço no Atlântico-Norte.

O fato de uma reduzida frota de cinco Constellations dar prova tão cabal de notável performance é por si só suficiente para demonstrar a alta confiança que inspiram os Constellations, sejam quais fôrem as condições do tempo.

Desde que a "BOAC" inaugurou o seu serviço de Constellations, êstes cinco aviões Lockheed, para grande altitude, já transportaram um total de 23.000 passageiros, vencendo, ao todo, mais de quatro milhões de milhas marítimas.

Os Constellations estão, hoje, a serviço da maioria das grandes linhas aéreas mundiais, e já perfizeram, aproximadamente, três bilhões de passageiros-milhas.

A Lockheed Aircraft Corporation, fabricante dos Constellations, produz também o P-80 "Shooting Star", que é o caça-standard, de propulsão a jato, da Fôrça Aérea Norte-Americana; o "Constitution", que é o maior dos transportes, com base terrestre, da Marinha dos E.U.A., e o Bombardeiro-Patrulha P2V, também da Marinha dos E.U.A., detentor do record mundial de vôo sem escalas a grande distância (11.236 milhas).

Representantes exclusivos da Lockheed no Brasil:
Max Leitão & Cia.,
Rio de Janeiro

Dr. J. AVELINO DE FREITAS
Amebas - Amebiase intestinal - (Tratamento especializado). Avenida Almirante Barroso, 72. — Salas 911/12/13 (15292)

A EXTINÇÃO DAS FAVELAS

Uma solicitação do presidente da Republica

O presidente da Republica solicitou aos ministro de Estado, chefe de Policia e presidente da Legião Brasileira de Assistência prestarem todo o apôio e colaboração ao prefeito para a rápida execução do esquema para extinção das favelas e encaminhamento a localização das familias nos novos nucleos residenciais. Recomendou ainda, ao ministro da Fazenda que, com brevidade, examinasse a possibilidade de serem postas á disposição do prefeito, a quem foi confiada a direção geral dos respectivos trabalhos, as contribuições do govêrno federal e daquela Legião para financiamento do plano aprovado.

DR. FLORIANO DE LEMOS
Participa aos seus clientes e amigos o novo consultório, à Rua Alvaro Alvim, 31, 6.º andar, Sala 601. — Telefone: 42-0372. — Todos os dias, pela manhã.

Brotoejas Assaduras
POLVILHO ANTISSÉPTICO
GRANADO
Frieiras Suores fétidos

DR. SAUL CARNEIRO
Análises Médicas Testes alérgicos Tubagens Diag. gravidez - Graça Aranha 226 S 701/3 — 42-9164. (44679)

SERÃO RESPONSABILIZADOS aqueles que venderem fogos de alto poder explosivo

Em virtude das últimas noticias relativas aos casos, um dos quais fatal, provocados pelas bombas destinadas aos festejos juninos, o que evidencia a venda de fogos de alto poder explosivo, em flagrante desrespeito ás posturas municipais, o Serviço de Fiscalização da Prefeitura efetuou a apreensão de grande quantidade de bombas na Av. Nossa Senhora de Copacabana, 516 e 536, na rua Barão da Mauá, 506, na Av. Suburbana, 9.500 e na rua Dias da Cruz, 18.

Os proprietários das barracas onde foram apreendidas essas bombas serão responsabilizados.

BENEDICTO BARROS
ADVOGADO
Av. Almirante Barroso, 97
4.º — Tel.: 42-6729

MÁQUINAS FERRAMENTA
SEISA
MATRIZ:
Rua do Lavradio, 47 — Rio de Janeiro
Tels. 22-8951 e 22-4059 - Teleg. "RIOSEISA"
FILIAIS:
São Paulo — Rua Florencio de Abreu, 364
Telefone 3-3744 - Teleg. "SPALSEISA"
Recife - Pernambuco - Rua do Apolo, 234

ARMAZENS GERAIS NOVO MUNDO S.A.
RUA SACADURA CABRAL, 49-2ºANDAR-TEL.43-0529
DESPACHOS - TRANSPORTES - TRAPICHES.

DOENÇAS INTERNAS ESP.
Estômago - Figado - Intestino
NUTRIÇÃO
DR. ERNESTO CARNEIRO
Ed Porto Alegre, 5.º andar
Salas 507 a 510
13 ás 18 horas. Tel. 22-8862

FUNDIÇÃO LUPORINI S/A
FUNDIÇÃO de FERRO e BRONZE
OFICINA de CONSTRUÇÃO de MÁQUINAS
LIGAS ESPECIAIS PARA FUNDIÇÃO DE PISTÕES E CAMISAS PARA MOTORES E COMPRESSORES
STOCK PERMANENTE DE MÁQUINAS PARA INDÚSTRIA DE MÁRMORES, GRANITOS, LADRILHOS
MANCAIS "ETERNO" DE LUBRIFICAÇÃO AUTOMÁTICA ATÉ 8
Rua Santo Cristo, 274 - Rio de Janeiro
Tel. 43-0027

VAI SER HOMENAGEADO, PELAS CLASSES PRODUTORAS, O SR JOÃO DAUDT

As classes produtoras vão prestar ao sr. João Daudt de Oliveira uma homenagem pelos serviços que vem prestando á classe e ao país. Essa homenagem, que constará de um banquete, reunirá delegações dos Estados e desta capital, além de figuras de relevo do comércio, da indústria e do govêrno.

Até o momento, já aderiram á mesma as seguintes entidades de classe: Associação Comercial de Juiz de Fora, Associação Comercial de Uruguaiana, União dos Varejistas de Minas Gerais, Associação Comercial de Campo Grande, Associação Comercial de Guaxupé, Associação Comercial de Maceió, Associação Comercial de Parnaíba, Associação Comercial de Oeste Catarinense, Associação Comercial de Pelotas, Centro do Comércio de Café do Rio de Janeiro, Sindicato do Comércio Atacadista de Café do Rio de Janeiro, Associação Comercial de Bagé, Associação Comercial do Estado de Goiás, Câmara do Comércio Uruguaio do Brasil, e os srs. José Lobo Fernandes Braga, João Augusto Alves, Luiz Antonio Borges, Abelardo da Cunha, Adriano Mauricio, Ciriaco José Luiz, Hortêncio Lopes, Eduardo Gomes, Orlando Soares de Carvalho, Rui Gomes de Almeida, Raul de Góis, Nilo Sevalho, Osvaldo Benjamin de Azevedo, Gileno De Carli, Milton de Souza Carvalho, Juan E. Arieta, Mauricio de Magalhães Carvalho, Manoel Lopes Meirelles, Francisco Gerbase, coronel André Bernardino Chaves, Jorge Rodrigues Coutinho, Antonio Rodrigues Tavares, O. Viana Berrêdo e muitos outros.

A comissão promotora é constituida dos srs. José Augusto Bezerra de Medeiros, Fausto de Freitas e Castro, João Neves da Fontoura, Herbert Moses, Euvaldo Lodi, Rodrigo Octavio Filho, Luiz Maia Bettencourt Menezes, Artur Braga Rodrigues Pires, Antônio Ribeiro França Filho, Waldemar Ferreira Marques, Jorge Amaral, Orlando Soares de Carvalho, Pedro Vivaqua, Manoel Ferreira Guimarães, José da Silva Oliveira, J. de Souza.

O banquete terá lugar ás 20 horas do dia 2 de julho próximo, no Copacabana Palace. As listas de adesão encontram-se no Jockey Clube, "Jornal do Comércio", Associação Comercial e na Câmara de Comércio Interamericana.

DR. ANTONIO LEÃO VELOSO
OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA
Livre docente da Universidade. — Chefe de Serviço do Hospital Moncorvo Filho. — Av. Almirante Barroso, 97, 5.º pavimento. — Sala 508. Das 15 ás 18 horas. — Tel. 42-8552

O MONUMENTO DO PATRONO DO EXERCITO NA PRAÇA DA REPUBLICA

Está definitivamente assentada, com a autorização dada pelo Exército, a transferência do monumento do Duque de Caxias, da praça do mesmo nome, antigo Largo do Machado, para a praça da República, na parte fronteira ao Ministério da Guerra. Ontem, pela manhã, por determinação do prefeito, tiveram inicio no local as sondagens, pela repartição competente da Prefeitura do Distrito Federal.

DR. TIGRE DE OLIVEIRA
Ginecologia — Vias Urinárias. — Consultório: Uruguaiana, 104 — Telefone 23-4316 — Das 2 ás 4

NOMEADO PARA O CONSELHO FEDERAL DE COMERCIO EXTERIOR

Para exercer as funções de membro do Conselho Fiscal de Comércio Exterior foi nomeado, por decreto do presidente da República, o diplomata Oscar Pires do Rio.

DR. BASTOS DE AVILA
CLINICA MEDICA
Consultório: Rua Gonçalves Dias, nº 5 — 2.º andar — Res.: David Campista n.º 18 Telefone 26-2748

RECORDANDO

Isso foi há quase meio século. Ainda não havia sido rasgada a Avenida Rio Branco. A velha rua do Ouvidor era o centro de concentração da elegância carioca. As senhoras, espartilhadas, com grandes chapéus, arrastavam a fimbria das saias pelas calçadas. Os cavalheiros vestiam fraque com calças listadas, cartola, colarinho duro, punhos redondos. Usavam bengala. A Chapelaria Watson, à esquina de Ourives, era o ponto de reunião dos politicos; na Confeitaria Pascoal, pouco acima de Gonçalves Dias, servia-se o *lunch* às quatro horas. O movimento era incessante. As oligarquias dominavam de norte a sul, formando as duas casas do Congresso. Todos se queixavam mas ninguém ousava protestar.

O país estava entorpecido. Foi quando apareceu o primeiro número do *Correio da Manhã*. Na relação dos colaboradores alinhavam-se os nomes de maior prestigio nas letras e na politica. O artigo de fundo expunha o programa. Trazia a assinatura do diretor: Edmundo Bittencourt. Foi uma rajada que tudo sacudiu, animando os indiferentes, encorajando os tímidos, alertando os desprevenidos; ficou sendo o marco inicial de uma carreira vitoriosa. A mocidade acadêmica agitou-se e vinha em massa cumprimentar o novo órgão; repetiam-se as manifestações com discursos inflamados pronunciados em frente à redação. Ao jornalista os estudantes ofereceram uma pena de ouro.

E durante mais de trinta anos Edmundo Bittencourt orientou o jornal, dentro das linhas severas que se traçou. Não media o adversário; atirava-se à luta com desassombro; entrava no combate a descoberto. Trabalhei ao seu lado durante quinze anos, como redator, secretário, redator-chefe e diretor do jornal, em sua ausência, na Europa. Nunca lhe notei um desfalecimento, nunca lhe percebi uma fraqueza ou um impulso de vingança. Só havia uma voz capaz de contê-lo nos seus impetos: era a da espôsa, companheira dedicada, d. Amália Bittencourt, senhora de bondade infinita, de grande talento e rara erudição. Pondo em risco a própria vida, êle não media sacrificios para sair galhardamente dos encontros. Assim foi no duelo a que servi de testemunha: a bala do adversário se perdera, a arma empunhada por Edmundo falhara. Davam tudo por terminado quando êle, alegando o ocorrido, fêz questão de novos tiros. Ambos de costas, a dez metros de distância, êle foi tardo em voltar-se ou o adversário precipitado a disparar. Ficara ferido nas costas. Deixara demonstrada a intrepidez.

Certa vez, precipita-se pela redação, armado de faca, um dos atingidos pelo jornal. Edmundo repele a ameaça e fá-lo descer precipitadamente a escada. Passam-se meses e o mesmo individuo reaparece, desta feita humilde e cabisbaixo. Fôra demitido do lugar que ocupava; estava em atraso dos aluguéres; o leiteiro suspendera o fornecimento; o filho estava sem alimentação. Edmundo recebe-o penalizado, dá-lhe o necessário para quitar-se e vai empenhar-se pela readmissão, o que conseguiu. Como êsse, inúmeros outros episódios tive oportunidade de presenciar.

As divergências politicas várias vêzes nos afastaram mas não conseguiram separar-nos; respeitávamo-nos, conservando intactos os laços de afeto que nos prendiam. Ainda nos últimos anos escrevia-me de Teresópolis: "Meu velho Piragibe. — Sua comadre e eu somos dois casos perdidos para o mundo, depois que afundamos na velhice; mas tanto ela como eu queremos muito bem a V. e aos seus. Nestes dias, em que a gente olha para dentro do coração — para partilhar com os que estão dentro dêle as alegrias do Natal, não podiamos deixar de nos lembrar dos nossos bons compadres e do meu afilhado, com os quais temos sido de uma incorreção imperdoável." Dona Amália Bittencourt pouco sobreviveu ao esposo. Já viúva, escreveu-me, também de Teresópolis, uma carta de que destaco o seguinte período: — "Meu caro compadre. — Depois de mais de um mês de cama, foi-me premitido voltar ao nosso sitio, ao nosso "Seio de Abraão", que é o lugar onde atualmente gosto de viver. Tenho aqui um jardim, um roseiral feito para mim com o carinho do meu companheiro. Aqui as rosas ou choram comigo ou me consolam das saudades falando-me n'Êle. E bom aqui: silêncio, recolhimento e até convite a santificação."

Pouco tempo depois ela fechava para sempre os olhos. Dona Amália morrera de saudade.

Quase meio século ocorrido do aparecimento do jornal. Êste continua o mesmo, inspirando-se nos exemplos do seu inesquecivel fundador. É que êle fizera escola, formando uma pleiade de jornalistas que vem abrilhantando as colunas do *Correio da Manhã*.

Vicente Piragibe

DR. BASTOS NETTO
CLINICA MEDICA EM GERAL
DOENÇAS DO APARELHO RESPIRATORIO. TUBERCULOSE.
AV. GRAÇA ARANHA, 326 - 8.º — TELEFONES 42-1515 e 23-7171.

FALENCIAS E CONCORDATAS

No juizo da 8ª Vara Civel, as Irmãs Frandjan, dizendo-se credores da quantia de Cr$ 4.940,00 da firma Bialotto & Longo, estabelecidos com alfaiataria á Praça Vargas n. 2, 4º andar, sala 414.

A requerimento de Antonini & Cia., o juizo da 2ª Vara Civel decretou a falencia de Cardoso & Oliveira, estabelecidos nesta cidade. Marcou o prazo de 20 dias para habilitação de crédito e nomeou o sindico o credor requerente.

O juiz da 15 ªVara Civel, julgou procedente a impugnação de crédito de L. Figueiredo (Rio) S. A. feita pela Grafica Rio, a fim de ser incluido o crédito como quirografário no tocante a classificação de juros.

PASTA DENTIFRICIA
S.S.WHITE
O DENTIFRICIO INDICADO PARA HIGIENE E CONSERVAÇÃO DOS DENTES

COMPANHIA SEGURADORA BRASILEIRA
FUNDADA EM 1921
Capital social...................... Cr$ 20.000.000,00
Ativo em 1947 .... Cr$ 122.422.880,00
EM SEGUROS DE
Fogo — Transporte — Aeronáuticos —
Responsabilidade Civil — Fidelidade —
Vida — Tiquetes — Acidentes Pessoais
PAGOU EM 1947 mais de 25 milhões de cruzeiros
As indenizações pagas aos seus segurados, desde a sua fundação, até 31-12-47, montam a Cr$ 157.683.691,60
DIRETORIA
Dr. Edgardo de Azevedo Soares
Presidente
Dr. Alfredo Egydio de Souza Aranha
Vice-presidente
Prof. Dr. Antônio de Almeida Prado
Diretor secretário
Dr. José da Silva Gordo
Diretor tesoureiro
Dr. José Ermirio de Moraes
Diretor comercial
FILIAL DO RIO DE JANEIRO
AV. GRAÇA ARANHA, 206 — 8º and. (9º Pavimento)
TELS.: 42-7297 e 42-7193

GRANDE DESFILE MILITAR HOJE, em homenagem ao Visconde de Tunis

O banquete de gala, ontem, no Itamaraty

Realizou-se, ontem, no Itamaraty, o jantar oferecido pelo general Eurico Gaspar Dutra, presidente da República, ao governador-geral do Canadá e à viscondessa Alexander.

O governador-geral do Canadá e a viscondessa Alexander foram recebidos, ao chegar ao Itamaraty, pelo ministro das Relações Exteriores, que se achava acompanhado por altos funcionários do ministério e suas esposas, e levados ao salão de leitura da biblioteca, onde se encontrava o presidente da Republica e os convidados ao jantar.

Depois de ligeira palestra, dirigiram-se os presentes ao salão de conferências, que estava decorado com flores e frutas brasileiras, tomando assento à mesa, sendo então servido o banquete.

No decorrer, foi executado o seguinte programa musical: I — Hino inglês; II — Hino Canadense; III — Hino Brasileiro; IV — Guarani (sinfonia) Carlos Gomes; V - Tango, Albeniz; VI — Conde de Luxemburgo (Potpourri) Lehar; VII — Told at Twilight (melodia inglêsa) Cr. Huerter; VIII — Valsa das Flores, Tchaikowsky; IX — Clair de lune, Debussy; X — Polonaise, Chopin.

Ao "champagne" o general Eurico Gaspar Dutra, presidente da Republica, proferiu o seguinte discurso:

— "Senhor marechal — Na feliz oportunidade desta visita, a vossa excelência estão sendo prestadas homenagens realmente excepcionais. Assim o quer a nossa gente, tão discreta nas suas manifestações, quanto justa no externar a sua estima.

É vossa excelência hóspede de honra do povo brasileiro. Ele o envolve em natural e expontanea afeição: vê em vossa excelência grande soldado que serviu, como poucos, à causa da Democracia.

Na primavera de 1940, os brasileiros, em penosa vigilia, acompanharam a ação do "ultimo homem que deixou Dunquerque". Bem compreendiamos a constancia e o valôr então demonstrados, pois também nós exaltamos em nossa retirada, feita a meio de ingentes sacrifícios, pondo à prova tais virtudes. E foram elas, senhor marechal, que permitiram a vossa excelência e aos seus soldados trazer essencial contribuição à vitória comum. Seus primeiros sinais surgiram com a epopéia do deserto, e os grandes feitos de suas armas no Norte da Africa e no velho mar da civilização latina. Suas etapas foram sucessivamente vividas pela sensibilidade do nosso povo, numa identidade completa de sentimentos e aspirações. E — na Itália, sob o comando supremo de vossa excelência —, levaram os brasileiros a sua contribuição de sangue à defesa da civilização, correndo ainda, "por mares e por terras", os riscos daquela jornada de sobrevivencia. Essa identidade de destino e êsse esfôrço comum, senhor marechal, tornaram familiar ao Brasil o nome de vossa excelência cercando-o de respeito, e admiração.

É-nos igualmente grato receber, em vossa excelência, o Governador Geral do Canadá. Esse nobre país, vizinho pela geografia, participa, mercê da cultura, dos espiritos anglo-saxônio e latino. Está, pois, fadado a traduzir as fôrças dessa civilização de raízes mediterraneas e cristãs, a cuja perduração serviu a bravura dos seus filhos em duas grandes guerras.

Nelas deram prova dos atributos de coragem e audácia que lhes permitiram construir uma grande nação no que era um território imenso, de magestosas paisagens. Com outros países americanos, lar de homens de diversas procedências, realizou o Canadá essa parte do destino continental que nos faz depositários e continuadores de velhas culturas européias. A tôdas envolveu, no entanto, com o velho instinto de liberdade e a vocação de auto-govêrno que tornam as origens anglo-saxônias uma sementeira de homens livres espalhados pelos quadrantes da terra. O povo brasileiro conhece e aprecia a contribuição canadense ao progresso e à defesa da Democracia, e ao aperfeiçoamento das fórmulas de convivência humana.

Senhor marechal:

A visita de vossa excelência permite lhe testemunhemos e ao povo do Canadá a afetuosa simpatia do povo e do govêrno do Brasil. Ela me dá ainda o ensejo de recordar o nosso encontro nas cercanias de Siena no teatro de operações.

Saúdo na pessôa de vossa excelência, senhor marechal, o povo do Canadá, cuja cooperação é tão decisiva para o estabelecimento de uma paz duradoura.

Brindo à felicidade pessoal de vossa excelência e de Lady Alexander, que nos dá a honra de sua presença e a quem temos, por igual, a satisfação de receber em nossos lares.

Flagrante colhido, ontem, no Itamaraty, pouco antes do banquete, vendo-se o presidente da República, ladeado pelo visconde e viscondessa de Tunis

O Visconde Alexander de Tunis respondeu nos termos seguintes:

"Ao levantar-me para agradecer-vos a maneira pela qual participastes do brinde que foi feito à minha saude, permiti que vos diga o quanto me sensibilizou a calorosa e cordial acolhida que dispensastes à minha espôsa e a mim próprio durante esta nossa primeira e agradabilissima viagem ao Brasil; desejo, outrossim, dizer-vos quão profundamente me comoveram as amáveis palavras do presidente no generoso tributo que rendeu à minha pessoa e ao Canadá.

No ano passado, recebi do vosso presidente um convite para vir visitar o vosso belo país — e devo dizer que êste convite constituiu para mim não apenas uma deliciosa surprêsa, mas também um gesto de extrema cordialidade do vosso Chefe de Estado, de cuja amizade muito me orgulho.

Recordo aqui com o maior prazer a visita do general Dutra ao meu quartel-general na Itália durante a ultima guerra; e, se bem que, segundo o meu ponto de vista, essa visita haja sido demasiadamente curta, constituirá ela sempre para mim a feliz recordação de um momento luminoso nas horas negras daqueles anos de guerra.

A visita do general Dutra, no outono de 1944, chegou numa ocasião em que nos achávamos numa luta cerrada contra o inimigo, na linha gótica — aquela tão bem fortificada posição nos Apeninos que impedia o nosso avanço no vale aberto do Pó.

E coincidiu com a chegada da Fôrça Expedicionária Brasileira, num momento em que eu necessitava extremamente de tropas novas e boas para reforçar e auxiliar os nossos soldados já exaustos.

Não é minha intenção, nem seria oportuno esta noite, se bem que eu o pudesse fazer, relatar-vos a história daqueles grandes dias de luta; basta que vos diga que, em tôda a linha de combate, a chegada de vossos soldados como Aliados e companheiros em armas deram-nos novas fôrças a todos; a adesão de vossos homens à nossa linha foi uma grande contribuição para o potencial de nossos Exércitos e, com o decorrer da guerra, revelaram-se os vossos soldados um elemento de considerável valor para as armas aliadas e um fator de não menor importância para a vitória final.

Ao dirigir-vos a palavra esta noite, Senhor Presidente, peço-vos permissão para me valer da oportunidade que ora se me apresenta para dizer-vos, como soldado, o que para mim significam a honra e o privilégio de ter tido sob o meu comando os bravos soldados brasileiros, os quais não somente me ajudaram em minhas pelejas, mas ainda contribuiram para a ultima vitória.

Nossa amizade, Senhor Presidente, e minhas intimas relações com vossas fôrças armadas são um forte vinculo entre nós; e se considerarmos os laços de camaradagem que unem nossos dois povos — vós no sul e nós no norte, não será de admirar que eu e minha família nos sintamos orgulhosos, satisfeitos e felizes por estarmos aqui em vosso grande país, na qualidade de hóspedes do Brasil.

Minha esperança e desejo é que os laços de amizade e camaradagem entre o Canadá e o Brasil, que têm progredido de maneira tão auspiciosa, não apenas continuem a se desenvolver mas se fortaleçam cada vez mais no decorrer dos anos vindouros. Lutamos juntos na guerra. Lutaremos juntos pela causa da paz.

Esta reunião, durante a qual tivemos o privilégio de desfrutar de vossa amável e generosa hospitalidade, constitui mais uma prova do espírito de camaradagem que nos une no mundo ocidental.

Senhoras e senhores, proponho que vos levanteis e bebais à saúde do Presidente do Brasil".

Tomaram parte no banquete o vice-presidente da Republica e sra. Nereu Ramos, o embaixador do Canadá e sra James Scott MacDonald, ministros de Estado, membros do Corpo Diplomático, senadores e deputados, e altas autoridades civis e militares.

Findo o jantar, o presidente da Republica, em companhia do governador-geral do Canadá e viscondessa Alexander e dos convidados, dirigiram-se ao salão de baile do Itamaraty, onde se efetuou o Circulo Diplomático.

Os chefes das Missões Diplomáticas, acreditados junto ao nosso govêrno, e senhoras, foram, de acôrdo com a precedência, apresentados aos Viscondes Alexander, pelo ministro Joaquim de Souza Leão Filho, chefe do Cerimonial do Itamaraty.

Em seguida, foi executado o seguinte Programa de Musica e de Ballados, pelo Conjunto Coreográfico da União das Operárias de Jesus: "Invenção", de Bach — Dansarinas Olga Teresa e Amelia; "Escocesas", de Chopin — Dansarinas: Miriam, Orlanda e Ieda; Canções folclóricas brasileiras por Bibi Ferreira; "Preludio", de Tchaikowsky — Dansarino: Yalle; "Três Irmãs" de Frutuoso Viana — Dansarinas: Orlanda, Amelia e Tesa; canções folclóricas canadenses e brasileiras por Bibi Ferreira.

GRANDE DESFILE MILITAR

Realiza-se hoje, às 9,30 horas, na Vila Militar, a grande formatura com que a 1.ª Região Militar e Zona Leste homenageia o marechal de campo Alexander de Tunis. Essa formatura será constituida de um destacamento, que obedecerá ao comando geral do general Odilio Denis.

O destacamento será constituido de seis grupamentos sob as denominações A, B, C, D, E, e F, sob os comandos respectivamente dos generais Paulo de Figueiredo e Otávio Saldanha Maza, coronéis Jandir Galvão, Raul R. Guimarães e major Silvestre Travassos.

A 1.ª Divisão Blindada será comandada pelo general Estevam de Souza Lima, sendo a seguinte a sua tropa: 1.º Grupo de Reconhecimento Mecanizado, 2.º Batalhão de Infantaria Blindado, 1.º, 2.º e 3.º Batalhões de Carros de Combate.

O governador-geral do Canadá ao chegar ao local em companhia do ministro da Guerra passará antes em revista à tropa que estará distendida desde Osvaldo Cruz até a Vila Militar. A seguir, do Quartel-General da 1.ª Divisão de Infantaria assistirá o grande desfile em sua honra.

Encerrado o desfile, o ilustre visitante regressará ao centro da cidade, onde, às 15,30 horas, colocará uma palma de flores no monumento do patrono do Exército. O ato revestir-se-á de solenidade.

Às 16,30 horas, o visconde de Tunis entregará no Palácio das Laranjeiras condecorações conferidas aos oficiais que integraram a FEB e se destacaram na campanha da Itália, figurando entre os distinguidos o marechal Mascarenhas de Morais, generais Zenobio da Costa, Floriano de Lima Brainer, Caiado de Castro coronéis Nelson de Melo, Delmiro Pereira e outros.

As homenagens de hoje, ao comandante das Fôrças Aliadas no Mediterraneo, serão encerradas com a recepção que, em nome do Exército, lhe oferecerá das 16,30 às 18,30 horas, na sua residência oficial, o ministro da Guerra e a senhora general Canrobert Pereira da Costa, para a qual foram convidadas as altas autoridades civis e militares e jornalistas.

A FILHA DO MARECHAL ALEXANDER NO MUNICIPAL

A senhorita Rose Alexander assistiu ao espetáculo de gala realizado, ontem, à noite, no Teatro Municipal.

O TRAFEGO NO CENTRO DA CIDADE

Deu bom resultado a primeira modificação — As outras que se anunciam

Com os veículos transitando em uma única "mão de direção" na rua Uruguaiana — do largo da Carioca para a avenida Marechal Floriano — teve início na manhã de ontem a primeira modificação da série que será efetuada pela Inspetoria de Transito no centro da cidade.

Pelo que nos foi dado observar pode-se adiantar que a medida adotada pelo sr. Edgard Estrela deu bom resultado, aumentando a pista de rolamento para os veículos que do centro da cidade demandam à zona Norte pela avenida Presidente Vargas ou Marechal Floriano, aliviando consideravelmente o transito pela avenida Rio Branco. Esta modificação poz fim à permanente e enervante "melée" que se verificava no cruzamento da rua Uruguaiana com a rua Sete de Setembro, onde os carros que da primeira rua pretendessem entrar na segunda o tinham de fazer com o sinal vermelho, em risco constante de provocar colisões com os bondes ou outros automoveis que, no momento, tinham transito livre pela rua Sete de Setembro. Por outro lado, gozaram em segurança os transeuntes, notadamente, no cruzamento da rua do Ouvidor, onde os atropelamentos já vinham se verificando em proporções assustadoras, pois enquanto o pedestre cuidava de um lado podia ser atropelado do outro. Tal, entretanto, não mais se verificará e basta que o transeunte preste atenção apenas num sentido, podendo, então, atravessar a rua sem maiores perigos.

As outras modificações serão postas em prática na próxima segunda-feira e constarão do seguinte: a avenida Passos também dará mão apenas num sentido, isto é, da avenida Marechal Floriano para a praça Tiradentes; na rua São José, no trecho compreendido entre a avenida Rio Branco e o largo da Carioca, não mais será permitida passagem de automoveis, havendo para compensar a inversão do tráfego na rua Bettencourt da Silva, onde os veículos, ao contrário do que vêm fazendo, passarão a transitar no sentido da avenida Rio Branco para o largo da Carioca, e a rua Pedro Lessa passará a ter "mão única" da avenida Graça Aranha para a Cinelandia.

A respeito da inovação já efetuada e das anunciadas procuramos ouvir vários motoristas. Foram todos unânimes em aplaudir a que teve inicio ontem, considerando as demais, com exceção daquela anunciada para a rua São José, muito boas. Adiantaram os mesmos justificando a exceção que fariam de que os veículos que viessem das Barcas, por exemplo, com destino ao largo da Carioca, fazendo-o pelo caminho mais curto, isto é, pela rua São José, ao chegarem na avenida, ao invés de proseguirem diretos, teriam que entrar pela avenida Rio Branco, rodar toda a extensão da galeria Cruzeiro e entrar na rua Bettencourt da Silva, o que não é muito facil em virtude dos ônibus, que dificilmente lhes permitiriam chegar próximo ao meio fio em tão curto espaço para que pudessem entrar à direita. Por êsse motivo solicitaram-nos fôssemos os portadores de uma sugestão ao diretor do Serviço de Transito e, por nos parecer bastante viavel, aqui a inserimos. Pedem os motoristas o seguinte — que a rua Chile passe a dar "mão" no sentido inverso ao atual, pois assim os automoveis vindos pela rua São José chegam à avenida exatamente em frente à rua Bettencourt da Silva, o que lhes facilita grandemente o transito para o largo da Carioca, pois terão apenas que atravessar em linha reta a avenida Rio Branco. Aí está a sugestão que não custa nada tentar.

Segundo nos adiantou o inspetor Cesar, um dos funcionários da Inspetoria que vem colaborando ativamente com o diretor daquele Serviço no sentido de solucionar o problema do transito nesta capital, serão efetuadas várias modificações nos itinerários das linhas de bondes que voltam da praça Tiradentes e do largo de São Francisco, a fim de melhor descongestionar o tráfego no centro da cidade.

"O NOSSO MAIOR VINCULO E' A NOSSA COMUM AVERSÃO À TIRANIA"

Brasil. Já ficou patente pela nossa conduta em duas guerras mundiais. Não preciso lembrar-vos que tanto o Brasil como o Canadá tiveram parte ativa na criação das Nações Unidas, e que ambos os países procuram o estabelecimento de uma comunidade mundial pacífica, na qual os venenos do nacionalismo exacerbado possam ser eliminados. Além disso, a eleição do dr. Oswaldo Aranha, para Presidente da Sessão Especial da Assembléia Geral das Nações Unidas, em abril de 1947, e da Sessão Regular da Assembléia, em setembro de 1947, é prova evidente do reconhecimento internacional do papel do Brasil nos negócios mundiais.

E para finalizar, permiti-me que vos diga da felicidade que sinto em me achar no vosso belo país. Sensibilizaram-me em extremo a vossa calorosa acolhida e a vossa cativante hospitalidade".

As ultimas palavras (This is my first visit; but I trust not my last) o próprio marechal Alexander traduziu assim: "Esta é mia primeira visita; mas esperro non seja a ultima"...

Esse esfôrço para falar o nosso idioma teve o mérito de desfazer o ambiente de frieza protocolar que se formava e o final da oração do governador geral do Canadá foi coroado já, não só pela salva de palmas de costume, mas também por um movimento de riso simpático e acolhedor.

NO SENADO

O Senado interrompeu ontem a sua sessão ordinária, às 16 horas, para receber, solenemente, a visita do marechal Alexander, governador-geral do Canadá.

O visitante chegou à hora previamente combinada. Recebido, ao descer do seu automovel, por uma comissão de senadores, composta dos srs. Salgado Filho, Ferreira de Souza e Jones Santos Neves, o marechal Alexander encaminhou-se diretamente para o gabinete do presidente da Casa, onde recebeu cumprimentos. Dali foi conduzido ao recinto, tomando assento na Mesa ao lado do presidente.

Dando inicio aos trabalhos, o sr. Nereu Ramos pronunciou as seguintes palavras:

"Antes de dar a palavra ao senador designado para esta solenidade, permito-me apresentar a vossa excelência, senhor marechal Alexander, as homenagens da Mesa desta Casa do Congresso Nacional.

Circunstancia que merece ressaltada nesta oportunidade, é a de ser esta a primeira vez que atravessa o equador um governador-geral da nobre nação canadense. Pode vossa excelência ficar certo de que o povo brasileiro compreende e interpreta na sua exata e honrosa significação essa inequívoca demonstração de apreço e amizade.

Mas não é apenas ao governador-geral do Canadá, o que já de si lhe seria a ela muito grato, que a Mesa do Senado brasileiro tem a honra de expressar a sua emocionada admiração. E' também ao bravo soldado que em Dunkerque simbolizou esplendidamente aquela tenacidade na luta e no sacrifício que foi a gloriosa resistência britanica, primeira e insubstituivel condição da vitória da democracia e da civilização cristã. E' tambem ao soldado que nas terras calcinadas da Africa do Norte riscou de sua espada destemerosa rumos novos a uma das mais perigosas frentes de batalha. E' ainda ao soldado, seguro da sua arte e da sua técnica, que nas terras históricas da Itália galhardamente conduziu à vitória fôrças de várias nacionalidades e de raças diferentes, irmanadas todas no alto e corajoso pensamento da sobrevivência da civilização cristã, porque enobrecidas na fé em Deus e no amor da dignidade humana e da liberdade dos povos.

Sob o supremo comando de vossa excelência serviram soldados do Brasil e vossa excelência lhes compreendeu a alma e o coração, na sua altivez, na sua dignidade, no seu destemor, na sua bravura e na noção de deveres e responsabilidades. Daí por que não podem surpreender a vossa excelência o carinho, o respeito e a admiração da gente brasileira.

Senhor marechal, as homenagens da Mesa do Senado do Brasil.

Tenha a palavra o nobre senador Pinto Aleixo, que em nome do Senado vai falar."

Falou depois, em nome do Senado, o sr. Pinto Aleixo, que fez um discurso longo, referindo-se à importancia da visita do governador-geral do Canadá e mencionando passagens da sua gloriosa vida de soldado, notadamente na ultima guerra, quando foi ultimo a sair de Dunkerque e quando comandou a frente do Mediterraneo, vencendo ali os inimigos. Fez referências ao fato de ter sido visitante chefe das fôrças brasileiras naquele setor da guerra mundial.

FALA O MARECHAL ALEXANDER

Agradecendo o marechal Alexander começou o seu discurso em português, dizendo da satisfação com que falava no Senado e da felicidade e orgulho de ser hospede do presidente da Republica. O texto, lido, da sua oração, é este:

"Ao erguer-me para vos significar o meu reconhecimento pela calorosa e cordial acolhida que hoje me dispensastes, gostaria também de dizer-vos quão profundamente me comoveu o generoso tributo que me rendestes nas palavras de vosso discurso de bôas-vindas.

Se bem que seja esta a minha primeira visita ao vosso belo país, não mais me sinto como um estranho entre vós, mas, pelo contrário, rodeado de amigos — e alguns dêstes amigos são velhos camaradas de campo de batalha que lutaram na Itália, nas fileiras de nossos exércitos vitoriosos.

Recordo, aqui com grande orgulho e prazer minha primeira visita e inspeção oficiais ao general Mascarenhas, o qual acabava de tomar sob seu comando uma parte do "front" na difícil região dos Apeninos.

Não poderia ter sido mais favorável a impressão que tive da qualidade de vossos soldados e de seu excelente equipamento. Logo senti que a chegada de vossa Fôrça Expedicionária constituiria um importantíssimo refôrço para o potencial guerreiro de meus exércitos; e, a história assim o provou, vossos soldados não sòmente puzeram tôda a sua eficiência na linha de batalha, como também contribuiram materialmente para que fôsse quebrada a linha gótica, o que redundou no colapso final do inimigo e na rendição incondicional de quase um milhão de soldados do Eixo.

Retrocedendo àqueles dias, posso afirmar com garbo e prazer que, na qualidade de comandante das Fôrças Aliadas na ultima Guerra Mundial, sempre me sentirei ufano de haver tido sob meu comando tropas canadenses e brasileiras, que não apenas participaram de minhas batalhas, mas também as venceram.

Bem podeis, pois, imaginar quão feliz me sinto por me encontrar hoje entre vós, visitando o Brasil como governador geral do Canadá.

O fato de o Brasil haver declarado guerra à Alemanha em dois conflitos mundiais demonstra que o povo brasileiro compreendeu plenamente, tal como o do Canadá, a indivisibilidade da comunidade das nações do mundo, assim como compreendeu que a ameaça à segurança de qualquer nação equivale a uma ameaça à paz e ao bem-estar de todos.

Felizmente, porém, nossos dois países têm a uni-los outros laços que não a circunstancia de terem lutado como aliados.

Há mais de setenta anos Dom Pedro II, imperador do Brasil, acompanhado da imperatriz, em junho de 1876, visitou o Canadá, onde fez muitos amigos e onde sua passagem ainda hoje é lembrada com sentimentos de cordialidade e afeição.

Desde então tem aumentado os nossos laços de amizade — e com êles, nossa industria e nosso comércio tem crescido constantemente em volume e importancia.

O ano de 1941 constitui um marco histórico nas bôas relações existentes entre o Brasil e o Canadá, os dois maiores países das Américas — e é-me particularmente grato que minha visita ao vosso país haja tido lugar tão pouco tempo depois da apresentação das credenciais do recem-nomeado embaixador do Canadá do Brasil sr. J. Scott Macdonald.

As bôas relações entre nossos dois países às quais aludi acima, acham-se estabelecidas sôbre alicerces sólidos sãos e, portanto, deverão progredir e florescer com o decorrer dos anos.

A aversão à tirania inerente aos povos do Canadá e do Brasil ficou provada na maneira pela qual seus homens se portaram durante as duas guerras mundiais; e agora, terminada a luta, é uma questão de orgulho e satisfação própria que nossos dois povos tomem parte ativa na criação das Nações Unidas — demonstrando ao mundo que o Canadá e o Brasil lutam por um progresso pacífico e uma cooperação amistosa entre tôdas as nações.

A êsse respeito, gostaria de mencionar aqui a eleição do dr. Oswaldo Aranha para a presidência da sessão especial da Assembléia Geral das Nações Unidas em abril de 1947 e da sessão regular da Assembléia em setembro do mesmo ano, acontecimentos êstes que bem provam haver o mundo inteiro reconhecido o papel que o vosso país representou e está representando nas questões internacionais.

Para concluir, permiti que vos diga o quanto me sensibiliza a honra que hoje me conferistes convidando-me a pronunciar algumas palavras, permitindo-me assim expressar-vos minha gratidão pela hospitalidade que dispensastes à minha família e a mim próprio. Seja-me lícito exprimir aqui o desejo de que os laços de amizade que unem o vosso ao meu país se vão tornando cada vez mais fortes, à medida que se fôrem passando os anos."

O SENADO EM ATIVIDADE

Anuncia o sr. Vitorino Freire que será tentada a prorrogação dos trabalhos legislativos

Prosseguindo a leitura do expediente, ontem, na sessão do Senado, o presidente deu a palavra ao sr. Alfredo Nasser, previamente inscrito. Não estava presente, pelo que ocupou a tribuna o sr. Ivo d'Aquino.

O lider do PSD referiu-se a um tópico desta folha, publicado na edição de sábado, sôbre as origens da Comissão Mista de Leis Parlamentares, contestando que êsse orgão tivesse sido criado sòmente para justificar a prorrogação dos trabalhos legislativos, no ano passado. Quando fôra apresentada na Camara a indicação de que resultou a prorrogação, já existia a Comissão Mista. Argumentou que das cento e cinco assinaturas da indicação, trinta e três eram de deputados que votaram contra a cassação dos mandatos.

O sr. Arthur Santos interveio para dizer: "Não estou longe de concordar com o nobre orador, mas me parece que o argumento não aproveita às considerações que vem fazendo. Quer dizer que a grande maioria dos que convocaram o Congresso extraordinariamente votaram pela cassação dos mandatos?"

O orador respondeu negativamente, pois não podia acreditar que trinta e três signatários da resolução concordassem com a prorrogação dos trabalhos legislativos, desde que nela se visassem a votação do projeto contra o qual estavam.

Volveu o sr. Arthur Santos declarando que não podia contestar a veracidade do que o orador estava alegando; apenas lhe parecia que o argumento não procedia, uma vez que a grande maioria dos que convocaram o Congresso votou pelo projeto de cassação de mandatos.

O sr. Aloysio de Carvalho pergunta se houve algum senador que assinasse a prorrogação ao que o orador responde que não, concluindo, então, o sr. Aloysio de Carvalho que a questão, portanto, quanto ao Senado, estava morta.

O sr. Ivo d'Aquino explicou que não estava falando quanto ao Senado, pois a convocação fôra feita à revelia dessa Casa do Congresso. Estava retificando um ponto da história parlamentar. O sr. Vitorino Freire aproveita a oportunidade para malhar no sr. Lino Machado, que liderou o movimento pela prorrogação.

O sr. Aloysio de Carvalho interveio novamente para dizer que o sr. Lino Machado não levaria a efeito a prorrogação se não achasse quem o ajudasse.

O sr. Vitorino Freire retrucou: O que êles querem é o Congresso funcionando de 1.º de janeiro a 31 de dezembro. Aposto em que vão pedir nova prorrogação êsse ano.

O sr. Andrade Ramos, em aparte, disse que, a seu ver, o jornalista quis apenas salientar que durante a prorrogação o assunto principal fôra o da cassação de mandatos. O sr. Ivo d'Aquino achava que não, pois o que o jornal dissera, o fizera clara e positivamente. E o sr. Andrade Ramos: "É que durante essa prorrogação o único projeto importante que se votou foi precisamente a cassação de mandatos. Os demais projetos foram créditos e coisas pessoais".

O sr. Ivo d'Aquino, continuando, declarou que o seu intuito era que ficasse constando dos anais a verdade real sôbre a convocação.

O sr. Aloysio de Carvalho: — Agora, o que v. exa. não deveria era abster-se de investigar a importancia parlamentar dessa dúvida entre o motivo inicial e o motivo decisivo da prorrogação.

O sr. Ivo d'Aquino não quis entrar nesse terreno e disse que o aparteante teria de entender-se com os trinta e três deputados que assinaram a prorrogação e votaram contra a cassação.

Isso seria o motivo inicial — acrescentou o sr. Aloysio de Carvalho — mas o motivo decisivo não estará com êles.

Necrológio

Em seguida falaram sôbre o falecimento do sr. Hugo Barreto, diretor-gerente do *O Globo*, os srs. Salgado Filho, Ferreira de Souza, Vitorino Freire e Ivo d'Aquino, que fizeram o elogio do morto.

Dragagem de portos

Passando-se à ordem do dia, em virtude de um requerimento do sr. Ferreira de Souza a primeira matéria a ser discutida foi o projeto n.º 6, de 1947, do Senado, que autoriza a dragagem das barras de rios nos Estados de Sergipe, Alagoas, Santa Catarina, etc.

O sr. Augusto Meira justificou da tribuna uma emenda mandando destacar certa parte da verba destinada àquela dragagem, para aparelhamento do porto de Santarem. Houve protestos, principalmente do sr. Arthur Santos, que fez grande barulho, dizendo que se prevalecesse aquela emenda, êle não retiraria a sua, que mandava destacar verba para obras no porto Paranaguá. O Paraná também era Brasil e tinha ali no Senado um representante que estava disposto a tudo para defender os interesses de sua terra. Se o projeto tinha carater geral, muito bem; mas se era para destacar verba para o Rio Grande do Norte, Pará, etc., então tinha que ser feito o mesmo para o Paraná.

O sr. Durval Cruz, como relator da matéria na Comissão de Finanças, foi à tribuna para explicar o seu parecer e a razão pela qual havia atendido ao Rio Grande do Norte. E estava dando essas explicações, sob constantes apartes do sr. Arthur Santos, quando o presidente o interrompeu para que o Senado, em sessão especial, recebesse a visita do marechal Alexander.

Depois dessa visita, reaberta a sessão, o sr. Durval Cruz continuou na tribuna seguindo-se-lhe o senhor Maynard Gomes, que fez um apêlo ao Senado no sentido de que votasse os substitutivo da Comissão de Finanças, que atendia às necessidades inadiaveis do Estado de Sergipe, entre outros. Não era possivel votar verbas para obras adiaveis prejudicando outras de carater urgente.

Afinal, depois de retiradas, pelos respectivos autores, oito emendas ao projeto, foi aprovado o substitutivo da Comissão de Finanças, em primeira discussão.

A requerimento do sr. Ivo d'Aquino, foi transferida para hoje a discussão da proposição que cria os quadros do pessoal da Justiça do trabalho e dá outras providências.

O concurso de oficial administrativo e a situação dos candidatos habilitados

Comunicam-nos:

"Os candidatos habilitados no Distrito Federal, ao recente concurso para a carreira de Oficial Administrativo do Serviço Publico Federal (C-181), em numero de 613, vêm de redigir um memorial às autoridades competentes, detalhando a situação em que se encontram. O documento em apreço se acha na secretaria da A. B. I., recebendo as assinaturas dos interessados. Pleiteam os signatarios do mesmo sejam autorizadas as respectivas nomeações, sem que prevaleça o criterio de serem apenas providas as vagas ocupadas por interinos, o que viria a atender sòmente duzentos dos seiscentos e treze habilitados."

Usem papel couché
KLABIN

Motocicleta HARLEY-DAVIDSON
COM CHASSIS COMERCIAL
(e caixa sob encomenda)
para entregas
RÁPIDAS
EFICIENTES
ECONÔMICAS
EM EXPOSIÇÃO
MESBLA
RUA DO PASSEIO, 48/54

A TORRE EIFFEL
COMPLETO SORTIMENTO DE ARTIGOS PARA INVERNO
97-RUA DO OUVIDOR-99
RIO DE JANEIRO

Grande venda de Junho
Agora para senhoras
Inúmeros lotes avulsos de calçados com grandes reduções nos preços. Venha escolher o seu par!
CALÇANDO O BRASIL HÁ 125 ANOS
Clark
Lojas Clark no Rio de Janeiro:
Av. Rio Branco, 128-B Rua da Carioca, 38 - Av. Passos, 29/31
Rua Camerino, 114/118 Madureira: Estr. Marechal Rangel.
Filial em Niterói: Rua da Conceição, 48

... AGORA PEÇA PRA MANDAREM UM PACOTE DE CIGARROS LINCOLN!

Um novo padrão para os carros do futuro
MERCURY 1949
Inteiramente novo!
O QUE SE VÊ ilustrado não é apenas um novo modêlo; é o Mercury 1949, *inteiramente novo*, de um pára-choque ao outro. Observe a imponência de suas linhas, agora mais baixas, mais longas, mais largas. Interiormente, há uma festa para os seus olhos: riqueza de estofamento, suntuosa beleza, espaço à vontade! Seu novo motor, de 110 cavalos, é um mundo de fôrça, pronto a responder ao menor apêlo. E como desliza macio! A suspensão dianteira independente... os amortecedores tipo telescópio, montados em ângulo, protegendo as molas traseiras também contra choques laterais... os assentos com farto molejo sugerem o confôrto do mundo de amanhã! Conheça êsse novo carro nos revendedores autorizados. Em automóveis, é o novo padrão que foi lançado!...
MERCURY
Um novo padrão para o futuro
Em exposição:
AGÊNCIA DE REPRESENTAÇÕES AMENDOEIRA, LTDA. - Rua General Polidoro, 116
FORD MOTOR COMPANY

SITUAÇÃO DO PROFESSORADO MINEIRO

Já nos ocupamos várias vêzes, pelas colunas desta fôlha, do ensino primário em Minas. Nestes últimos lustros a trajetória do nobre e esforçado professorado mineiro não tem sido um rastro de luz nem um estímulo no desempenho de sua ingrata tarefa, mas uma verdadeira odisséia. Nada tão eloqüente como a simples exposição dos fatos. Parece incrível que o problema básico da instrução tenha sido a tal ponto descurado em um dos maiores e mais prósperos Estados da Federação. Em 1942, ganhava um diretor de grupo escolar urbano Cr$ 540,00 mensais; uma professôra de 1ª classe, Cr$ 280,00; uma de 2ª classe, Cr$ 150,00; uma de 3ª classe, Cr$ 126,50.

Em 1943, por um decreto, foram promovidas de classe, em massa, as professôras da 3ª classe. Desapareceu essa classificação, mas os vencimentos das professôras da 2ª classe não sofreram alteração; muitas, embora tivessem dez ou mais anos de exercício, continuaram a perceber a miséria de Cr$ 150,00.

Em 1944, logo após a publicação de dois artigos virulentos que pude escrever em pleno período ditatorial, graças à isenção da censura que me concedeu o chefe de polícia, obtiveram os professôres mineiros um pequeno aumento de salário. Os diretores de grupo passaram a ganhar Cr$ 621,00; as professôras de 1ª classe, Cr$ 308,00; as de 2ª classe, Cr$ 190,00.

Êsse aumento irrisório não satisfez o magistério. Em 1945 houve nova melhoria de vencimentos. Elevou-se a Cr$ 900,00 o salário de um diretor de grupo urbano; uma professôra de 1ª classe começou a receber Cr$ 454,00 e uma de 2ª classe, Cr$ 317,50.

Nessa ocasião publiquei nesta fôlha outro artigo sôbre o candente problema. Informaram-me as professôras de Pouso Alegre que a lavadeira do hospital militar da cidade ganhava mais do que uma professôra de 1ª classe. Causou grande escândalo essa revelação.

Meses após, ou melhor, cêrca de um mês depois da publicação dêsse artigo sôbre as precárias condições do professorado mineiro, o ilustre interventor em Minas, dr. Júlio de Carvalho, reestruturou, pelo decreto-lei n. 1.876, de 28 de outubro de 1946, a carreira do magistério. Instituiu-se o sistema de padrão. Os diretores de grupo urbano foram classificados no padrão G e no padrão H, se técnicos, percebendo respectivamente Cr$ 1.300,00 e Cr$ 1.400,00 mensais.

Foram classificadas no padrão B as professôras que tinham mais de 720 dias de exercício efetivo, com os vencimentos mensais de Cr$ 700,00; as professôras que tinham menos tempo de serviço foram classificadas no padrão A, com os vencimentos de Cr$ 600,00.

O citado decreto-lei instituiu o aumento de Cr$ 100,00 mensais indistintamente para todos os funcionários que nessa data contassem mais de 10 anos de exercício, aumento êste que não estão percebendo os professôres por ter o govêrno condicionado o seu pagamento à apresentação de contagem de tempo. Essa contagem de tempo só é fornecida pela Secretaria de Finanças, o que dificulta sobremaneira aos professôres a obtenção da pequena regalia que lhes confere um direito certo e incontestável.

A lei n. 148, de 8 de janeiro p. passado, ratificando o que determina a Constituição Mineira, discutida ruidosamente na Assembléia Legislativa do Estado, determinou um aumento de 10% por qüinqüênio de serviço e sôbre os próprios vencimentos, a partir de 1º de janeiro último, subordinando porém o gôzo dêsse direito à apresentação da contagem de tempo.

Informaram-nos os professôres de importante cidade do sul de Minas que há mais de 36.000 requerimentos de contagem de tempo no Departamento Administrativo da Secretaria de Finanças e que os funcionários dêsse órgão, em número reduzido vêm conseguindo contar mensalmente o tempo de serviço de 100 funcionários. Nessa base, só dentro de 360 meses ou sejam 30 anos terão todos os funcionários o tempo contado!

Alvitram os professôres esta solução: ordenem os secretários do Estado que cada chefe de secção extraia da ficha dos funcionários subordinados a sua repartição o tempo de serviço. Com essa providência o problema seria resolvido no lapso de dois meses.

Ainda que seja tomada prontamente essa medida, nem por isso terá sensível melhora a situação de verdadeira angústia em que se debate o professorado mineiro.

Pouca vantagem lhes trará o aumento de 10% por qüinqüênio sôbre tão magros vencimentos.

Como pode viver uma professôra urbana com 600 ou 700 cruzeiros, mormente se tem filhos para educar e pais pobres para socorrer?

Vivem muitos professôres mineiros endividados, com credores intransigentes à porta, mal vestidos e não poucos desnutridos.

Sôbre a situação desesperadora dos professôres rurais nem é bom falar. Recebem mensalmente um ordenado ou, melhor, uma gorgeta que oscila entre Cr$ 150,00 e Cr$ 350,00, sendo êstes últimos em número reduzidíssimo. A média dêles recebe cêrca de Cr$ 250,00, pagos pelas respectivas prefeituras, pois o ensino rural não é mantido pelo Estado. Não têm êles nenhuma segurança, em razão da politicagem desenfreada que sacode o Estado. Em algumas cidades, os próceres do partido vitorioso, para danificar as filhas e esposas dos adversários políticos não hesitaram em fechar algumas escolas rurais. E ainda houve alguém que pelas colunas de um vespertino carioca rebateu meu último artigo sôbre as professôras mineiras, afirmando que não só o ensino rural, mas todo o ensino primário devia estar a cargo dos municípios! Pobres dos professôres primários de Minas, se tal coisa se desse!

Em São Paulo, começam os professôres a carreira numa escola rural ganhando 1.300 cruzeiros e mais duzentos por cada qüinqüênio de magistério. E estão, com razão, pleiteando melhoria de condição. Que dizer pois das professôras mineiras tão mal remuneradas?

E nem se diga que a vida em Minas é mais barata que em São Paulo. No sul daquele Estado, o preço do toucinho varia entre 16 e 20 cruzeiros o quilo; o arroz está a 5 cruzeiros o quilo, o feijão a 6, o fubá a 3, o açúcar a 4, a carne a 8 e tudo o mais nessa proporção.

Nessas condições como pode viver uma professôra urbana com 600 ou 700 cruzeiros mensais, e como pode deixar de passar fome a professôra rural que percebe a bagatela de 25 cruzeiros?

Seria clamorosa injustiça responsabilizar o atual govêrno de Minas por essa situação de quase desespêro em que vive o abnegado professorado do Estado. Durante o período ditatorial nada se fêz pelo ensino em Minas. Não só foram menosprezados os mais sagrados direitos dos professôres, como atestam os dados que acima expusemos, mas muitos grupos e escolas, desprovidos de material, privados de urgente reparação começaram a ameaçar ruína. Ainda há pouco noticiaram os jornais o desabamento de um grupo, fato que se deu, felizmente, quando as crianças se achavam no recreio.

Se isso é verdade, não é menos certo que ao atual govêrno do Estado, animado de excelentes disposições, compete a honrosa incumbência de levantar o ensino primário do estado de abjeção em que se encontra.

P. Arlindo Vieira S. J.

O VÉU...

Há ocasiões em que o simples noticiário jornalístico, com o relato de um fato, se torna mais eloqüente e escandaloso do que quaisquer comentários. É o caso do ocorrido com um ministro do Superior Tribunal Militar, espionado por oficiais do gabinete do ministro da Marinha, quando o magistrado conversava com uma senhora no corredor de uma igreja, e depois por êles quase agredido fisicamente quando em palestra com um general do Exército. Os esclarecimentos prestados ontem à imprensa pelo ministro da Marinha e pelo ministro do Superior Tribunal Militar só fizeram confirmar a nossa reportagem de domingo, a despeito da interpretação dada pelo primeiro quanto às intenções dos oficiais da Marinha, o que é, de resto, matéria subjetiva e, portanto, de interêsse secundário na apreciação dos fatos.

Antes de tudo, o incidente é característico como um sintoma de certas maneiras que infelizmente se vão incorporando aos nossos processos de tratamento entre pessoas. Êle revela o extermínio da polidez, da urbanidade e até do senso de *humour* nas relações pessoais e sociais. No plano político a intolerância, o horror à liberdade de opinião, a incapacidade de compreender o espírito, como o direito de comentário e crítica. Tudo isso vai sendo substituído pelo gôsto da brutalidade, pelo descontrôle dos gestos e atitudes, pelo hábito do tratamento de tudo e de todos à valentona.

No caso presente, o que chama a atenção em primeiro lugar é que oficiais da confiança e a serviço do ministro da Marinha tenham ficado de orelhas acesas a ouvir a conversa de um cavalheiro com uma senhora, o que é tão indiscreto quanto grosseiro. Se ainda fôssem emissários do famoso sr Vidigal dos tempos do Vice-Rei!...

Depois, a agressão a um juiz togado, membro da mais alta côrte militar do país, assim intimado a não conversar sôbre assuntos da Escola Naval ou da Marinha, que passaria dêste modo da categoria de instituição nacional a tabu sagrado e de propriedade de dois almirantes. Por coincidência, o ministro togado conversava com um oficial do Exército, e essa circunstância é que deu afinal ao desfecho do incidente, com a retirada dos agressores, um sabor de novela, tirando o que dêle podia resultar de mais brutal e revoltante.

Do episódio, contudo, surgiu alguma coisa inesperada: é que a conversa particular, que os emissários do ministro da Marinha tanto se esforçaram em ouvir, veio a tornar-se, por isso mesmo, pública. Declarou o ministro Vaz de Melo à imprensa que, na sua palestra com uma senhora no corredor da igreja, comentava à meia voz ter havido "acusações públicas sôbre certa compra de um ou dois navios pela Marinha, e que o ministro da Marinha não esclarecera, completamente, o fato."

* * *

Agora, a propósito: que história será esta de tão discutível compra de um ou dois navios pela Marinha? Está levantada a ponta do véu por um juiz togado do Superior Tribunal Militar...

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO

Previsão para o Distrito Federal — Tempo instável, com chuvas e nevoeiro. Temperatura em declínio. Ventos do quadrante sul, frescos. Máxima 29º6, mínima 18º5. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

O relatório e o governador

Acompanhamos a evolução do chamado caso paulista. De um lado, há o governador do Estado, dos piores que ali têm havido, porque não tem qualquer credencial e já está perfeitamente desmoralizado. Do outro, os políticos, que o querem apear à fôrça, embora o voto popular que o levou ao poder.

A princípio, foram mais de natureza partidária as razões pròpriamente invocadas. O presidente da República não as tomou na consideração que os interessados desejavam. Vieram depois as de ordem financeira. O ministro da Fazenda recebeu do presidente a incumbência de investigá-las. Foi a São Paulo. Indagou, ouviu, apurou e anotou. Devia ter ficado estarrecido. Regressando, de tudo fêz um relatório, que entregou ao presidente, o qual, por sua vez, o enviou ao Senado.

Divulgado o relatório, o governador contestou-lhe a veracidade. E o fêz com aparato. Ontem, porém, o ministro, em declarações que hoje divulgamos, reafirmou e provou que tudo quanto revelara era a verdade. A situação da Sorocabana e mesmo do govêrno paulista em face das operações de empréstimo feitas com a Electrical Export Corporation e com o Export-Import Bank, é a mais desastrosa possível. Afeta profundamente o crédito do Estado e do país no estrangeiro. O governador negou a existência do seu pedido de moratória. Mas o teor dos documentos apresentados agora pelo ministro não deixa a menor dúvida quanto às iniciativas do governador e às da Sorocabana, indicando o desmantêlo e a ruína de uma péssima administração.

Eis o quadro. Não surpreende a triste posição em que ainda uma vez se colocou o sr. Ademar de Barros.

Os discursos

Na recepção do marechal Alexander nas duas Casas do Congresso, verificou-se um senão realmente estranhável. Queremos aludir ao fato, por todos os motivos injustificável, de não ter sido distribuído aos deputados e senadores o texto, em vernáculo, dos discursos proferidos pelo visitante ilustre, tanto na Câmara quanto no Senado. É a primeira vez que isso ocorre no Parlamento. Quando aqui esteve o presidente Roosevelt, sua oração, no Congresso, foi entregue, em português, aos representantes da nação, que assim puderam apreciar tôda a sua importância. O mesmo se deu em relação à visita do presidente Truman, e, do mesmo modo, por ocasião da homenagem prestada aos parlamentares que figuraram na Conferência de Petrópolis. Ontem, porém, foi um constrangimento o que ocorreu, falando o marechal Alexander em inglês para assembléias de brasileiros, noventa por cento dos quais não têm familiaridade com êsse idioma!

Felizmente, as duas Casas do Congresso tiveram a iniciativa de mandar ao visitante, com a necessária antecedência, os discursos de seus representantes, graças ao que o marechal pôde saber o que estava ouvindo, o que não se deu, em relação a êle, com os deputados e senadores. Decididamente, há alguma displicência por aí que precisa ser corrigida.

Ponto da história

O líder do PSD, no Senado, ocupou ontem a tribuna para retificar o que chamou *um ponto da nossa história parlamentar*. Aludia ao tópico que publicámos relativo às origens da Comissão Mista de Leis Complementares e em que dizíamos que a prorrogação dos trabalhos legislativos, o ano passado, tivera como objetivo, exclusivamente, a votação do projeto que cassou o mandato dos comunistas.

Estribando-se na justificativa da indicação, de que resultou a prorrogação, expôs que dali nada constava sôbre a cassação, e, entretanto, um dos itens referia-se expressamente à necessidade da feitura das leis complementares, para o que já existia uma Comissão Interparlamentar.

Está bem. Se êsse era o ponto a retificar, os têrmos da justificativa favorecem o líder.

Os fatos, porém, são outros, e êstes é que devem valer para a história, mesmo para a nossa história parlamentar, tão cheia de altos e baixos.

Que foi, então, que ocorreu? Isto, apenas: durante a prorrogação, como muito bem acentuou o sr. Andrade Ramos, em apartes, o único projeto importante (triste importância!) votado no Congresso foi o da cassação de mandatos, sendo os demais de ordem pessoal ou de abertura de créditos.

Quer dizer, para os que tiveram a iniciativa da prorrogação, nunca lhes passou pela idéia a cassação, mas o PSD, que é a maioria, aproveitando a oportunidade, empregou todo o tempo na liquidação sumária dos mandatos.

Eis a história.

É, porém, de justiça salientar que o Senado sempre se opôs à iniciativa de prorrogar os trabalhos legislativos, aceitando, apenas o fato consumado.

Nesse particular, o sr. Aloísio de Carvalho é que teve tôda razão quando, ao apartear o líder do PSD, disse que êle estava tratando de uma questão morta para aquela Casa do Legislativo.

Um resultado apreciável

Da "mesa redonda" instalada pela Sociedade Rural Brasileira para discutir assuntos relacionados com a situação do café, além de outras apreciáveis conclusões, resultou uma que não deve escapar ao registo: a lavoura e o comércio do produto se identificaram plenamente no círculo dos mesmos interêsses e inspirados por louvável solidariedade. Registar o fato é implìcitamente desmentir a versão de que aquelas duas classes nunca foram amigas. E a prova dessa quase uniforme maneira de estudar e resolver os problemas, está em haver o comércio ter sugerido várias medidas, aceitas pelos cafeicultores.

E não poderia deixar de ser assim. Entre o produtor e o intermediário — de vez que é indispensável o intermediário — deve existir uma quase indefectível maneira de considerar os prismas que se oferecem a exame. Demais, o exportador de café não é um intermediário vulgar, inspirado apenas pelo desejo do lucro. E a união em que se encontram agora, o produtor e o intermediário de nossa mais valiosa mercadoria de venda internacional, é plenamente justificada por uma razão maior, além dos interêsses em jôgo: solidarizam-se para uma defesa comum. Contra quem? Contra a burocracia cafeeira que mata tôdas as iniciativas. Contra as hesitações e vacilações que andam no ar, em tudo que se relaciona com a produção e a exportação de café.

Mas nessa "mesa redonda", para tratar dos interêsses das duas classes que entram na entrosagem do café, também não ficou esquecido o exame das condições dos trabalhadores rurais, de cuja precária situação econômica se cogitou.

O marechal e o embaixador

Depois de elogiar, irmanando-os, brasileiros e canadenses pelo muito que fizeram em prol da vitória, disse o marechal Alexander, ontem, no Senado: "...... e agora, terminada a luta, é uma questão de orgulho e satisfação própria que nossos dois povos tomem parte ativa na criação das Nações Unidas". E acrescentou, pouco depois: "A êsse respeito, gostaria de mencionar aqui a eleição do sr. Osvaldo Aranha para a presidência da sessão especial da Assembléia das Nações Unidas em abril de 1947 e da sessão regular da Assembléia em setembro do mesmo ano, acontecimentos êstes que bem provam haver o mundo inteiro reconhecido o papel que o vosso país representou e está representando nas questões internacionais".

A alusão feita ao sr. Osvaldo Aranha pelo visitante, governador-geral do Canadá e grande chefe militar, vale por um reconhecimento de âmbito mundial ao mérito do antigo embaixador em Washington. Vale, pelo menos, por mais um argumento a favor de concederem ao sr. Aranha o Prêmio Nobel da Paz.

Nova fase do SAM...

A direção do Serviço de Assistência a Menores, impressionada naturalmente com o êxodo de trabalhadores rurais para os centros urbanos, resolveu dar braços à lavoura, oferecendo-lhe vários contingentes de seus alunos, em turmas sucessivas de 25 rapazes, até perfazer o total de 200. A primeira partirá hoje em avião especial e com destino a Aragarças, povoado à margem dos rios das Garças e Araguaia e distante de Uberlândia, no Triângulo Mineiro, cêrca de 800 quilômetros.

Não acreditamos no êxito de semelhante iniciativa, que faz até lembrar aquela outra da batalha da borracha.

Mas, em compensação, acreditamos nas vantagens da mesma para a direção do SAM, que se apressou a noticiar que "os rapazes já completaram o tempo de permanência naquele estabelecimento e agora "vão dedicar-se a atividades agrícolas".

E assim, o SAM ficará livre da pletora de menores lá internados e do encargo de educá-los por muito tempo...

A tabela dos tintureiros

Estiveram reunidos os proprietários de tinturarias para discutir o preço da lavagem de roupa, estudando-se um memorial sôbre a classificação das tinturarias em três grupos, a ser enviado à CCP.

Embora se tratasse de roupa suja que não pode ser lavada em casa, pois na maioria dos apartamentos de hoje mal se consegue lavar as mãos, nada de sensacional saiu, senão a tabela pleiteada pelos referidos proprietários.

Mas como esta é contra os fregueses, logo todos ficaram de acôrdo, como também acordes ficaram em relação às três categorias dos referidos estabelecimentos.

A primeira será daqueles que possuírem instalações completas e de luxo, mais de dez empregados e entrega a domicílio em automóveis.

A segunda, dos que possuíssem máquinas de lavar com turbina e entrega em bicicletas ou a pé.

A terceira, dos que não tivessem máquinas de qualquer espécie nem serviço de entrega a domicílio, ou seja a tina, o capinzal e o ferro a carvão.

Tudo isso estaria muito bem se a reunião não pleiteasse que a tabela organizada em 1946 pela Comissão Local de Preços sòmente seja aplicada às lavanderias de terceira categoria.

Saindo daí, ou seja da tina, os preços subiriam nas de 2ª e 1ª, conforme o luxo dos estabelecimentos, isto é, dos quinze cruzeiros da referida tabela para muito mais nos ternos de brim, isto para só citar um artigo a lavar.

A entrega a domicílio será cobrada por fora, como extraordinários serão a pressa na execução do trabalho, os consertos, etc.

Vê-se bem que os proprietários de tinturarias entendem do ofício, pois não limparão apenas ternos, costumes e vestidos, mas também a bôlsa da freguezia...

O S. E. N. A. C. e os professores

O presidente do S. E. N. A. C. regional parece ser homem de temperamento sanguíneo e daí, por certo, o modo intempestivo por que se referiu aos professôres primários que trabalharam naquela entidade, por êle demitidos em virtude de haverem pedido reconsideração de um ato mal justificado do representante eventual do comércio na Justiça do Trabalho.

Disse êle, talvez pouco afeito a coisas educativas, que de tôdas as classes a mais difícil de se lidar era justamente a dos professôres e mais, que os professôres do S. E. N. A. C. são os que mais faltam aos seus compromissos.

Ora, procurando ferir a alguns que não quiseram submeter-se a uma providência por êles julgada injusta, atinge o referido presidente do S. E. N. A. C. à totalidade dos professôres que ali servem, em sua maioria da Prefeitura, envolvendo a todos com um labéu que não merecem, pois não há nesta capital quem desconheça a capacidade, dedicação e zêlo funcional do magistério primário, tantas vêzes louvado pelo público.

A prevenção daquela autoridade, que paga os professôres depois de atender a todos os demais serventuários da instituição, é de tal ordem que nas referidas declarações disse serem tais mestres admitidos por concurso, não havendo dentre êles nenhum recomendado pelo declarante, como se isso fôsse forma desairosa de prover tais cargos.

Daí, talvez, o recalque. Outro fôsse o processo de aliciamento ou seleção e teria o presidente do S. E. N. A. C. uma côrte veemente, em harmonia com os seus anseios exibicionistas em vésperas da recondução a um cargo tão ambicionado.

QUARENTA E SETE ANOS

Temos quarenta e sete anos e não somos velhos. Isto não é apenas uma frase; é o ponto de partida de uma possível declaração de princípios. E talvez que a nossa principal razão de existência esteja justamente nessa fidelidade ao espírito de juventude, nesse dom de enfrentar o tempo sem escravidão, nessa flama de ser atual com que o dia de hoje sempre será semelhante ao primeiro dia de vida.

Que fêz o *Correio da Manhã* nos seus primeiros momentos? Antes de tudo, escolheu uma posição: a de intérprete e defensor dos interêsses da opinião pública, sem condições e sem intermediários. Verificado qualquer antagonismo entre governantes e governados, o *Correio* toma o partido do povo contra o poder, pois o seu papel nunca foi o de órgão oficial ou oficioso. Já trazia — com a personalidade, o temperamento e as idéias do seu fundador — o destino de ser livre e independente. A sua aceitação, a sua vitória, desde os primeiros dias, resultou dêsse encontro intelectual e sentimental entre o povo e um jornal que aparecia para representá-lo com destemor, sinceridade e espírito público. Estava-se em 1901 num momento de timidez e até apatia em matéria jornalística de informação, comentário e crítica. O *Correio* tomou então a vanguarda, lançando-se em campo com uma voz tão viril, vibrante e segura de si mesma que passou desde logo a ser ouvida e acatada. E daí por diante, edição por edição, o jornal criou cotidianamente a sua própria história: não havia campanha popular, interêsse nacional, causa honesta e justa em que o *Correio* não se encontrasse na primeira linha, doutrinando, pregando, apoiando, combatendo, lutando e lutando sempre. Chega a ser mais do que um propósito; tem sido um destino.

E, se somos jovens, é que não mudamos, nem colocamos máscaras sôbre a fisionomia. Estamos agora com o mesmo estado de espírito com que atravessamos quarenta e sete anos de existência. O nosso patrimônio se ampliou em episódios e atitudes, o nosso programa se enriqueceu em idéias e proposições, crescemos em estrutura interna e influência no seio do público, mas inalterável se conserva aqui o estado de espírito, a colocação em face dos problemas e da vida mesma.

O programa de um jornal não é uma coisa estática como uma doutrina livresca. Êle tem que ser experimentado e confrontado cotidianamente com a realidade dos acontecimentos, empenhando-se sem reservas em cada causa, enfrentando às vêzes situações em si mesmas contraditórias e carregadas de perplexidades. Há de ser portanto amplo, plástico, sempre atual, sem deixar, no entanto, de manter-se ligado às fontes de origem e aos sistemas essenciais. A sua maior característica há de ser a independência, acima de grupos ou partidos, livre em face dos problemas do cotidiano.

Em 1945, por exemplo, quando reconquistamos por nossa iniciativa e pelas nossas próprias mãos a liberdade de imprensa, iniciando o processo da ditadura ainda hoje, infelizmente, não de todo concluído — esta atitude se encontrava perfeitamente na linha da nossa participação na campanha civilista de 1909-1910, na guerra de 1914, na Reação Republicana, nos episódios revolucionários de 1922 e 1924, no equilíbrio e serenidade ante a revolução de 1930, na repulsa ao integralismo e ao comunismo ao mesmo tempo, na defesa das democracias contra os totalitarismos desde os primeiros instantes e principalmente a partir de 1939. Através da nossa posição na esfera daqueles acontecimentos, como de tantos outros dessa primeira metade do século, já se encontram caracterizados alguns pontos fundamentais do que somos e do que temos sido: fidelidade ao sistema democrático e republicano, intransigência absoluta a tudo que signifique atentado à liberdade de homens ou de povos, dedicação sempre vigilante, a despeito das decepções, ao ideal de uma vida pública brasileira mais valorizada pelas convicções, pela sinceridade, pelo patriotismo e pelo senso do bem comum.

Criou-se assim, na harmonia dos nossos princípios com as nossas atitudes ante os homens e os acontecimentos, aquilo que chamamos a "ortografia da casa", expressão particular, mas que diz tudo aos que se acham nela iniciados. A "ortografia da casa" é uma maneira de ser, é uma linha condutora, que não se aprende nem se ensina em conceitos, mas que está no espírito e na alma dos que se acham dentro da atmosfera do *Correio*, identificados com o seu passado, e vivendo o seu presente, que por sua vez amanhã também será tradição e história.

Na verdade, dentro do *Correio*, já se encontram pelo menos duas gerações, e a visão de Edmundo Bittencourt é uma característica que as distingue tanto quanto os cabelos brancos dos mais velhos e a fisionomia juvenil dos mais moços. A antiga geração recorda o nosso fundador como um homem nos seus movimentos cotidianos, tendo na memória o quadro da vida natural de um grande jornalista nas suas atitudes diárias, evocando-o nas identidades do trabalho comum, nas participações em perigos e sucessos de uma mesma tarefa; a nova geração, porém, vê antes de tudo nêle um exemplo, fixando-o sob perspectivas já históricas, admirando sobretudo a superioridade com que uma figura eminente fêz de um jornal o sentido, o ambiente e o destino de sua vida pública.

Hoje, não relembramos as lutas, os perigos, os sofrimentos, as decepções, o outro lado da face visível de todos os sêres afirmativos e conscientes. Hoje, evocamos o passado principalmente pelo gôsto de nos sentirmos atuais, vivos, intactos, dispostos sempre a continuar na duração do tempo e na sucessão das gerações.

uma completa organização bancaria
BANCO BOAVISTA S. A.

Licença prévia

Uma informação de São Paulo: o número de pedidos de licença prévia, acumulados pela agência do Banco do Brasil naquela capital, era de 10.000, quando nos últimos dias se apresentaram mais 800 ou mesmo 1.000. Até agora está o comércio interessado dali sem conhecimento de qualquer iniciativa que o encoraje. Na reunião realizada pela Associação Comercial do Estado, estiveram em debate vários aspectos do assunto, de tão alta relevância para a exportação brasileira. Por vários prismas foi considerada a situação. Alguns opinaram contra a licença prévia, especialmente por ser o Brasil um país quase sem estatísticas.

Outros — e aliás com razão muito aceitável — advertiram que a inclusão de quase todos os artigos na obrigação da licença prévia apenas visa amparar a indústria nacional ou a economia dos dólares, embora houvesse controvérsia sôbre a matéria.

Como lei é lei, houve quem procurasse sugerir o melhor meio de executá-la, sem os grandes prejuízos que possa acarretar. E a primeira providência seria aparelhar as agências do Banco do Brasil, no sentido de haver rapidez na solução dos pedidos, que se acumulam, por falta de mais rápido expediente.

E também não passou em branca nuvem, sendo examinada e discutida, a insinuação de que já funcionam nesta capital vários escritórios de cavadores especializados em arranjar ràpidamente a licença prévia...

Fogos juninos

Por várias vêzes, êste mês, temos chamado a atenção da autoridade pública para a questão dos fogos juninos. Êles são vendidos sem a necessária fiscalização, os perigosos ao lado dos outros menos nocivos, as bombas explosivas, os buscapés e rojões de permeio com as rodinhas de salão.

A criançada, como se sabe, ama os fogos. Daí uma série de acidentes bastante graves, que culminam com a entrada da pequena vítima no Pronto Socorro e, às vêzes, no Necrotério. Agora registou-se mais um dêsses casos graves, terminado pela morte de uma menina de 9 anos de idade.

Desde que a venda dessa mercadoria tão desastrada é permitida pelas autoridades municipais, está claro que o mal não tem remédio... Resta que os pais e responsáveis pelos infantes de qualquer idade, mantenham a fiscalização em casa, controlando tal divertimento, cuja autoria parece ser do diabo.

Porque é duplamente lamentável que os médicos e enfermeiros da Assistência tenham nestas semanas um trabalho insano, tratando queimaduras e recompondo faces e membros aleijados de crianças, quando tudo isso poderia ser evitado do modo mais simples e radical: proibindo, uma vez por tôdas, êsse negócio pirotécnico em tão má hora inventado.

BANCO DO COMÉRCIO S. A.
O mais antigo desta praça

PINGOS & RESPINGOS

De volta do Rio Grande do Sul para onde fugira, foi prêso Iris Nunes, rato de hotel, autor de roubos de jóias no valor de mais de quinhentos mil cruzeiros.

Declarou êle, agora, à polícia que, ao embarcar, o ano passado, no aeroporto Santos Dumont, um detetive lhe extorquira jóias no valor de duzentos mil cruzeiros.

O detetive fàcilmente explicará aos seus superiores que o malandro levava excesso de pêso na bagagem. Não fizera mais que aliviá-lo.

• • •

Os comandos da Guarda Municipal estiveram na Pavuna onde prenderam dezenas de malandros conhecidos que ali se reuniam para programar as suas atividades.

Pelo que se vê, passados tantos carnavais, "na Pavuna" continua a dar gente reúna. E reunida.

• • •

O Comando Naval sediado em Belém (Pará) proibiu que fuzileiros navais e marinheiros freqüentem as casas de tavolagem existentes na cidade.

O jôgo é livre em Belém. Mas constitui vício privativo da gente de terra firme. Pessoas do mar não se devem interessar com jôgo. Nem mesmo com o dos navios.

• • •

Ademar Ferreira deu um desfalque de oitocentos mil cruzeiros na Cooperativa de Crédito de São Paulo.

Não está certo. O ato de Ademar aberra de todos os princípios cooperativistas. Um desfalque dêsse vulto não devia aproveitar a um só, mas, pelo menos a um grupo apreciável de cooperadores.

• • •

Queixou-se à polícia do 28º distrito a Superiora da Congregação das Servas de Maria de ter sido o sítio que a dita Congregação tem no Méier invadido por ladrões que carregaram 900 cabeças de galinhas de raça, no valor de quarenta e cinco mil cruzeiros.

Ladrões de galinha? Nunca! Profissionais dessa ordem merecem mais alta classificação: "assaltantes avícolas", por exemplo.

Cyrano & Cia.

REGRESSOU O CARDEAL SPELLMAN

Nova York, 14 — (F. P.) — O cardeal Spellman chegou a esta cidade, por via aérea, com procedência de Los Angeles, de regresso da sua viagem a Melbourne, onde assistiu às comemorações do centenário do estabelecimento da religião católica romana na Austrália. Durante a sua viagem de regresso, o cardeal Spellman visitou a China e o Japão. Referindo-se a êste último país, declarou Spellman: "As missões estão em boas condições nesse país."

Assinalou ainda o cardeal: "Vi inúmeros refugiados das perseguições comunistas na China e numerosos padres expulsos das suas próprias missões. Epiping estava repleta dêsses missionários por ocasião da minha visita." Respondendo a uma pergunta relacionada com a possibilidade de sua nomeação para secretário de Estado do Vaticano, Spellman respondeu sorrindo: "Êsses rumores circulam com persistência há cinco anos. Posso desmentí-los novamente."

SOBRE A VOLTA DE BRADEN

Nova York, 14 — (U. P.) — O ex-sub-secretário de Estado Spruille Braden declarou que não tem conhecimento da versão de que será chamado novamente ao serviço diplomático. "A notícia ainda não chegou até mim" — disse.

Havia circulado entre alguns de seus amigos uma versão nesse sentido em Nova York, onde Braden estabeleceu-se como assessor dos assuntos latino-americanos.

Banco Ribeiro Junqueira S/A.
Rua da Quitanda, 70/72 — Rio
Sede Leopoldina - Minas

GREVE NAS DOCAS DE LONDRES

Londres, 14 (F. P.) — Mais 350 doqueiros do pôrto de Londres aderiram à greve desencadeada na manhã de hoje pelos seus camaradas de trabalho. Atinge a 12.000 o número de grevistas, enquanto 20 cargueiros estão agora imobilizados.

A CHUVA DE PARIS

PARIS, 4 de junho de 1948.

A chuva de Paris tem um caráter especial, como tudo nesta cidade única, onde o mais simples detalhe, a minúcia menos acessível a ôlho nu, fala das coisas antigas, faz lembrar o passado e liga o homem, na distância dos anos, à sua juventude.

A chuva de Paris tem um caráter especial, digo, porque não se parece com a chuva da província.

Nas praias da Normandia, por exemplo, durante o inverno, ela é perfurante. Soprada pelo vento úmido, freqüente na Mancha, atravessa, dir-se-ia, os agasalhos mais pesados para alcançar, fina, miúda, a alma. É uma chuva contra a qual o homem luta, ganhando, nas faluas, o mar, ou cosendo-se, nas aldeias, aos muros, para dar à vida a expressão do trabalho. Batendo nas ruas das cidades marítimas, em disputa com a fuligem das chaminés, transforma em lama preta o chão, de onde qualquer raio de sol, mais tarde, levanta um pó de bôrra, um sedimento insinuante que parece devorar-vos, pelas narinas, os pulmões. Se a bruma completa a chuva, a sensação é de uma espécie de noite irremediável, de prelúdio melancólico do fim de tudo.

Na montanha — nos Vosges, digamos — a chuva é diferente. Não cria nem entretém a lama. Lava os caminhos, descobre e revela os seixos nas estradas, sugere a idéia de um poder superior a limpar a natureza. Quando chove neve, o espetáculo dos campos — visto, é claro, através das vidraças — transporta-nos a regiões de sonho. Posteriormente, o degêlo como que restitui o movimento à existência dos sêres pelo brilho das plantas descobertas, embora queimadas sob a ação do gêlo.

A chuva de Paris, esta, não se compara a nenhuma outra. No inverno, estimula a atividade interior, ao pé do fogo, empurra o homem para o estudo, gera os sistemas e as filosofias. Há prazer em afrontá-la na rua com a certeza da intimidade aquecida que nos aguarda nos recintos fechados.

Por isso, a estação de Paris é o inverno e a chuva o elemento indispensável para que ela tenha fecundidade, para que, obrigando o homem a evitar a rua, assim o projete na realização das obras do espírito.

Não estamos, porém, no inverno. Êste mês é o derradeiro da primavera. Todos os jardins estão floridos e os morangos mais vermelhos e as cerejas mais convidativas. O sol, em tais ocasiões, doura a cidade nestes crepúsculos do norte, prolongando o dia até às 9 horas da noite. O céu costuma ser de azul vivo, com nuvens muito brancas.

Todavia, chove agora em Paris, e a chuva da primavera é intrusa; não traz, como a do inverno, o convite à meditação, nada provoca de grande no domínio da inteligência, afunda as criaturas no tédio ou no pessimismo, dura uma ou duas horas, o tempo necessário a tirar-nos tôda a alegria da luz, desaparece e reaparece, intermitente, enganosa, estéril. Pegou-me há pouco de surprêsa. Corri a passar-lhe nestas linhas uma descompostura.

Costa REGO

ECONOMIA & FINANÇAS

A CRISE MINISTERIAL E O D.A.S.P.

SEBASTIÃO CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE

Teve justa repercussão em todos os quadrantes do país a atitude do ministro da Fazenda, solicitando sua exoneração, em virtude de haverem corrido à sua inteira revelia os três assuntos de maior relevância econômico-financeira da atualidade, quais sejam:

a) o *Plano Salte*, enviado ao Congresso Nacional;

b) a proposta orçamentária para 1949, também remetida, em parte pelo menos, ao Parlamento; e

c) o anteprojeto de reajustamento de vencimentos de funcionários civis e militares, entregue ao líder da maioria da Câmara Federal.

A êsses assuntos, em os quais até então o ministro não interferira, é de se ajuntar ainda a proposta de extinção do DASP, que, sendo de sua autoria, e consultando perfeitamente os interêsses da Fazenda Nacional, em particular, e à Nação, em geral, não fôra talvez tomada em consideração, não obstante representar uma economia de mais Cr$ 20.000.000,00 (vinte milhões de cruzeiros) e ser uma decorrência lógica da Constituição Federal de 1946.

Fomos dos primeiros a aplaudir a iniciativa do sr. Correia e Castro, lembrando ao govêrno a supressão daquele órgão inútil e caríssimo, cuja existência a Carta Magna vigente ignora. Na Câmara e no Senado federais, o DASP tem sido qualificado, mui justamente, como uma excrescência a ser extirpada na vigência do regime constitucional. Entre outros representantes da Nação, o senador e professor de direito, sr. Ferreira de Souza, tratando da extinção do hábito comum, na vigência da Constituição de 1937, de se criarem e manterem Departamentos, Conselhos, Comissões e outros órgãos, diretamente subordinados à Presidência da República, opinou contràriamente (e com êle a maioria de seus pares), na Comissão de Finanças, à criação de mais uma Comissão sem dependência de qualquer dos ministérios constitucionalmente existentes, ou seja a Comissão do Vale do São Francisco, que passou assim a ficar subordinada ao Ministério da Viação e Obras Públicas. Qual a razão, portanto, de continuarem inconstitucionalmente, ilegalmente, a existir o DASP, o Conselho do Comércio Exterior, o do Petróleo, o de Águas e Energia Elétrica, e outros e outros, sem subordinação aos ministérios competentes?

A Constituição, em seus artigos 90, 91, 92 e 93, secção IV do Capítulo III — Do Poder Executivo — estatui que o presidente da República é auxiliado pelos ministros de Estado, não cogitando de quaisquer outros auxiliares de govêrno nem de quaisquer Departamentos ou Conselhos, mas apenas tratando dos serviços de cada Ministério, das condições essenciais para ser ministro, das atribuições que competem aos titulares dos seus crimes e dos conexos com os do presidente da República e dos processos a que ficam sujeitos. Só há um Conselho de que cogita a Constituição Federal de 1946, na conformidade de seu artigo 205, parágrafos 1º e 2º, — o Conselho Nacional de Economia — cujos membros são nomeados pelo presidente da República, depois de aprovada a escolha pelo Senado Federal.

Ainda de acôrdo com os artigos 54 e 55 da Constituição vigente, os ministros estão obrigados a comparecer perante a Câmara, o Senado e suas Comissões, para prestarem informações sôbre os assuntos de suas pastas, isto é, sôbre todos os assuntos da administração pública, mediante dia e hora marcados pelos órgãos legislativos interpelantes, sob pena de responsabilidade. Como, pois, subsistirem, em pleno regime constitucional, órgãos criados pelo Estado Novo, mas não mantidos pela Constituição?

O Congresso vai tomar as providências cabíveis para solução dessa anomalia, já havendo sido nomeada uma Comissão Interparlamentar Especial que verificará quais os órgãos de serviço ou desserviço que devem ser suprimidos ou remodelados, em face da Constituição. Talvez que, então, seja a extinção do DASP executada pelo poder legislativo e, assim, veja o sr. Correia e Castro atendida sua proposta extintiva do oneroso e dispensável órgão, de malfadada existência, a que nos vimos referindo.

O ministro tem inteira razão. O Plano Salte poderia ter sido estudado e projetado pelo Conselho Nacional de Economia; a proposta orçamentária poderia, igualmente, haver sido confeccionada pela Contadoria Geral da República, onde existem todos os elementos da receita e despesa e pessoal técnico especializado no assunto; e o anteprojeto de reajustamento de vencimentos, enfim, também poderia ter ficado a cargo do próprio Ministério da Fazenda, como em 1945.

OS TRABALHOS DE REVISÃO DAS DECLARAÇÕES DE RENDIMENTOS

O diretor da Divisão do Impôsto de Renda, considerando que é função da D.I.R. a orientação, coordenação, supervisão e contrôle dos trabalhos das Delegacias Regionais e Seccionais, nos têrmos do Regimento aprovado pelo decreto número 9.423, de 26 de maio de 1942; considerando, ainda, a necessidade de uniformizar os trabalhos de revisão das declarações de rendimentos das pessoas físicas e jurídicas, orientando-os por intermédio da secção própria, criada na D.I.R. para êsse fim, resolveu instalar a Secção de Revisão do Serviço de Tributação, cuja competência é definida no § 1º do art. 19 do Regimento mencionado:

a) rever as declarações de rendimentos e processos de lançamento *ex-officio* que, para êsse fim, forem requisitados às Delegacias Regionais e Seccionais; b) rever os processos de exames de escrita; c) sugerir as medidas necessárias à perfeita execução dos trabalhos de revisão das declarações de rendimentos; d) indicar normas uniformes para realização de exames de escritas e para os respectivos laudos; e e) solicitar a remessa pelos órgãos integrantes e subordinados da Divisão dos elementos de que necessitar para a execução dos serviços a seu cargo.

O IMPOSTO DE RENDA SOBRE O RESULTADO LIQUIDO DAS OPERAÇÕES

O Banco do Brasil em consulta feita à Divisão do Impôsto de Renda pergunta se o resultado líquido das operações no Brasil se acha sujeito ao pagamento do tributo.

Respondeu aquela Divisão afirmativamente, nos estritos têrmos do art. 27 do decreto n. 24.239, de 22 de dezembro de 1947, publicado no *Diário Oficial* de 24 seguinte.

ESTÁ SUJEITO AO PAGAMENTO DO IMPOSTO

A Delegacia Fiscal de São Paulo sujeitou ao pagamento do impôsto de consumo o brinquedo denominado "yô-yô", que um interessado pretende fabricar com serragem, papel, papelão, cordão e fio de borracha.

Esclarecendo que os materiais a serem empregados, com exceção da serragem que está isenta, serão adquiridos de terceiros, com o impôsto pago, recorreu o interessado para a instância superior da decisão daquela Delegacia Fiscal. Fundamenta o recorrente o seu pedido no parecer da Junta Consultiva do Impôsto de Consumo, número 633, que sujeita o fabricante de brinquedos e outros artefatos de papel apenas à "Patente de registro".

Para pagamento do impôsto, classificou a referida Delegacia o produto em causa na alínea IV, Tabela A, do decreto-lei n. 7.404, de 22 de março de 1945, por entender que a sua confecção, embora realizada com produtos adquiridos de terceiros, com o impôsto pago, implica na transformação prevista no art. 7º do mesmo decreto-lei.

Julgando o processo, a Junta Consultiva do Impôsto de Consumo, considerando que o referido parecer n. 633, referindo-se a vários artefatos de papel, só por equívoco inclui o brinquedo feito de papel, é de parecer que se negue provimento ao recurso voluntário interpôsto, para manter a decisão recorrida, por seus fundamentos.

Êsse parecer da Junta foi homologado pelo diretor das Rendas Internas.

COMO EMPRESA DE MINERAÇÃO, ESTÁ OBRIGADA AOS LIVROS PREVISTOS NA LEI

Consulta uma companhia carbonífera se está sujeita aos livros previstos no art. 141 do decreto n. 24.239, de 22 de dezembro de 1947, uma vez que apenas vende o carvão que extrai do subsolo, em bruto ou depois de escoimado das impurezas, comprando sòmente os materiais necessários ao próprio uso da indústria de mineração e nunca para revendê-los.

Em resposta, declara a Divisão do Impôsto de Renda que, na sua qualidade de emprêsa de mineração, está obrigada a ter o livro de inventários, criado pela Lei 154, de 25 de novembro de 1947, ela que tem por finalidade o contrôle da produção em bruto ou beneficiada, por ocasião do encerramento do balanço. Inversamente, está dispensada do registro de compras, pois que os materiais, ou melhor, os apetrechos e utensílios que adquire se destinam à indústria extrativa, não constituindo ramo específico de negócio.

AS MULTAS PARA OS DENUNCIANTES DA SONEGAÇÃO DO IMPOSTO

Uma Coletoria Federal do Estado de Minas, em telegrama, consultou "se, na sonegação do impôsto sôbre os lucros nas vendas imobiliárias, os denunciantes têm direito a 50% da arrecadação."

A respeito, declara a Divisão do Impôsto de Renda que a cota-parte da multa a que têm direito os funcionários daquela Divisão foi instituída pelo decreto-lei n. 4.178, de 1942, e posteriormente modificado pelo decreto-lei n. 5.844, de 1943, em seus arts. 153 e 154 e respectivos parágrafos, estabelecendo esta legislação que o direito à sua percepção decorre das infrações previstas nos arts. 145, 148 e 149 e de acôrdo com as condições estipuladas sôbre sua adjudicação prevista no respectivo regulamento.

Como se verifica, — acrescenta aquela repartição — êsses dispositivos referem-se ùnicamente às questões atinentes às declarações de rendas dos contribuintes, não se estendendo aos casos de sonegação de lucros pelas pessoas físicas na venda de propriedades imobiliárias.

Conclui a Divisão do Impôsto de Renda que, no entanto, com a lei n. 154, de 25 de novembro de 1947, a situação se modificou, esclarecendo a mesma Divisão que as fraudes apuradas até o advento da referida lei não davam direito à participação de cota-parte da multa, face à redação do art. 153 do decreto-lei n. 5.844, de 1943, porém que a partir da vigência da nova lei (lei n. 154) cabem elas legalmente ser adjudicadas a quem as denunciar ou apurar.

AS DEDUÇÕES NO IMPOSTO SOBRE OS LUCROS NAS VENDAS IMOBILIARIAS

O tabelião de uma cidade de Goiás deseja os seguintes esclarecimentos a respeito da inteligência e aplicação do decreto-lei 9.330, de 1946, que instituiu o impôsto sôbre os lucros apurados na venda de propriedades imobiliárias:

a) pode prevalecer para o condômino, como data de aquisição da sua parte, a da sentença que homologou a divisão das terras em condomínio?

b) podem ser deduzidas, como *benfeitorias* pelo vendedor, as casas pelo mesmo construídas em sua propriedade agrícola, inclusive cêrcas armadas, sem comprovação do valor respectivo?

Assim respondeu a Divisão do Impôsto de Renda à consulta:

a) Afirmativamente, na hipótese da inexistência de outros documentos;

b) Afirmativamente, mas o critério para o cálculo dessas benfeitorias é o adotado pela autoridade fiscal competente, de acôrdo com as "Ordens de Serviço" e jurisprudência emanadas da D.I.R.

O CENTRO DO MERCADO NEGRO DA CARNE

São Paulo, 14 — (Asp) — O sr. José Aranha, da Comissão de Inquérito nomeada para investigar as irregularidades denunciadas no Matadouro de Carapicuíba, declarou que inúmeras faltas foram encontradas ali, responsabilizando os marchantes pelo comércio ilegal da carne. O sr. José Aranha afirma que o "mercado negro" do produto tem início mesmo em Carapicuíba.

ADIADA A EXPEDIÇÃO DE PESCA

Washington, 14 (U. P.) — O Departamento de Estado pediu à expedição exploratória de pesca à América do Sul que adie sua partida até que terminem as convenções com o Chile e o Peru, informando fontes governamentais que êsses dois países reclamaram os direitos de pesca sôbre águas adjacentes até duzentas milhas de suas costas. Acrescentaram que talvez a expedição venha a ser suspensa definitivamente.

TRÁFEGO DIRETO
na travessia das cidades

Momentoso problema para os técnicos rodoviários

Agora que se está dando no país continuidade e feição mais sistemática às construções rodoviárias, sejam elas federais ou estaduais, nota-se de parte dos técnicos orientadores dessas construções, a preocupação de tornar as vias principais livres, tanto quanto possível, de obstáculos na sua passagem pelos grandes centros populosos.

Atualmente o itinerário, por exemplo, de quem vai por estrada de rodagem para São Paulo, está assinalado pela travessia de povoados cujo trânsito local perturba sobremaneira o trânsito geral, a exemplo do que se observa também em muitas outras estradas.

Cumpre eliminar êsse impecilho, e o preceito indicado pela técnica é quando muito tocar êsses povoados nos bordos da zona edificada. Seriam, portanto, êsses povoados apenas ósculados no seu perimetro urbano.

Não é de mais que acentuemos que a expressão *osculado* é de fato técnica, e a soltamos aqui sem nenhuma intenção romântica...

Há povoados, entretanto, que não se contentam com tais ósculos e daí preferirem que a estrada lhes trespasse todo o centro urbano.

Localidades há ainda que suportam contrariadas êsse trespasse porque não podem evitá-lo.

Barra Mansa, no Estado do Rio, é assim. Pela sua conformação de cidade linear, não apresenta faces aos ósculos rodoviários.

O assunto se disciplina hoje tanto na esfera dos traçados de estradas como no âmbito dos planejamentos urbanísticos.

Nesta altura, às administrações municipais cumpre prover, nos planos diretores de suas cidades, localizações racionais para as vias de tráfego de passagem ou de interligação com outros municípios.

Em muitos casos, o recurso é fazer passar a rodovia a' certa distância do perimetro urbano, o qual pode ser atingido com uma simples derivação da via principal até ao povoado. A essa estrada auxiliar chamam os técnicos ramal — prática essa que se observa nas estradas ultimamente construidas, como em algumas componentes das rêdes rodoviárias fluminense e paulista.

Eis aí, em suas linhas gerais, a apresentação de um tema que na Segunda Reunião de Administrações Rodoviárias, realizada em Pôrto Alegre, foi muito debatido, ao serem apreciadas as teses, em número de três, apresentadas pelos engenheiros Ulisses Perrenoud T. de Souza, sôbre "Sugestões sôbre travessias de cidades por estradas de rodagem"; Maurício Abreu, sôbre "Entrada e travessia de cidades", e Edmundo Regis Bitencourt, sôbre "As travessias e acessos rodoviários das zonas urbanas ou proximamente urbanas".

Foram estas as conclusões a que chegaram sôbre o momentoso assunto os técnicos rodoviários reunidos em maio último naquela capital:

1 — Recomendar às Administrações Rodoviárias a conveniência de evitar as travessias das pequenas e médias cidades que pouca ou nenhuma atração atuam sôbre o tráfego geral de longa distância, adotando um instrumento legal, nos moldes estabelecidos pelo Decreto-lei 13.626, de 21 de outubro de 1943, do Estado de São Paulo.

2 — Recomendar que enquanto não fôrem suprimidas as atuais travessias, nas condições acima referidas, as Administrações Rodoviárias Estaduais promovam com as Administrações Municipais convênios suficientes para garantir o maior conforto e segurança dos trechos urbanos, nos quais fiquem definidas as responsabilidades de cada um para o fim em vista.

3 — Recomendar aos poderes competentes a conveniência de serem fixados os recuos e gabaritos das construções fora das faixas de domínio das estradas estaduais e federais.

4 — Recomendar que os projetos das travessias ou acessos às cidades devam ser precedidos de uma coleta especial de elementos de estatística de tráfego, para ser possivel verificar o grau de atração exercida pela cidade sôbre êste.

A população de uma cidade não é elemento bastante para se julgar prèviamente das características a adotar às travessias ou aos acessos rodoviários.

A sua situação na região geográfica, no itinerário ou itinerários principais do tráfego, hábito da população, importância econômica, natureza das principais fontes de produção, etc., devem ser elementos tambem a analisar com todo o interêsse pelos projetistas.

5 — Recomendar aos poderes municipais de núcleos urbanos com 10.000 habitantes e mais, a urgente necessidade de um planejamento harmônico com as conveniências rodoviárias de âmbito estadual ou federal.

6 — Recomendar que as travessias de cidades e os acessos às mesmas pelas estradas federais e estaduais, quando fôr o caso, devam ser projetados de modo a, aproximando-se tanto quanto possível dos quarteirões de negócios, permitirem um percurso rápido e livre. Nestes projetos devem ser previstas vias circunferenciais.

7 — Recomendar que nos projetos de travessias e acessos das cidades de maior importância de acôrdo com os índices de crescimento do tráfego devam ser adotadas as denominadas "avenidas expressas" bloqueadas, implantando-as em elevado ou trincheira, com acessos de, no mínimo, 500 metros. Impedir o acesso de pedestres, bicicletas e outros pequenos veículos, inclusive os de tração animal às pistas de tráfego. As paradas de veículos coletivos devem ser previstas em pistas próprias com estações destinadas ao acesso e abrigo de pedestres.

As faixas centrais de separação das pistas de tráfego poderão ser projetadas de modo a permitirem a implantação de uma ou mais vias de trens rigorosamente separadas das vias rodoviárias e o acesso de pedestres em estações próprias.

8 — Recomendar ao DNER manter um órgão coordenador da doutrina a se fixar nas Reuniões de Administrações Rodoviárias, e os poderes municipais, cooperando com os projetos e auxílios financeiros especiais às cidades.

9 — Recomendar ao DNER a criação de uma comissão constituída de profissionais de seu quadro técnico, para proceder, em colaboração com os DER e as CER, a um inquérito mais substancial sôbre os planos de urbanização já organizados para as principais cidades brasileiras e os elementos de estatística de tráfego necessários a uma crítica das travessias ou acessos previstos. Que o Relatório final seja encaminhado à IV Reunião das Administrações Rodoviárias, mas que na próxima Reunião sejam apresentados os resultados provisórios.

Verifica-se, pelas conclusões acima, a importância de complexo problema rodoviário que deverá ser detidamente estudado pelas municipalidades e governos estaduais.

As avenidas expressas, preconizadas, são sumamente úteis à resolução do enervante congestionamento do tráfego urbano, que não é privilégio do Rio de Janeiro... — *A. R.*

A DISTRIBUIÇÃO DE CORRESPONDENCIA EM COPACABANA

Há um mês não recebe jornais

A despeito das reclamações que temos veiculado, continuamos a receber, como anteriormente, fundadas queixas dos nossos assinantes de Copacabana, contra a péssima distribuição de correspondência no bairro.

O nosso assinante dr. Luiz Rodolfo Cavalcanti, com o endereço do Copacabana Palace Hotel, loja 5, na avenida Atlantica, deu-se ao trabalho de investigar as causas provaveis da irregularidade, pois só recebe cartas aéreas com atraso de 4 a 5 dias e não viu, até hoje, o nosso número de um mês atrás. E a razão é muito simples — a diretoria dos Correios e Telégrafos resolveu transferir a distribuição de jornais da agência da rua Joaquim Nabuco para a da rua Siqueira Campos mas no que parece esqueceu-se de fazer a transferência dos respectivos funcionários.

Assim, em razão da incúria contra a qual vimos inutilmente reclamando, os assinantes daquele bairro são obrigados a adquirir jornais nas bancas, embora enviemos diariamente a folha às suas residências.

O COMISSARIO FOI AUTUADO POR AGRESSÃO

A justiça começa de casa, diz o velho rifão, cuja sabedoria nem sempre é apreciada nesta cidade. Mas desta vez o foi e quem sofre as consequências é o comissário Oscar Gonçalves Pêssego, funcionário do DFSP, brasileiro, branco, casado de 50 anos, morador à avenida Beira-Mar 454, apartamento 125.

É que, na tarde de ontem, o comissário se desentendeu seriamente com o decorador José dos Santos, português, estabelecido com oficina de decorações na rua Souza Lima 16, por questões de preço de mercadoria, chegando às vias de fato. Esbarros, sôcos, jarras partidas e, finalmente, o detetive n. 72 prendeu os contendores e os conduziu ao 2º Distrito, onde o comissário Hermes fêz lavrar o competente flagrante.

PODEM CONTINUAR A FUNCIONAR NO PAÍS

A "Light" e a Brazilian Telephone"

Assinou o presidente da República decretos concedendo a "Rio de Janeiro Tramway Light and Power Company" e à "Brazilian Telephone Company" autorização para que continuem a funcionar no país.

CONFERENCIA DO MINISTRO DA VIAÇÃO COM OS DIRETORES DE ESTRADAS DE FERRO

Sob a presidência do ministro da Viação, reunir-se-ão hoje, às 15 horas, na sede da Contadoria Geral de Transportes, no Edifício São Borja, os diretores de tôdas as estradas de ferro do país, "a fim de estudarem a atual situação econômico-financeira das respectivas ferrovias.

NO ITAMARATY

A fim de apresentar as suas despedidas ao embaixador Raul Fernandes, esteve, ontem, no Itamaraty, o sr Lewis Richard Macgregor, ministro da Australia.

— O ministro das Relações Exteriores, recebeu, ontem, no Itamaraty o contra-almirante Alvaro Alberto da Mota e Silva e o deputado Luiz Viana.

— Esteve, tambem no Itamaraty, em visita ao embaixador Raul Fernandes, o embaixador Adolph Berle Jr.

NÃO ESTÁ EM JÔGO NEM O "DEFICIT", NEM A ESCRITA DO TESOURO DE SÃO PAULO

(Continuação da 2.ª pág.)

A êsse respeito recebi carta do sr. Bouças, encaminhando outra da Electrical Export Corporation. As negociações estavam em bom têrmo quando, inopinadamente, a 13 de abril p. passado, recebeu a Electrical Export Corporation a carta de 8 de referido mês, acima transcrita.

E tanto isto é certo que o "Diário de São Paulo, em 4 de maio p. findo, em artigo sob a epigrafe — A eletrificação da Sorocabana e o caso do Import and Export Bank — naturalmente inspirado em fontes oficiais, entre outras informações, diz o seguinte: — "Para consolidar a situação econômico-financeira da Estrada, o govêrno do Estado propôs em dezembro de 47 ao govêrno federal o reajustamento das tarifas da Estrada, as quais são, hoje as mais baixas do país. Ao mesmo tempo o sr. Valentim Bouças, figura de grande prestigio nos meios econômicos brasileiros e norte-americanos, está procurando, espontâneamente, e com sucesso, conseguir novo esquema para o pagamento das obrigações da Sorocabana descontadas no Import and Export Bank."

Constitui moratória para os americanos

— Para os americanos, qualquer pedido de prorrogação de prazo constitui moratória. E a prorrogação de *um ano* para o vencimento de todos os títulos representativos do empréstimo, redunda realmente *numa moratória de seis anos* para os títulos com vencimento no corrente ano, que passariam a ser exigíveis em 1954, permanecendo os demais inalterados em seus vencimentos.

O Export and Import Bank não concordou com a prorrogação solicitada, tendo dirigido em 6 de maio p. findo o seguinte telegrama a seu representante nesta capital — "Queira chamar a atenção das partes interessadas que nenhuma prorrogação ou moratória será concedida relativamente a títulos da E. F. Sorocabana, garantidos pelo Estado de São Paulo, com vencimento para 1º de Junho. Queira notar que somos portadores de U$S 558,032.00 e a Elexco de U$S 239,542.00. Esses títulos, conforme é de hábito, serão protestados se não forem pagos".

Fizemos, então, sentir ao Export Bank, que o governo desconhecia o pedido de moratória; que não concordava com o mesmo; finalmente, que estava aparelhado para resgatar os títulos no vencimento se a E. F. Sorocabana ou seu endossante, o Estado de São Paulo, não o fizessem.

Nos itens 1 a 10 da exposição que dirigi ao sr. presidente da República, procurei transmitir minha impressão pessoal sôbre a situação, citando fatos que são de notório conhecimento público, repetidos de boca em boca.

Assim, referi-me ao deficit de 1947, nos seguintes têrmos: — O deficit orçamentário do exercício de 1947, p. passado, é estimado em cêrca de Cr$ 1.400.000.000,00...."

A expressão o deficit *é estimado* não significa uma afirmação categórica.

A propósito do deficit de 1947, o próprio governador Adhemar de Barros, na mensagem que dirigiu ao Congresso em 14 de março p. passado, páginas 158 e 159, diz o seguinte:

"*Resultado do exercício*:

O total da despesa realizada elevou-se a . . .	4.031.443.774,10
que confrontado com o total da receita arrecadada de	3.062.362.567,80
verificava-se um excesso da despesa realizada sôbre a receita arrecadada de .	969.081.206,30

ou sejam 24,04%.

É de salientar-se, todavia, que o total da despesa realizada, que se tomou para cálculo, foi a empenhada no exercício. E, como a despesa empenhada e não requisitada até 28 de fevereiro, será anulada, levando-se à conta de receita de "Indenizações" do exercício seguinte (Decreto-lei n. 13.168 de 31—12—1942, artigo 3 e seus parágrafos), o deficit efetivo acima poderia ser representado por cifra menor.

É de importância dizer, ainda, que boa parte da despesa do exercício teve aplicação em "mutações patrimoniais" donde resulta um aumento do patrimônio. Ora, nessas condições, deduzida do deficit a parte que produziu enriquecimento do patrimônio, ter-se-á o deficit efetivo do exercício.

O atraso no encerramento das contas

— Terminando esta exposição sôbre a execução orçamentária de 1947, permitimo-nos repetir que os elementos utilizados para os cálculos e conclusões aqui encontrados não são definitivos, visto os trabalhos de encerramento das contas do exercício não estarem concluídos. Dessa sorte, êsses resultados e conclusões estão sujeitos à confirmação posterior, quando forem encerrados os balanços. Estes é que expressarão os resultados definitivos".

Poucos dias depois, a 31 de março, o deficit de quase um bilhão de cruzeiros já estava reduzido a pouco mais de seiscentos milhões. Não temos duvida em aceitar o resultado do balanço a que se refere o sr. Adhemar de Barros e acreditamos ainda que o deficit *real* será inferior ao deficit *efetivo*, mesmo sem tomarmos em consideração os ensinamentos sôbre o modo de aumentar ou reduzir deficits, constante do tópico transcrito de sua mensagem ao Congresso.

Relativamente à escrituração do Tesouro, terminando o período adicional a 28 de fevereiro e não estando as contas encerradas a 14 de março, parece que havia mesmo um certo atraso.

Mas não foi meu propósito acusar o governador Adhemar de Barros pelo fato de apresentar deficit o exercício de 1947 ou pelo de se achar a escrita do Tesouro em atraso, como se êsses fatos representassem verdadeiros crimes.

Pode, portanto, s. exa. nomear comissões e mais comissões para demonstrar que o deficit é exato e que a escrita do Tesouro está em dia.

Nada disso está em jôgo, conforme já afirmei. Se s. exa. apega-se a isso é apenas como recurso para distrair a atenção dos ouvintes ou leitores que poderia aplicar-se a coisas mais sérias.

Aquilo de que acuso o govêrno do sr. Adhemar de Barros está contido nos itens de ns. 11 em diante, cujas afirmações estão perfeitamente comprovadas com documentos que merecem fé.

Depois disso não se pode estranhar a resolução a que se refere o telegrama da United Press, que diz o seguinte: "as negociações que estariam sendo entaboladas nos Estados Unidos, entre a Laminação Nacional de Metais e o Import and Export Bank decorriam normalmente e já se achavam quase concluidas quando a noticia de que a Estrada de Ferro Sorocabana "havia demorado o pagamento de uma prestação de um seu empréstimo levou o Banco a reconsiderar a situação com respeito nos créditos ao Brasil e estudou-se a possibilidade de se conseguirem garantias oficiais do govêrno brasileiro para os empréstimos concedidos a emprêsas dêsse país."

CONFIANTES NA ORIENTAÇAO DO MINISTRO DA FAZENDA

Porto Alegre, 14 (Asp.) — O diretor od Banco do Comércio desta capital, sr. Salatiel de Barros, que participou, da reunião de banqueiros com o ministro Correia e Castro, recentemente realizada no Rio de Janeiro, falando à reportagem declarou que o "esquema Correia e Castro" despertou confiança e otimismo nos meios financeiros. Afirmou que, dada a sinceridade de seus propósitos, o ministro da Fazenda conquistou as simpatias do lideres das finanças nacionais.

A GREVE DA MOGIANA

Despedidos 150 operarios

Campinas, 14 (Asp.) — A direção da Mogiana informou ontem à imprensa que 150 empregados que contavam menos de 10 anos de serviço e que se recusaram a atender ao pedido de retorno ao trabalho dentro de 24 horas, foram dispensados. Os empregados com mais de 10 anos estão sendo advertidos de que responderão a inquérito administrativo.

A greve, entretanto, prossegue inalterada, tendo-se estendido a todos os empregados de Ribeirão Preto, Franca, Uberaba e Guaxupé e dos demais ramais da ferrovia.

Ontem à tarde, o lider sindical que compareceu a uma reunião convocada pela direção da Mogiana, sr. Antonio Mendonça, depois de falar sôbre a grave situação dos empregados e da necessidade de uma solução rápida do aumento dos salários dos mesmos, pediu aos ferroviários que voltassem ao trabalho, aguardando essa solução. Cerca de mil trabalhadores que estavam presentes ou nos corredores do edifício onde se realizava a reunião, responderam que não regressariam ao serviço enquanto não fosse solucionado o seu aumento de salarios, desde fevereiro do ano passado.

AFETADO O SERVIÇO DE CORRESPONDÊNCIA

Campinas, 14 (Asp.) — O numero de passageiros transportados em ônibus e automoveis na zona servida pela Mogiana aumentou consideravelmente. Enquanto isso, a correspondência para essa região está sendo distribuida com grande deficiência.

O DIA POLICIAL

SUCEDEM-SE OS CRIMES MISTERIOSOS — EM OITO DIAS, QUATRO CASOS DE MORTE AINDA NÃO ESCLARECIDOS

A crônica policial tem registrado nestes ultimos dias diversos casos de mortes misteriosas, ocorridos nos mais diversos pontos da cidade, e cujas soluções, entregue ao nosso orgão policial, desafiam as autoridades.

Não pôde a tranquilidade da nossa população, entretanto, ficar na dependência de certos detalhes, muita vez burocráticos, para a elucidação dos homicidios e prisão dos respectivos autores que desafiam a astucia e habilidade técnica dos policiais.

Vejamos os casos ocorridos nestes ultimos oito dias:

No dia 7 do mês em curso foi encontrado, na pista de grama do aeropôrto Santos Dumont o cadaver de um homem que até hoje permanece não identificado, e sob o mais completo mistério. A vitima, se encontra no Instituto Médico Legal, aguardando um pouco de boa vontade por parte das autoridades do 5º Distrito Policial. Não conseguiram os homens da lei qualquer pista que levasse à elucidação daquele encontro macabro.

No dia 12 do mês corrente, um soldado do serviço na praia Marcilio Dias, Circular da Penha, teve sua atenção despertada para o cadaver de uma mulher, cujo corpo apresentava diversos ferimentos. Aparecera sobre um banco de areia, próximo à ilha de Vavaratá, jurisdição do 30º Distrito Policial. O militar providenciou a remessa do corpo para a praia referida, que é jurisdição do 21º Distrito. O comissário de serviço nessa delegacia entrou em diligencias para apurar a identidade da vitima, sem contudo consegui-lo. Removido o corpo para o Instituto Médico Legal, esclareceu-se que o caso pertencia ao 30º Distrito. E agora o corpo está à espera do final das trocas de oficios entre os dois distritos... E para complicar ainda mais o caso o Instituto Médico Legal ainda não procedeu à autopsia, permanecendo assim este caso em misterio, como os demais.

Também no dia 12, um jovem, Vicente Gonçalves Santana, residente à rua Correa Dutra, poz termo à existencia, ingerindo um tóxico violento, em circunstancias misteriosas. Pelas autoridades do 4º Distrito foi feita a remoção do cadaver para o Departamento competente da Policia, passando-se a aguardar o exame para melhores esclarecimentos. Até hoje não chegaram os legistas a qualquer resultado positivo, tendo sido recolhidas as visceras para o exame de laboratório.

Um outro caso, este ainda mais recente ocorrido na noite de domingo passado, despertou a atenção dos suburbios da zona norte. O garçon Argeu de Souza foi encontrado em estado de coma com fratura do craneo, na rua Pedro de Carvalho no Meier, tendo falecido logo após ter dado entrada no Hospital de Pronto Socorro. Supondo tratar-se de agressão a pauladas as autoridades do 22º Distrito entraram em diligências e nada de positivo conseguiram apurar, anexando assim mais este caso aos anteriores, que aguardam uma ação mais eficiente por parte dos responsaveis pela segurança publica em beneficio da lei.

EXUMADO O CORPO DE DEOLINDA

Verificou-se na manhã de ontem, no cemitério da Ordem 3a. da Penitencia a exumação do corpo de Deolinda da Cruz Lopes, falecida a 3 do mês em curso, conforme noticiamos, no hospital daquela Ordem. Motivou a medida policial o fato de ter em virtude de uma denuncia, surgido duvida quanto à causa-mortis admitindo-se mesmo tenha Deolinda sido envenenada em consequencia de uma troca de medicamentos.

Cêrca das 10 horas, presentes o delegado do 8º Distrito, o escrivão chefe daquela delegacia o diretor do Instituto Médico Legal um irmão da morta e o administrador daquele cemiterio, foi realizada a exumação, sendo o cadaver conduzido à capela da necropole, onde foi autuado pelo dr. Nilton Salles. As visceras foram recolhidas para exame toxicológico cujo resultado somente dentro de uma semana será dado a conhecer. Tambem nesa ocasião será definitivamente verificada a procedencia ou não da denuncia.

ENLOQUECEU NO TREM E ASSASSINOU UMA PASSAGEIRA

Com destino a esta capital viajavam na 1a. classe da composição R.P.—4, da Central do Brasil, o lavrador José Ferreira Doler, sua esposa Luzia Efigenia de Jesus e 3 filhos menores. Nas proximidades de Volta Redonda após discutir com sua esposa, o lavrador foi vitima de um acesso de loucura, e armado de faca, entrou a agredir os passageiros, saltando depois pela janela do trem em movimento.

O balanço foi verdadeiramente trágico. Morta no local ficou a menor Maria José Ferreira, de 17 anos que viajava para Barbacena, onde reside em companhia dos seus pais; ferido gravemente e recolhido ao Hospital de Barra do Pirai, o lavrador Pedro Lopes Martins; e feridos levemente Manoel Lessa Cavalcanti Cicero Leite e Benedito dos Santos todos passageiros com destino a Barbacena e que prosseguiram viagem.

Mais tarde, José Ferreira Doler foi encontrado no leito da via férrea com fraturas de várias costelas tendo sido socorrido na Santa Casa de Barra Mansa e recolhido à delegacia daquela localidade.

ATIROU NO DESORDEIRO E MATOU O VENDEDOR

Ontem à noite, no interior do botequim situado na rua Joana Fontoura 122, o sargento Claudionor da Aeronáutica e que é bastante conhecido nas redondezas por "Nonô", atirou num desordeiro e errando o alvo, matou o vendedor ambulante Alcino Misael de Lima, preto, de 38 anos, morador à rua Iporanga 581. A bala que matou o infeliz vendedor atingiu antes, tranfixando-lhe o braço, o operário Orlando Leopoldino da Silva, residente à rua Irajá 477 que foi socorrido no Hospital Getulio Vargas. As autoridades do 20º distrito arrolaram diversas testemunhas e estão diligenciando a captura do militar, que logrou evadir-se.

ANTEPROJETO DE LEI DO SERVIÇO MILITAR

Uma comissão para elaborá-lo

O presidente da República assinou decreto nomeando: o general-de-Exército Salvador César Obino, chefe do Estado-Maior Geral; o vice-almirante João Duarte, diretor-geral do Pessoal da Armada; o major-brigadeiro Ajalmar Vieira Mascarenhas, diretor do Pessoal da Aeronáutica e o general-de-brigada Edgard de Oliveira, diretor de Recrutamento do Exército, para sob a presidência do primeiro, e assistidos pelos diretores das Secções de Segurança Nacional dos Ministérios da Agricultura, da Fazenda, da Educação e do Trabalho, promoverem a elaboração de anteprojeto de lei do serviço militar, tomando por base o atual decreto-lei n. 9.500, de 23-7-46.

SUBVENÇÕES EXTRAORDINÁRIAS A ENTIDADES DESPORTIVAS

O presidente da República assinou decreto, concedendo subvenções extraordinárias às seguintes entidades desportivas, destinadas à realização de campeonatos de amadores: Confederação Brasileira de Basketball, Cr$ 100.000,00; Confederação Brasileira de Caça e Tiro, Cr$ .... 25.000,00; Confederação Brasileira de Desportos, Cr$ 260.000,00; Confederação Brasileira de Esgrima, Cr$ .. 60.000,00; Confederação Brasileira de Pugilismo, Cr$ 80.000,00; Confederação Brasileira de Vela e Motor, Cr$ 40.000,0; Confederação Brasileira de Xadrez, Cr$ 50.000,00; Centro Brasileiro de Desportos Bancários, Cr$ 25.000,00; e União Brasileira de Excursionismo, Cr$ ...... 15.000,00.

MOVEIS e DECORAÇÕES

Casa Anglo-Brasileira S/A

MAPPIN

Sucessora de MAPPIN RIO

Gosto inconfundivel

PRAIA DE BOTAFOGO, 360 e 364

O INSECTICIDA

DAQUI é "daqui!"

É isso mesmo! DAQUI é "daqui", é infernal! DDT e Lethane, dois elementos fatais aos insectos, foram reunidos no modernissimo DAQUI — novo produto Atlantic de acção fulminante contra os insectos. Extremamente económico, DAQUI é de uniformidade perfeita, não se altera com o tempo e age com espantosa rapidez. Livre sua casa dos insectos nocivos, assegure a sua higiene, com DAQUI — o insecticida fulminante.

- Acção fulminante
- Inofensivo às pessoas
- Perfume agradável
- Não mancha móveis e tecidos

LETHANE + DDT

SUPER INSETICIDA DAQUI

DAQUI

INIMIGO MORTAL DOS INSECTOS

Produto da ATLANTIC REFINING COMPANY OF BRAZIL

ISTO mantém nossos aviões em contacto permanente com a terra

O rádio destaca-se entre os mais importantes fatôres de cuja conjunção depende o êxito de uma Companhia de aviação comercial. E Aerovias Brasil possui um Serviço de Rádio-comunicações perfeitamente aparelhado para exercer constante e rigoroso contrôle de vôo. Quando embarcar num dos confortáveis aparelhos de Aerovias Brasil, faça-o com a certeza de que não ficará "isolado no espaço". Nosso Departamento de Rádio é um dos muitos fatôres que levam os passageiros de Aerovias Brasil a dizer, quando desembarcam: "Foi realmente uma ótima viagem!"

Nossas rotas cobrem os quatro pontos cardeais, ligando o Rio ao Brasil e o Brasil a todo o Continente Americano. Ao planejar sua viagem, consulte o nosso agente: fornecer-lhe-á todos os informes que desejar.

AGÊNCIA NO RIO DE JANEIRO:
Avenida Rio Branco, 277-A (loja)
Fones: Reserva e Vendas de Passagens
22-8991 e 22-8919 - Seção de Informações
22-7078 e 22-8481 - Gerência: 22-8566

AEROVIAS BRASIL

AEROVIAS BRASIL

A REUNIÃO SEMANAL DO ROTARY CLUBE

Na reunião de 11 do corrente do Rotary Club do Rio de Janeiro foi prestada homenagem à Batalha Naval do Rio de Janeiro.

O senador Arthur Santos, do Rotary Club de Curitiba, discorreu sôbre o desempenho de sua missão como delegado à Conferência de Bogotá, fazendo um resumo de suas atividades, tanto diplomáticas quanto rotárias.

Falou tambem o sr. Raul Reis Lello presidente do Rotary de Lisboa saudando os companheiros presentes e manifestando, mais uma vez, o seu aprêço e o seu entusiasmo por tudo que diz respeito ao Brasil e aos brasileiros.

Usou, em continuação, da palavra, o dr. Juan Recena Pallares, do Rotary Club de Moron, na Argentina, que fez considerações sôbre os perigos da polimielite e seus efeitos danosos, para concluir solicitando o apoio do Rotary Club do Rio de Janeiro ao projeto do Clube de Moron, apresentado à Convenção Anual do Rotary Internacional, há pouco tempo levada a efeito no Rio, para a criação de um fundo destinado ao combate de tão terrivel flagelo.

Foram feitas, ainda, algumas comunicações de ordem interna do Clube, depois das quais o presidente Waldemar Luz deu por encerrada a sessão com o arriamento do Pavilhão Nacional pelo senador Arthur Santos.

ENIGE

CROMADO 360,

CHAPEADO 430,

Modelo extra-chato para homem

CROMADO 298,

Modelo para senhora

CROMADO 330,

ENIGE

Suiço - 15 Rubis - Preciso - Anti-magnético-Fundo inoxidável - Vidro inquebrável - Segurado contra acidentes e garantido pela

CASA MASSON

OUVIDOR, 91

LINCOLN

Copacabana Palace Hotel

Ambiente de distinção e conforto

APARTAMENTO DE LUXO

RESTAURANTE COM SERVIÇO A LA CARTE

a preços razoáveis

Na Administração Municipal

Promoções em diversas carreiras — Resultado do concurso de agrônomo — Relação dos oficiais administrativos, classe K do quadro permanente

MANIFESTAÇÕES DIRIGIDAS

Os encarregados de núcleo da Prefeitura foram convidados através da imprensa a comparecer ao no Serviço de Administração. Voltaram com uma incumbência curiosa que não sabiam explicar. Cada um deles, teria que recolher as assinaturas dos funcionários do seu núcleo numa fôlha de papel sem cabeçalho. Não havia nada que esclarecesse o destino que seria dado ao documento. Naturalmente começaram as perguntas e não havia respostas. Os recalcitrantes foram aparecendo e o seu número crescendo cada vez mais. A onda elevou-se e, espraiando-se, parece ter atingido o local de onde partira a sugestão. Imediatamente tornaram a ordem sem efeito, pois já estava provocando muito barulho.

Mais tarde ficou tudo esclarecido. Pretendiam com as assinaturas de milhares de funcionários, confeccionar um telegrama-monstro que seria endereçado ao prefeito no dia que completasse o primeiro aniversário de sua gestão na Prefeitura. Apenas isto pretendiam...

Este fato, aparentemente sem importância serve bem para ilustrar um velho brocardo segundo o qual o lôbo perde o pêlo, mas não perde o vicio.

E os homens da Prefeitura, como o lôbo, parece que não perderam o hábito.

FUTURAS PROMOÇÕES EM DIVERSAS CARREIRAS

A fim de que possam ser processadas as promoções nas carreiras de médico, prático de engenharia, oficial administrativo, bibliotecário e auxiliar e continuo, do Quadro Permanente, o Departamento do Pessoal elaborou as listas nominais dos servidores das carreiras acima mencionadas, aos quais é concedido um prazo de 3 dias para contestação do tempo de serviço apurado, por ordem de antiguidade, findo o qual será submetido à aprovação do prefeito para os devidos fins.

NOVO TIPO DE BANCAS DE JORNAIS

Cumprindo as determinações do prefeito, a Secretaria Geral do Interior e Segurança vem procurando regularizar a situação dos proprietários de bancas de jornais através da concorrência já aberta, que estabelecerá em definitivo os direitos de cada um. Com o mesmo interêsse vem se empenhando aquela secretaria no sentido de solucionar a questão das próprias bancas que, por falta de uniformidade de tipos e condições inadequadas ao fim a que se destinam, oferecem aspecto desagradável, agravado, ainda mais pelo acrescimo anti-estético das improvizações, com a colocação de badecos, tábuas, caixões, toldos, suportes de barbante, etc, ou, o que é pior, prolongando-se muitas, pela própria via pública, com uma profusão de jornais e revistas espalhados pelo chão e pendurados à parede dos edificios.

Sem pretender resolver êsse problema antes de ouvir as classes interessadas, procurou a Secretaria do Interior e Segurança entrar em entendimentos com o Sindicato dos Vendedores e Distribuidores de Jornais e Revistas, submetendo à apreciação dos seus dirigentes um novo tipo de banca que, depois das modificações que então poderiam ser sugeridas, seria aprovado em definitivo pela Prefeitura.

Entretanto, essa colaboração foi julgada dispensável pelo próprio órgão representativo da classe, através da palavra autorizada de seu tesoureiro. Uma vez oficializado pela Prefeitura o novo tipo de banca, será ela de uso obrigatório dentro do prazo admissivel e prèviamente determinado para as respectivas substituições.

CONCURSO PARA AGRONOMO

No concurso para agronomo, que o Departamento do Pessoal da Prefeitura está realizando, o resultado da prova escrita foi o seguinte: Alighieri Jacome de Araujo 61; — Antonio Dias Lopes 60; — Charles Frederick Robbs 61,2; — Claudio Heggendorn Monnerat 65; — Eduardo Hugo Frota 64,2; — Everardo Barbosa de Castro 60; — Francisco Carlos Igresias de Lima 61; — Francisco de Paula Storino 64,1; — Gilberto Conforto 60; — Harold Edgard Strang 81; — Hilton José de Sales Fonseca 63; — João Buchaul 66; — José Horacio da Silva Bernardo 62; — Manoel Andreiollo 69,1; — Mario Claudio Falcão de Mendonça 69,2; — Milton Fischer Pereira 60; — Milton Socci Cabral 60; — Pedro Ernesto de Rezende Junior 65; — Procopio Gomes de Oliveira Belchior 61; — Subael Magalhães da Silva 63; — Veriande Duarte Silveira 78. Inabilitados 7.

ATOS DO PREFEITO

Nomeações — Interinamente, para o cargo de motorista, Hugo Teles de Oliveira, Alvaro Magholi, Osvaldo Teixeira da Rocha, Darcy Viana Palcker, Antonio Rodrigues da Costa, Ernani Caetano, Carlos do Nascimento, Euclides Ferreira Gomes, Antonio Joaquim da Silva, Joaquim Varela, Alexandre Iglezias, Alceu Francisco de Oliveira, José Agnello de Carvalho, José Jayme dos Santos, Mario Pedro Correia, Jorge Pavão Espindola, Inocencio Leandro Polonini, Oelton Silveira Leal, Mario da Silva Pinto, Joaquim Oliveira de Jesus, Hildebrando Martins de Aguiar, José Bonifacio de Miranda, Pedro Baltazar de Almeida, João Augusto da Fonseca, Iran Santana, Walber Von Dollinger, Aureo Gonçalves, Alfredo Aledi, Clarindo da Silva, Claudionor José do Bonfim, Jayme dos Santos Silva, Luiz Ignacio Xavier, Jeronimo da Costa Soares, Manoel Lopes, José Terra de Oliveira, Norival de Souza Barbosa, Francisco Rodrigues Cota, Manoel Bispo dos Santos, Iran Rodrigues Barbosa, Wilmar Nogueira Lima, Manoel dos Santos, Abinel Moreno da Silva, Liberio Ferreira do Vale, Osvaldo Lacerda Teixeira, Evandro José Santiago, Ignacio Gonçalves dos Santos

Exonerações — Antonio Mendes dos Reis Keler, do cargo em comissão de chefe de serviço do Hospital Carlos Chagas; a pedido, Luiz Margutti, do cargo de médico. Exonerou ainda, numerosos funcionarios que pertencem presentemente ao quadro da secretaria da Camara dos Vereadores, cuja relação será publicada no **Diario Oficial**, secção II, de hoje.

Despachos do Prefeito — Serviço de Publicidade da Central do Brasil — Relevo a multa: Moacyr Flores — Deferido: Haroldo Coutinho Carijo — Seja nomeado interinamente: — Emilia Peniche, Spartacus Vargas, José de Almeida, Sylvia Pereira da Cunha — Indeferido: Amaldi Vitorio da Costa, Antonio Rabaça Abrantes, Samuel da Silva Bastos — Atenda-se: Viação Carioca e Manoel Gonçalves — Mantenho o ato.

SECRETARIA GERAL DA ADMINISTRAÇÃO

Atos do Secretario Geral: — Dispensando João Nogueira Rabelo, Francisco Ferreira de Moura e Nilo Pereira Sampaio da função de trabalhador; designando Maria da Gloria David Batalha, para a Secretaria de Educação; Norton Prates Correia para a Secretaria de Saude; Antonio Marques dos Santos para a Superintendência de Transportes; Nilza Pinheiro e Augusto Jara para a Secretaria de Viação.

Departamento do Pessoal — Despachos do diretor: — Maria Pinto Zarco da Camara, Pedro Antonio Alves, Hermenegildo Ferreira Pinto, Aparicio Machado, Nelson Sur que Uzeda, Adegar de Souza Mathias, Sebastião Ferreira da Silva, Rubem Batista, João Alves da Silva, Adolfo Pinto da Silva, Luiz Fernando Cesar de Andrade, Manoel Messias da Silva, Jonas Vieira da Silva, Nicolau França Leite Filho, Aristides de Campos Machado, Isabel Sobral da Fonseca, Eduardo da Silva, José Madeira Filho, Bianor Gerson Guerreiro, Francisco Fernandes e Luciano Carneiro. —Concedido o salário familia.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Departamento do Tesouro — Despachos do diretor: — Paulo Van Erven, Banco da P.D.F., José Otero Misa. — Aceita-se em termo; Serviços Hollerith S. A. — Compareça ao Serviço de Controle.

SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTENCIA

Atos do Secretario Geral:—Designando Antonio de Souza Lima, Departamento de Tuberculose; Henrique Marques Pereira, Departamento de Tuberculose; Henrique Marques Pereira, Departamento de Assistencia Social.

SECRETARIA GERAL DO INTERIOR E SEGURANÇA

Atos do Secretário Geral: — Designando Gildo Giannini e Ernani Coelho, Departamento de Estatistica: Joaquim Gonzaga de Oliveira e Oswaldo Ramos — Policia de Vigilancia; Sebastião Walter Lobo, Departamento de Fiscalização.

SUPERINTENDENCIA DE TRANSPORTES

Atos do Superintendente: — designando Jim Casaes Barbosa para o nucleo 4864; Felix Bispo dos Santos, Colbert de Santana Rocha, Maurides José Camilo, Idmee Freitas Maia para o E. S. T.; Julião Ferreira da Silva e Otacilio Vieira Filho para o S. S. T.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Será efetuado hoje o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

Props:	Matrs:
7520	21063
7521	25145
7522	3931
7524	23482

Extranumerários:

Prop.	Matr	Prop.	Matr.
53052	52248	53056	52468
53053	51302	53057	52028
53054	38034	53058	50461
53055	49225	53059	51872
		53060	43730

Emergências: — 994, 4560, 4939, — 8067, 10490, 12207, 14522, 15503, 22180, 23770, 25070, 27484, 28206, 29840 — e 32135 (matriculas) para tratamento de saude.

Empréstimos cancelados: — 748 — 7970 — 9578 — 11265 — 16259 — 16310 e 28870.

Aviso: — O pagamento das propostas já anunciadas e não recebidas só será efetuado às quintas-feiras.

Promoção: Oficial Administrativo, do Quadro Permanente — 1.º quadrimestre de 1948 — A fim de que possam ser processadas as promoções na carreira de Oficial Administrativo, do Quadro Permanente, o Departamento do Pessoal cientifica os funcionários interessados, que é concedido um prazo de 3 (três) dias para contestação do tempo de serviço constante da inclusa relação. Findo êste prazo será a classificação por ordem de antiguidade submetida à aprovação do prefeito para os devidos fins. A contestação a que se refere o presente, deve ser apresentada no Departamento do Pessoal — Serviço de Informações (SPS) —, sito à Avenida Graça Aranha, n. 416, 4.º andar, sala 416, no prazo de 3 (três) dias a contar da publicação. O tempo de serviço a que se refere a relação supramencionada, foi apurado, em todos os casos, até o dia 30 de abril do corrente ano, inclusive. — 100 cargos da classe "M" — 12 vagas; 200 cargos da classe "L" — 1 excedente; 300 cargos da classe "K" — 21 vagas; 50 cargos da classe "J" — 16 vagas; 450 cargos da classe "M" 33 vagas; 700 cargos da classe "H".

Classe "K" — Número de [illegible] tes 278.

1) Com interstício apurado pelo tempo de efetivo exercicio na classe 37.

1 — Nadir de Oliveira; 2 — José Otávio Thedim Costa Junior; 3 — Jadir viana e Silva; 4 — Iracema Otávio Morize; 5 — Silvio Dias da Silva; 6 — Dermeval Faustino Gonçalves; 7 — Deocleciano Eugênio da Silva; 8 — Amália Ribeiro Teixeira de Castro; 9 — Olga Madeira e Mega; 10 — Zara Portugal de Mendonça; 11 — Antônio Vieira de Melo; 12 — Odete Lirio; 13 — Geraldo Ferreira Bastos; 14 — Francisco Viola; 15 — Inácio Monteiro de Barros Pontes; 16 — Albino Rebelo Pinheiro; 17 — Cazilda de Siqueira Queiroz; 18 Serafim Gomes; 19 — Iolanda Soares; 20 — Rubem Augusto de Melo; 21 — Osvaldino Augusta Corrêa; 22 Miriam da Cunha Sinal; 23 — Altina Machado dos Santos; 24 — Iara Lasagnce Gonçalves; 25 — Antônio Pinheiro Lobato; 26 — Otacilio Bernardino Paranhos; 27 — Remi de Lima Rodrigues; 28 — Eugênia Augusta Borges; 29 — Francisco de Paula Bastos; 30 — Bartolomeu Cesar Brazie; 31 — Marieta Dufles Teixeira Lott; 32 — Nair Fagundes Bacariça; 33 — Antonieta Coutinho Travassos; 34 — Alvaro Dias dos Santos; 35 — Zoraida Simões Lobato; 36 — Amé"rica Passeado Dias; 37 — Osvaldo Neri Santiago.

2) Sem interstício — 241.

1 — Elza Moutinho Carnaval; 2 — Odila Oliveira Bastroni; 3 — Alaor Albuquerque; 4 — Jaime Avelino da Costa; 5 — Possidônio Alves da Silva; 6 — Julieta de Aragão Silveira; 7 — Edgard Gomes da Silva; 8 — Ruth Maciel Antunes; 9 — Pedro Landim; 10 — Renato de Lacerda; 11 — Quarajara Pereira; 12 — Julieu Gomes; 13 — Oscar Rodrigues da Cruz; 14 — Agostinho de Souza Penido; 15 — Francisco Matos Montani; 16 — João Francisco de Souza; 17 — Carlos Hollinger Guimarães; 18 — José Roberto Augusto; 19 — Oscar da Silva Figueiró; 20 — Alvaro le Azevedo Braga; 21 — Carlos Teixeira de Oliveira; 22 — Cicero de Souza Coutinho; 23 — Paulo Fererira Godinho; 24 — José Domingos dos Reis; 25 — Francisco Lopes Romero; 26 — Rodolfo Pinho das Neves; 27 — Nelson Joaquim da Silva; 28 — Rosino Teixeira; 29 — Carlos Breno da Costa Gouvêa; 30 — Pedro Luiz Viana; 31 — Manoel Capelo Barrozo; 32 — Mário de Castro; 33 — Luiz Alves Martins; 34 — Margarida Barrafatto Zicari; 35 — Jorge da Cunha; 36 — Martinho Viriato Calmon; 37 — Paulo Gonçalves D'Albuquerque; 38 — João de Castro Maracahense; 39 — Lopo Abilio Mendes; 40 — Henrique Rodrigues de Oliveira; 41 — Dagmar Cardoso Mariani Guerreira; 42 — Durval Pinto de Souza; 43 — Hermann Von Dellinger; 44 — Carlos Alves Pereira; 45 — José Benevenuto Vieira de Carvalho; 46 — João Muniz Pereira; 47 — Antonio da Silva Pôrto; 48 — Paulo Ramos de Paiva; 49 — José Teixeira de Carvalho Sobrinho; 50 — Adriano Jorge da Rocha; 51 — Osvaldo de Aguiar Ferreira; 52 — Antonio Pires Cavalcanti; 53 — Aparicio Francisco Nova; 54 — Djalma Brilhante da Costa; 55 — Osvaldo de Frias Vilar; 56 — Arlindo Rodrigues Pinheiro; 57 — Artur Costa; 58 — Antonio Cantone; 59 — Jorge Rezende; 60 — Paudo de Sales Georges; 61 — Ataide Alves Nobre; 62 — José Pinto Lopes; 63 — Ederval da Costa Neri; 64 — Risoleta Moraes; 65 — Nicanor Lôbo; 66 — Erci Teixeira Mariano de Azevedo; 67 — Miguel Geraldo Américo Filardi; 68 — Vitor D'Alto Silva; 69 — Marina da Cunha Soares Rodrigues; 70 — Antonio Guimarães Nogueira; 71 — Eugênio de Castro; 72 — José da Rocha; 73 — Honorina Augusto de Carvalho Leme; 74 — Lourival do Nascimento; 75 — José Antonio Rodrigues; 76 — Luiz de Carvalho Guimarães; 77 — Carlos Bordalo; 78 — Jorge Ferreira Gomes; 79 — Abel Pires; 80 — Nelson Manoel Galvão Monteiro; 81 — Laurinda Lima de Macedo Cardoso; 82 — Manoel Lopes; 83 — Carlos Barreto de Barros Pimenta; 84 — Agripino Tumscitz; 85 — Hilda Rios; 86 — Edgar Barbosa; 87 — José Ferreira da Costa; 88 — Renato Portugal; 89 — Claudionor Jacinto; 90 — Maria Guiomar Jardim; 91 — Francisco Pereira Bitencourt; 92 — Henrique Fausto Geraldo Belham; 93 — Antonio Martins Pires Ferreira; 94 — Eugenia Júlia de Almeida Reis Carvalho; 95 — Cirênia Acioli Monteiro; 96 — Ernani de Souza Carvalho; 97 — Nelson Meier de Oliveira; 98 — Iracema Pisco; 99 — Estela Rios de Sales Cunha; 100 — Carlos Alberto Coelho de Castro; 101 — Maria Amélia Cavalero; 102 — Carlos Otaviano Velho; 1043 — Adelaide da Silva Cortes; 104 — Germano Arantes Landsman; 105 — Hilda Lima de Pinho; 106 — Aristeu Brume Tavares da Silva; 108 — Valdemar Carneiro da Costa Guimarães; 109 — Silvino Joaquim de Matos; 110 — Tarcilio Martins Batista; 111 — Elias Sarquis; 112 — Emilia José da Silva Assunção; 113 — Carmen Rocha de Carvalho; 114 — Jaime Caldas; 115 — Cicero Marques Pôrto; 116 — João Casemiro Junior; 117 — Matilde Melo Moraes; 118 — Aurora de Almeida Vale; 119 — Zelindo Braga; 120 — Maria Olimpia de Castilho; 121 — Anita Marques de Oliveira; 122 — Jaci Ferraz de Souza Pinto; 123 — Arnaldo Luiz de Araujo; 124 — Noemia de Azevedo; 125 — Samuel Estani Filho; 126 — Mercedes Fernandes Camarate; 127 — Jaime de Souza Mendes; 128 — Alice Browne Araujo; 129 — Adalgiza da Câmara Luz Pinto; 130 — Joaquim Januario de Araujo Coutinho Filho; 131 — Guilherme de Almeida Filho; 132 — Giselda Novaes de Oliveira; 133 — Pedro Rodrigues Alves Barbosa; 134 — Delcio Muniz; 135 — Antenor Pinto de Oliveira; 136 — Scilla Botafogo Teixeira Dantas; 137 — Carlos Santos Cruz; 138 — Otávio José de Andrade; 139 — Silvia Estani; 140 — Flavio Gomes; 141 — Henrique Marques Pôrto; 142 — Alvaro Pôrto Barroso; 143 — Maria José Ribeiro de Oliveira; 144 — Luiz de Moura; 145 — Luiz Rafael Coutinho Ferreira; 146 — Luiza de Calazans; 147 — Erico da Costa Velho; 148 — Osvaldo Barroso da Silva; 149 — Paulo Teixeira Dantas; 150 — Termutis Figueiredo de Oliveira; 151 — João Nelson Frota Junior; 152 — Aristeu Teixeira da Costa; 153 — Edith Amarante; 154 — Alvaro Gomes Ferreira; 155 — Tarzino da Costa Barbosa; 156 — Xenophantina de Carvalho; 157 — José Ribamar Braga; 158 — Togo Teles de Menezes; 159 — Orestes Magalhães; 160 — Benjamin Monteiro de Macedo;161 — Lucilia Pinto da Cruz; 162 — Orlando Monturi; 163 — Haroldo Melo Guimarães; 164 — Adelion Gomes dos Santos; 165 — José Silveira Tomaz Sobrinho; 166 — Gustavo Hess de Melo; 167 — Eduardo Francisco dos Santos; 168 — Alvaro Ribeiro Alves; 169 — Diiza Muniz; 170 — Pedro Paulo Bruno; 171 — Benjamin de Almeida Guimarães; 172 — Rita Figueiredo Fernandes de Souza; 173 — Osvaldo Pinto de Morais; 174 — Tennison Romero Dantas; 175 — Zelinda Braga Leite; 176 — Francisco de Paula Aurelio da Costa Pereira; 177 — Felicidade Silveira Tomaz; 178 — Daniel Fernandes Mar; 179 — Iraci Lopes da Silva; 180 — Luiz Gonzaga Valença; 181 — Eurico Fortuna Mendes; 182 — Georgina Reis; 183 — Henrique João Cordeiro; 184 — América Ferreira Cesar da Cunha; 185 — Benedito Mota de Aguiar; 186 — Daura Rabelo Pires; 187 — Carolina Marins Campos; 188 — Silvio Lopes Domingues; 189 — Valdir Antunes de Pinho; 190 — Oscar Rodrigues; 191 — Alberto Avelino Franboch; 192 — Antonio Caramurú de Oliveira; 193 — João Américo Manelo de Toledo; 194 — Consuelo Guimarães; 195 — Andrelina Cardoso Dias da Silva; 196 — Nicolina dos Santos Cruz; 197 — Vanda Teles Costa 198 — Helice Machado; 199 — Nelson Gomes Pereira; 200 — Gilberto de Freitas; 201 — Mario Correa Camara; 202 — Fernando Augusto Chaves Faria; 203 — Maria Madalena Santos; 204 — Roberto Magalhães Carneiro; 205 — Idilio Guerra Dodds; 206 — José Ribeiro Meier; 207 — Selene de Vasconcelos; 208 — Leonor Campos de Carvalho; 209 — Nair Monteiro; 210 — Carlos Augusto Ferraz e Castro; 211 — Ateneu Glasser; 212 — Maria Elisa Gomes Viana; 213 — Maria Gisélia Pacheco Ramalho; 214 — Mario Martins Carneiro Guimarães; 215 — Laurentina Silza Zanela; 216 — José Carlos de Almeida Serra; 217 — Alzira de Freitas Brito; 218 — Iracema de Castro Osório; 219 — Cecilia da França Guimarães; 220 — Cibele Goulart Hazan; 221 — Maria Bernardete Jardim Polverell; 222 — Paulo Lopes Gonçalves Lima; 223 — Maria Carolina Guimarães de Bulhões; 224 — Antonio Lapenda; 225 — Fernando Barbosa Monteiro Autran; 226 — Artur Hisbelo Correia de Melo; 227 — Candida Rodrigues da Silveira Curvelo de Mendonça; 228 — Daniel José Fontoura; 229 — Maria Alice Penaforte de Araujo Soares; 230 — Maria Eunice de Souza Borges; 231 — Anita Corrêa; 232 — Paulo Coelho; 233 — Osvaldo Martins; 234 — Onofre José Soares; 235 — Edgar Monteiro; 236 — Heitor Capelo Barroso; 237 — Tertuliano Pereira la Gama; 238 Elisa de Barros e Vasconcelos; 239 — Agenor Barbosa Alegria; 240 — Lauro Fontoura; 241 — Humberto Câmara.

JOCKEY-CLUB BRASILEIRO

Acabamos de receber o relatório do Jockey Club Brasileiro. Este documento foi apresentado à Assembléia Geral Ordinária em 25 de maio último. Dentre os inumeros itens que dizem vivamente a extraordinária situação financeira e social do nosso maior centro de turf, destacamos como de maior interesse para os aficionados do sport os dois capitulos que seguem abaixo:

AUMENTO DA DOTAÇÃO DOS PRÊMIOS

Como corolário natural da ascensão do movimento de apostas, a Comissão de Corridas, com aprovação da Diretoria, elevou substancialmente a dotação dos prêmios distribuidos aos vencedores das carreiras integrantes dos seus programas.

No principio do ano procedeu dessa forma em relação a várias provas clássicas, destacando-se, entre as majorações estabelecidas, as das duas maiores — o GRANDE PRÊMIO BRASIL e o GRANDE PRÊMIO CRUZEIRO DO SUL — cujos prêmios foram elevados, para Cr$ 1.000.000,00 e Cr$ 500.000,00, respectivamente.

Durante o ano, tendo em vista o movimento crescente das apostas, comparado ao do exercicio anterior, a mesma politica foi adotada em relação às provas comuns, cujos prêmios, sempre que possivel, foram melhorados.

O resultado dessa orientação, tendente a desenvolver o espirito de colaboração que deve presidir a atitude de quantos estão ligados ao turf, foi que o Jockey-Club Brasileiro distribuiu em 1947, prêmios no total de Cr$ 36.027.350,00, mais 39 % que no ano anterior.

ASSISTÊNCIA TÉCNICA E MATERIAL AOS PROFISSIONAIS DO TURF

As providências encetadas em 1946, algumas com a colaboração de outras Comissões, para elevar o padrão moral, o nivel econômico e a eficiência técnica dos profissionais do turf, produziram resultados satisfatórios em 1947.

I — A Escola de Tratadores, inaugurada em 16 de abril de 1946, supervisionada por um membro da Comissão de Corridas, alcançou o êxito esperado, pois em 20 de dezembro de 1947 diplomou a sua primeira turma, constituida de 20 novos profissionais.

A regularidade com que a Escola de Tratadores vem funcionando, a dedicação do seu corpo docente e do seu pessoal administrativo e o estimulo decorrente dos resultados obtidos pelos componentes da sua primeira turma certamente contribuirão, poderosamente, para o melhoramento técnico e moral dos profissionais do turf.

Essa afirmação, de resto, não é meramente c o n j e c t u r a l: apoia-se no interesse verificado por ocasião da abertura das inscrições para o exame de admissão ao ano letivo que a Escola de Tratadores vem de iniciar, apesar do numero de alunos ter sido previamente limitado e assegurada a preferência dos profissionais do turf.

II — As medidas postas em prática, também em 1946, para assistir técnica, material e moralmente, os jóqueis aprendizes igualmente produziram resultados.

Esses profissionais continuam a receber assisttência técnica por intermédio dos jóqueis mais capazes e idôneos, bem como a perceber uma remuneração minima mensal fixa, sujeita a determinadas condições rigorosamente exigidas, constituindo essas medidas, em seu conjunto, estimulo adequado para o seu aperfeiçoamento moral e profissional.

Paralelamente a essas providências, a Comissão de Corridas tem insistido na organização sistemática de páreos e x c l u s i v a m e n t e destinados a aprendizes, proporcionando-lhes, dessarte, maior estimulo ao seu devotamento no aprendizado da profissão que escolheram.

III — No decorrer de 1947 a Comissão de Corridas manteve-se vigilante na observancia de todas as providências recomendadas pelos médicos do Hipódromo Brasileiro para resguardo da saúde dos profissionais do turf.

STARTING GATES ELÉTRICO E AUSTRALIANO

Durante o ano de 1947 a Comissão de Corridas prestou sua assistência à Comissão Especial incumbida da instalação e funcionamento do "Starting Gate" elétrico, cujos trabalhos ainda não terminaram.

Por outro lado tendo o Jockey-Club Argentino oferecido à sociedade um "Starting Gate" australiano, a Comissão de Corridas também tomou as providências, que ainda não puderam sêr ultimadas, para o seu funcionamento.

CAFÉ CRUZEIRO

— CLASSE E

GOSTOSO ATE' SEM AÇUCAR

A' VENDA NAS PRINCIPAIS CASAS DO RAMO

VENDA EXCEPCIONAL DE CRISTAIS, MOVEIS E CERAMICA NA

RECAMIER

CARVALHO DE MENDONÇA, 36-B — ESQ. RODOLFO DANTAS — POSTO 2 — COPACABANA

BRASIL-LIBANO

Alfredo Yazbeck — Jean Scaf — Elias Rababi — Abdo Saab

EM MISSÃO CULTURAL À AMÉRICA DO SUL

Após vários dias de permanência nesta capital, onde foram alvo das mais carinhosas e merecidas homenagens por parte dos mais destacados membros da colônia libanesa aqui domiciliada, bem assim, da sociedade carioca e inúmeros intelectuais brasileiros, seguiram para São Paulo, os membros da missão cultural libanesa, srs. Alfredo Yazbeck, Jean Scaf, Elias Rababi e Abdo Saab, tendo no desempenho da delicada missão que os trouxe às Americas, realizado entre nós, conferências sôbre assuntos os mais importantes.

Os integrantes dessa missão cultural e confraternizadora libano-brasileira foram para êsse mistér designados pela "Al-Kataeb" (Organização Patriotica) sendo que os dois últimos ocupam em Beyruth, respectivamente, os cargos de diretor e redator-chefe do matutino "Al-Amal" (A Ação). (A. I.)

DECRETOS ASSINADOS PELO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Educação — Aposentando Itala Estrêla, oficial administrativo, classe M ; concedendo exoneração, de professor catedrático, padrão M, da Faculdade de Medicina de Pôrto Alegre, a Antonio Rosat, e do escriturário, classe F, a Hélio Oliva da Fonseca.

Na pasta das Relações Exteriores — Nomeando S. E. Travis, cônsul honorário do Brasil em Singapura.

Na pasta da Viação — Concedendo exoneração do escriturário, classe N, a Leda Maria Carvalho Miranda e, de auxiliar de engenheiro, classe G, a Luis Oliveira.

INTERVENÇÃO NUMA FEDERAÇÃO TRABALHISTA

O ministro do Trabalho assinou ontem um ato, intervindo na Federação dos Trabalhadores nas Industrias de Fiação e Tecelagem do Rio Grande do Sul. A providência foi determinada em virtude de se encontrar acéfala a respectiva administração. Ontem mesmo, o ministro designou os membros da junta governativa.

NÃO PODEM ARRECADAR O IMPOSTO SINDICAL

Em sua ultima reunião, a Comissão do Imposto Sindical decidiu esclarecer ao delegado regional do Trabalho em Alagôas, que a arrecadação do imposto sindical pelas coletorias federais não deverá continuar. Aquela delegacia indicará qual o estabelecimento bancários a que deverá ser recolhido o tributo, na falta de agência do Banco do Brasil.

CONSELHEIRO TECNICO DO DELEGADO DOS EMPREGADORES

O presidente da República assinou um decreto designando, sem onus para o Tesouro Nacional, o Sr. Bernardino Caetano de Freitas, para na qualidade de conselheiro técnico do delegação dos empregados, integrar a nossa delegação à XXXI Conferência Internacional do Trabalho, a realizar-se em S. Francisco da California, Estados Unidos da América.

A JOALHERIA MONROE vai fazer obras!

Grande liquidação de jóias, relógios e objetos para presente, preços de arrasar! — Aproveite esta oportunidade para comprar barato, relógios aos milhares, carrilhões, quase de graça!!!

JOALHERIA MONROE

URUGUAIANA, 26 - ESQ. 7 DE SETEMBRO

Banco Nacional de Descontos

(SOCIEDADE ANONIMA)

50, RUA DA ALFANDEGA, 50 — Telefones: 43-3251 — 43-2925 (Rêde)

CAPITAL E RESERVAS CR$ 69.800.000,00

DEPÓSITOS POPULARES 6%

LIMITE DE CR$ 50.000,000

ESCOLA REMINGTON

CURSOS ESPECIALIZADOS DE PRÁTICA DE TAQUIGRAFIA E DE ESTENO-DATILOGRAFIA

R. 7 DE SETEMBRO, 59

A RCA apresenta o Q-122W

COM A MARAVILHOSA

Garganta de Ouro

Quem nunca ouviu a "Garganta de Ouro" da RCA, não ouviu o que há de mais perfeito em rádio.

Dotado de inúmeras características que, por si sós, o tornariam preferido em todo o mundo, o Q-122W é equipado ainda com o incomparável sistema acústico da RCA, produto de 50 anos de liderança no mundo do rádio e da electrónica — a famosa "Garganta de Ouro"!

CARACTERÍSTICAS:

- ★ Transformador para 110 e 220 volts
- ★ Ondas curtas e longas
- ★ 7 válvulas RCA
- ★ 5 faixas de ondas
- ★ Adaptação para toca-discos
- ★ Medidas: Altura - 29 cms. Largura - 23,5 cms. Comprimento - 41 cms.
- ★ Construído especialmente para o clima do Brasil
- ★ Móveis de madeira de linhas modernas e elegantes

Complete o seu rádio com o famoso Toca-Discos RCA Victor T-102. Funcionamento perfeito, som claro e natural.

RCA VICTOR

VEJA E OUÇA ESTA MARAVILHA DA RCA VICTOR NO SEU REVENDEDOR DESTA CIDADE.

COMPRE HOJE VIDA INFANTIL

A Revista que todos os pais devem comprar para seus filhos. "A Matemática sorri para você" com novos problemas. A caixa do futuro. O vento me contou e inúmeras histórias. Preço Cr$ 2,00 em todo o Brasil.

ACHADO MACABRO EM PARIS

Paris, 14 (FP) — Uma descoberta macabra foi feita hoje. Uma mulher, sem cabeça e tôda cortada em pedacinhos, foi encontrada dentro de uma mala de ferro, que havia sido colocada no deposito de bagagens da estação do Norte. A policia abriu imediatamente inquerito. Trata-se de uma mulher de 45 anos presumiveis e que teria sido vitima do bárbaro crime já há dias, pois o cadáver se apresenta em adiantado estado de decomposição. O ventre da mulher se apresenta com profundo ferimento, e parece que seus membros superiores e inferiores foram cortados à machado. Apesar da decomposição, os técnicos ainda puderam descobrir em diversas partes do mutilado corpo impressões digitais, que talvez encaminhem as diligências.

RESFRIADO COM TOSSE
Derreta VapoRub numa taça de água fervendo e aspire os vapores medicinais.
VICK VAPORUB

CRIME ESTUPIDO EM ATENAS

Atenas, 14 (FP) — Crime estúpido verificou-se hoje numa casa de apartamentos desta capital. Num dos andares, celebrava-se um casamento. E, como sempre, nessas ocasiões, havia barulho fora do comum, com a entrada e saída dos convidados e com as libações da alegria do momento. Perturbado no seu sono, um dos outros moradores do prédio, e que era, tambem, o proprietario do edificio, armou-se de revolver e penetrou abruptamente nos apartamentos onde se estava realizando a festa. Furioso, matou a tiros o jovem recem-casado e seu sogro e feriu varios outros participantes da reunião.

MEDICOS ASSASSINOS

Viena, 14 (FP) — Foi iniciado hoje perante o Tribunal do Povo de Viena o importante processo contra 22 médicos, enfermeiros e enfermeiras acusados de terem assassinado durante o regime nazista, mais de setecentos enfermos mentais e pacientes considerados como incuráveis, recolhidos aos hospitais de Mauerroehling e Gugging, envenenando-os ou eletrocutando-os, ou, submetendo-os ainda às câmaras de gás da Baviera.

BAIXA NO MERCADO DE DIAMANTES

Goiânia, 14 (Asp.) — Noticias chegadas da região dos garimpos de diamante, informam que se registou sensivel baixa de preços de diamante, sendo reduzidas as compras, reinando calma entretanto no mercado, havendo esperança de nova alta, dentro de pouco tempo.

TRAGEDIA NOS ANDES

Catamarca, 14 (FP) — Chegaram a esta cidade, apresentando ainda na fisionomia os traços do sofrimento quatorze atores do último drama que teve como teatro a Cordilheira e no qual perderam a vida seis pessoas procedentes do Chile. Entre os sobreviventes hospitalizados figuram duas mulheres que sofreram amputação dos pés congelados: Elena Araí, de 23 anos, e Maria Klspe de Reinoso, que perdeu o espôso, Antonio Reinoso, e um filhinho na trágica travessia.

Os sobreviventes relatam com lágrimas nos olhos a tragédia que começou quando os excursionistas foram detidos no Passo de San Francisco em consequência de um desarranjo no motor da viatura. No momento em que era reparada a avaria irrompeu o temporal de neve. Um grupo resolveu seguir a pé, adiantando-se dos que ficaram para trás e que morreram. Salientou um dos sobreviventes: "Já estavamos extenuados quando avistamos a comissão de socorros procedente de Catamarca. Foi uma obra da Providência, pois a tardança de mais algumas horas aumentaria as proporções da tragédia".

CHAPELARIA ALBERTO
– ARTIGOS FINOS PARA HOMENS. –
Rua Gonçalves Dias 25,
Av. Rio Branco, 115
(N 32902)

NA AMERICA LATINA O CENTRO TURISTICO

Nova York, 14 (U. P.) — Apesar do retorno à normalidade dos centros turisticos populares na Europa, a América Latina está a ponto de converter-se em centro mundial do turismo norte-americano, roubando o cétro ao Velho Continente. Esta é a opinião de pessoas intimamente ligadas a essa indústria, as quais asseguram considerar muito futurosa a América Latina, para onde se dirigem, cada ano em crescentes numeros, os turistas norte-americanos e seus dolares. Harry M. Paulsen, presidente da Sociedade de Turismo, disse que acentuado interêsse na América Latina se pode observar nas agencias turisticas de tôda a parte do país, onde somente devido a dificuldades de transporte não se podem satisfazer os desejos de milhares de pessoas que desejam reservar passagem. Disse êle que a "América Latina é um novo horizonte do turismo, apesar de ser uma região até agora escassamente tocada pelos turistas. Creio que, explorada inteligentemente, com a cooperação entre os distintos países e linhas marítimas e aéreas, tal região poderá ser o centro mundial do turismo".

Por ora existem indicios de que a temporada de verão, quando a maioria dos norte-americanos toma suas férias de duas a quatro semanas, confirmará esses prognósticos. Várias emprêsas de navegação aérea anunciaram rebaixamentos nos preços de suas "excursões aéreas" que vão de 20 a 30 por cento, assegurando-se que o número de turistas para a América Latina aumentará em 25 por cento. Os preços especiais estão em vigor desde o mês em curso até fins de dezembro, calculando-se que, antes de terminar o ano, cêrca de um milhão de turistas visitarão diferentes paises da América Latina. Esse cálculo representa um aumento de 200.000 sôbre o número de turistas que visitaram a América Latina por avião o ano passado.

STINESS ABSOLVIDO

Dusseldorf, 14 (R.) — Hugo Stiness, celebre magnata do Ruhr, foi julgado "não culpado" pelo Tribunal de Desnazificação desta cidade, durante a revisão de seu processo. Pouco depois do fim da guerra, Stiness que durante a ditadura de Hitler desempenhou importante papel na industria nazista, foi condenado e estava cumprindo pena em um campo de prisioneiros.

BRASIL – EUROPA EM MENOS DE 18 HORAS DE VÔO
A COMPANHIA AÉREA MAIS ANTIGA APRESENTA O AVIÃO MAIS MODERNO:
DC-6
pela primeira vez no Brasil
"O Douglas DC-6 de hoje... é um dos melhores, mais seguros e mais adiantados aviões de transporte ao serviço do público."
T. P. WRIGHT
Administrador da Aeronáutica Civil
Secretaria do Comércio dos E. U. A.
A sua cabine "Altimatica" proporciona uma pressão constante que assegura bem-estar perfeito a qualquer altitude e permite voar nas camadas superiores da atmosfera onde o ar é menos sujeito a perturbações, proporcionando aos passageiros conforto absoluto.
Poltronas anatomicas, leitos, telefone, ar condicionado quente ou frio, luz indireta, bar e restaurante e o esmerado serviço da K.L.M. com os seus 29 anos de experiência inteiramente dedicado aos seus passageiros.
INFORMAÇÕES E RESERVA DE PASSAGENS:
NO RIO DE JANEIRO: RUA SANTA LUZIA, 827
TEL. 32-6075
E NAS AGENCIAS DE VIAGENS.
K.L.M
CIA. REAL HOLANDÊSA DE AVIAÇÃO
A MAIS ANTIGA DO MUNDO

DEPOSITE O SEU DINHEIRO
NA
CAIXA ECONOMICA FEDERAL
DO RIO DE JANEIRO
DEPÓSITOS COMERCIAIS, com limite máximo de Cr$ 500.000,00;
JUROS de 4 °/° ao ano, CAPITALISADOS SEMESTRALMENTE, em 30 de Junho e 31 de Dezembro.
DEPÓSITOS A PRAZO FIXO:
5 °/° ao ano, pelo prazo de seis mêses.
5 1/2 °/° ao ano, pelo prazo de doze mêses.
6 °/° ao ano, pelo prazo de vinte e quatro mêses.
Os DEPÓSITOS MÍNIMOS A PRAZO FIXO SÃO DE Cr$ 10.000,00.
Os DEPÓSITOS POPULARES são impenhoráveis e até a importância de Cr$ 50.000,00 rendem os juros de 4 1/2 °/° ao ano, capitalisados em Junho e Dezembro.
MATRIZ: AVENIDA 13 DE MAIO, 33-35
AGÊNCIAS EM TODOS OS BAIRROS DA CIDADE

ACESSÓRIOS e PEÇAS para EMBARCAÇÕES
SECÇÃO MARITIMA
MESBLA
RUA DO PASSEIO, 48/5

ERAM OS PROPRIOS VIGIAS DO MERCADO

Recife, 14 (Asp.) — A fim de descobrir o autor de repetidos e misteriosos furtos que se vinham verificando ultimamente no Mercado Público de S. José, um comerciante e mais um parente esconderam-se no respectivo compartimento, conseguindo após algum tempo surpreender dois individuos que outros não eram senão Francisco Ferreira e Francisco Batista, vigias do mesmo Mercado e empregados da Prefeitura há mais de 25 anos.

JUSTIÇA MILITAR

Julgamento da professora Ondina L. Vale — Está marcado para o dia 25 do corrente, o inicio do julgamento da professora Ondina Loureiro Vale, acusada de haver desacatado o comandante do Colegio Militar. O Conselho de Justiça está composto além do magistrado Adalberto Barreto dos seguintes membros: coronel José Alves de Magalhães e capitães Mario Lobato Vale, Luiz de Paula Azeredo Bastos e Moacir Rodrigues dos Santos. Fará a acusação em plenário o promotor substituto Gilberto Torres. A defesa está a cargo do advogado S. Galvão Bueno.

Pauta das Auditorias — 2a. Auditoria — Compromisso dos juizes do Conselho Especial de Justiça a que responde o capitão Lucas Bolteux, seguido do inicio do sumário de culpa. 3a. Auditoria — Julgamento de Pedro Felicio Terra e outros. Esta pauta destina-se aos trabalhos de hoje.

Novos julgamentos — Pelo juiz Adalberto Barreto da 1a. Auditoria de Guerra, foi marcado para o dia 18 do corrente o julgamento dos acusados sargento Alipio Veira Castro Rebelo e dos civis Niro Gonçalves Laranja, Jaime Lopes e José Nunes da Silva o primeiro denunciado no artigo 229 paragrafo 1º e os demais no artigo 208 e para o dia 21 o julgamento do sargento Carlos de Oliveira Antunes acusado do crime previsto no artigo 182 e dos soldados Edgar da Silveira Sarmento, Carlos Batista Benigno Barbosa da Silva e Edson Santos Dutra, cabo Alencar Antonio Correa e Sargentos Murilo do Nascimento Rosa e José da Silva Nunes, sendo o primeiro acusado do crime previsto no artigo 157 e os demais no artigo 156 todos do Codigo Penal Militar.

Julgados do S.T.M. — O Superior Tribunal Militar esteve reunido ontem, iniciando os seus trabalhos com uma sessão secreta durante a qual usou da palavra o ministro Vaz de Melo. A seguir foi tornado publico que o Tribunal na seção anterior não conheceu da apelação de Davi Serafim dos Anjos e confirmou a absolvição de José Quintino de Farias e Moacir Macedo.

EXECUTADO SETE TRAIDORES BELGAS

Bruxelas, 14 (R.) — Um pelotão de fuzilamento executou hoje na Prisão Militar de Charleroi sete belgas traidores, dos quais seis pertenciam ao movimento "rexista" que agiu como fôrça germânica auxiliar durante a guerra, e um ex-membro da Gestapo belga.

Eram responsáveis pela prisão de quinhentos patriotas belgas dos quais duzentos morreram nas prisões. Trezentas pessoas, inclusive parentes das vitimas, permaneceram no pátio da prisão, onde assistiram ao fuzilamento que durou quinze minutos. Um dos executados, Edgaed Duquesne de quarenta e um anos de idade, paralítico, foi levado para o local da execução em padiola.

SURDOS — MUDOS
Professora: para Professores e Alunos; método (leitura labial) ensina o falar. Tel. 47-8476.
(32289)

INCENDIO NUMA FABRICA DE TECIDOS DE SÃO PAULO

São Paulo, 14 (Asp.) — Verificou-se ontem violento incendio na fabrica de tecidos à avenida Adolfo Pinheiro n. 267, em Santo Amaro. O edificio da fabrica ficou pràticamente destruido, tendo o fogo se alastrado até um posto de saúde vizinho, onde tambem causou danos. A causa e o montante dos prejuizos são ignorados.

CASA BANCARIA
CIVIA
LTDA.
Todas as operações bancárias exceto cambio
HORARIO: das 12 às 18
AV. RIO BRANCO 311-2.º

CONTRA A INCORPORAÇÃO

Pôrto Alegre, 14 (Asp.) — As entidades dos empregadores manifestaram-se contrários à incorporações dos serviços assistenciais da industria e comercio — SESI e SESC — aos institutos de Previdencia Social.

Repare nisto:
Tão macio como um carro de passeio!
Direção suave e molejo especial! CHEVROLET escreve agora mais uma página na história dos transportes apresentando realmente um caminhão tão fácil de dirigir como um carro de passeio, de movimentos prontos ao menor comando, camarada do motorista... e da carga também! CHEVROLET continua na vanguarda como o líder dos aperfeiçoamentos mecânicos... Isto explica por que CHEVROLET é o caminhão que mais se vende - no Brasil e em todo o mundo!
1º em performance!
Para Vendas e serviço procure os concessionários autorizados da
PRODUTO DA GENERAL MOTORS
Chevrolet
GENERAL MOTORS DO BRASIL S. A.

"O LÍDER SALOMÃO JORGE, NA CÂMARA ESTADUAL, RESPONDE AO SR. CORREIA E CASTRO

O Sr. Salomão Jorge — "O ilustre deputado Mário Beni, com a autoridade que todos lhe reconhecemos, com a sua notória cultura em assuntos econômicos, dissecou, item por item, à maneira de um consumado anatomista, o relatório do Ministro da Fazenda.

Depois da magistral oração do preclaro deputado da minha bancada, completada ainda pela minuciosa análise jurídica do referido documento feita pelo nobre deputado Sidney D'Avila, já não se fazia mister a minha apagada oração (*não apoiados*) de hoje, se não fôsse o desejo que me anima de apreciar mais alguns aspectos do relatório, em que o sr. Correia e Castro demonstrou a sua desconsideração pelo grande Estado, cujos homens, em outros tempos, fizeram recuar o meridiano de Tordesilhas, e, na Regência, no Império e na República, deram ao Brasil uma plêiade de grandes homens, imortais pela cultura, pela inteligência, pela coragem cívica e pelo patriotismo.

Pela primeira vez na história defrontamos com um acontecimento político que constitui uma verdadeira aberração nos anais do Império e da República. O ministro da Fazenda elabora um relatório sôbre a situação financeira, em que faz gravíssimas acusações ao govêrno do Estado. Pronto o documento, é entregue ao Exmo. Sr. Presidente da República que, por sua vez, o encaminhou ao Senado. O digno governador do Estado telegrafou então ao Presidente da República, extranhando que o titular da pasta da Fazenda elaborasse um relatório dessa gravidade, sem solicitar ao govêrno estadual informes oficiais com que pudesse, baseado em dados concretos, documentar a sua exposição. Em 5 do corrente, o governador Adhemar de Barros dirigiu ao chefe do Executivo o seguinte cabograma urgente:

"Chegando ao meu conhecimento, pela leitura dos jornais, que o senhor ministro da Fazenda aqui esteve em missão oficial, a fim de coligir dados para um relatório sôbre a situação econômica e financeira do Estado, que constituiria fundamento para medidas de alta significação para o destino da Nação, julgo extranhavel que a maior fonte de informações, a mais idônea e a mais interessada — o Govêrno de São Paulo — não tenha sido nem direta, nem indiretamente ouvida, o que fatalmente tira ao mencionado relatório o caráter de imparcialidade e de autenticidade que deveria ter para que possa constituir base de qualquer ação criteriosa dos poderes públicos. O govêrno de São Paulo está pronto, pelos seus órgãos legítimos e responsáveis, a prestar quaisquer informes necessários ao exame do problema."

Mas, sr. presidente, que motivos teriam levado o sr. Ministro da Fazenda a passar por São Paulo, sorrateiramente, na ponta dos pés, como se fosse um criminoso perseguido pela Polícia?

O sr. Cunha Lima — Sorrateiramente, disse v. excia.? V. excia. vai me permitir que estranhe êsse têrmo como, também, "criminoso".

O sr. Salomão Jorge — Sorrateiramente, porque o preclaro Governador de São Paulo não tomou conhecimento da sua permanência nesta Capital. Não existe — pergunto eu — em São Paulo um govêrno legal? Não é esse Govêrno o resultado da vontade do povo, num pleito livre? Quem dirige os destinos de São Paulo não é um interventor, é um Govêrno eleito nas urnas livres, Govêrno que representa uma insofismável vitória da democracia.

Mas pelo que deduzo, o sr. Correia e Castro não quer saber disso, o que interessa a esse eminente cidadão são os juros das suas emprêsas e os informes dos seus amigos políticos que nesse caso foram mais amigos da onça do que de s. excia. São Paulo para s. excia. deve ser uma cloaca, um feudo, uma senzala. S. excia., juiz "inconfundivel", dá menos importância à realidade dos autos do que à informação dos agentes de polícia. São Paulo, — coitado de São Paulo! — réu infeliz está sentado no banco dos réprobos. S. excia. passa por êle, e vira-lhe a cara. Não lhe dá a menor confiança. Não lhe ouve os protestos de inocência. Todos são ouvidos: os acusadores, os interessados, os boateiros, os alarmistas, as comadres da politicagem, todos, menos São Paulo. São Paulo, para o sr. Correia e Castro, continua a ser aquela terra cloacina de antes do nove de julho de 1932, quando impostores e trapaceiros lhe corrompiam o chão do trabalho, da honra e do heroismo. Há um direito inconteste, inconcusso, irrefutável: o direito que o criminoso, por pior que seja, tem de ser ouvido. Al Capone, Roca, Carleto, Meneghetti puderam falar, puderam articular as suas defesas. Todos, menos São Paulo...

O sr. Cunha Lima — V. exa. vai me permitir que estranhe a linguagem que está empregando não só por se tratar de um deputado brilhante, como sempre o foi v. exa., mas também por se tratar do lider do govêrno nesta Casa. V. exa. vem usando uma linguagem profundamente lamentável.

O sr. Salomão Jorge — A minha linguagem, sr. deputado, é a linguagem da revolta contra a injustiça, da revolta contra a calúnia; a minha linguagem é a da revolta contra o direito ultrajado e ameaçado.

O sr. Cunha Lima — Mas v. exa. para mostrar a diferença existente entre a falta de justiça e de direito e o acatamento desses postulados, não precisa usar de tal linguagem. Mesmo porque o seu mestre, o grande Rui Barbosa, não a usou.

O sr. Salomão Jorge — V. exa. vai me desculpar, mas v. exa. nunca leu Rui Barbosa.

O sr. Cunha Lima — Não desculparei v. exa. porque v. exa., dizendo o que disse há pouco, continua no caminho que vinha percorrendo...

O sr. Salomão Jorge — Pois saiba v. exa. que Rui Barbosa, o grande tribuno, foi o homem público que articulou as acusações mais violentas e as mais fortes contra os politiqueiros, contra os inimigos do regime. Leia v. exa. as "catilinárias" de Rui Barbosa, e verificará que ninguém mais do que o preclaro baiano reagiu, com expressões violentíssimas, contra os botes da calúnia e da injustiça.

O sr. Cunha Lima — Continuo achando que v. exa. não deve empregar essa linguagem.

O sr. Sales Filho — Discordo do nobre deputado Cunha Lima! Admito a linguagem veemente de v. exa. nobre deputado Salomão Jorge. O que me surpreende, apenas, é que v. exa. tratando da defesa do senhor Governador do Estado, faça um confronto entre s. exa. e Al Capone, Meneghetti e outros.

O sr. Salomão Jorge — O que fico admirado é que v. exa. não dá o valor que as imagens devem ter. V. exa. que é...

... V. Excia., que é sem dúvida um dos mais ilustres deputados desta Casa. Tenho o direito de usar as imagens...

O Sr. Salles Filho — Não lhe neguei o direito, mostrei a minha surpresa.

O Sr. Salomão Jorge — ... a fim de mostrar o sentido do meu pensamento. Se eu digo que os piores criminosos têm o direito de ser ouvidos...

O Sr. Salles Filho — V. Excia. pode citar criminosos, mas devia citar acusados políticos, e não réus em crimes comuns.

O Sr. Salomão Jorge — ... se disse que Meneghetti, Al Capone, e outros, foram ouvidos, foi para mostrar a que ponto chega a injustiça de politiqueiros contra São Paulo. São Paulo que não é criminoso, São Paulo que, ao contrário, é o orgulho, o espelho, a fôrça e a glória da Federação. (*Muito bem!*)

O Sr. Cunha Lima — Mas que não é o sr. Adhemar de Barros.

O Sr. Salomão Jorge — O Sr. Correia e Castro, sr. Presidente, não é jurista, é banqueiro. A defesa, para S. Excia. parece que só se restringe ao campo dos juros. Em que ficaria prejudicada...

O Sr. Salles Filho — V. Excia. me permite um aparte?

O Sr. Salomão Jorge — ... a exposição de S. Excia., se tivesse ouvido o Govêrno de São Paulo?

O próprio Deus antes de condenar Adão, perguntou: Adam ubi est? Adão onde estás?

O Senador cearense Olavo Oliveira, afirmou, em discurso notável: O sr. Ministro da Fazenda, — foi a São Paulo e realizou sindicância. Quero crer, tenho a certeza e penso que, neste passo, sou acompanhado por todos os Senadores, que S. Excia., o sr. Presidente da República, desejava, tão sòmente, a apuração da verdade. E' um principio afirmativo de direito, uma tese que assenta na base de toda a instituição jurídica de regra pessoal, que ninguem é condenado sem ser ouvido, máxime em pontos de honra substanciais para o Governador de São Paulo, ou para o Chefe do Executivo de qualquer unidade federativa. Pois bem, senhor Presidente...

O Sr. Ministro da Fazenda, estando em São Paulo no desempenho dessa tarefa, não se entendeu com o Govêrno de São Paulo, nem procurou ouvir S. Excia. Vamos ler agora um dos jornais de São Paulo, cuja independência moral é reconhecida e proclamada por todos os homens de bem. Vamos abrir a "Gazeta" de 9 do corrente.

O Sr. Diogenes de Lima — Aliás, subscrevo as expresões da "A Gazeta".

O Sr. Salles Filho — Estou ouvindo a oração de V. Excia. com a atenção que me merecem todos os seus trabalhos e para sermos absolutamente imparciais e justos, parece que seria conveniente a despersonalização. Vê V. Excia. que o relatório do Sr. Ministro da Fazenda é de natureza confidencial e veio a público, não através do Ministério da Fazenda, mas sim de uma mensagem do Sr. Presidente da República, que endossou o relatório, como o endossaram todos os demais Ministros, reunidos em reunião coletiva ministerial. De maneira que despersonalizando, não seria o caso, talvez, de, tirando o nome do Sr. Ministro da Fazenda ou do Sr. Governador do Estado, examinar o assunto com essa proficiência que lhe é peculiar, vendo de um lado o Govêrno do Estado e de outro lado a Presidência da Republica ou o Govêrno Federal?

O Sr. Diogenes de Lima — A asserção do ilustre colega Salles Filho não tem a menor procedência. Se a mensagem foi confidencial é porque convinha ao Ministro da Fazenda que ela não fosse pública, porque nela se contem asserções que contrastam com a verdade flagrantemente. O Sr. Presidente da República nem o Ministro endossaram aquele relatório, tanto que o Sr. Presidente da República se limitou a envia-lo ao Senado sem qualquer comentário.

O Sr. Salomão Jorge — Devo declarar, sr. Presidente, que o sr. Correia e Castro, se tivesse procurado o govêrno do Estado, e procurado obter informações dêsse mesmo govêrno, não ficaria impedido de redigir um relatório confidencial. E' um fato lógico. S. Excia. poderia ter se informado, tirado suas conclusões, e depois poderia ter redigido seu relatório confidencial.

O Sr. Valentim Amaral — Se o sr. Ministro da Fazenda tivesse tido a preocupação de procurar o Governador do Estado e ido à Contadoria Geral do Estado, também evitaria em documento público, ter faltado com a verdade, dizendo que o Govêrno não apresentou o balanço do ano passado, quando êsse balanço se encontra nesta Casa, à disposição da Comissão e já foi ao Tribunal de Contas desde 31 de março. O sr. Ministro da Fazenda não teria cometido uma leviandade, ludibriando o sr. Presidente da República, o Senado e o próprio Brasil, dizendo que o Estado de São Paulo havia apresentado um deficit o que, de fato, não ocorreu. O Sr. Ministro da Fazenda agindo levianamente como agiu, não teria dito, como disse, que o sr. Governador do Estado havia baixado uma lei que importava na desapropriação de terrenos, quando nós aqui, há poucos dias, aprovamos um outro decreto que revogava tudo isso, o que prova que o espirito de S. Excia. não era aclarar a situação, mas fazer jôgo político contra São Paulo. Essa é que é a verdade. (*Muito bem!*)

O Sr. Salomão Jorge — Agradeço o brilhante, justo e esclarecedor aparte de V. Excia.

O Sr. Ribeiro de Lima — Só resta ao Sr. Ministro da Fazenda que se demita do cargo.

O Sr. Salomão Jorge — Vamos, srs., ler...

Vamos ler, agora, Srs. Deputados, um dos jornais de São Paulo, cuja independência moral é reconhecida e proclamada por todos os homens de bem: abramos a "A Gazeta" de 9 do corrente: Diz ela num trecho: "Nunca fomos aulicos do Sr. Adhemar de Barros. Quando S. Excia. era interventor, não lhe assentamos à mesa de graças ou favores. E durante a sua gestão governamental, se não lhe fizemos jamais oposição sistemática, também nunca lhe prodigalizamos louvaminhas, nem poupamos censuras quando, a nosso ver, merecidas". E acrescenta mais além o vibrante jornal de Casper Libero: "ela também porque neste momento, queremos dar o devido destaque à atitude que o Governador do Estado houve por bem tomar com o telegrama dirigido ao Presidente da República. Se o govêrno federal tinha o direito de auscultar a situação financeira do Estado de São Paulo, em suas íntimas relações com processos financeiros do respectivo govêrno, assistir-lhe-ia, correlatamente, o dever de o fazer pelos trâmites claros e retos do contato com êsse mesmo govêrno. Ao ministro da Fazenda não conviria vir a São Paulo em missão oficial, por iniciativa própria ou delegada, sem para ela solicitar a acolhida e a cooperação do Poder Executivo de São Paulo. Afinal, essa missão nunca poderia ser excusa ou meramente politica, nem assumir características de espionagem, que com tal não se compadeceria nem a dignidade do ministro, nem a honra do govêrno federal, nem os brios de São Paulo. Ao Governador Adhemar de Barros assistiria, pois o direito de estranhar a maneira pela qual se teria processado um relatório sôbre a situação econômica e financeira do Estado, sem que tenha sido ouvida, direta ou indiretamente, a fonte maior e mais idônea de informações, que é o próprio govêrno do Estado. Ainda mais que, em primeiro lugar, tal relatório se destinaria a fundamentar medidas de alta significação e a basilicar a ação dos poderes públicos federais. E, em segundo lugar, o govêrno do Estado jamais se negaria pelos seus órgãos legítimos e responsáveis, a prestar quaisquer informações necessárias ao exame do problema".

E' assim que se exprime um dos mais autorizados órgãos da imprensa do Brasil acêrca da atitude do Sr. Ministro da Fazenda.

Qual o resultado...

O Sr. Cunha Lima — Vê V. Excia. agora que eu tinha razão de estranhar a linguagem da "Gazeta", porque defendendo o mesmo ponto de vista de V. Excia., não usou da linguagem que V. Excia. vem usando agora.

O Sr. Salomão Jorge — O fato de "A Gazeta" não haver usado essa linguagem não impede que eu a use.

O Sr. Cunha Lima — E não impede que eu também a recrimine. Ao contrário, "A Gazeta" me possibilita continuar no mesmo ponto de vista.

O Sr. Salomão Jorge — Qual o resultado da atitude pueril e precipitada do sr. Corrêa e Castro, deixando de colher as informações nas fontes indicadas pela razão, pela equidade e pelo bom senso? O de vêr-se incontinenti desmentido com provas documentárias, o de ser pùblicamente acoimado de imprudente e leviano. E a conclusão a que se chegou, é que se S Excia. corrêsse com um côxo, perderia a corrida para o cidadão que coxeia...

"O relatório do Ministro, respondeu incontinenti o sr. Adhemar de Barros, começa por afirmar duas inverdades, passiveis de desmentido categórico, comprovado e completo, com a simples apresentação de dois documentos oficiais, irrefutáveis, cuja contestação desafiamos desde já.

Não é verdade que o Estado de São Paulo haja solicitado uma moratória por seis anos ao Export-Import Bank. O documento que temos em nosso poder da Electrical Export Corporation, em resposta a uma carta de 8 de abril de 1948, firmado pelos secretários da Viação e da Fazenda, é o mais completo desmentido à leviana afirmação do ministro. Reptamos s. exa. a contraditarnos. Ela se refere apenas a um dos compromissos assumidos pela Interventoria Fernando Costa, referente à compra de material que não foi entregue dentro dos prazos que condicionaram os pagamentos. Esses prazos foram excedidos de mais de um ano. O que o nosso govêrno pleiteou, em defesa da economia paulista, é coisa de técnica comercial corriqueira, isto é, o reajustamento dos vencimentos por um ano, a fim de ficarem de acôrdo com a execução do contrato. E' falsa, portanto, a afirmativa daquele titular.

O ilustre e honrado secretário da Viação, dr. Caio Dias Batista, confirmando as palavras do governador, esclareceu que houve entendimentos com os norte-americanos, com referência a uma compra de material ferroviário, ainda pelo govêrno do interventor sr. Fernando Costa, material êsse que até o momento não foi entregue. Nesta hipótese o govêrno de São Paulo solicitou aos Estados Unidos da América que os dois titulos correspondentes a essa compra fôssem resgatados na ocasião em que os norte-americanos entregassem a mercadoria. Ou então, segunda proposta, dentro de um ano, prazo previsto para a entrega do material. Notando a impossibilidade da entrega dessa encomenda do Estado dentro de 12 meses, propuseram os vendedores ao govêrno que o resgate dos titulos correspondentes fôsse feito depois de decorridos dois anos.

O governador Adhemar de Barros, prevendo qualquer exploração dos politiqueiros, preferiu resgatar os referidos titulos, tendo o ultimo sido pago a primeiro do corrente mês.

Senhor presidente, respondendo ainda à segundo grande inverdade do diretor do "Lar Brasileiro", afirmou o ilustre governador que as contas do Tesouro Paulista foram encerradas dentro do prazo constitucional, isto é, em 30 de março do corrente ano. Foram entregues ao Tribunal de Contas do Estado, conforme recibo de 31 de março. Foram aprovadas por aquêle Tribunal e remetidas à Assembléia Legislativa, conforme publicação no "Diário Oficial".

Essas contas aprovadas révelam um deficit, não de Cr$ .... 1.400.000.000,00, como falsamente afirma o ministro da Fazenda, mas sim de Cr$ 633.069.337,32.

O eminente governador Adhemar de Barros tem sido censurado pela sua tolerância e serenidade diante dos mais torpes e injustos ataques à sua pessoa. Apesar de ser homem de temperamento, conseguiu sempre refrear os impulsos, pelo seu amor à causa publica. Dessa vez, porém, não é s. exa. qu está no pelourinho. E' São Paulo, é o grande Estado, cuja via-crucis se desdobra num interminável calvário de humilhações. Daí o revide formal, enérgico e impetuoso do eminente paulista aos inimigos da terra bandeirante.

O ministro não se limita a autopsiar São Paulo e a querer assistir-lhe as cerimônias funebres: vai além, profetiza-lhe o destino. "A grave desordem que nêle impera — afirma o soturno banqueiro transformado em profeta — possibilitará, de modo muito particular, a ação dissolvente e criminosa dos agitadores, cuja atividade se desenvolve a serviço de uma potência estrangeira, que ameaça a paz universal e a soberania das nações".

Os heróis da "primeira intervenção" acusavam o sr. Adhemar de Barros de aliado secreto dos comunistas. Como os fatos vieram provar o contrário, a segunda geração de intervencionistas, entre os quais se coloca lépido o sr. Correia e Castro, considera São Paulo, com os seus bônus e as suas dividas, ambiente favorável à germinação dc projeto de Lenine...

Sôbre a reavaliação de tôdas as terras e fazendas do Estado — diz o ministro — que ela está sendo feita em bases tais que constituirá verdadeira expropriação. E acrescenta, assustado, que o resultado dessa politica determinará, sem dúvida, o abandono das fazendas e plantações, ou, talvez, um levante contra as autoridades estaduais, com graves repercussões na economia nacional e na ordem publica.

O sr. Diógenes de Lima — Tenho a impressão de que o sr. ministro da Fazenda está agindo de má fé, não tem o hábito de ler ou seus amigos o enganaram. Esse homem não está à altura de ser ministro de um govêrno como o do general Dutra.

O sr. Motta Bicudo — Endosso as palavras do nobre deputado Diógenes de Lima e quero crer, mesmo, que tem havido muito equivoco nesse relatório. Peço permissão para ler um pequenino trecho, solicitando ao mesmo tempo perdoar-me v. exa. por interromper a brilhante oração que v. exa. está desenvolvendo. Esse trecho é da secção "Notas e Informações, do "O Estado de São Paulo". Notem bem os srs. deputados: o jornal é "O Estado de São Paulo". Diz o comentarista, a certa altura: "Pelo conhecimento que temos do que vai pela administração publica e pelo que é de notoriedade geral, é possivel que, na exposição ministerial, tenha havido um ou outro equivoco". Basta isso para que possamos bem avaliar a exposição do sr. ministro da Fazenda, baseada em equivocos.

O sr. Castro Carvalho — Equivocos propositais! Faço questão de que conste êste aparte.

O sr. Salomão Jorge — Muito grato ao nobre deputado Motta Bicudo pelo seu aparte esclarecedor.

Ora, sr. Presidente, o projeto do deputado Castelo Branco, com o substitutivo do deputado Castro Neves regulou o problema das reavaliações para o efeito do lançamento do impôsto territorial, estabelecendo, que nunca poderão ultrapassar a cem por cento dos valores anteriores. O legislativo e o executivo encontraram, felizmente, uma fórmula que atendeu aos interesses da lavoura.

Ignorando completamente o problema, o ministro atacou a própria Assembléia Legislativa, cuja sabedoria e patriotismo postos a favor da causa dos lavradores, mereceu do povo de São Paulo as demonstrações mais eloquentes do reconhecimento e da solidariedade.

Lamentável, profundamente lamentável, que a nauseabunda familia dos politiqueiros queira destruir para satisfazer os seus apetites do mando, a sua ambição do poder publico, a autonomia do mais rico estado da federação!

Lamentável que um ministro de Estado, encarregado de apurar a sua situação financeira, em vez de procurar os poderes competentes, o seu govêrno legal, o seu govêrno constitucional, o govêrno eleito por quase meio milhão de brasileiros, fôsse colher as suas informações nos esconderijos suspeitos, escarafunchar os seus aleives nos esconsos sem luz, onde se acoitam a intriga, a inveja, o despeito e a calunia.

E' legal ou não é legal o govêrno de São Paulo? A Constituição garante ou não garante êsse govêrno? Quem dirige o Estado será um delegado do Presidente da Republica ou um delegado do povo? O sr. Adhemar de Barros é interventor ou é governador? O ministro teria vindo para se informar, para se esclarecer lealmente da situação real do Estado, ou na sinistra missão de lhe armar uma cilada, de o enredar numa arapuca, de o tocaiar, emboscado nas sombras da noite? Nobres deputados...

Nobres deputados, deixemos de lado o nosso sentimento partidário."

O sr. Martinho Di Ciero — Permite v. exa. um aparte? Conheço pessoalmente S. Exa. o Sr. Ministro da Fazenda. Tenho-o na conta de homem de bem e honrado e acredito que S. Exa. tenha sido iludido na sua boa fé.

O Sr. Motta Bicudo — Por isso é que cometeu um equivoco.

O Sr. Diógenes de Lima — Quer dizer que S. Exa. é um ingênuo.

O Sr. Salomão Jorge — "Tenho a grande honra de falar a dignos representantes do povo paulista. Não se trata mais da pessoa do Sr. Adhemar de Barros. Trata-se de São Paulo que recebeu, com essa visita anônima, o maior dos insultos e a maior das humilhações. Nem a nossa Assembléia, a augusta assembléia do povo paulista, teve a honra de ser visitada ou consultada por êsse Ministro desdenhoso, que passou por aí como um tetrarca ou um proconsul romano em terras escravas, da Galiléa... Pelo seu relatório constata-se que S. Exa. até ignora a existência da nossa Assembléia e das suas decisões...

Foi João Neves quem disse na Revolução de 32 que a ditadura levou vinte meses oprimindo o sentimento local de São Paulo, partilhado como Cristo no jôgo de dados entre militares ambiciosos." Temos a impressão de que o Sr. Correia e Castro ainda conserva a mentalidade despótica daquele tempo. Mas S. Exa. está enganado. Os tempos são outros. São Paulo continua de pé, como sempre. "Aqui — disse João Neves — neste altiplano magestoso, ainda se guardam imperecíveis do esquecimento dos homens dois cultos imortais — o de Deus, simbolizado na figura de José de Anchieta, rasgando o frouxel das selvas com os clarões da sua fé intrepida, e o da Pátria, que nestas colinas históricas, à beira do Ipiranga, consubstanciou no grito do primeiro monarca a voz da independência política."

Cincinato Braga, em discurso parlamentar, pronunciado em 23 de agosto de 1915, já repelia a insinuação malevola dos inimigos de São Paulo, quando afirmava: "Que muitos imbecis repetem a balela de que os nossos benemeritos paulistas, Conselheiro Antonio Prado e General Francisco Glycerio, canalizaram para São Paulo as rendas do Tesouro Federal."

E o sr. Souza Lobo, no livro "São Paulo na Federação", publicado em 1924, acusava a União de arrecadar as maiores somas de recursos para acudir os serviços da Federação, dando a São Paulo como exclusiva garantia uma moeda quase desacreditada e uma defesa militar precaria, imperfeita e onerosa.

A atitude leviana desse ministro, sr. Presidente, não atinge São Paulo, que paira muito além do seu insulto e da sua inconsideração. O espirito desse povo que foi, como escreveu Oliveira Martins, a primeira alma da nação brasileira, e ao qual estava confiado, na expressão de Washington Luis, o trabalho herculeo da definição do mesmo território, numa epopéia que durou mais de dois séculos, atingiu, pela grandeza do Brasil, às culminancias da bravura do heroismo.

A terra, diante de cujos cafesais, Eurico Ferri exclamou em 1909: "Eis o maior fenomeno econômico do século!" e que, segundo Saint Hilaire, é o berço de uma raça de gigantes, não se abate com a inveja dos pigmeus nem com o ardil dos invejosos!

Alargando na América os dominios de Portugal, demarcando e balisando o Brasil do futuro, os paulistas, com as suas bandeiras civilizadoras, representam o capitulo, a um tempo heroico e romantico, da história brasileira.

São Paulo...

O sr. Salomão Jorge — São Paulo é um Estado que honra a Federação, diz o sr. Artur Bernardes. E' o pioneiro do progresso pátrio. Pela politica construtora que instituira, pela aplicação do seu povo no trabalho e à produção, êle criou uma riqueza imensa no Brasil e pelo Brasil. E' o Estado que mais contribue para as despesas da União; é o maior contribuinte da Receita Ouro dos nossos orçamentos".

Este Estado — dizia Bilac — pela predestinação do seu nome, pela virtude que lhe deu o batismo onomástico, tem sido e será o novo Apóstolo dos Gentios. Daqui tem partido em torrentes fertilizantes, para a catequese dos pagãos, atos e palavras que valem as viagens do evangelizador de Tarso aos países idólatras da Asia Menor, e as suas epistolas aos Corintos e aos Efésios".

Santos produz mais, num dia, para os cofres da União — diz o sr. Oswaldo Aranha — do que o Rio Grande do Sul, num mês. E São Paulo, acrescenta o sr. Assis Chateubriand, é como uma segunda presidência da Republica. Quem governa São Paulo, tem mais da metade do Brasil nas mãos.

O Sr. Motta Bicudo — Essa é o crime de São Paulo.

O Sr. Lino de Mattos — Essa é a razão da luta contra São Paulo.

O Sr. Salomão Jorge — "Tu deste a geografia ao Brasil! — exclama Ibrahim Nobre — invocando a terra Paulista! Essa terra toda, que aí se estende, e se esparrama e se perde por êsse mundo grande de Deus, tudo isso tem os seus limites demarcados, não apenas pelos rios que se vadearam, pelas grimpas transpostas, pelas florestas vencidas! Mas sobretudo pelas sepulturas dos teus filhos! Balisas! Picadas! Cruzes! Paulistas, Paulistas, Paulistas".

Senhor Presidente, para que me estender mais? Qual o poeta, o pensador, o sociólogo, o estadista que ao conhecer essa terra rica, bela, solidária e generosa não lhe compõe um poema e não lhe exalta a fôrça civilizadora e cultural?

O unico que passou insensivel diante dessa tradição de glórias e desse potencial de riquezas, foi o sr. Correia e Castro.

O Sr. Salomão Jorge — Passou insensivel e surdo. Esqueceu-se de que para julgar com imparcialidade deve-se ouvir a defesa, depois da acusação: "*Aqui alteram partem*".

Juiz "sui-generis", lavrou a sentença de condenação sem ouvir o réu e sem ler os autos, criando uma nova hermeneutica do processo notavel pelo disparate e pela aberração dos seus principios morais.

O Sr. Diogenes de Lima — Aliás, hermeneutica de sua própria autoria.

O Sr. Salomão Jorge — Que o ilustre Presidente da Republica se previna com auxiliares desse estofo. Por isso tomamos a liberdade de, respeitosamente, lhe fazer uma sugestão: não deixe S. Exa. que a ordem democrática pereça nas garras aduncas dos ambiciosos sem escrupulos. S. Exa., com o seu valor pessoal, com a sua honra inatacavel, com o seu espirito constitucional corporifica a própria democracia.

Não há, consequentemente, outra alternativa. Anos atraz o Brasil poude ler esta pitoresca advertência: "*Ou o Brasil acaba com a saúva ou a saúva acaba com o Brasil.*" Parodiando a frase que correu seca e méca, proclamamos solenemente: "*Ou a democracia acaba com os politiqueiros, ou os politiqueiros acabam com a democracia.* (*MUITO BEM!: — PALMAS PROLONGADAS*)

(30508)

O BARULHO DOS ONIBUS não permite o sossego noturno na rua Marechal Niemeyer

Moradores da rua Marechal Niemeyer, na esquina com a rua Assunção, em Botafogo, há muitas noites não conseguem dormir, impedido pelo barulho infernal das descargas dos ônibus que na segunda dessas ruas têm sua garage. Recolhem-se, geralmente, os ultimos carros quase que nas primeiras horas da madrugada, e o fazem debaixo de grande barulho, com as descargas inteiramente abertas. Manhã ainda, bem cedo, começam a saír, movimentando-se com o mesmo ruído ensurdecedor.

Acontece frequentemente que permanecem em longas filas, na extensão da rua Marechal Niemeyer, com os motores funcionando. A delegacia local, informam, solicitada a pôr cobro ao abuso — pois o que acontece nada mais é que um abuso — apenas informou que o caso cabia à Rádio Patrulha... Reclamações foram dirigidas ao administrador da garage, e não foram melhores os resultados. Recorrem, agora, por nosso intermédio, para um apelo à Prefeitura, onde há um Departamento de Concessões, a fim de que faça mudar-se para outro local, ermo e distante de qualquer zona residencial, a localização das garages de ônibus.

NÃO HA MOTIVOS PARA A FALTA DE ARROZ NO RIO

Porto Alegre, 14 (Asp.) — A imprensa local noticia que não há motivo para a propalada falta de arroz no mercado do Rio, adiantando mesmo que somente no mês corrente já embarcaram, com destino ao Rio, no pôrto desta capital e no da Pelotas, 110.000 sacos de arroz, em numeros redondos. Se se adicionar a esse total a quantidade enviada para o mercado carioca pelos Estados de Minas, São Paulo e Goiás, verificar-se-á, que em verdade não poderá haver falta dessa mercadoria de primeira necessidade na praça do Rio.

Estima-se, nos meios oficiais, que a quantidade de arroz, atualmente em depósito na capital da Republica, pronto para ser entregue ao consumo, eleva-se a mais de 150.000 sacos.

CRIME FEDERAL, O LINCHAMENTO

Washington, 14 (R.) — A Comissão Judiciária do Senado aprovou hoje, por 10 votos a 3, um projeto de lei tornando o linchamento um crime federal. Um representante sulino imediatamente prometeu "lutar até o fim contra semelhante lei".

AVIAÇÃO

CONDECORADOS PELO CANADÁ

O govêrno do Canadá resolveu distinguir alguns oficiais brasileiros, pela destacada atuação que desenvolveram na organização das fôrças expedicionárias e no teatro de operações. O proprio governador dêsse país amigo foi o portador das condecorações, aproveitando a sua viagem ao Brasil. A solenidade de entrega das condecorações será realizada hoje, às 16,30 horas, no palácio das Laranjeiras, perante às altas autoridades militares e civis. Entre os agraciados figuram os tenentes brigadeiro do Ar Armando Trompowski de Almeida e Eduardo Gomes; major brigadeiro Gervasio Duncan e majores aviadores Newton Lagares Silva e Joel Miranda e capitães aviadores Theobalto Antonio Couto, Josino Maia de Assis, Ismael da Mota Paes, Oton Correia Neto e Roberto Brandini, os seus últimos abatidos durante a guerra.

Para essa cerimônia o uniforme estabelecido pelo Estado Maior da Aeronáutica é o baratéia desarmado.

Mais uma turma de artifices

A Escola Técnica de Aviação, de São Paulo, acaba de graduar mais uma turma de artifices para a Aeronáutica. Concluiram os diversos cursos que ali funcionam os seguintes novos artifices: Manutenção de Avião e Motor — Luiz José Rocchi Guedes de Oliveira, Vicente Milanez, Olinto de Almada, Agnaldo Carneiro de Oliveira, Luzio Pinheiro de Miranda, Newton Brasil Penna e Moisés da Silva; Manutenção e Reparação de Motor — Vitor Loureiro Bernardes, Antonio Domingos de Oliveira e Nilton Gaia; Rádio Operador Terrestre — Antenor Ferrari, Juvenal Vieira, Alfredo Simoni Molina, Paulo de Castro, João Baptista Diniz, Nestor Luiz Ludwig, Nelson Bandeira Silva, Waldemar Carcelli e José Antonio Leal Soares Brandão; Manutenção e Reparação de Paraquedas — Jesus Mendes dos Santos; Manutenção e Reparação de Viaturas — Sebastião de Paulo; Manutenção e Reparação de Instrumento de Avião — Arlindo Frias, Sady Fauth, Ormundo Cagdi, Frederico Carlos Soder, Carlos Ragazzo e Julio José Duarte de Medeiros; Chapas de Metal —, Rubens de Padua Fleury, Ary Tavares e Claudio Batista Mendes e Manutenção e Reparação de Hélices — Ernani Rossét.

Linha aérea bi-semanal para Miami

Atendendo ao que requereu a empresa "Aerovias", o diretor de Aeronáutica Civil aprovou o itinerário e horário da linha aérea internacional Rio de Janeiro-New Orleans, operada provisoriamente até Miami. Os aviões, do tipo "DC-3", com capacidade para 21 passageiros, partem do Rio às quarta-feiras e domingos e retornam às terças-feiras e sábados, pousando em Anápolis, Carolina, Belem, Zandery, Port of Spain, La Guardia, Trujilo e Miami.

Multado porque voou baixo

Por ter efetuado vôos a baixa altura, na cidade de Guiratinga, Estado de Mato Grosso, conduzindo a aeronave PP-RXA, de propriedade do sr. Wily Leiser, e estando ainda com o prazo de validade de seu exame de saude vencido, foi o piloto civil Elias de Gasperi multado em Cr$ .... 1.250,00, pelo Departamento de Aeronáutica Civil.

Lançou boletins em vôo de baixa altura

Ao piloto Manoel Soares dos Santos foi aplicada, pelo diretor de Aeronáutica Civil, a multa de Cr$ 2.000,00 por ter, no dia 17 de outubro próximo passado, na cidade de Baurú, Estado de São Paulo, lançado boletins de bordo da aeronave PP-RYL, de sua propriedade, em vôo de baixa altura.

Para representar o Ministério

O 1.º tenente mecanico de rádio Josemar da Costa Valim, foi designado para representar o Ministério da Aeronáutica junto à Comissão Técnica de Rádio, que funciona no Ministério da Viação, em substituição ao major aviador Almir de Souza Martins.

CONGRESSO DE MEDICINA AERONÁUTICA

Londres, 14 (B. N. S.) — Um filme descrevendo as sensações e experiências de um piloto que é lançado de um avião a jato-propulsão por meio de catapulta, para descer de paraquedas, constituirá uma das exibições a ser apresentada pela RAF no Congresso da Associação de Medicina Aeronáutica a se realizar em Toronto em junho.

O Congresso será presidido pelo comodoro do Ar J. W. Tice, ex-diretor dos Serviços Médicos da Royal Canadian Air Force. O comandante H. P. Russell-Smith, do Instituto de Medicina Aeronáutica da RAF em Farnborough, que além de médico é piloto com consideravel experiência de aviões a jato-propulsão, será um dos delegados ao congresso.

Serão discutidos vários assuntos de grande interêsse, como as condições dos vôos a altas altitudes e em grande velocidade, a influência do fator humano na escolha de modelos de avião, etc.

ESCLARECIMENTO DO DIRETOR da Escola de Aprendizes de Marinheiros "Batista das Neves"

O contra-almirante Humberto de Arêa Leão, diretor-geral do Ensino Naval, recebeu do comandante da Escola de Aprendizes Marinheiros "Batista das Neves", um rádio comunicando não ter fundamento a notícia de um protesto por parte dos alunos daquela Escola, com respeito à qualidade da alimentação que lhes é distribuida.

DERRAME DE CEDULAS FALSAS NO RIO GRANDE DO SUL

Estariam sendo fabricadas na Argentina

Porto Alegre, 14 — (Asp) — Ha um grande derrame de cedulas falsas de mil cruzeiros em varias partes deste Estado, estando a policia em febril atividade para reprimir essa ação criminosa, tendo sido presos varios contraventores.

O primeiro caso verificou-se na cidade de Cachoeira, onde foram passadas cerca de 11 cedulas de mil cruzeiros, por dois individuos sendo um deles preso logo depois pelas autoridades. Em seguida verificou-se outra tentativa de derrame de dinheiro falso na cidade de Livramento, onde a policia brasileira agiu de acordo com as autoridades do Uruguai, prendendo numerosos elementos de uma perigosa quadrilha de falsarios, parte da qual achava-se homisiada na cidade de Rivera.

Os delegados de Cachoeira e Livramento comunicaram o fato ao chefe de Policia, que tomou varias providencias para estancar o derrame de cedulas falsas, tendo alertado os delegados de todo o Estado.

Segundo investigações da policia, o dinheiro falsificado estaria sendo fabricado em Buenos Aires por uma quadrilha internacional. E' possivel, assim, que os falsarios tentem agir em outras partes do Brasil, notadamente depois da ação da policia gaucha.

As investigações para completo esclarecimento do caso prosseguem ativamente, esperando-se novas diligencias.

Equitativa Terrestres, Acidentes e Transportes, S/A.

Séde Própria — Av. 13 de Maio, 23 - 8.º andar.
RIO DE JANEIRO

DIRETORIA
DR. AFFONSO PENNA JUNIOR — Presidente
DR. JOSÉ MENDES DE OLIVEIRA CASTRO — Vice-Presidente
SR. CHARLES BARRENNE — Diretor
DR. ROBERTO TEIXEIA BOAVISTA — Diretor
DR. JOÃO PROENÇA — Diretor.

CONSELHO FISCAL
DR. GUILHERME GUINLE
DR. HEITOR BELTRÃO
DR. CESAR RABELLO
Gerente Geral — GABRIEL RENE' CASSINELLI
Secretário Geral — CARLOS BANDEIRA DE MELLO

Opera em seguros de:
INCÊNDIO
TRANSPORTES
ACIDENTES PESSOAIS
RESPONSABILIDADE CIVIL
ACIDENTES DO TRABALHO
AERONÁUTICOS

Dados do Balanço Geral em 31 de Dezembro de 1947:

Capital	Cr$ 3.500.000,00
Reservas e Fundos Diversos	Cr$ 34.697.130,10
Receita de Prêmios em 1947	Cr$ 67.335.050,50
Sinistros Pagos em 1947	Cr$ 21.189.880,10
Excedente das Operações em 1947	Cr$ 6.050.278,30

SUCURSAIS E AGENCIAS EM TODO O BRASIL
PREMIOS MÓDICOS — LIQUIDAÇÕES RAPIDAS

SOCIEDADE ANÔNIMA
MARVIN
Refinação, fundição e laminação de metais e depósitos de ferro, aço e metais
Fábrica de pregos, parafusos, porcas, dobradiças, fios, cabos de aço, cobre e latão, tachas, rebites e arestas de ferro e latão — Canos de chumbo e chumbo em lençol.
FERRO, COBRE E LATÃO EM TUBOS, VERGALHÕES E CHAPAS
AVENIDA DOS DEMOCRÁTICOS, 207 — FONE 30-3800
RIO DE JANEIRO

No Hotel Metrópole, em Bruxelas ...

● *Internacionalmente famoso pela sua hospitalidade — frequentado por pessoas notáveis e elegantes de tôdas as partes do mundo. Aqui, também, a Parker foi designada como a caneta mais desejada.. conquistando mais votos do que as duas marcas seguintes combinadas!*

METROPOLE

Votada como a caneta mais desejada do mundo...

Parker "51"

● Nos lugares onde se reunem homens e mulheres de elegância e bom-gôsto, Parker é votada como a caneta preferida. E no mundo inteiro! Na maioria das vêzes, mais que tôdas as outras marcas combinadas. Esta procura única foi criada pela *precisão de funcionamento* que transparece em cada detalhe da "51". Um dêles é a pena guarnecida com uma liga metálica, exclusiva, resistente ao desgaste, que a faz deslizar suavemente sem esfôrço e sem falhas.

Ainda mais, sòmente a "51" foi desenhada para o emprêgo satisfatório da nova Parker Superchrome, que *escreve sêco* — a tinta mais brilhante e permanente jamais conhecida. Agora em todos os revendedores.

PREÇOS:
Canetas Parker "51": Cr$ 375,00 e 450,00
Outras Canetas Parker: Cr$ 150,00, 265,00 e 300,00

"51" escreve sêco com tinta liquida!

Representantes exclusivos para todo o Brasil e Posto Central de Consertos:
COSTA, PORTELA & CIA.
Rua 1.º de Março, 9-1.º andar — Rio de Janeiro

INTESTINOS — RETO — ANUS
Dr. Guedes Muniz
Resid. 47-0082
RUA MÉXICO, 41 (lado do mar) 2.º - Sala 204 - Tel. 42-6354 3 em diante e 4as., 6as. e 6as. de 8 às 11.

AS ORGANIZAÇÕES
NOVO MUNDO
SÃO CONSTITUIDAS UNICAMENTE
BANCO FINANCIAL NOVO MUNDO S. A.
CAPITAL: Cr$ 60.000.000,00
"NOVO MUNDO" CIA. DE SEGUROS
TERRESTRES E MARITIMOS
CAPITAL Cr$ 4.000.000,00
"NOVO MUNDO" CIA. DE SEGUROS
DE ACIDENTES DE TRABALHO
CAPITAL Cr$ 1.000.000,00
Predial Novo Mundo S. A.
ITAMARATY
CIA. NACIONAL DE SEGUROS GERAIS
MATRIZ: Rio de Janeiro — Rua Ouvidor, 71
FILIAL: Copacabana — Rua Fig.º Magalhães, 22
S. PAULO: R. João Bricola, 37
SANTOS: R. 15 Novembro, 142
CORRESPONDENTES EM TODO O BRASIL
Considere o seguro como uma necessidade imperiosa

Ministério da Guerra

No gabinete do ministro da Guerra — O gabinete do ministro da Guerra, esteve, ontem, bastante movimentado, vendo-se ali numerosas autoridades militares, entre elas o ministro da Marinha, generais Fiuza de Castro, Zenobio da Costa, Nicanor Guimarães de Souza, Silva Rocha, brigadeiro Aquino Granja e, por ultimo o coronel Raul de Albuquerque diretor geral dos Correios e Telegrafos. Tambem se avistaram com o chefe do Exército muitos comandantes de corpos, diretores de estabelecimentos e chefes de repartições.

Curso Preparação de Candidatos em admissão à E.E.M. — Foram escolhidos pela Diretoria do Curso Preparação Candidatos Admissão à Escola de Estado Maior, para cooperarem na parte de "Conhecimentos Militares" a ser iniciada no dia 16 de julho próximo os seguintes oficiais: major Paulo Enéas, orientador majores Jardel, Omni, Domingues, Marques da Costa, Negreiros, Tácito.

Aviso aos oficiais que vão ser condecorados hoje — A Secretaria Geral do M. da Guerra avisa, por nosso intermédio aos militares do Exército que irão ser condecorados pelo marechal Alexander de Tunis hoje, às 16,30 horas, no Palácio das Laranjeiras, que deverão comparecer em 3º uniforme, desarmados, e sem barretas e condecorações.

Requerimento despachado — Pelo ministro foi indeferido o requerimento do sargento Antonio Silvio Perini, em que pediu restituição de cotas que descontou para o montepio militar.

Campeonato Quadrangular de Futebol — Realizar-se-á amanhã, mais um jogo do Campeonato Quadrangular de Futebol promovido pelo Serviço Recreativo da 1a. D.I. Medirão forças as equipes do 1º G.O. e 1-1º R.A.A. Até esta vencedora no jogou com o III—1º R.O. 105, pela contagem de 7 x 2. Caberá ao Regimento Floriano, escalar os juizes da peleja. Sabado ultimo teve lugar a segunda partida do calendário, entre os conjuntos do 1º R.O. e 1º G.O., sagrando-se vitoriosa a equipe do 1º R.O. pelo escore de 1 x 0. Deste modo, prossegue animada a temporada esportiva organisada pela 1a. D I., cuja finalidade é selecionar e treinar elementos visando jogos previstos no "Calendário Desportivo da 1a. R.M."

Homenageando o general Borges Fortes de Oliveira — O aniversário natalicio do general Borges Fortes de Oliveira, diretor de Ensino do Exército há dias ocorrido, deu motivo a significativa homenagem que lhe foi prestada, ontem, à tarde pelos oficiais das diversas Escolas que constituem o Centro de Aperfeiçoamento e Especialização do Realengo e demais Escolas subordinadas à Diretoria de Ensino.

Presente à Diretoria de Ensino o general Nicanor Guimarães de Souza, comandante do C.A.E.R., os coroneis Nilo Horacio de Oliveira, comandante da E.A.O. Américo Braga comandante da E.I.E., Benjamin Rodrigues Galhardo comandante da E. Trans. E. e ten. cel. Miguel Lage Saião comandante da E.S.A foi, pelo general Nicanor em saudação repassada de marcante sinceridade, oferecida delicada lembrança como prova do apreço às reconhecidas qualidades de cidadão e de soldado que ornam a personalidade do general Borges Fortes.

O gesto dos homenageados tão bem interpretado pelo comandante do C.A.E.R. calou fundamente no espirito do homenageado que agradeceu comovido a lembrança e os sentimentos afetivos de seus oficiais de cuja fôra interprete s. excia o general Nicanor. Terminada a solenidade o homenageado abraçou um por um dos oficiais presentes e, simbolicamente a todos os comandantes de Escolas.

Uniforme do dia — Pela S.G. M.G. foi designado para o dia 18 do corrente o 4º uniforme. Para o jantar no Palácio das Laranjeiras o 1º com condecorações, banda para oficiais generais.

Desligamento de oficial — Foi desligado de adido à Secretaria Geral da Guerra o tenente coronel Alarico Paranhos Ferreira por ter sido nomeado para servir no 11º R.I. A seu respeito, o general Edgar Amaral fez consignar em boletim daquela Secretaria expressivo louvor.

O comando da 6a. R.M. — O ministro concedeu férias regulamentares ao general Aristoteles de Souza Dantas, comandante da 6a. R.M. e guarnição do Estado da Bahia. Em consequencia, passou o referido comando ao coronel Liberato Barroso, chefe do seu Estado-Maior.

Transferencias de intendentes — Foram transferidos por necessidade do serviço os seguintes primeiros tenentes: Bruno Harger do 2º R.C. para o 1º G.A. Cav. 75; Wilson Placido de Oliveira, da 2a. Cia. Int. para o E.F., da 2a. R.M.; do Q.A.O. Jofre Bueno Camargo, do E.F. da 2a. R.M. para a 2a. Cia. Int.

Ida de oficial a S. Paulo — O diretor de Fabricação do Exército autorizou a ida a S. Paulo a serviço, conforme solicitou diretor do Arsenal de Guerra o capitão Paulo Lobo Peçanha.

NÃO PERMITA QUE A PRISÃO DE VENTRE PREJUDIQUE O SEU ORGANISMO

Conserve os seus intestinos sempre limpos. Todos sabem que um grande numero de moléstias tem como responsavel a prisão de ventre ou constipação intestinal. As indigestões, flatulência, hemorróidas, dispepsia, vertigens, neurastenia, lassidão, insônia, perda de apetite, dôr de cabeça, pontadas nas costas, palpitações, mau hálito, espinhas no rosto, ulceras na bôca, apendicite, congestão hepática etc. são manifestações do mau funcionamento do estomago, figado e principalmente dos intestinos. As Pilulas Alóicas auxiliam os movimentos peristálticos dos intestinos, regularizando-os. Desinfetam o tubo gastro-intestinal. Expulsam os gases e descongestionam o figado. As evacuações produzidas pelas Pilulas Alóicas não são acompanhadas de dôres, ardor ou mal-estar. Sua ação é branda e completa. Não se aventure ao risco de agravar uma doença já por si tão grave usando purgantes violentos e irritantes, que ao invés de regularizar os intestinos, desseccam-nos cada vez mais. Recorra sempre às Pilulas Alóicas. Elas nunca falham, por antiga ou rebelde que seja a sua moléstia. Cartas Caixa Postal 2 453 — S. Paulo. (30239)

A SOLUÇÃO DO PROBLEMA DA MORADIA NA GRÃ-BRETANHA

Londres, — (B. N. S.) — A Grã-Bretanha está construindo residencias novas numa proporção de mais de 240.000 por ano. Esse o fato que acaba de ser anunciado pelo ministro da Saúde Aneurin Bevan, que disse que a Grã-Bretanha atingirá o primeiro objetivo de 250.000 casas em outubro. Cerca de 27.000 familias estão sendo realojadas mensalmente. "Nenhum outro pais do mundo — acrescentou — nem mesmo o mais rico, está fazendo tal coisa. Estamos resolvendo nosso problema de habitação mais rapidamente do que qualquer outra nação. Mais ainda — estamos construindo casas bôas."

Os últimos resultados oficiais mostram que o número de residencias permanentes concluidas no mês de abril constituiu a segunda média mensal mais elevada desde a guerra. O total de casas novas agora concluidos é de .... 417.739. O numero das familias realojadas, de conformidade com o programa de construção de após-guerra da Grã-Bretanha elevou-se a mais de 680.000.

RESTAURANTE BUCSKY
COSINHA INTERNACIONAL
ESPECIALIDADES NACIONAIS e ITALIANAS
PROVEM! ROSARIO, 133

AOS NORTISTAS

A PEROLA DA CHINA comunica que tem diariamente Mandioca Puba, Goma fresca, Munguzá, Fubá para cus-cus, Melado, Amendoim, Castanha de caju e do Pará. Farinha dágua e Doces do Norte
R. URUGUAIANA, 130 — 23-4937

Fume! Mantenha porém seus dentes livres das anti-estéticas manchas de nicotina!

O Creme Dental Nicotan (fórmula original americana) é recomendado especialmente para fumantes. Remove completamente as manchas de nicotina acumuladas nos interstícios dos dentes e causadas pelo uso contínuo do cigarro. Nicotan dá aos dentes um brilho deslumbrante e às gengivas uma coloração natural e sadia. Não ataca o esmalte. Não contém pedra pomes nem substâncias ácidas ou corrosivas. Tem sabor de cerejas.

NICOTAN
CREME DENTAL ESPECIAL PARA FUMANTES

EMBARQUE DE AÇUCAR

Recife, 14 (Asp.) — Varios embarques de açucar foram realizados nos ultimos dias para os portos do sul do país.

Os navios "Itaguaçú" carregou 6.000 sacos para o porto de Santos, enquanto que o "Bandeirante" embarcou 11.600 sacos para o Rio de Janeiro e 27.337 para Santos. Por sua vez, o "Poconé" carregou 4.000 sacos para o Rio.

CASIMIRAS?
UM RUMO ECONÔMICO:
METRO DE OURO
159-R. DO ROSÁRIO-159

NOVO CAPITÃO DOS PORTOS NA PARAIBA

João Pessoa, 14 (Asp.) — Em solenidade realizada sábado, assumiu seu posto noco capitão dos Portos, comandante Eduardo Jansen.

Alto Watch
BIENNE
Robert Cart
LE LOCLE
VULCAIN
La Chaux de Fonds
3 grandes marcas da Suiça
Distribuidores Atacadistas
ERGEBLO
JOIAS E RELOGIOS S. A.
Rua do Rosário, 169 - Rio
Rua Libero Badaró, 92-2.º - S. Paulo

BARBARO ASSASSINO NO PARÁ

Belém, 14 (Asp.) — A vizinha vila de Acará foi abalada por uma tragedia. O lavrador Arcelino Santos degolou a machadadas a espôsa, a filha e a neta de seu amigo Lucio Menezes, raptando ainda uma outra filha de Lúcio, com 17 anos de idade, fugindo com a jovem para a mata. Caravanas policiais procuram o criminoso na floresta, acreditando-se que a jovem tambem tenha sido assassinada.

CASA LEANDRO MARTINS
MÓVEIS S.A.
Fundada em 1885
MOVEIS DE ARTE — TAPEÇARIAS
DECORAÇÕES DE INTERIOR
Rua Gonçalves Dias 59

O mundo ao seu alcance com Admiral o rádio de 5 faixas

MODELO 7A1

PARIS, LONDRES, NOVA YORK...: todo o mundo... o melhor que a radiofonia pode oferecer está ao seu alcance, com êste novíssimo modêlo Admiral de 5 faixas, que reúne qualidades *extraordinárias!*

Sim, 5 faixas — 1 para ondas longas (560-170m) e 4 AMPLIADAS para ondas curtas (136-13m) permitem recepção inigualável, com sintonização simplificada e maravilhosa seletividade.

★ Um novo alto-falante, de forma oval, especialmente desenhado, assegura alta fidelidade na reprodução de vozes ou instrumentos.

★ Para resistir a quaisquer condições de clima, cada peça dêsse magnífico rádio é adequadamente acondicionada.

★ Atraente gabinete de nogueira, com vistoso indicador iluminado e ôlho mágico. Equipado para adaptação imediata de troca-discos.

★ Perfeito funcionamento em tôdas as voltagens de corrente alternada. Equipado com fusível, para maior proteção.

Examine, hoje mesmo, em nossos salões de exposição, êste e outros notáveis modelos Admiral.

Distribuidores para os Estados de: Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro e Distrito Federal

J. ISNARD & CIA. LTDA.

AVISO: para melhor servir à nossa clientela, transferimos a nossa matriz para a RUA BUENOS AIRES 113 (PRÉDIO PRÓPRIO)

FÁBRICA BANGÚ
TECIDO PERFEITO
FIRMEZA DE CÔRES
LINDOS PADRÕES
DURABILIDADE
BANGÚ
EXIJA NA OURELA
BANGÚ - INDÚSTRIA BRASILEIRA

CINCO MIL TONELADAS DE AÇUCAR PARA O CHILE

Maceió, 14 (Asp.) — Deixou ontem o porto de Aguá, o cargueiro chileno "Punta Arenas", conduzindo cinco mil toneladas de açúcar destinados ao Chile.

FOGOS
ALEGRIA É VIDA
ADRIANINO
A' VENDA EM TODA A PARTE
NO RIO: AV. PRES. VARGAS. 2353

CASA EDISON - FRED FIGNER & CIA. LTDA.

E SUAS REPRESENTADAS

Royal Typewriter Co. Inc. New York, U.S.A.
H. W. Egli S. A. Zurich, Suissa.
R. C. Allen Business Machines Inc., Michigan, U. S
Acme Visible Records Inc., Chicago Ill. U.S.A.. A.
Rex-Rotary Duplicators, Copenhague, Dinamarca.
The Rex-O-Graph Inc., Wiscousin, U.S.A.
The Mc Bee Company., Athens, Ohio, U.S.A
Felt & Tarrant Mfg. Co., Chicago Ill. U.S.A.
The Hedman Company, Chicago, Ill. U.S.A.
The General Fireproofing Co., Ohio, U.S.A.

têm o prazer de cumprimentar o
Correio da Manhã
pela passagem de seu 47.º aniversário

Êle é "um número!"

ALEGRIA da mamãe, orgulho do papai, consideram-no, valiosos, um "menino prodígio". Sadio, vivo, inteligente, êle é para todos um "número", pelas pequenas argúcias do seu entendimento infantil... ★ No cômputo sereno dos quadros estatísticos, êle é também *um número* — não na acepção familiar do têrmo — mas como um valor humano que desponta, que exige agora carinho, assistência, cuidados, para figurar como elemento de progresso e riqueza no Brasil de amanhã! ★ E é igualmente a estatística que o registra hoje, como um novo rebento da nacionalidade, que lhe dará, mais tarde, catalogado e aferido, o quadro geral de nossa economia, dos problemas de administração, o contrôle e rendimento do trabalho industrial, a rigorosa exatidão da contabilidade, para criar-lhe, assim, as melhores possibilidades no setor de trabalho que êle venha a ocupar! ★ Felizes, pois, os que nasceram na "Era da Estatística" — a época atual! Porque, a estatística, através do Sistema Mecanizado Hollerith, colabora atualmente como elemento imprescindível na contabilidade dos grandes empreendimentos particulares e públicos do Brasil. E, para as novas gerações, para o "menino prodígio", seu filho, o Sistema Mecanizado Hollerith influirá, sem dúvida, ainda mais, nas facilidades sociais, profissionais, culturais e econômicas que a vida lhe ofereça!

SERVIÇOS HOLLERITH S. A.
INSTITUTO BRASILEIRO DE MECANIZAÇÃO
Av. Graça Aranha, 182 — Rio de Janeiro
Sucursais e agências em todos os Estados

Dados ou cifras de tôda a natureza concentram-se em cada ficha perfurada do Sistema de Contabilidade Mecanizada Hollerith. A máquina traduz posteriormente êsses dados, para os registros, contas, livros de contabilidade ou listas para quadros estatísticos.

INTER-AMERICANA

AVARIADOS E REBOCADOS PARA RECIFE

Recife, 14 (Asp.) — O transatlantico inglês "Charlston Monarch" que conduz 759 imigrantes, em sua maioria lituanos, destinados á Argentina, deixou este porto e, pouco depois, suas caldeiras apresentaram avarias, tendo o comandante pedido socorro. Este foi prestado pelo rebocador de alto mar "John Briscoe", que procedia de Montevidéu e que o rebocou até êste pôrto, novamente, sendo os passageiros impedidos de desembarcar. Os reparos serão realizados pela firma Wilson Sons. Tambem o petroleiro norueguês "Fania" foi trazido até êste pôrto pelo rebocador de alto mar "Eugene F. Moran", da Companhia Moore McCormack. O "Fanja" procedia de Montevidéu e estava com suas maquinas avariadas.

O PROFESSOR PICCARD IRÁ AO FUNDO DO MAR

Antuérpia 14 (R.) — O professor Auguste Piccard, cientista belga que planeja um mergulho de quatro quilômetros de profundidade até o fundo do mar num batiscafo — globo de aço para se sondarem profundidades abissais — em agosto próximo, enviou seu navio, "Scaldis", de 4.000 tons., para os estaleiros, hoje, onde será submetido a consertos e reparos. O Scaldis conduzirá o batiscafo à área onde se dará a submersão, no gôlfo da Guiné, ao largo da costa ocidental da Africa. Piccard, o primeiro homem a penetrar na estratosfera, em balão, em 1931, vem planejando o esperado mergulho há mais de dois anos. Seu amigo e colega, professor Max Cosyns, acompanhá-lo-á em sua aventura no fundo do mar.

NA GRÃ-BRETANHA O GENERAL SMUTS

Londres, — (B. N. S.) — O general Smuts se encontra na Grã-Bretanha para participar de importantes solenidades públicas. Em primeiro lugar, tomou posse como chanceler da Universidade de Cambridge. Uma de suas primeiras obrigações, nessa nova qualidade, será de conferir o grau de doutor em literatura a seu velho amigo Winston Churchill.

A 17 de junho, partirá para Haia para receber grau honorário na Universidade de Leiden. Durante sua permanencia na Grã-Bretanha, Smuts reviverá multos contactos particulares, devendo regressar á Africa do Sul pouco depois de sua visita a Leiden.

Ainda no curso de sua visita a este país, o general Smuts, que conta agora com 78 anos de idade, celebrará o jubileu de ouro de sua carreira em serviço público. Em 8 de junho de 1898 prestava juramento como procurador geral do Estado da República Sul Africana, perante o presidente Kruger. Esse foi o inicio de 50 anos de intensa atividade politica, durante a qual ele ocupou a função de presidente do Conselho por 14 anos. Foi o general Smuts que criou a frase — "Comunidade Britanica de Nações". Elaborou tambem o conceito constitucional do Imperio Britanico que revelou tanto exito. Os criadores de gado lanigero do Dominio, que atualmente se encontram reunidos nesta capital, presentearam o general Smuts com sete gravatas de diferentes côres.

ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA E JUDICIARIA DO ESTADO DE MINAS

Belo Horizonte, 14 (Asp.) — Segundo estudos da comissão revisora da Organização Administrativa e Judiciaria do Estado, já atinge a 40 o número de vilas e distritos cuja elevação à categoria de municipio é prevista, por preencherem os requisitos exigidos. Calcula-se que Minas contará breve com quatrocentas unidades administrativas municipais.

TECIDOS

NOVIDADES

SANTA BRANCA

OUVIDOR 127

altas novidades rio-paris

Rivoli

SEDAS — LÃS — LINHOS — NOVIDADES

Visite as suas Exposições

RUA GONÇALVES DIAS, 4 (30695)

NOTICIARIO DA MARINHA MERCANTE

LÓIDE BRASILEIRO

NAVIOS A SAIR

Para o Norte — Cabedelo, hoje, 8 horas, para Salvador, Maceió. — Recife. — Cab. — Fortaleza — Tutoia e São Luiz. — Minasloide, hoje, 8 horas, para Salvador, Maceió, Recife, Cab. Fortaleza e Agua Branca. — Rodrigues Alves, amanhã, 9 horas, para Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Cab. Natal, Fortaleza, Tutoia S. Luiz e Belém. — Midosi, a 20, 10 horas, para Salvador, Recife, Fortaleza, e Agua Branca. — Rio S Francisco, a 20, 8 horas, para Salvador, Recife, Fortaleza, S. Luiz e Belém. — Rio Amazonas, a 20, 8 horas, para Ilhéus, Recife, Macau, Fortaleza, Belém, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáus. — D. Pedro I, a 22, 10 horas, Armazem 12, para Vitória, Salvador, Recife, Fortaleza, e Belém. — Inconfidente, a 24, 8 horas, para Salvador, Maceió, Natal e Cabedelo. — Duque de Caxias, a 25, 9 horas, para Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Cab. Fortaleza, Belém, Santarém, Obidos, Part. Itacoatiara, e Manáus. — Goiásloide, a 26, 7 horas, para Vitória. — Comte. Riper, a 27, 9 horas, para Vitoria, Salvador, Maceió, Recife, Cab. Natal, Fortaleza, Tutoia, S. Luiz e Belém. — Pará, a 11 julho, 9 horas, para Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Cabedelo, Natal, Fortaleza, Tutoia, S. Luiz e Belém.

Para o Sul — Rio Solimões, hoje, 10 horas, para Santos, S. Francisco, Rio Grande, Pelotas, e Porto Alegre. — Loide-Cuba, hoje, 18 horas, para Santos. — Raul Soares, amanhã, 14 horas, para Santos — Barbacena, a 17, 8 horas, para Santos, Paranag, Ant. S. Francisco e Itajai. — Almirante Alexandrino, a 17, 14 horas, para Santos. — Poconé, a 17, 10 horas, para Santos. — Santarém, a 20, 12 horas, para Santos. — Loide-Guatemala, a 19, 15 horas, para Santos, Rio Grande e Porto Alegre. — Rio Gurupi, a 20, 8 horas, para Santos, Rio Grande, Pelotas e oPrto Alegre. — Carioca, a 20, 9 horas, para Santos R. Grande, Pelotas e Porto Alegre. — Bocaina, a 21, 8 horas, para Santos. — Vitorialoide, a 25, 8 horas, para Santos. — Loide-Nicaragua, a 25, 15 horas, para Santos. — Rio Ipiranga, a 30, 8 horas, para Santos, R. Grande, Pelotas e Porto Alegre. — Aracaju', a 30, 18 horas, para Angra dos Reis. — Loide-Haiti, a 2, 15 horas, para Santos — Loide-Paraguai, a 15 de julho 15 horas, para Santos.

Para a Europa — Raul Soares, a 22, 10 horas para Vitoria, Salvador, Cabedelo, Recife, São Vicente, Gibraltar, Marselha, Gênova e Nápoles. — Santarém, a 28, 14 horas, para Vitória, Salvador, Cabedelo, Recife, S. Vicente, Lisboa, Leixões, Vigo, Havre, "Anvers, Rotterdam e Hamburgo. — Almirante Alexandrino, a 13 de julho, 12 horas, para Vitoria, Salvador, Cabedelo, Recife, S. Vicente, Lisboa, Leixões, Havre, Anvers, Rotterdam e Hamburgo. - Comte. Lyra, a 28 julho, 10 horas, para Vitória, Salvador, Cabedelo, Recife, S. Vicente, Lisboa, Leixões, Havre, Anvers, Rotterdam e Hamburgo.

Para a América — Loide-Brasil, amanhã, 12 horas, Vitoria — Trinidad e Nova Orleans. — Loide-Honduras, a 18, 12 horas, para Recife, Trinidad e Nova York. — Comte. Pessoa, a 27, 9 horas, para Vitória, Salvador, Maceió, Cabedelo Recife, Fortaleza, Belém, Trinidade e Nova York. — Mandu', em fins de junho, para Trinidad, P. Trujillo e Baltimore. — Loide-Nicaragua, a 6-7, 12 horas, para Vitória, Trinidad, e Nova Orleans. — Barroso, a 10-7, 8 horas, para Salvador, Maceió, Cabedelo, Recife, Fortaleza, Belém, Trinidad, e Nova York. — Rio Branco, a 10-8, 8 horas, para Salvador, Maceió, Cabedelo, Recife, Fortaleza, Belém, Trinidad e Nova York.

NAVIOS ESPERADOS

Do Norte — Comte. Capela, amanhã, de Ilhéus e escalas. — Carioca, amanhã, de Natal e escalas. — D. Pedro I, a 17, de Belém e escalas. — Rio Gurupi, a 17, de Belém e escalas. — Comte. Riper, a 17, de Belém e escalas. — Bocaina, a 18, de Aracaju' e escalas. - Vitorialoide, a 22, de Agua Branca e escalas. — Aracaju, a 25, de Agua Branca e escalas. — Rio Ipiranga, a 26, de Belém e escalas. — Pará, a 3, de Belém e escalas"

Do Sul — Rio São Francisco, hoje, de Itajaí e escalas. — Midosi, amanhã, de Montevidéu e escalas — Rio Amazonas, a 17, de Porto Alegre e escalas. — Barroso, a 20, de Santos. — Mandu', a 20, de Montevidéu e escalas. — Inconfidente, a 21, de Porto Alegre e escalas. — Goiásloide, a 22, de Porto Alegre e escalas. — Uru', a 22, de Montevidéu e escalas.

Da Europa — Almte. Alexandrino, amanhã, de Vigo e escalas.

Da América — Loide-Guatemala, a 17, de Nova York e escalas. — Loide-Haiti, a 19, de Nova York e escalas. — Loide-Nicaragua, a 20, de Nova Orleans e escalas. — Loide-Paraguai, a 29, de Nova York e escalas.

VIDA DE PERIGOS A VIDA DA MULHER

Sujeita continuamente às perturbações próprias de seu sexo, tendo o seu aparelho genital constituido de importantes e delicadissimos órgãos cujas irregularidades fàcilmente se transformam em gravissimos males, tem a mulher sua vida ameaçada por constantes perigos e precisa, pois, estar sempre vigilante. O seu fluxo mensal é um verdadeiro espelho de sua saúde intima: se vem regularmente em dias certos e em quantidade certa sem dores, cólicas, tonturas, enjoos, etc., tudo está bem. Mas se aparece em abundância ou, ao contrário, diminuido, irregular ou retardado então urgem providências imediatas. Mas nada de recorrer a um remédio qualquer. Os seus males são de duas naturezas diferentes — os que se manifestam pela abundância de regras e hemorragias e os que se manifestam pela falta, atraso ou diminuição de regras — e, portanto, exigem remédios diferentes. O Regulador Xavier, atendendo a essas duas naturezas diferentes dos males femininos, é fabricado em duas fórmulas diferentes: o N.° 1 para os casos de regras abundantes, prolongadas, repetidas e hemorragias e o N.° 2 para os casos de falta de regras, regras diminuidas, atrasadas ou suspensas. Portanto, prezada leitora, o Regulador Xavier N.° 1 ou o Regulador Xavier N.° 2, conforme o seu caso, é o remédio único e insubstituivel, capaz de combater eficazmente e afastar de maneira definitiva os seus males conservando-a a salvo de todos os graves e traiçoeiros perigos que ameaçam a sua saúde e a sua vida.

(31549)

SERVIÇO ANTI-RABICO HUMANO DO INSTITUTO VITAL BRASIL

No decorrer do mês de maio p.p., o Serviço de Vacinação anti-rábico do Instituto Vital Brazil, atendeu 242 pessoas, registando 98 casos graves e 144 benignos.

Foram aplicadas 1.972 injeções não ocorrendo casos de insucesso de vacinação.

SEGREDO

Há um segredo que ninguém pode desvendar, mas que também não interessa ao consumidor. O que êste quer é muito brilho, rapidez na aplicação e na secagem, é, enfim economizar o seu dinheiro. Fuja, portanto, das experiências e encere a sua casa com a afamada cêra Royal que é a melhor cêra do Brasil. Cêra Royal aplicada, casa bem encerada.

CASA BANCARIA MONERÓ

AV. RIO BRANCO, 49

FONES: 23-0074 e 23-0174.

(30544)

DÔRES na CINTURA

"Ai... minha cintura!"

A mulher sente-se acabrunhada pelas suas ocupações diarias, quando a atormentam as dôres na cintura. As dôres na cintura, o lumbago, a ciática, assinalam a presença de certas impurezas nocivas, diminutos e ponteagudos cristais de acido urico que irritam e inflamam os tecidos. Os principais orgãos encarregados de expulsa-los são os rins. Assim sendo, é especialmente indicado um medicamento que estimule a ação dos rins, como as Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga.

Meio seculo de exito é a melhor recomendação das Pilulas De Witt. Em todas as farmacias.

PILULAS DE WITT

para os Rins e a Bexiga

EM VIDROS DE 40 E 100 PILULAS

ONIBUS VENDIDOS AO BRASIL

Nova York, 14 (U. P.) — O exportador Henri K. Mannerfrid anuncia que vendeu ao Brasil um carregamento de 195 ônibus no montante de cerca de 1.300.000 dólares para uma emprêsa do Rio de Janeiro. Acrescentou que se trata de veículos completamente reconstruidos, para 40 passageiros e com motor Diesel. Os ônibus, reconstruidos e completamente equipad[illegible] serão do custo de 6.800 dóla[illegible] um, sendo seus compradores [illegible] emprêsa importadora de equipamentos para motores, do Rio de Janeiro que tem concessão para varias linhas de transporte urbano".

FERIDO POR UM CARRO DE COMBATE

Recife, 14 (Asp.) — No quartel de Cinco Pontas, o soldado João de Oliveira ficou imprensado entre um carro de combate e uma parede, sofrendo sérios ferimentos.

A vítima do acidente foi removida para o Hospital de Pronto Socorro, devendo ser-lhe amputada a perna esquerda que ficou completamente esmagada.

FUGA DE CRIMINOSOS

Recife, 14 (Asp.) — Ao anoitecer de ante-ontem, fugiram da cadeia pública da cidade de Pau Dalho os presos João Claudino, arrombador; Luiz Angelo, assassino e o setenciado Severino Francisco Lira.

Serraram as grades da prisão e conseguiram escapar.

QUEDA DOS CABELLOS

JUVENTUDE ALEXANDRE

EVITA A CALVICIE

Eis o "Cartão de Visita"

ARNO S.A. INDUSTRIA E COMERCIO SAO PAULO

TIPO C1043

MOTOR N.º 0120730

HP. 3 ROT. 1430/1720 CICL. 50/60

VOLTS 220/380 AMP. 9,7

dos Motores CEB

Atente para a chapa de especificações de cada motor CEB. Aí está um verdadeiro certificado de garantia, que lhe permite saber de antemão e rigorosamente tudo quanto na realidade se pode esperar dessa unidade. A absoluta perfeição dos Motores CEB permite-lhes corresponder exatamente às especificações sob as quais são apresentados. Para tôdas as aplicações, prefira a garantia dos Motores CEB!

VANTAGENS INCOMPARÁVEIS

- Corpo do motor construido em carcassa monobloco de ferro fundido.
- Montável e desmontável com a máxima facilidade.
- Isolamento c/ secagem a vácuo e impregnações forçadas sob pressão.
- E tantas outras vantagens mais.

ARNO S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO

MOTORES CEB

Trifásicos até 75 HP

Monofásicos até 1 HP

FILIAL NO RIO DE JANEIRO

Rua do Rosario, 113 - 7.º andar

Fones: 43-1205 e 43-7678

SÃO JOÃO

1.° PREMIO 5 MILHÕES

2.° PREMIO 4 MILHÕES

3.° PREMIO 3 MILHÕES

4.° PREMIO 2 MILHÕES

5.° PREMIO 1 MILHÃO

23 de Junho LOTERIA FEDERAL

Mais uma NOVIDADE Murray

MINISTÉRIO DA MARINHA

Vão cursar o "General Line School" — Embarcarão hoje para os Estados Unidos, a fim de cursarem o "General Line School" em Newport, os seguintes oficiais da Armada: capitães de corveta Eavandro Bastos Balchiler, Luiz Antonio de Medeiros Neto, Aprigio Brandão de Carvalho Antonio Augusto Cardoso de Castro, Carlos Roberto Perez Paquet, Osvaldo de Macedo Cortes, capitães tenentes Antonio Augusto Pinto Guimarães, Pedro Borges Linch, Silvio de Magalhães Figueiredo e Osvaldo de Assunção. Moura.

Valor da ração — A Diretoria de Fazenda Naval tornou publico no Boletim n. 23 deste Ministério o valor da ração para o 2° quadrimestre do corrente ano.

Curso de submarinos — Foi julgado inapto temporariamente para efeitos de matricula no Curso de Submarinos o capitão tenente Evaldo Assunção.

Comissão de exame — Foram designados os oficiais e suboficiais abaixo mencionados para constituirem a comissão que deverá examinar o 1° sargento prático Antonio Luiz da Silva, de conformidade com o artigo 14, do decreto n. 7368, de 11—VI—41 capitão tenente Paulo Antonioli, presidente, examinadores 2° ten. Anibal Luiz de Oliveira Junior, suboficiais João Ciriaco de Souza Filho e Carlos Costa Ribeiro.

Requerimento despachado — No requerimento em que João Marcelino dos Santos, cabo do Quadro AT pedia seja relevada por ser a primeira falta, a punição existente nos seus assentamentos "Repreendido", a fim de que lhe possa ser conferido o Distintovo de Comportamento o diretor do Pessoal exarou seguinte despacho: "Não há o que deferir — A nota não afeta o que tem em vista o requerente.

Licença — Foram concedidos seis mêses de licença em prorrogação ao capitão de corveta medico Daniel do Nascimento Carvalho para tratamento de sua saude, podendo gozá-la onde lhe convier.

A bem da disciplina — Foram excluidos do serviço Militar na Armada, a bem da disciplina, os fusileiros abaixo, sendo desligados do Corpo de Fuzileiros Navais: Joaquim Luiz da Aguedo Costa, Alcebiades Silveira e Artur da Cunha Macieira.

Aptos para qualquer comissão — Em inspeção de saude a que se submeteram foram julgados aptos para qualquer comissão os capitão de corveta Umberto Monteiro Meireles e o 2° ten. José Joaquim dos Santos Viegas, e ainda o capitão ten. Cleon Ramos de Azevedo Leite, julgado apto com restrições.

Apresentação de oficial F.N. — Procedente da 4a. Cia. Regional de Fuzileiros Navais, em Salvador apresentou-se ao comando geral do Corpo de Fuzileiros Navais em Salvador apresentou-se ao comando geral do Corpo de Fuzileiros Navais de regresso o 1° ten. Ramiro de Santa Cruz Abreu.

Ordem de antiguidade — Encontra-se publicada no Boletim n. 23 a reclassificação por ordem de antiguidade dos ocupantes da carreira de maquinista maritimo do Quadro Permanente deste Ministério, organizada em consequencia do decreto lei n. 8541, de 2—1—946.

Entrega ed condecorações a oficiais — Terá lugar hoje, ás 16,30 horas, no Palácio Laranjeiras, a cerimonia de entrega das condecorações da Ordem do Imperio Britanico pelo marechal de campo Visconde Alexander de Tunis aos oficiais de Marinha abaixo mencionados conferidas pelo rei Jorge VI, por serviços relevantes prestados á causa aliada durante a ultima guerra: ao vice-almirante Alfredo Soares Dutra, o grau de "Knigh Comander of the British Empire", por ter comandado a Força Naval do Nordeste em operações de guerra! aos contra almirantes Jeronimo Francisco Gonçalves, Renato de Almeida Guilhobel Antonio Alves Camara Junior, Armando Berford Guimarães e Ernesto de Araujo, bem como aos capitães de mar e guerra Paulo Nogueira Penido, Edmundo Jordão Amorim do Vale, Euclides de Souza Braga e Olavo de Araujo, a mesma Ordem no grau de "Commander", igualmente por terem exercido funções de comando em operações durante a ultima guerra.

* BICICLETAS INGLESAS *

Para o sr., para a senhora ou para os seus filhos, as Lojas Murray oferecem ao preço excepcional de Cr$ 1.700,00 — lindas bicicletas inglêsas, completamente equipadas — com farol Philips. —

Complete o prazer dos seus domingos adquirindo uma dessas elegantes bicicletas inglêsas, em exposição nas Lojas Murray —

Cr$ 1.700,00

AS NOVIDADES MURRAY NÃO TEM DIA, NEM SEMANA, NEM MEZ. ENQUANTO HOUVER MERCADORIA VOCÊ PODERÁ ADQUIRI-LAS A PREÇOS EXCEPCIONAIS

VENDAS A PRAZO, SEM FIADOR

LOJAS MURRAY S. A.

RU. RODRIGO SILVA, 18-A - ESQ. DE ASSEMBLÉA

ALMEIDA COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE FERRO Ltda.

SUCC. de L. B. ALMEIDA & CIA.

RUA DOS ARCOS Ns. 28/42

FUNDIÇÃO DE FERRO E OUTROS METAIS — OFICINAS MECANICAS EM GERAL — FOGÕES A GÁS E LENHA MARCA "PROGRESSO" — PRENSAS PARA LADRILHOS E ESCRITÓRIO — CADEIRAS para DENTISTAS Almeida Pinho — CADEIRAS para BARBEIRO — BANCOS para JARDIM e BENGALEIROS de ferro fundido em ornatos

IMPORTADORES DE:

CHAPAS DE FERRO PRETAS, GALVANIZADAS E CORRUGADAS PARA PORTAS — FERRO EM BARRAS — VERGALHÕES — CANTONEIRAS — T — U E EIXOS PARA TRANSMISSÕES — TUBOS DE FERRO GALVANIZADOS, PRETOS, VERMELHOS, E DE AÇO PARA CALDEIRA

TELEFONES: (ARMAZEM — 22-0409 — 22-1718 — 22-2748 — 22-1584
(ESCRITÓRIO TÉCNICO — 42-4675
(CONTABILIDADE — 22-1342 — 22-2549

INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

•

HIDRÁULICAS

MATERIAL ELÉTRICO

F. R. MOREIRA & CIA.

Avenida Rio Branco, 107

Rio de Janeiro

Banco Pareto S. A.

CAPITAL CR$ 10.000.000,00

Quaisquer operações bancárias

SÉDE PRÓPRIA
RUA 1.º DE MARÇO, 31
RIO DE JANEIRO
CAIXA POSTAL 913

END. TELEGRAFICO
PARETOBANK
TELEFONE 23-5813
(REDE PARTICULAR)

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ESCRITORES

Recebemos a seguinte nota:

"A assembléia geral extraordinária da Associação Brasileira de Escritores, secção do Distrito Federal, reunida a 29 de maio de 1948, resolveu por unanimidade:

1) Aprovar a declaração feita pela Diretoria em sua reunião conjunta com o Conselho Fiscal, a 8 do corrente mês, na qual manifestou a sua repulsa e o seu protesto contra perseguições policiais e brutalidades sofridas por escritores e jornalistas nossos consocios;

2) Apelar para as demais secções da A. B. D. E., para os escritores e intelectuais em geral de todo o país a fim de intensificar e coordenar a campanha em defesa dos principios adotados nos Congressos de Escritores de 1945 e 1947;

3) Nomear a seguinte comissão de consocios: Afonso Arinos, Anibal Machado, Astrogildo Pereira Aurelio Buarque de Holanda, Graciliano Ramos, José Cesar Borba, Marques Rebelo, Osorio Borba, Rubem Braga, para redigir uma mensagem que, depois de submetida ao referendo da Diretoria e Conselho Fiscal em reunião conjunta, será enviada ás casas do Parlamento Nacional.

4) Prestar assistencia juridica, moral e material a todos os escritores, jornalistas e intelectuais, mesmo que não sejam sócios da A. B. D. E., perseguidos, presos, processados e condenados por motivos de opinião;

5) Incumbir Rafael Corrêa de Oliveira, Rubem Braga, e José Cesar Borba para, em nome da A. B. D. E., visitar os escritores e jornalistas Aydano do Couto Ferraz e Antonio Palm, que figuram entre os condenados pela lei de segurança da ditadura".

MALES DO FIGADO?
FIGACOL
TRATAMENTO
RÁPIDO-SEGURO-EFICAZ
NÃO SOFRA DO FIGADO!
TOME
FIGACOL
UMA ESPECIALIDADE COM A GARANTIA DOS PRODUTORES DA FAMOSA
EMAGRINA
ADQUIRA NAS FARMACIAS E DROGARIAS OU PELO SERVIÇO DE REEMBOLSO
CAIXA POSTAL, 2335 - RIO

NÃO EXISTE MAIS VELHICE
Afirma-o Carrel, o grande biólogo
Tratamento Cientifico pela Hormoterapia

Desde tempos imemoriais, o homem vem procurando o elixir da longevidade. O desvendar desse eterno enigma coube á hormoterapia, ciência nova, de Kravcov Voronof, Stern e Bateli. Após longos e pacientes estudos, descobriram que a causa do envelhecimento do homem está na deficiencia funcional das glândulas endócrinas, que o vigor do organismo humano e o potencial de sua vitalidade dependem do perfeito equilibrio dessas glândulas. Para normalizar essas funções, evitando o esgotamento, anafrodizia, insônia, desanimo, frieza, criou-se a formula de GLANTONA, proclamado o especifico restaurador das energias moças GLANTONA, á base de hormonios, extraidos de glândulas de touros selecionados, hipófise e vitaminas, restabelece o equilibrio glandular, imprimindo ao organismo novas forças propulsoras GLANTONA, licenciado pelo S. N. F. M. em 1942, sob n. 795, indicado no tratamento da astenia neuro-muscular e suas manifestações, desperta energias amortecidas, trazendo ao homem a alegria de viver. Literatura: Expansão Cientifica S/A. Caixa 396, S. Paulo

FLORIDA HOTEL
Prédio novo, dispondo de 100 aposentos e apartamentos de luxo com telefones e todas as instalações modernas e elevadores "Otis". Restaurante de 1.ª ordem, próximo aos banhos de mar. Grande Jardim.
Rua Ferreira Viana, 71 a 77 (Flamengo Telefone 25-7336
Anexo em frente á Matriz
Telefone 25-7360 — End. Telegr. "FLORHOTEL" — Rio de Janeiro

Combata seu resfriado
com
Mistol

CHEGANDO AO RIO, HOSPEDE-SE NO
HOTEL 3 DE MAIO
Todos apartamentos com quarto de banho anexo e privativo. Diárias com café pela manhã a partir de Cr$ 30,00 por pessoa
RUA MONCORVO FILHO, 40
Próximo á Avenida Presidente Vargas e em pleno centro urbano. Telefone: 43-4908 (Rêde interna)
CAPACIDADE PARA 500 HOSPEDES
(31144)

INFORMAÇÕES ÚTEIS

Correio da Manhã

Cobradores autorizados — José Coelho da Silva, Manoel Morley, Ary Marinho Machado, Sebastião Lincoln, Francisco Vieira de Souza e José Salvador Gigante.

Redação, Administração e Oficinas — Avenida Gomes Freire 81/83
Publicidade e Assinaturas — Rua Gonçalves Dias, 5

TELEFONES

Diretor-Gerente:
R. Gonçalves Dias, 5, 1.º ... 42-7592
Av. Gomes Freire 81/83 3.º ... 22-0637
Secretário ... 42-1060
Redação, 42-1080, 42-0083 e 42-1089
Contabilidade ... 42-3027
Caixa ... 32-8115
Publicidade — Rua Gonçalves dias, 5 ... 42-0343
Balcão — Rua Gonçalves D.as, 5 ... 42-8323
Publicidade e Almanaque — Rua Gonçalves Dias, 5 ... 42-1053
Agência Central — R. Gonçalves Dias, 5 ... 42-2190
Portaria - Av. Gomes Freire, 81/83 ... 22-4466
Almoxarifado ... 22-0101
Oficinas Gráficas ... 22-0120

REPRESENTANTES EM S. PAULO
Attilio Bonell — Rua Conselheiro Chrispiniano, 29, 5.º, sala 51 — Telefone 4-6567.

AGENCIA EM S. PAULO
Vicente Polano — Rua 15 de Novembro, 153, sobre-loja.

OVIDIO PACHECO
Caxambú-Mina.
Não é mais nosso agente, estando convidado a vir prestar contas das assinaturas recebidas.

PREÇO DAS ASSINATURAS
Anual ... Cr$ 100,00
Semestral ... Cr$ 60,00
EXTERIOR
Anual ... Cr$ 300,00
Semestral ... Cr$ 180,00
NÚMERO AVULSO
Do dia ... Cr$ 0,50
Por ano ... Cr$ 0,80

ASSISTENCIA MUNICIPAL
Socorro Urgente ... 22-2121
Instituto Pasteur — Rua Marrecas 11 .. 22-3023
POLICIA
Rádio Patrulha ... 32-4242
SOCORRO URGENTE
Posto de Bangu' — Bangu' 845
Posto da rua Conde de Bonfim n. 604 ... 38-1620
Porto da rua Goiás n. 404 ... 49-4664
Posto do Largo da Penha ... 30-2044
BOMBEIRO
Aviso de incêndio ... 22-2044
CHEGADA E PARTIDA DE BARCAS
Comp. Cantareira ... 22-9856
CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES
Panair ... 22-7770
Aerovias Brasil ... 32-4300
Cruzeiro do Sul ... 42-6066
Vasp ... 22-8582
Nab ... 42-6121
Natal ... 32-7720
CHEGADA E PARTIDA DE NAVIOS
Informações sôbre navios — Praça Mauá 43-0181
CHEGADA E PARTIDA DE TRENS
E. F. Central do Brasil — Informações . 43-3360
E. F. Rio d'Ouro — Ag. Francisco Sá . 48-0275
E. F. Leopoldina — Informações ... 28-0236
E. F. Maricá — Ag. . 23-8797
E. F. Corcovado ... 25-0911
DELEGACIA DE ECONOMIA POPULAR
Sede — Avenida Mem de Sá n. 48 ... 22-2303
SERVIÇO DE TRANSITO
Reclamações — Praça Tiradentes 67 .. 22-3579
AEROPORTO SANTOS DUMONT
Estação Terrestre ... 42-1814
Estação de Hidroaviões ... 42-6534
FALTA DAGUA
Reclamações — Rua Riachuelo n. 207 .. 32-2127
FALTA DE LUZ OU FORÇA
Zona urbana ... 42-1800
Zona urbana ... 23-1800
Zona suburbana ... 29-0000
FALTA DE GAS
De dia.
Agência Catete ... 32-7527
Agência Centro ... 22-5804
Agência P. Bandeira 28-3008
Agência Copacabana 27-0378
Agência Méier ... 29-4667
De noite ... 28-9550
Domingos e feriados.. 28-9590

SERVIÇO DE BONDES
Reclamações ... 23-2050
Objetos perdidos em bondes ... 43-0237
SERVIÇO TELEFÔNICO
Defeitos — Disque apenas ... 13
Serviço não satisfatório ... 00
Reclamações — Cia. Telefônica ... 05

ATENDENDO AOS LEITORES

Todas as reclamações devem ser dirigidas para: "Correio da Manhã". — Av. Gomes Freire, 81/83 — "Secção de Reclamações" ou pelo telefone 42-1087 das 13 ás 17 horas.

Com a Prefeitura — Moradores á rua Vanavieiras, no Grajaú, reclamam providencias contra o uso de corrosivos por empregados da Limpeza Pública, durante a capinagem, o qual estaria matando as plantações de particulares. Flamgoiens de duas residencias dali estariam secando, devido áquele preparado, fato que vem preocupando as familias que cuidam do ajardinamento de suas residencias, e esperam, por isso as providencias que o caso exige.

PAGAMENTOS

NO TESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Tesouro serão pagas hoje as seguintes folhas do 17.º dia útil: Montepio da Agricultura, n. 7601 a 7604; Montepio da Educação ns 7701 a 7707 e Montepio do Trabalho n. 7801.

SERVIÇO DE TRANSITO

Chamada para amanhã, ás 7,00 horas. (Exame de motoristas) — Fernando Carlos Pinheiro Sampaio, Oscar Alves Pereira da Cunha, Newton Seixas, Luiz Alves Viana, Moriça de Souza Coelho, Samuel de Oliveira, Mario Orlik Brunner, Vesto dos Santos, Mario Gonçalves da Fonseca, Araci Amorim Cantinho, Antonio Robalinho da Silva Junior, Fernando Ningel, Dilcon Guarinelo, Antonio Marcos Saraiva, José Moreira, Saul Farhi, Valdemar Gomes de Souza, José Figueiredo Lima, Gersken Parquel, Antonio Monteiro, Manoel Cordeiro, Manoel Elias da Silva, Acacio Paulino Neves, Benito Pol Rodriguez, Joaquim Rodrigues dos Santos, José Vicente Pereira, Belcione Barral Vidal, Nilton Pereira dos Santos, Alfredo Gomes de Oliveira Sobrinho.

As 8,15 horas. (Exame de motoristas) — Dionisio de Castro Pinheiro, Maria Rachel Oliveira de Carvalho, José Alexandre de Sá Peixoto, Domingos Vaz da Silva, Manoel Magalhães Machado, Ernesto Fritz, João Figueira, Luiz Augusto Boisson Santos, Lauro Coutinho Salazar, Eleazar Lemos Sodré, Eurico Ferreira, Noarch Alves da Silva, Luiz Martins, José Maria Borges, Manoel Martins Domingues, Manoel Braz, Lauro Luiz Duarte, Bernardo de Azevedo Pinto, Osvaldo Augusto de Carvalho, Aires Pereira da Mota, Sebastião Cezario de Souza, Teodoro Joaquim da Costa Filho, Osvaldo Ribeiro Gomes, Antonio José de Souza, Jair Silverio, Reinaldo Pereira dos Santos, Marcos Israel, Americo Vilela, Bertha Fraifeld[a] Manoel Gonçalves de Oliveira.

MULTAS
(Em 28-5-948)

Diversas infrações — 19029 — 28087 — Apdrendizagem 82 — 47972 — 44044 — 603 — 41024 — 7094 — 4314 — 49037 — 46795 — 44266 — 34187 — 49993 — 25569 — 36674 — 3036 — 21298 — 35402 — 32883 — 14679 — 24070 — 4374 — 15379 — 13047 — 29818 — 81164 — 62453 — 35517 — 43529 — 29291 — 42642 — 36771 — 33513 — 11602 — 80567 — 66922 — 89103 — 67501 — 47219 — 44052 — 36771 — 33513 — 11682 — 42810 — 65158 — 81181 — 41208 — 49270 — 80850 — 80567 — 80867 — 26935 — 41092 — 48014 — 33004 — 81135 — 10463 — 40094 — 08321 — 1956 — 31504 — 33183 — 80716 — 70357 — 44653 — 80347 — 63003 — 40574 — 22018 — 27973 — 81025 — 33182 — 80903 — 31245 — 40022 — 1474 — 80620 — 47594 — 73441 — 21410 — 60155 — 20239 — 49423 — 49610 — 60405 — 49012 — 45756 — 4273 — 81102 — 47505 — 38520 — 46271 — 46707 — 80304 — 49427 — 31395 — 72630 — 41169 — 42013 — 81070 — 81652 — 11927 — 33600 — 25160 — 23371 — 3317 — 20224 — 30185 — 32770 — 36767 — 46015 — 47863 — 48128 — 40421 — 49359 — M. G. 50693 — Bondes 1709 — 1038 — Reg. 7440 — 462 — 0481 — 36 — 340 — 1908 — 41676 — 72897 — 74704 — 45003 — 45789 — 63608 — 07550 — 87775 — 85069 — 65579 — 20423 — 80323 — 80111 — 80322 — 81166 — 80079 — 81068 — 80075 — 8309 — 74634 — 60081 — 33313 — 40266 — Bstocicleta 571 — P. 190302.

Não fazer o sinal regulamentar — 43100 — 15270.

Uso excessivo da buzina — 49012

Recusar passageiros — 42712.

Formar fila dupla — 23323 — 43639 — 27677 — 4255 — R. J. 703 — N. Y. 8 U 2880 — 81063 — 73007 — 71151 — 63145.

Excesso de fumaça — 80618 — 81061 — 80716 — 80947 — 80625 — 80697 — 80384 — 80940 — 80787 — 81008 — 80649 — 80839.

Abandonado — 626 — 335 — 48331 — 68517.

Contra mão de direção — 10600 — 33458 — 59812 — 44480 — 30236 — 32959 — 62787 — 68786 — 47418 — 20298 — 21075 — 21076 — 30285 — 33645 — 45830 — 80059 — 47293 — 30570 — 86072 — 40453.

Contra mão — 61067 — 25917 — 12038 — 80633 — 76916 — 86504 — 33407.

Meio fio e bonde — 14911 — 75277.

Estacionar em local não permitido — 35047 — 25344 — 33730 — 2370 — 24181 — 10924 — 31819 — 28384 — 8551 — 71120 — 35095 — 10978 — 33569 — 1931 — 23829 — 41458 — 22958 — 30993 — 9602 — 21639 — 3113 — 23076 — 35304 — 17877 — 71664 — 3968 — 33366 — 42959 — 25070 — 31663 — 30055 — 30716 — 30409 — 32609 — 16370 — 7054 — 31258 — 9902 — 33088 — 12177 — 11953 — 9150 — 34279 — 4248 — 23748 — 34572 — 803 — 34249 — 36393 — 34625 — 10031 — 602 — 36970 — 23274 — 1013 — 470 — 41867 — 20825 — 22060 — 28393 — 31140 — 2546 — 15244 — 11449 — 12933 — 2259 — 8208 — 34510 — 25125 — 27553 — 20091 — 63015 — 23107 — 30567 — 7372 — 32217 — 702 — 36862 — 11831 — 71437 — 47750 — 20572 — 33360 — 36862 — 15556 — 25788 — 801 — 2741 — 4374 — 9715 — 14103 — 8862 — 19836 — 28569 — 28592 — 47468 — 45164 — 44703 — 48654 — 41697 — 49223 — 36300 — 30080 — 44729 — 31285 — 669 — 529 — 25892 — 28880 — 23384 — 15483 — 14073 — Aprendizagem — 190 — P. E. — 11831 — S. P. 4072 — M. G. 3478 M. G. 9749 — Columbia 131438.

Desobediencia ao sinal — Bondes — 2073 — 1825 — 1950 — 1908 — 1709 — 1886 — Motocicleta 651 — 80909 — 20266 — 49783 — 34236 — 44052 — 80929 — 44052 — 80909 — 10284 — 48329 — 34253 — 36635 — 17862 — 7321 — 24133 — 30442 — 10838 — 4611 — 22089 — 14929 — 3572 — 19490 — 28429 — 80491 — 80522 — 34453 — 49298 — 68956 — 80067 — 29505 — 80301 — 45778 — 26204 — 44910 — 74120 — 73327 — 41904 — 42333 — 43920 — 63174 — 8503 — 87210 — 35154 — 1720 — 9160 — 33136 — 43409 — 33368 — 23276 — 49529 — 34069 — 13051 — 49498 — 44610 — 36277 — 13039 — 81115 — 81065 — 28592 — 47576 — 42721 — 16239 — 77791 — 17145 — 14562 — 86920 — 21644 — 16839 — 14510 — 44843 — 74106 — 17815 — 43748 — 45850 — 33031 — 63649 — 3543 — 40884 — 73305 — 28395 — 12046 — 4949 — 49935 — 12502.

Interromper o transito — 23027 — 4113 — 76063 — 41466 — 63219 — 25326 — 73861 — 45170 — 11040 — 2274 — 10773 — 8155 — 10111 — 20871 — 34956 — 16629 — 8740 — 23549 — 32985 — 32105 — 6854 — 25727 — 7747 — 47362 — 49490 — 76206 — 81100 — 49297 — 80603 — 80755.

MOVIMENTO DO PORTO

Estão atracadas ao Cais do Porto ás seguintes embarcações:

P. Mauá — Mauá, brasileiro; Armazem 1 — Santa Fé, argentino; Armazem 2 — Santarém, brasileiro; Armazem 3 — San Gaspar, inglês; Armazem 4 — Tulane Victtori, americano e Nazario Lauro, italiano; Armazem 5 — Arcovan, norueguês; Armazem 6 — Raul Soares, brasileiro; Armazem 7 — San Bernardo, norueguês; Armazem 8 — Elstree Grange, inglês; Armazem 8/9 — Acavus, americano; Frigorifico — Del Santos, americano; Pateo 8/9 — Meandros, grego; Armazem 10 — Loide Cba, brasileiro; Armazem 11 — Bowgran, norueguês; Armazem 12 — Cabedelo, brasileiro; Armazem 13 — Itanagé, brasileiro; Armazem 14 — Aratanha, brasileiro; Armazem 15 — erval, brasileiro; Armazem 16 — Cahi e Guanabara, brasileiros; Armazem 17 — Sto. Antonio, Soares, Triunfo e Palmares, brasileiros; Armazem 18 — São Joanense, Carl oepcke, Duque de Caxias e Marilia, brasileiros; M. da Luz — Simões, brasileiro; Armazem 19 — Leopoldo L. D., francês; Armazem 20 — Minasloide, brasileiro; Prolongamento — Arari, Araribá, Siderurgico 1.º, Siderurgica 2.º e Dias, brasileiros.

FEIRAS LIVRES

Hoje, das 7 horas ao meio-dia, haverá Feiras Livres nos seguintes locais: — rua Gusplara; rua Carlos Sampaio, na Esplanada do Senado; rua Gago Coutinho, no Catete; Praça Verdun, no Grajaú; rua Arnaldo Quintela, em Botafogo; rua Gomes Serpa, na Piedade; rua Galdino Pimentel, no Meier; rua dos Jangadeiros, em Copacabana; rua Vidal, nos Pilares; Vila Darci Vargas, em São Cristóvão.

FARMACIAS DE PLANTAO

Estarão de plantão hoje as farmacias situadas nos seguintes locais: R. Senador Pompeu, 99; Sacadura Cabral 355; Sto. Cristo 101; Julio do Carmo 9; Praça Cruz Vermelha 28; Marques de Sapucai, 314; Visc. do Rio Branco, 31; São José, 112; Estação D. Pedro II; Largo da Carioca 10/12; Av. Pres. Vargas 3850; Salvador de sá 77; R. Sta. Maria 6; Haddock Lobo 153 e 451; Estacio de Sá 90, Campos da Paz, 206; R. do Catete 287; Larangeiras, 213; Marquês de Abrantes 214; Almirante Alexandrino 68; Cosme Velho 128; Av. Ataulfo de Paiva 131-A; R. Voluntarios da Patria 451; Visconde de Ouro Preto 84; São João Batista 13; São Clemente 186; Jardim Botanico 720; Mar. Cantuária 8-A; Arnaldo Quintela 40; R. Miguel Lemos 25-B; Francisco Sá, 23; Julio de Castilho 15-C; Francisco Otaviano 32; Visc. de Pirajá 616 (4ª loja); Sta. Clara 127; R. São Luiz Gonzaga 68; Piratini 854; Figueira de Melo 372; Largo do Pedregulho 4; Piratini 78; R. Conde Bonfim 300 e 879; São Francisco Xavier 3 e 466; Visc. Sta. Izabel 4; Av. 28 de Setembro 194; Av. Julio Furtado 168 (2ª loja); Barão de Mesquita 367 e 758; R. Adolfo Bergamini 364; Alvaro de Miranda 261-B; Arquias Cordeiro 628; Barão Bom Retiro 38; Clarimundo de Melo 402; Cruz e Souza 175; Dias da Cruz 1; Av. João Ribeiro 738; Lino Teixeira 174; Lins de Vasconcelos 503; Miguel Fernandes 81; Av. Suburbana 3850 e 6720; R. 24 de Maio 245-A 665; Av. Automovel Club 4025; R. Cel. Rangel 450-A; Praça Perolas 126; R. Maria Passos, 80; Est. Monsenhor Felix 936; Est. Marechal Rangel 528 e 918-B; R. Carolina Machado 990-A e 1556; Sirici 62-B; R. Divisoria 92; João Vicente 1173; Maria Freitas 24; Clarimundo de Melo 708; Av. dos Democraticos 816; Quatro de Novembro 3; Est. Engenho da Pedra 582; R. Senador Antonio Carlos 553; Lucas Rodrigues 10; Montevidéu 1130; Dionizio 36-B; Est. Braz de Pina 750; Av. Antenor Navarro 170; Av. Geremario Dantas 1469; Av. Conego Vasconcelos 161; Santissimo 13-A; R. Goulart de Andrade 8; Est. do Engenho Novo 12 R. Augusto de Vasconcelos 20; Barcelos Domingos 24; R. Alvaro Alberto 439; Felipe Cardoso 27 e Av. Paranapuan 162.

GRAVADA, PELA SEGUNDA VEZ, UMA AUDIENCIA

O plantão semanal de juizes

Pela segunda vez no Fôro Civil foi gravada uma audiencia. O fato se passou na 10ª Vara Civel, da qual é titular o juiz Henrique Braune, na ocasião em que ali era debatida uma ação ordinaria de despejo, da qual é autor Antonio Ferreira Lopes, e réu Manoel Alves de Souza. Por se achar ainda em fase experimental o processo de gravação, os depoimentos foram também, como de costume, dactilografados. Feita depois a comparação entre os dois métodos, verificou-se que o de gravação revela maior fidelidade.

Como já tivemos oportunidade de esclarecer, o emprego daquela espécie de aparelhos nos trabalhos forenses, é uma das inovações que se quer introduzir nos serviços do Judiciario.

Por outro lado, um grupo de advogados vem pleiteando seja determinado pelo presidente do Tribunal de Justiça um plantão semanal para os juizes, os quais, nos dias em que não estiverem funcionando as repartições da Justiça, deverão despachar as petições de "habeas corpus". Deste modo pretendem os causidicos facilitar a quem fôr arbitriariamente preso naqueles dias, um meio de recuperar sua liberdade e de encontrar reparação imediata da violencia que sofreram.

Alguns magistrados, ouvidos sobre a inovação, manifestaram-se contrarios, de vez que, como disseram, quando solicitados, despacham em suas proprias residencias os remedios judiciais requeridos. Outros, porém, mostram-se francamente favoraveis á idéia, achando-a viavel e de grande utilidade.

PODEMOS VOLTAR A CONCORRER NO MERCADO DA LARANJA

São Paulo, 12 (Asp.) — Na reunião da Sociedade Rural Brasileira, o sr. Antonio de Queiroz Teles declarou que este ano o desinteresse das firmas que negociam com laranja é completo. Frisou que não havendo exportação — e sendo o consumo interno insuficiente para escoar as safras — os pomares ficaram abandonados, não cobrindo as cotações os gastos da produção. Disse que o resultado seria o desaparecimento da produção citricola, outrora tão viçejante. Lembrou então o orador que o recente acôrdo comercial com a Inglaterra incluiu a exportação de laranjas. Mostrou também que com a Palestina em crise, poderiamos entrar fortemente no mercado europeu. Cumpre, pois, salvar o que ainda resta da citricultura bandeirante.

A NACIONALIZAÇÃO DA INDUSTRIA DE AÇO

Londres, 14 (F. P.) — O gabinete britanico esteve reunido novamente na manhã de hoje para examinar a questão do processo parlamentar necessário para assegurar a aprovação da lei de nacionalização da indústria do aço a despeito do "veto de certos lords".

Foi encarada a sessão do Parlamento para meados de setembro proximo. Nenhuma decisão foi adotada, entretanto, pelo Comité interministerial que examina o projeto de nacionalização, não tendo apresentado ainda as suas conclusões.

PARA A DESPENSA DOS ASILOS E ORFANATOS

O Serviço Externo do Departamento de Fiscalização prossegue agindo contra os ambulantes que, em situação ilegal, invadem os pontos mais movimentados da cidade atentando contra a estética e a higiene dos logradouros publicos e prejudicando, ao mesmo tempo, o comércio legalmente estabelecido. Durante o mês de abril aquele serviço arrecadou a quantia de Cr$ 29.771,70 provenientes de multas diversas e apreendeu, ainda, em plena via pública, 456 volumes de frutas e generos de primeira necessidade.

Foram encaminhados todos esses volumes para os estabelecimentos de amparo a menores, abastecendo assim as respectivas despensas com 75 caixas de bananas, 108 de laranjas, 20 de abacates, 16 de maçãs, 14 de peras, 14 de caquis, 11 de verduras, 13 de limões, 33 de balas e doces, 12 de passas, 26 de pessegos, 5 de uvas e figos, 36 de ameixas, 2 de queijo, 2 de amendoim, 3 de frutas de Conde, 20 litros de alcool, 22 cestos de peixe e, ainda, 2 carros de lenha para fogão.

Calosidades
Rápido alivio para as dores, ardências e debilidade da planta dos pés.
Para um rápido alivio, que o surpreenderá, use os supersuaves Zino-pads do Dr. Scholl, e V. depressa se esquecerá de que tem dores, calosidades ou ardor nas plantas dos pés. Medicamento apropriado para a eliminação de calosidades. Custa uma insignificância. Adquira, hoje mesmo, uma caixinha. A venda em tôda parte.
Lojas Dr. Scholl
PARA O CONFÔRTO DOS PÉS
RUA S. JOSÉ ... RIO
RUA DO AROUCHE ... S. PAULO
IA - S 84

CONCORRÊNCIA NO S. A. P. S.
Chama-se a atenção dos interessados para o edital de concorrência de suportes de aço inoxidável, publicado no Diário Oficial do dia 8 de junho, pág. 8.559.
(30440)

UMA SOPA EM 7 MINUTOS! ...e que sopa!...
• SABOROSA
• NUTRITIVA
• FACIL DE PREPARAR
• ECONÔMICA
EXIJA AGORA DE SEU FORNECEDOR
SOPAS DANIELS
Distribuidores Gerais no Brasil: SOTÉRPI LTDA.
Av. Nilo Peçanha 26, 8.º and.-s. 806 - Tel. 42-2944

SEU MÉDICO poderá hesitar entre dois medicamentos para a sua saude.
Mas SEU AMIGO não hesitará em aconselhar o melhor emprego de sua economia
Procure conhecer os planos formidáveis da
Aliança do Lar Ltda.
AVENIDA RIO BRANCO N.º 91
5.º ANDAR — RIO DE JANEIRO

Exporte Importe suas Encomendas VIA
AIR FRANCE
Serviço rápido e seguro entre o Brasil e a Europa, com viagens bi-semanais. Prefira a AIR FRANCE pela sua REGULARIDADE E SEGURANÇA
AV. RIO BRANCO, 257-A
Tel. 42-8838 — Rio
INTER-AMERICANA

FAQUEIROS FRANCEZES
DAS AFAMADAS MARCAS
ORFÈVRERIE Christofle
Marque de Fabrique
RAVINET D'ENFERT
ERCUIS
MODELOS DIVERSOS
PREÇOS CONVIDATIVOS
EMMANUEL BLOCH, JOIAS, S.A.
- R. QUITANDA, 52/54 — RIO -

THE ROYAL BANK OF CANADA
FUNDADO EM 1869
CONTAS PARTICULARES
JUROS DE 3% A. A.
A PARTIR DE CR$ 5.000,00 ATÉ CR$ 100.000,00
CONTAS DE PRÉVIO AVISO
TAXAS A COMBINAR
AV. RIO BRANCO 66/74
RIO DE JANEIRO

SELE PRIVATIVAMENTE SUA CORRESPONDÊNCIA
E CONTABILIZE A DESPESA POSTAL
com as modernissimas
MÁQUINAS DE FRANQUIAR
"PITNEY-BOWES"
ECONÓMICAS-EFICIENTES-EXACTAS
As máquinas "Pitney-Bowes" proporcionam o máximo de comodidade, rendimento e rapidez na expedição dos objectos de correspondência postal e no seu curso através das repartições dos Correios, e eliminam totalmente os perigos de Desvio, Perda e Mutilação de Selos.
Executam numa só operação:
1 - a estampagem do porte, no valor desejado, para qualquer via de remessa;
2 - a impressão do carimbo de origem e data da postagem;
3 - a impressão (opcional) de frases ou desenhos de propaganda;
4 - o fechamento do envelope;
5 - o registro do número de objectos franquiados;
6 - o registro da importância dispendida na selagem do dia ou período, para contabilização englobada ou por departamentos; e
7 - a actualização do valor do saldo de selos a estampar, visível.
Há modelos adequados para escritórios de Pequena, Média e Grande expedição de correspondência, para entrega imediata. Solicite detalhes á
MATRIZ: Rio de Janeiro - R. da Quitanda, 46 - Tel. 23-1951
S. PAULO: R. José Bonifacio, 227 Tel. 3-2161
RECIFE: R. Cáis da Alfândega, 130
CURITIBA: Rua 15 de Nov., 456
PORTO ALEGRE: Rua General Andrade Neves, 81
SALVADOR: S.A. Conde - R. Visconde do Rosario, 4
S. A. CASA PRATT
MATRIZ: RUA DA QUITANDA, 46 - TEL. 23-1951 - RIO
FILIAIS OU AGENTES EM TODOS OS ESTADOS
Std.-014

BANCO DO COMERCIO S. A.
CAPITAL E RESERVAS — Cr$ 91.185.045,80
Fundado em 1875 — O mais antigo do Rio de Janeiro
MATRIZ: RUA DO OUVIDOR, 93/95 — RIO DE JANEIRO
AGÊNCIAS
SÃO PAULO: ARAÇATUBA, FARTURA, GUARARAPES, PIRAJÚ, S. J. RIO PRETO
MINAS GERAIS: ELOY MENDES, ITAJUBÁ, PEDRALVA, POUSO ALEGRE, SILVIANÓPOLIS
ESTADO DO RIO: NITERÓI, BARRETO (NITERÓI), NOVA FRIBURGO
DISTRITO FEDERAL: COPACABANA, MEIER, SÃO CRISTOVÃO, TIJUCA, URUGUAIANA
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
Manoel Thomaz de Carvalho Britto — Cincinato Cesar da Silva Braga — Mario d'Almeida — Gervasio Seabra — Oswaldo Costa — Antonio de Andrade Botelho — Vicente Noronha - Roberto Simonsen — A. J. Peixoto de Castro Jr. — Abilio Brenha Fontoura — Caio Monteiro da Silva — Nelson Grimaldi Seabra — Luiz Ribeiro Pinto — Severino Pereira da Silva — Carlos da Rocha Faria Spitzmann Jordan — Manoel Gomes Moreira — Otávio Ferreira Noval
TODAS OPERAÇÕES BANCÁRIAS INCLUSIVE CÂMBIO

ATOS RELIGIOSOS

JORGE MARCARIAN

(7.º DIA)

Nila Reich Marcarian, Salvadora Bahadian, Armen Gasparian, Dr. Diran Marcarian, Domingos Bahadian, Levy Gasparian, Nadile de Barros Marcarian, Eduardo, Marcos Jorge e Armando Gasparian, Ledina Maria e Jorge Eduardo Marcarian, agradecem a todos que os confortaram por ocasião do sepultamento de seu muito querido esposo, pai, sogro e avô, JORGE MARCARIAN, e convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia a realizar-se hoje, ás 11 horas, na Igreja de São Francisco de Paula. Agradecem antecipadamente a todos que comparecerem a esse ato de piedade cristã. (26455)

MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS

(BÔDAS DE PRATA)

Os filhos do casal JAYME FERNANDES GUEDES e HELENA GURGEL GUEDES convidam os seus parentes e amigos para assistirem a missa em ação de graças que mandam celebrar, no dia 16 do corrente (quarta-feira), ás 11 horas, na Igreja da Candelária, em regozijo pela passagem do 25.º aniversário do consórcio dos seus pais. (6995)

VIUVA PROFESSOR FERNANDO MAGALHÃES

A Diretoria do Jockey Club Brasileiro convida os seus consócios bem como os parentes da Exma. VIUVA FERNANDO MAGALHÃES para assistirem á missa que mandará celebrar, na Igreja do Carmo, amanhã, quarta-feira, dia 16, ás 11 horas, em intenção á memória daquela Senhora, viuva de seu saudoso Presidente.

A todos que comparecerem a êsse ato religioso antecipa os seus agradecimentos. (31599)

OLGA DE ANDRADE MAGALHÃES

(VIUVA FERNANDO MAGALHÃES)

Sua familia faz celebrar missa de sétimo dia por alma de sua querida OLGUINHA, amanhã, quarta-feira, dia 16 do corrente, ás 11 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo.

OLGA DE ANDRADE MAGALHÃES

(VIUVA FERNANDO MAGALHÃES)

Isabel Junqueira Schmidt faz celebrar missa de sétimo dia por alma de sua grande amiga OLGUINHA, amanhã, quarta-feira, dia 16 do corrente, ás 11 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo.

OLGA DE ANDRADE MAGALHÃES

(VIUVA FERNANDO MAGALHÃES)

Arnaldo de Sá Motta e familia convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de sétimo dia que por alma de sua bonissima e inesquecivel amiga OLGUINHA, mandam celebrar amanhã, quarta-feira, dia 16 do corrente, ás 11 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo.

OLGA DE ANDRADE MAGALHÃES

(VIUVA FERNANDO MAGALHÃES)

A Diretoria e os Corpos Docente e Discente do Instituto Princesa Izabel fazem celebrar missa de sétimo dia por alma de D. OLGA DE ANDRADE MAGALHÃES, amanhã, quarta-feira, dia 16 do corrente, ás 11 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo. (30588)

ENÉAS GALVÃO DO RIO APA

Belkiss Galvão do Rio Apa, Renato Galvão do Rio Apa, senhora e filho, Clotilde Lemgruber Netto Machado, Viuva General Oliveira Lyrio, Edmundo Galvão e familia, Arthur Galvão do Rio Apa e familia, Viuva José Antonio da Fonseca Galvão e filha, Viuva Franklin da Cruz Galvão e familia, Viuva Pedro Galvão do Rio Apa e familia, Marino Netto Machado, senhora e filhos, Helio Netto Machado e senhora, Luiz Onofre Pinheiro Guedes, senhora e filha e Dinah Netto Machado, agradecem a todos que os confortaram na ocasião do falecimento do seu querido esposo, pai, sogro, avô, genro, irmão, cunhado e tio ENÉAS GALVÃO DO RIO APA e convidam para a missa de 7º dia que farão rezar, amanhã, quarta-feira, dia 16, ás 10,30 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária. (26458)

Pompeu da Costa Soares

(MISSA DE 7.º DIA)

Adelaide Lutterbach Soares convida os parentes e amigos para assistirem á missa que manda celebrar no dia 15, terça-feira, ás 9 1/2 horas, na Catedral de S. João Batista, por alma do seu inesquecivel esposo. Antecipadamente agradece aos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã. (M 1996)

Dr. Claudio Monnerat LAPÉR

(7.º DIA)

Luiz Lapér, viuva José Constancio Monnerat, Francisca Lapér Monnerat, Dr. Carlos Lapér e senhora, Dr. R. Bandeira Vaughan e senhora, convidam os parentes e amigos para a missa que será celebrada, quarta-feira, 16 do corrente, ás 10 1/2 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana, rua 1.º de Março, por alma de seu saudoso filho, neto e sobrinho CLAUDIO. (26550)

JORGE DE SÁ ROCHA

(MISSA DE 7.º DIA)

As Diretorias e os empregados da Cia. Nacional Mineração de Carvão do Barro Branco, da Cia. Brasileira Carbonifera de Araranguá e da Cia. Docas de Imbituba, convidam aos parentes e pessoas das relações de seu grande amigo e companheiro de trabalho JORGE DE SA' ROCHA, para assistirem a missa que, em sufrágio de sua alma, fazem celebrar amanhã, dia 16 do corrente, ás 9,30 horas, no altar de N. S. das Dôres, na Igreja da Candelária (30587)

JORGE DE SÁ ROCHA

(MISSA DE 7.º DIA)

A familia de JORGE DE SA' ROCHA, Adalberto Cabral de Mello e familia e a Viuva Luiz de Castro, convidam aos demais parentes e amigos do saudoso extinto para a missa que, em sufrágio de sua alma, fazem celebrar amanhã, dia 16 do corrente, ás 9,30 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária (30587)

DR. WIDMANN LAEMMERT

(FALECIMENTO)

Alice Cabral Laemmert, Dr. Hugo Laemmert Junior e senhora, Dr. Bernardino da Costa Santos, senhora e filhos, comunicam o falecimento de seu querido esposo, pai, sogro e avô — DR. HUGO WIDMANN LAEMMERT, e convidam seus parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, terça-feira, dia 15, ás 17 horas, saindo o feretro da Capela Real Grandeza, para o cemiterio de São João Batista.

Dr. Theodoreto Nascimento

Sua familia agradece comovidamente tantas e tão expressivas manifestações de pesar e convida para a missa que faz celebrar quinta-feira, dia 17, no altar mór da Igreja da Candelária ás 11 horas, agradecendo desde já aos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã. (M 29074)

DR. FERNANDO SALAZAR DA VEIGA PESSÔA

(SÉTIMO DIA)

As familias Salazar da Veiga Pessôa, Silva Ferreira, Mattos de Aguiar, Gomes Moreira, Braz da Cunha e Veiga Argôllo, convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa que por alma de seu bom e inesquecivel FERNANDO, mandam celebrar no dia 18 do corrente (sexta-feira), ás 10 horas da manhã, no altar-mor da Igreja da Candelária, confessando desde já a sua gratidão a todos que comparecerem a este ato de fé cristã. (26490)

JOSÉ JOAQUIM TOSCANO DE BRITO

(Residente em Formiga) — Minas e falecido nesta Capital)

A familia de JOSÉ JOAQUIM TOSCANO DE BRITO cumpre o doloroso dever de participar a morte de seu idolatrado chefe ocorrido nesta Capital, e convida para o seu sepultamento hoje, dia 15, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o Cemitério de São João Batista, ás 11 horas da manhã. (30589)

DR. MANOEL ARTHUR VILLABOIM

(MISSA DE 30.º DIA)

Os moradores da Ilha de Paquetá convidam os parentes e pessoas da amizade do seu querido amigo DR. MANOEL ARTHUR VILLABOIM, a assistirem á missa que, em sufrágio da sua bonissima alma, mandam celebrar, quarta-feira, dia 16, ás 8 e meia horas, na Igreja do Bom Jesus (Ilha de Paquetá). Oferece-se condução, em lancha, que partirá ás 7 horas do Cais do Lóide Brasileiro, naquele dia. (30286)

ELIAS TRUZMAN

Renée H. Levy, senhora e filha, familias Nahon, Lindheimer e Levy, participam o falecimento de ELIAS TRUZMAN e convidam para o seu sepultamento que se realizará hoje, ás 9 horas da manhã, saindo o féretro da rua do Bispo n. 265, para o cemitério de São Francisco Xavier. Pede-se não enviar flores nem corôas. (32689)

OLYNTHO MAXIMO DE MAGALHÃES

(AGRADECIMENTO)

Isabel da Porciuncula de Magalhães (viuva) e demais parentes, na impossibilidade de testemunhar diretamente a todos que enviaram corôas, telegramas, cartas e cartões, e que compareceram aos atos religiosos de seu inesquecivel esposo e parente, agradecem sinceramente aos que os confortaram com a sua simpatia. (29041)

ELYSIO ALBERTO SILVEIRA

(7º dia)

Olindina Dulce Cesário Silveira, Antonio Sylvio Cesário Silveira e familia, vva. Dezembargador Custodio Manoel Silveira e familia, Dr. Cesar Romulo Silveira e familia, Dr. Joaquim Oswaldo Silveira e familia, vva. General Vicente Cesário de Melo e familia (ausentes), Vva. Dr. José Cesário de Melo, Dr. Julio Cesário de Melo e familia, Raul Cesário de Melo e familia (ausentes), Vva. Mario de Araujo e familia (ausentes), Vva. Dr. Antonio Victorino Avila e familia, Dr. Clovis de Lima Rodrigues e familia e Dr. Celso Ramalho e familia (ausentes), agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu inesquecivel esposo, pai, sôgro, avô irmão, cunhado e tio ELYSIO ALBERTO SILVEIRA, e convidam para a missa de 7º dia que mandam rezar pelo descanço eterno de sua alma, no dia 18 ás 10½ horas no altar-mór da MATRIZ de SÃO JOSÉ.

Antecipadamente agradecem. (26520)

CARLOS AUGUSTO CHALRÉO

8º Aniversário

Seus paes, irmãos, cunhados e sobrinhos, convidam os amigos e parentes do saudoso e inesquecivel Carlos Augusto Chalréo, para assistirem á missa que mandam celebrar na Igreja N. S. Lampadosa (Avenida Passos) as 9½ horas do dia 15 terça-feira. Antecipadamente agradecem. (26506)

RAUL DUARTE BEIRÃO

30º dia

Os funcionários do Instituto Felix Pacheco convidam os parentes e amigos de seu colega "BEIRÃO" para a missa que farão celebrar no altar-mór da Igreja de N. S. Senhora do Carmo, á rua 1º de Março, ás 10 horas do 4a. feira, dia 16, trigesimo dia de seu falecimento

Antecipadamente agradecem. (6994)

CARLOS DUQUE HUNGRIA

(Missa de 7º dia)

Rita Reis Hungria, Antonio Carlos Reis Hungria, Dr. Thomé Salgado Reis, senhora e filha, Dr. Helio Hungria, senhora e filhos, Alice Hungria Antunes, Ana Domingues Hungria, Elvivia Rezende Hungria e Lucilia Mesquita Hungria, agradecem a todas as pessôas que homenagearam a memória do seu querido e inesquecivel esposo, pai, sogro, avô, irmão e cunhado CARLOS DUQUE HUNGRIA, comparecendo ao seu enterro no Cemitério S. Francisco Xavier, e ao mesmo tempo convidam os parentes e amigos para a Missa de 7º dia, a ser celebrada, amanhã, quarta-feira, ás 9 horas, na Igreja do Mosteiro de S. Bento, á Rua Dr. Geraldo nº 42. Agradecem antecipadamente. (29008)

VIDA COMERCIAL

CAMBIO

Ontem êsse mercado funcionou em posição estavel e com alteração nas taxas sôbre o peso argentino

Taxas de saque

	Abert. Cr$	Fech Cr$
Libra	75,4416	75,4416
Dolar	18,72	18,72
Peso arg.	4,6742	4,6742
Escudo	0,7579	0,7579
Peso chileno	0,6039	0,6039
Peso boliviano	0,4457	0,4457
Franco suiço	4,3738	4,3738
Peso uruguaio	9,9574	9,9574
Franco	0,0873	0,0873
Fro belga	0,4271	0,4271
Corôa dinamarquêsa	3,9008	3,9008
Corôa sueca	5,2109	5,2109
Corôa tcheca	0,3744	0,3744

Taxas para compras

Libra	74,0714
Dolar	18,38
Escudo	0,7441
Franco suiço	4,2396
Peso argentino	4,5551
Peso uruguaio	9,5979
Peso chileno	0,5929
Franco	0,0857
Corôa sueca	5,1162
Corôa T. Slovaquia	0,3676
Corôa dinamarquêsa	3,83
Franco belga	0,4193

Ontem o Banco do Brasil afixou para compra, ouro fino 1000 1000 o preço de Cr$ 20,8176.

CAMARA SINDICAL (Dia 12-6-948)

Londres	—	75,4416
Nova York	—	18,72
França (franco)	—	0,0873
Portugal	—	0,7625
Suiça	—	4,3727
Suecia	—	5,2109
Uruguai	—	9,9574
Argentina	—	4,6829
Belgica, francos	—	0,4271

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 14. Abertura e fechamento:

Londres s/ Nova York á vista por £	4,02,75	4,03,25
Rio de Janeiro á vista p/ £ (Cr$)	—	75,4416
Genova á vista por £ (L.)	—	1,900
Montevidéu á vista por £ (P.)	7,15	7,20
Canadá á vista por £ ($)	4,02,75	4,03,25
Berna á vista por £ (P.)	17,34	17,36
Amsterdam á vista por £ (P.)	10,68	10,70
Paris á vista por £ (F.)	479,70	480,30
Bruxelas á vista por £ (F. B.)	176,50	175,75
Estocolmo á vista por £ (K.)	14,47	14,50
Copenhague á vista por £ (K.)	10,32	10,36
Oslo á vista por £ (K.)	10,98	20,02
Madrid á vista por £ (P.)	—	44,00
Lisbôa á vista por Esc.	99,80	100,20
Praga á vista por £ (E.)	201,00	202,00
B. Aires á vista por £	N/c.	N/c.

NOVA YORK, 12. Fechamento:

Nova York sôbre Londres, por $	4,03,25
Berna com. por F.	23,40
Berna livre, por F.	24,96
Lisbôa, cabo por Esc.	4,04
Belgica, cabo por Esc.	2,28,37
França, por F.	0,32,81
Estocolmo, cabo por Kr	27,84
Brasil, cabo por Cr$	5,45
Madrid, cabo por P.	9,16
Buenos Aires, por P.	24,88
Montreal, cabo por P.	92,75
Montevideu, cabo por P.	53,00
Amsterdam, por G	37,80

MONTEVIDEU, 14. Fechamento: N. York á vista por 100 dólares:

Taxa de venda (P.)	190,00
Taxa de compra (P.)	189,45

BUENOS AIRES, 14. Fechamento:

Sôbre Londres:	
Taxa de compra (P)	16,22
Taxa de venda (P).	16,25
Sôbre Nova York:	
Taxa de compra (P)	403,00
Taxa de venda (P).	403,50

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 14. Titulos Brasileiros — Plano B:

Funding, 5 %	81,0,0
Novo Funding, 1914	80,0,0
Emprestimos, 1910, 5 %	50,0,0
Conversão, 1913, 5 %	49,10,0
Funding, 1931, 5 % "B" 40 anos	80,0,0
Estaduais:	
Distrito Federal 5 % nacionalização	55,0,0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	48,10,0
Bahia, 1928, 5 %	48,'0,0
Titulos diversos:	
City of São Paulo Improvements and Freehold Co pref	114,0,0
Bank of London e South America	7,13,9
São Paulo Gaz Co. Ltd.	10,5,0
Brazilian Warrant Agency Finances Co. Ltd.	0,16,1,1/2
Cables & Wireless Ltd. ordinaria	195,0,0
Ocean Coal e Wilson Ltda.	0,5,0
Imperial Chemical Industries Ltda.	2,7,7
Leopoldina Railway Co. Ltda.	86,0,0
Lloyd's Bank Ltd. (A) Shares	3,2,6
Rio de Janeiro City	0,12,7
Rio Flour Mills & Granaries	1,14,6
São Paulo Railway Co. Ltda.	191,0,0
Titulos estrangeiros:	
Consols., 2 1/2 %	76,2,6
Emp de Guerra Britânico, 3 1/2 %, 1927-47	102,18,3
Shel Transport Trading	4,0,0
Canadian Eagle Oil	1,16,10
Royal Dutch Petroleum	25,12,6

A BOLSA

Depois de dois dias de folga, a Bolsa de Valores, voltou, ontem, a sua atividade costumeira, mas, com trabalhos relativamente animados. Realmente, acusou a Bolsa bastante negocios e os valores em evidência revelaram-se relativamente firmes.

Assim, ficaram as apolices da União, as municipais e as estaduais que prometiam melhorar. Regularam as Obrigações de Guerra também melhor colocadas, não tendo, porém, apresentado alteração de grande interesse no sentido de alta. As ações de bancos ficaram estaveis e as de Companhias e debentures sem modificações de importancia, como se vê em seguida:

VENDAS

Apólices da União:

		Cr$
90	Diversas Emissões, 5% port., a	665,00
86	Idem, a	666,00
60	Idem, a	670,00
29	Reajustamento, 5%, a	705,00
40	Idem, a	710,00

Obrigações da União:

189	Guerra, Cr$ 100,00, 6%, a	69,00
29	Idem, a	70,00
35	Idem, Cr$ 200,00, a	138,00
33	Idem, a	140,00
8	Idem, Cr$ 500,00, a	345,00
13	Idem, a	350,00
189	Idem, a	702,00
130	Idem, a	703,00
117	Idem, Cr$ 5.000,00, a	3.510,00
186	Idem, a	3.515,00
20	Idem, a	3.520,00

Apólices municipais:

341	Emprestimo de 1931, 6 %, port., a	163,00

Apólices prefeituras estaduais:

7	Porto Alegre, 3½%, a	20,00

Apólices estaduais:

100	Minas Gerais 7%, port. Decreto 1.177, a	700,00
1	Idem, 1.ª série, 5%, a	175,00
15	Idem, a	176,00
3	Idem, a	177,00
100	Idem, 2.ª série, 5%, a	142,00
72	Idem, a	143,00
15	Idem, a	144,00
217	Idem, 3.ª série, 5% a	144,00
101	Pernambuco, 5%, a	50,00
38	Idem, a	51,00
40	Rodoviarias do E. do Rio, Cr$ 600,00, 8%, a	821,00
310	Idem, a	823,00
23	São Paulo, 5%, a	100,00
147	Idem, a	101,00
60	Idem, uniformizadas, 8%, a	835,00

Ações de bancos:

150	Prefeitura do Distrito Federal, a	100,00
370	Nacional de M. Gerais, com 70%, a	140,00
100	Mauá, a	225,00
20	Comercio, nom., a	370,00
110	Brasil, a	540,00
24/40	Idem, a	270,00
11	Mercantil do Rio de Janeiro, com direitos,	800,00

Ações de companhias:

150	Minas de Buttiá, a	40,00
100	Minas São Jeronimo, ord., a	41,00
1000	Carioca Industrial, a	110,00
83	Siderurgica Nacional a	125,00
17	Idem, a	130,00
250	Idem, a	133,00
60	Panair do Brasil, com direito, a	140,00
57	Docas de Santos, nom.	182,00
250	Idem, port., a	190,00
93	Motorista União Comercial e Importadora	200,00
20	Docas da Bahia, port.	370,00
70	Cervejaria Brahma — pref., a	400,00
230	Idem, ordinarias, a	400,00
100	Ferragens, Pereira de Araujo, a	850,00
113	Sul America Terrestre, Maritimos e Acidentes, a	1.000,00

VENDA JUDICIAL

10	Ações da Cia. Imobiliária S. Francisco Xavier, a	200,00

OFERTAS DA BOLSA

Obrigações:	Vend. Cr$	comp. Cr$
Tesouro, 1939, 7%	880,00	—
Tesouro, 1930, 7%	860,00	—
Tesouro, 1932, 7%	985,00	—
Ferroviárias, 7%	830,00	—
Guerra Cr$ 5 000,00 6%	3.515,00	3.510,00
Idem, Cr$ 1.000,00	704,00	702,00
Idem, Cr$ 500,00	—	350,00
Idem, Cr$ 200,00	140,00	139,00
Idem, Cr$ 100,00	70,00	69,50
Apol. da União:		
Diversas Emissões port.	687,00	683,00
Idem, cautela	—	645,00
Reajustamento, 5%	708,00	700,00
Obras do Pôrto, 5%	—	610,00
Apol. estaduais:		
Minas Gerais, 7% por.	—	700,00
Idem, decreto 1.177	—	698,00
Idem, 5%	580,00	—
Idem, 1.ª série, 5%	178,00	176,00
Idem, 2.ª série, 5%	144,00	143,00
Idem, 3.ª série, 5%	145,00	144,00
Idem, uniformizadas 8%	840,00	835,00
Idem, 5%	191,00	190,00
Pernambuco, 5%	51,00	50,00
E. do Rio eletrificação, 8%	805,00	—
Rodoviárias do E. do Rio, Cr$ 600,00 8%	825,00	822,00
Pref.ª de Niterói, 8%	168,00	162,00
E. do Esp. Santo, Cr$ 500,00, 8%	460,00	—
Pref.ª de Belo Horizonte, 7%	705,00	—
Pref.ª do Rio Grande do Sul, 8%	980,00	960,00
Pref.ª de Campos, 8 %	850,00	—
Pref. de Petrópolis, 7 %	850,00	—
E. do Paraná, 5%	140,00	—
Apol municipais:		
Decreto 1 535, 7%	177,00	—
Empr. 1920 6% port.	—	165,00
Empr. 1931 6% port	164,00	163,00
Decreto 3.264, 7%	180,00	—
Empréstimo de 1906 6%, port.	160,00	—
Empr. 1914 6% port.	—	162,00
Empr 1904 5% port.	—	405,00
Empr 1917 6% port.	165,00	—
Ações de bancos:		
Pref.ª do Distrito Federal	—	181,00
Brasil	340,00	—
Lowndes	200,00	—
Comercio nom.	380,00	370,00
Idem, port	—	370,00
Português do Brasil, nom.	—	365,00
Comércio da Produção	800,00	—
Nacional do Trabalho	250,00	—
Itajubá	400,00	—
Lar Brasileiro	400,00	—
Cias. E. de Ferro:		
Minas São Jerônimo, ord.	41,00	—
Idem, pref	100,00	—
Cias. de Tecidos:		
América Fabril	—	420,00
Prog. Industrial	—	830,00
Taubaté Industrial	650,00	—
Brasil Industrial	350,00	300,00
Cias. de Seguros:		
Previdente	8.000,00	—
Mercurio	200,00	—
Cias. diversas:		
Siderurgica Nacional	130,00	—
Belgo Mineira port.	404,00	400,00
Cervejaria Brahma ord.	405,00	—
Idem, pref.	410,00	400,00
Docas de Santos, port.	192,00	—
Idem, nom.	—	182,00
Panair do Brasil	140,00	—
Minas de Butiá	40,00	39,00
Parafusos Sta. Rosa	30400	300,00
Fôrça e Luz de Minas Gerais	200,00	—
Sul Mineira de Eletricidade pref.	190,00	—
Marvin	405,00	—
Docas da Bahia, port.	—	350,00
Sudeletro, pref.	1.000,00	--
Vale do Rio Doce.	—	300,00
Covibra	650,00	—
Fôrça e Luz do Nordeste	140,00	—
Moinhos Minas Gerais, nom.	405,00	395,00
Martins Ferreira.	405,00	—
Hotéis Regente	1.150,00	—
Ferro Brasileiro	230,00	—
Loja Americanas	—	2.400,00

Carioca Industrial.	120,00	100,00
Debentures:		
Banco Lar. Brasileiro.	201,00	199,00
Docas de Santos.	169,00	167,00
Covibra	1.000,00	—
Hotéis Palace	—	700,00
Nacional de Estamparia	160,00	—
Fabrica de Papel Petropolis	1.200,00	—
Letras hipotecárias:		
Banco da Prefeitura do D. Federal	735,00	725,00
Brasil	—	860,00

ALGODÃO

Funcionou o mercado disponivel desse produto, ainda ontem, em posição firme, com entregas animadas e sem alteração nos preços.

Entraram 20 fardos de Pernambuco; sairam 785 ditos e ficaram em estóque 24.357.

COTAÇÕES — Fibra longa — Seridó, tipo 3, Cr$ 158,00 a Cr$ 158,00, e tipo 4, Cr$ 148.00; e Cr$ 149,00; fibra média, Sertões, tipo 4, Cr$ 144,00; a Cr$ 146,00 e tipo 5, Cr$ 128,00 a Cr$ 130,00; Ceará, tipo 5, 120,00 e 122,00; tipo 5, nominal; fibra curta — Matas, tipos 3 e 4 nominal Paulista, e tipo 3 nominal e tipo 5 Cr$ 138,00 a Cr$ 140,00.

EM PERNAMBUCO DIA 14

Posição do mercado. Estavel.

PREÇOS POR 60 QUILOS — Matas, tipo 5, Cr$ 155,00 e sertões tipo 6, Cr$ 165,00.

Ontem — Entradas: nada; desde 1º de stembro de 1947; 356.079.

Exportação: Nada.

Existencia: 8.385.

Consumo: 700.

ALGODÃO A TERMO S. PAULO, 14.

	Abert. N/c.	Fech N/c.
Em junho, 1948	N/c.	N/c.
Em julho, 1948	183,50	185,00
Em outtubro, 1948	186,00	187,10
Em dezembro, 1948	186,50	188,10
Em janeiro, 1949	187,00	188,60
Em março, 1949	187,00	189,30
Em maio, 1949	N/c.	187,20

VENDAS — Na abertura, nada; no fechamento, 23.500 arrobas.

Posição do mercado na abertura, estável; no fechamento, estável.

Cotações do disponivel:

Tipo 4	199,00
Tipo 5	185,00
Tipo 6	160,00

NOVA YORK, 14.

Julho, 1948	36,52	36,64	36,49
Outubro, 1948	33,10	33,30	33,11
Dezembro 1949	32,58	32,71	32,50
Março 1949	32,35	32,46	32,32
Maio, 1949	32,08	32,24	32,00
Julho 1949	31,45	N/c.	31,42
A. M. Uplands	—	—	30,28

ABERTURA — Mercado estavel com alta de 7 a 13 pontos.

INTERMERDIARIA — Mercado, estavel, com alta de 18 a 27 pontos.

FECHAMENTO — Mercado, estável, com alta de 4 a 10 pontos.

CAFÉ

O mercado disponivel desse produto funcionou, ontem, em posição firme e com as cotações acusando alta de 20 centavos.

Os negocios registrados foram de 2.697 sacas, ao preço de Cr$ 48,00, por 10 quilos do tipo 7.

Entradas: 3.428 sacas; saidas .... 53.355 ditas, sendo 51.213 para a Europa, 200 para a America do Sul e 1.942 por cabotagem; existencia: 757.077.

Café despachado para embarque: 60.469 sacas.

COTAÇÕES — Tipo 3, Cr$ 50,40; tipo 4, Cr$ 49,80; tipo 5, Cr$ 49,20; tipo 6, Cr$ 48,60; tipo 7, Cr$ 48,00; tipo 8, Cr$ 47,00.

1.ª BOLSA

Junho, 1948	48,50	48,30
Julho, 1948	48,70	48,60
Agosto, 1948	48,80	48,50
Setembro 1949	48,70	48,40
Outubro, 1948	48,60	48,40
Novembro, 1948	48,60	48,40

Vendas: 3.500 sacas.

Posição do mercado: Firme.

2.ª BOLSA

Junho, 1948	48,80	48,40
Julho, 1948	49,00	48,70
Agosto, 1948	49,00	48,60
Setembro, 1948	48,80	48,60
Outubro, 1948	48,80	48,50
Novembro, 1948	48,70	48,60

Vendas: 2.500 sacas.

Posição do mercado: Firme.

CAFE' EM SANTOS DIA 14

Posição do mercado: Estavel.

Preços — Tipo 4. mole. Cr$ 91,50 duro, Cr$ 89,00.

Embarques: 43.780 sacas; entradas: 46.570; existencia: 2.203.197.

Não houve saidas.

CAFE' A TERMO CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Em junho	58,60	58,60
Em julho	59,00	59,00
Em setembro	59,00	59,00
Em dezembro	58,00	58,00
Em janeiro, 1949	58,00	58,00
Em março, 1949	59,00	59,00
Em maio, 1949	59,00	59,00
Vendas	Nada	Nada
Posição	Calma	Calma

CONTRATO "C"

	Abert.	Fech.
Em junho	92,40	92,30
Em julho	93,50	93,50
Em setembro	92,50	92,50
Em dezembro	91,80	91,80
Em janeiro, 1949	91,50	91,50
Em março, 1949	91,40	91,40
Em maio, 1949	90,90	90,90
Vendas	Nada	1.000
Posição	Estavel	Estavel

NOVA YORK, 14.

Em julho	N/c.	14,25
E msetembro	N/c.	14,15
Em dezembro 1948	N/c.	14,15

ABERTURA — Mercado calmo e inalterado; no fechamento, estavel, com alta de 15 pontos.

TRIGO

CHICAGO, 14.

Julho, 1948	2,27,25
Setembro, 1948	2,27,37

AÇUCAR

Esse mercado funcionou em posição calma, sem modificação nos preços e com entregas de pouca monta.

Não houve entradas; sairam 6.750 sacos e ficaram em estóque 40.780 ditos.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS — Banco cristal — Cr$ 108,00; cristal amarelo, Cr$ 135,000; marcavinhos, Cr$ 125,00 e mascavos Cr$ 123,00.

EM PERNAMBUCO

Ontem — Mercado estavel.

PREÇOS POR 60 QUILOS — Usinas de 1.ª Cr$ 155,00; cristais, Cr$ 135,00; 3.ª sorte, Cr$ 110,000 e Demerara, Cr$ 125,00. Preços por 10 quilos, mascavos. Cr$ 32 50 e somenos Cr$ 28,20.

Entradas — Ontem, nada; desde 1º de setembro de 1947: 6.032.151.

Exportação: 6.000.

Consumo: 4.000.

Existencia: 2.085.007.

GENEROS

O mercado de gêneros alimenticios funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Entr.	Saidas
Feijão (sacos)	1.757	242
Arroz (sacos)	1.725	880
Banha (caixas)	—	175
Milho (sacos)	1.216	—
Farinha (sacos)	—	220
Açucar (sacos)	5.000	6.400
Manteiga (quilos)	5.290	—
Xarque (fardos)	660	—
Batata (sacos)	9.330	—

CACAU

NOVA YORK, 14.

	Abert.	Fech.
Em julho	37,75	38,18
Em setembro, 1949	35,00	35,35
Em dezembro 1948	33,00	33,70
Em janeiro, 1949	N/c.	32,54
Em março, 1949	30,50	31,45

VENDAS — Na abertura não houve; no fechamento 8 contratos.

ABERTURA — Mercado estável, com alta de 10 e baixa de 15 a 35 pontos; no fechamento estavel, com alta de 50 a 70 pontos.

EDITAIS

EDITAL

ARSENAL DE MARINHA DO RIO DE JANEIRO (ILHA DAS COBRAS)

CASA DE FÔRÇA

De ordem de S. Excia. o Sr. Contra-Almirante Diretor Geral comunica-se aos interessados que a concorrência pública para o fornecimento e instalação do equipamento Diesel-elétrico para a CASA DE FÔRÇA dêste Arsenal, anunciada, inicialmente, para o dia (9) nove de Junho, terá lugar, *impreterivel* e *improrrogavelmente*, no dia (23) vinte e três de Junho de 1948, quarta-feira, ás (14) quatorze horas, quando serão recebidas as propostas, no Grupo de Aquisição, Edificio (23) vinte e três neste Arsenal.

Rio de Janeiro, 1 de Junho de 1948.

ORLANDO FRANCISCO PINHEL

Capitão-Tenente — I.N. — Enc. do Grupo (30708)

AS INDÚSTRIAS MACEDO SERRA, LTDA.

Á RUA ACRE, 46 — RIO DE JANEIRO,

Vêm com o maior agrado trazer ao conhecimento dos seus prezados amigos, clientes e fornecedores, e, bem assim, a todos com quem mantêm transações, tanto nesta praça, como no Interior e Exterior, que, a partir do dia 14 do corrente, o seu Escritório Geral e a Secção de Vendas passarão a funcionar nas suas novas instalações, juntas ao edificio de sua Fábrica, á rua Lima Barros, ns. 19 a 27, em São Cristóvão (Telefones 48-6909 e 48-7143) — Caixa Postal n. 1.041 — onde esperam continuar a merecer as mesmas consideração e preferência que até agora lhes tem sido dispensadas, pelo que desde já muito agradecem.

Ao mesmo tempo, comunicam continuarem á rua Acre, 46, com mostruário de todos os seus produtos e Secção de Perfumarias, e para atenderem, bem assim, a todo e qualquer pedido de Informações porventura desejadas. (32300)

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

DEPARTAMENTO DA RENDA IMOBILIARIA

EDITAL

Torno publico, para conhecimento dos interessados, que o Departamento da Renda Imobiliária já expediu as guias para pagamento dos impostos predial e territorial de 1948, referentes aos LOTES Ns. 1, 2, 3 e 4 e relativas aos logradouros cujas relações estão publicadas, respectivamente, na Seção II dos seguintes "Diários Oficiais":

N.º 81 de 8-4-48
N.º 99 de 30-4-48
N.º 103 de 6-5-48
N.º 109 de 13-5-948
N.º 114 de 19-5-948
N.º 120 de 26-5-948
N.º 124 de 1-6-948

Os contribuintes ou responsaveis que não tenham recebido essas guias, por falta de atualização do respectivo endereço ou por outro qualquer motivo, devem procurá-las na Seção de Guias do DEPARTAMENTO DA RENDA IMOBILIARIA, A RUA SANTA LUZIA N.º 11.

As prestações do imposto relativo ás propriedades situadas nos logradouros mencionados serão pagas com o desconto de 5% (cinco por cento), sem desconto e com acréscimo de 5% (cinco por cento), de acôrdo com a discriminação abaixo:

LOTES	Com desconto de 5%	Sem desconto	Com acréscimo de 5 %
1	Até 30-4-48	De 1-5-48 a 15-9-48	De 16-9-48 a 31-12-48
2	Até 15-5-48	De 17-5-48 a 16-9-48	De 17-9-48 a 31-12-48
3	Até 31-5-948	De 1-6-48 a 16-9-48	De 17-9-48 a 31-12-48
4	Até 15-6-948	De 16-6-48 a 30-9-48	De 1-10-48 a 31-12-48

A falta de recebimento das guias na residência dos interessados não dá, ao contribuinte, quaisquer direitos a prazos especiais, diferentes daqueles já estabelecidos por ocasião da emissão das guias.

Os impostos podem ser pagos, indistintamente, nos seguintes Distritos de Arrecadação:

Rua da Alfandega, 42
Rua 13 de Maio, 64-6.
Rua Santa Luzia, 11
Rua Riachuelo, 287
Rua Carvalho de Souza, 266
Praça D. João Esberard, 80
Rua do Catete, 192
Rua Siqueira Campos, 36-A
Avenida Graça Aranha, 81
Rua Dias da Cruz, 19
Travessa Etelvina, 2-B

Em 7 de Junho de 1948.

(a) IMAR CARVALHO DO AMARAL
Diretor

(30763)

Bancos & Sociedades

BANCO NACIONAL DE MINAS GERAIS, S. A

FUNDADO EM 1944

(CARTA-PATENTE N.º 3.228)

Sede: Belo Horizonte — Rua Tupinambás, 621. — Endereço telegráfico: WALMAP. Filial: Rio de Janeiro — Av. Presidente Vargas, 809 — DEPARTAMENTOS: — Alfenas, Barbacena, Bom Sucesso, Bueno Brandão, Campos Gerais, Caratinga, Carmo da Cachoeira, Catadupas, Diamantina, Divinópolis, Guaxupé, Itajubá, Juiz de Fora, Lavras, Lima Darte, Muzambinho, Ouro Fino, Parreiras, Pouso Alegre, Santa Catarina, Santa Rita do Sapucaí, Santo Antonio do Monte, São Lourenço, Serro, Ubá e Varginha.

BALANCETE EM 31 DE MAIO DE 1948 — (Compreendendo Matriz e Agências)

ATIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
A — DISPONIVEL			
CAIXA:			
Em moeda corrente		14.671.246,40	
Em depósito no Banco do Brasil		17.807.672,50	
Em depósito á ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito		3.060.037,00	
Em outras espécies		712.383,60	36.251.339,50
B — REALIZAVEL			
Empréstimos em Contas Correntes	94.564.002,20		
Empréstimos Hipotecários	689.000,70		
Titulos Descontados	156.015.956,70		
Agências no País	63.133.960,00		
Correspondentes no País	2.160.076,10		
Capital á realizar	14.818.060,00		
Outros créditos	7.097.095,60	338.478.150,60	
Titulos e Valores Mobiliários:			
Apólices e Obrigações Federais depositadas á ordem da Superintendência da Moeda e do Créditos	2.492.287,40		
Apólices e Obrigações Federais em carteira	432.122,00	2.924.409,40	341.402.560,00
C — IMOBILIZADO			
Edificios de uso do Banco		13.878.407,20	
Móveis e Utensilios		1.855.443,60	
Material de Expediente		907.621,80	
Instalações		585.935,70	17.227.408,30
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e Descontos		6.021.841,10	
Impostos		152.228,00	
Despesas Gerais		2.725.391,60	8.899.460,70
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em garantia		121.970.431,80	
Valores em custódia		21.510.190,90	
Titulos a receber de conta alheia		101.132.515,50	244.613.138,00
			648.394.106,50

PASSIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
F — NÃO EXIGIVEL			
Capital	60.000.000,00		
Fundo de Reserva Legal	967.537,20		
Fundo de Previsão	4.500.000,00		
Outras reservas	633.537,80		66.101.075,00
G — EXIGIVEL			
DEPÓSITOS:			
A vista e a curto prazo:			
de Poderes Públicos	1.793.522,80		
de Autarquias	7.222.266,40		
em C/C Sem Limite	28.115.810,10		
em C/C Limitadas	30.015.861,60		
em C/C Populares	67.722.245,00		
em C/C Sem Juros	141.477,30		
em C/C de Aviso	13.522.014,90		
Outros depósitos	6.327.377,20	155.160.575,30	
A prazo:			
de diversos:			
a Prazo Fixo	67.658.533,00		
de Aviso Prévio	218.884,60		
Outros depósitos	2.760.000,00		
Letras a Premio	1.062.720,00	71.700.137,60	
		226.860.712,90	
OUTRAS RESPONSABILIDADES:			
Obrigações diversas	25.423.045,00		
Agências no País	65.110.083,10		
Correspondentes no País	5.144.053,90		
Ordens de pagamento e outros créditos	2.289.439,10	97.966.623,10	324.827.336,00
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de resultados			12.852.557,50
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de valores em garantia e em custódia	143.480.622,50		
Depositantes de titulos em cobrança: do País	101.132.515,50		244.613.138,00
			648.394.106,50

Francisco Moreira da Costa, Diretor-Presidente. Paulo Auler, Diretor-Superintendente. Inar Dias de Figueiredo, José Wanderley Pires, Milton Vieira Pinto, Virgilio Alvim de Mello Franco, Diretores. José Carvalho Monteiro, Contador. (Reg. n. 25.829) — (Reg. n. 164 no CRC). (33099)

MATADOURO FRIGORIFICO BANHA



(EM ORGANIZAÇÃO)

XARQUE BRASILEIRO CORTUMES

CAPITAL SOCIAL (EM SUBSCRIÇÃO) Cr$ 25.000.000,00

Rua México, 41 -- 12.º andar -- Grupo 1203 -- Rio de Janeiro -- Brasil

MANIFESTO DE INCORPORAÇÃO

Cheios de esperanças, após constantes trabalhos, sem limitar esforços, olhando e sentindo a manifesta escassez da carne, concluimos que, a melhor e unica solução neste vastissimo panorama de crise de abastecimento, seria a instalação de um grande Frigorifico, para suprir a população necessitada. Neste estado de coisa que se nos apresenta, nada se resolve com promessa dentro do nosso objetivo, estamos certos do auxilio das autoridades competentes. Teremos que agir para vencer. As nossas aspirações, são do próprio povo, exigindo portanto uma cooperação relevante.

O que não concebemos é a falta daquilo que temos em abundancia; a carne. Êste empreendimento será por certo auxiliado pelos pequenos criadores, marchantes, retalhistas, para dignificar a realização do grande trabalho que iniciamos em beneficio maior do povo, que não deixará de corresponder a êste apêlo. Esta iniciativa visa como desempenho de uma missão beneficiadora, resolver o problema de abastecimento, dado o conhecimento que temos nas zonas pecuárias do Brasil. O nosso ponto de vista na distribuição da produção, será feita na casa do próprio cotista, de preferência os açougueiros, hotéis, hospitais, Departamentos do Govêrno (Marinha, Exército, Aeronáutica, etc.). Não há duvida que o que sofremos é a consequência de monopolização. Teremos invernadas controladas pelo próprio F.L.B., a fim de fornecer para o abate, animais descançados e sadios.

O F.L.B., compõe-se de filhos das duas pátrias irmãs, com o propósito de manter esta grande obra que consideramos, qualquer coisa de extraordinária, contemplando a prosperidade crescente e a grandeza desta iniciativa. A execução dêste magnifico plano, traduz perfeitamente o êxito na premente necessidade que nos deparamos. Queremos solidariedade sincera, sem espirito de grandeza e emprêgo de capital invertido, num empreendimento como êste que agora lançamos, é ter compensação na vida moderna, enquadrado na evolução do comércio, industria, agricultura e pecuária — não permite monopólis nem ações individualistas. Nós contamos com elementos práticos e progressistas, porque assim terão a vantagem, na proporção das suas contribuições.

O F.L.B. terá sua sede provisória nesta Capital, á Avenida Nilo Peçanha n. 151, 3.º andar, salas 305-8.

Instalar-se-á grande e moderno Frigorifico, onde melhormente fôr escolhido pela assembléia de cotistas, de acôrdo com os técnicos do Ministério da Agricultura. Igualmente será reparado o problema do transporte.

O Frigorifico Luso-Brasileiro, se constituirá com o capital de Cr$ 25.000.000,00 (vinte e cinco milhões de cruzeiros) dividido em 25.000 (vinte e cinco mil) ações ordinárias ao portador e preferenciais; sendo: 12.500 (doze mil e quinhentas) ordinárias e 12.500 (doze mil e quinhentas) preferenciais. O capital será realizado por subscrição publica e por incorporação de bens imóveis, *ou imóveis* suscetiveis de avaliação nos têrmos da lei.

Os subscritores de capital, pagarão inicialmente *aos corretores e agentes*, uma taxa de 15% (quinze por cento), o ato da inscrição, sôbre o valor de cada ação, a qual se destina á cobertura de despesas externas, corretagens, selagens, etc.

As ações poderão ser subscritas por cartas aos fundadores, ou depositadas as importancias em nome do Frigorifico Luso-Brasileiro (Em Organização), em qualquer casa de crédito no Território Nacional. Poderão ser pagos integralmente, ou em 10 (dez) cotas mensais, no valor de Cr$ 100,00 (cem cruzeiros) cada uma, de acôrdo com o Boletim de subscrição. As importancias ficarão depositadas em Bancos, até a constituição do Frigorifico, de acôrdo com o Decreto-lei n. 5.956, de 1 de novembro de 1943.

O inicio de subscrição de ações, será a da publicação dêste prospecto e projeto de Estatutos no *Diário Oficial* da União, o seu término dependerá do tempo em que se operar a subscrição publica, tempo êsse que não ultrapassará de (1) um ano, procedendo-se em seguida, á constituição da Sociedade.

Não sendo atingido o capital da Sociedade, será a mesma constituida com qualquer capital subscrito, nas formas do Decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

As ações integralizadas perceberão juros de 5% (cinco por cento) ao ano, até que a Sociedade possa distribuir dividendo. Os portadores de ações preferenciais, terão direito a um dividendo fixo de 6% (seis por cento) ao ano, e participarão em partes iguais, com os portadores de ações ordinárias, nos lucros excedentes de 6% (seis por cento) do capital da Sociedade.

As despesas de organização do Frigorifico, serão de acôrdo com o artigo 129, das letras *d* e *e*, do Decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940, cumprindo á assembléia de constituição indenizar aos seus fundadores, nos têrmos das leis em vigor.

Queremos, dentro da luta que se nos apresenta, no tocante á premência de abastecimento de carne, atender ao desempenho do desafôgo da grande dificuldade que é o transporte, como fator preponderante que é a aparelhagem e material ferroviário, rodoviário, maritimo, fluvial e aéreo.

Quanto ao incentivo á industrialização da carne, temos assegurado, dentro dos beneficios, enquadrados no relevante empreendimento em tão boa hora aprovado pela Comissão de Agricultura da Camara, e amparado pelo Govêrno Federal, o pleno êxito desta feliz Organização.

As importancias recebidas dos subscritores e referentes a prestação das ações, serão depositadas em bancos, de acôrdo com o Decreto-lei n. 5.956, de 1 de novembro de 1943.

As ações serão subscritas publicamente, obedecendo as leis em vigor. Os originais do Prospecto e do Projeto dos Estatutos e dos demais documentos exigidos por lei do País, encontram-se á disposição dos interessados, na sua sede provisória, á Avenida Nilo Peçanha n. 151, 3.º andar, salas 305-8.

Encontram-se á disposição dos interessados as listas de acionistas fundadores com o seu principal organizador, M. Sá Peixoto, no endereço acima.

Rio de Janeiro, 10 de novembro de 1947. — *M. Sá Peixoto.* (Firma reconhecida no Cartório do 15.º Oficio de Notas).

PROJETO DOS ESTATUTOS

CAPITULO I

Da denominação, sede, forum e finalidades e prazo

Art. 1.º — Sob a denominação de "Frigorifico Luso-Brasileiro", com sede e forum na cidade do Rio de Janeiro, será constituida uma sociedade anônima, que se regerá pelos presentes estatutos, nos têrmos do Decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940 e demais leis vigentes. Operará em tôda zona pecuária do Território Nacional, podendo na medida de suas conveniências e onde estas o indicarem, instalar xarqueadas, invernadas, matadouros, estabelecer sucursais, filiais e representantes.

Parágrafo unico — O Frigorifico poderá estabelecer fábricas de banha, cortumes e outros derivados em qualquer ponto das zonas pecuárias dentro do Território Nacional.

Art. 2.º — O F.L.B., terá um matadouro modelar e as respectivas camaras e carros frigorificos de acôrdo com a orientação do Ministério da Agricultura e a assembléia de seus acionistas.

Parágrafo unico — Para o cumprimento de seus fins, observará o Frigorifico rigorosamente as leis e os regulamentos que regem as atividades de tais empreendimentos no País.

Art. 3.º — O prazo de duração do Frigorifico e os seus componentes será de (50) cinquenta anos, a contar da data da sua constituição definitiva, podendo ser prorrogado pela soberania dos seus acionistas.

CAPITULO II

Do capital

Art. 4.º — O capital da Sociedade será de Cr$ .... 25.000.000,00 (vinte e cinco milhões de cruzeiros), constituido em 12.500 (doze mil e quinhentas) ações ordinárias e 12.500 (doze mil e quinhentas) preferenciais, todas no valor de Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma, vencendo os juros de 5% (cinco por cento) ao ano.

A partir da sua integralização e até que o Frigorifico ora em organização, possa distribuir dividendos.

Art. 5.º — O capital da Sociedade será realizado por subscrição publica, e por incorporação de bens móveis ou imóveis e direitos, suscetiveis de avaliação nos têrmos da lei em vigor.

Art. 6.º — Cada ação ordinária dá direito a um voto nas assembléias.

Art. 7.º — As ações preferenciais não têm direito a voto, mas os seus portadores terão direito a um dividendo fixo, de 6% (seis por cento), e participação em partes iguais, com os portadores das ações ordinárias nos lucros liquidos excedentes de 6% (seis por cento) do capital.

Art. 8.º — Ficará em pleno direito constituido em mora o acionista que tendo subscrito as ações em pagamentos parcelados, mensais e sucessivos, não efetuar o pagamento no prazo marcado, fixando-se em 5% (cinco por cento) a multa sobre o valor do pagamento e mais o juro legal de mora (art. 74, §§ 1.º e 2.º do Decreto-lei n. 2.627).

Art. 9.º — A qualidade do acionista somente será estabelecida pela respectiva inscrição no livro de "Registro de ações" depois de integralizados os pagamentos.

Art. 10 — A transferência de ações se fará com a competente averbação, no livro "Transferência de Ações" com as assinaturas do cedente e do cessionário ou de seus legitimos procuradores além das dos diretores que tenham a responsabilidade pela escrituração dêsse livro.

Art. 11 — As ações só poderão ser transferidas quando em dia os respectivos pagamentos e também nunca antes de realizados 30% (trinta por cento) do seu valor nominal e mediante o pagamento da taxa fixa de Cr$ 100,00 (cem cruzeiros) por ação para as despesas de transferência.

Art. 12 — A integralização do pagamento das ações no ato da subscrição dá direito á percepção de juros á razão de 5% (cinco por cento) ao ano, até que o Frigorifico possa distribuir dividendos.

Art. 13 — Ao subscritor do capital da Sociedade, durante o periodo de incorporação, será dado recibo assinado pelos fundadores e comprobatórios de direito ás ações.

Art. 14 — As ações serão entregues depois de integralizadas na constituição da Sociedade.

Art. 15 — Não serão permitidas transferências de ações, uma vez publicados os editais da convocação das assembléias, o que será facultado após as suas realizações.

Art. 16 — Só terá direito de votar e ser votado o acionista que tiver posse efetiva de ações, com o prévio depósito das mesmas na sede do Frigorifico e com a antecedência minima de (3) três dias da data marcada para a realização da assembléia.

Art. 17 — O capital da Sociedade poderá ser elevado se assim interessar ao objeto comercial da Sociedade.

CAPITULO III

Da administração e suas atribuições

Diretoria

Art. 18 — O Frigorifico será administrado por uma diretoria constituida de (5) cinco diretores a saber: Presidente, Superintendente, Secretário, Tesoureiro-Industrial, podendo ser assistido por tantos assistentes técnicos, quantos forem julgados necessários.

Parágrafo unico — O mandato da Diretoria será de (6) seis anos, podendo os diretores serem reeleitos.

Art. 19 — Os diretores terão seus honorários fixados por assembléia geral e para a sua gestão prestarão uma caução de (100) cem ações nominativas ordinárias.

Art. 20 — A diretoria terá amplos poderes da administração, resolvendo por maioria os casos omissos em lei e nos presentes estatutos.

Parágrafo unico — A diretoria reunir-se-á quinzenalmente ou em menor espaço de tempo se houver absoluta necessidade, a fim de serem discutidos e aprovados todos os atos necessários ao desenvolvimento dos negócios e desempenho de suas atribuições, lavrando-se ata das reuniões, etc., etc.

Art. 21 — Compete aos Diretores:

a) fixar com parecer do Conselho Fiscal e aprovação da assembléia, os dividendos a serem distribuidos;

b) assumir obrigações, transigir, firmar contratos, comprar e arrendar instalações ou propriedades.

Art. 22 — Competirá ao Diretor-Presidente:

a) representar a Sociedade ativa e passivamente em Juizo ou fora dêle, por si ou por mandatários que constituir;

b) organizar anualmente o relatório, balanço e mais documentos dos negócios da Sociedade, para serem apresentados á assembléia geral ordinária precedidos do parecer do Conselho Fiscal:

c) convocar e presidir as assembléias gerais e extraordinárias instalando-as nos têrmos dos presentes Estatutos e de acôrdo com a lei, bem como as reuniões da Diretoria.

Art. 23 — Competirá ao Diretor-Superintendente:

a) substituir o Presidente nos seus impedimentos, licenças e ausências, acumulando nessa ocasião os dois cargos;

b) organizar, administrar e dirigir todos os negócios sociais;

c) nomear, suspender e destituir empregados, fixando-lhes vencimentos, gratificações e comissões *ad-referendum* da Diretoria;

d) traçar e pôr em execução planos para orientar a finalidade comercial da Sociedade;

e) efetuar as compras necessárias ao bom desenvolvimento da Sociedade e assinar com o Diretor-Presidente, contratos de fornecimentos;

f) assinar conjuntamente com o Diretor-Tesoureiro, cheques, ordens de pagamentos, obrigações em geral, contratos, distratos, depósitos bancários, etc.;

g) nomear procuradores, representantes e agentes, abrir agências, filiais e sucursais, onde julgar conveniente;

h) organizar, superintendendo os serviços de compra e venda do Frigorifico em geral, bem como a sua correspondência.

Art. 24 — Competirá ao Diretor-Secretário:

a) ter sob a sua guarda, e escriturar os livros de que trata o art. 56, I a VII, do Decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940;

b) elaborar as atas das assembléias;

c) mandar publicar as convocações previstas nestes Estatutos;

d) ter a seu cargo e dirigir todo o serviço de propaganda e publicidade do Frigorifico, solicitando para isso do Diretor-Tesoureiro, a verba necessária.

Art. 25 — Competirá ao Diretor-Tesoureiro:

a) ter sob a sua guarda e responsabilidade, todos os valores do Frigorifico;

b) assinar com o Diretor-Superintendente, os cheques, ordens de pagamentos, ações ou outros documentos que se relacionem com as atribuições especificas do seu cargo;

c) efetuar os pagamentos que lhe forem indicados pela Superintendência;

d) dirigir os trabalhos da Tesouraria, escrituração do livro "Caixa da Tesouraria", extraindo mensalmente seu boletim do movimento de fundos em bancos, apresentando o balancete á Diretoria, dentro dos (8) oito primeiros dias uteis de cada mês, indicando a "Receita e Despesas";

e) fazer os recebimentos e efetuar os pagamentos, não podendo reter em seu poder, importancia superior a Cr$ ..... 20.000,00 (vinte mil cruzeiros).

Art. 26 — Competirá ao Diretor Técnico-Industrial:

a) orientar e dirigir o Departamento Técnico-Industrial, requerendo a Superintendência, os elementos necessários ao bom funcionamento do seu setor;

b) organizar a produção industrial do Frigorifico, podendo para isso requerer todos os elementos que julgar uteis e indispensaveis á produção industrial do mesmo;

c) propor a admissão de operários, trabalhadores e empregados de que tiver necessidade para o bom desempenho da sua missão e progresso do Frigorifico;

d) estabelecer planos, projetos e estudos de modo a tornar o seu setor altamente produtivo;

e) colaborar com a Superintendência, na orientação dos negócios do seu setor.

CAPITULO IV

Das assembléias gerais

Art. 27 — As assembléias gerais ordinárias, realizar-se-ão dentro dos (4) quatro primeiros meses após o encerramento do exercicio social, para a tomada de contas da Diretoria e leitura do parecer do Conselho Fiscal, (artigo 90, Decreto-lei n. 2.627).

Art. 28 — As assembléias extraordinárias se reunirão nos casos previstos em lei e nos Estatutos, e não poderão tratar de assuntos estranhos á sua convocação.

Art. 29 — As assembléias gerais, atendidas as restrições legais, instalar-se-ão quando presentes acionistas representando (1/4) um quarto do capital da sociedade.

Art. 30 — As transferências de ações efetuadas depois de publicado o anuncio da primeira convocação de assembléia, não dão direito a voto aos acionistas seus possuidores, nas assembléias gerais anunciadas.

Art. 31 — A mesa dirigente dos trabalhos da assembléia geral será sempre constituida pelo Diretor-Presidente, ou seu substituto legal, o qual convidará (2) dois acionistas para secretários.

Art. 32 — As condições para as assembléias, se constituirem validamente, na forma da sua convenção e funcionamento, o modo pelo qual serão tomadas as deliberações e atos que as devem preceder, serão as determinadas na "Lei das Sociedades por Ações".

CAPITULO V

Do Conselho Fiscal

Art. 33 — O Conselho Fiscal será constituido de três (3) membros efetivos (3) três suplentes, eleitos pela assembléia geral ordinária, com atribuições definidas em lei, mandato de (1) um ano, podendo a eleição recair em acionistas ou estranhos.

Parágrafo unico — Não poderão ser eleitos para o Conselho Fiscal, os empregados do Frigorifico, parentes dos Diretores, até terceiro grau, e os que se acharem nas condições previstas no § 4.º do art. 116, do Decreto-lei, citado.

Art. 34 — Os honorários da Diretoria e as remunerações dos membros do Conselho Fiscal, serão fixados anualmente pela assembléia geral ordinária.

CAPITULO VI

Dos lucros sociais e sua aplicação

Art. 35 — O ano social será o civil.

Art. 36 — Dos lucros liquidos apurados em balanços, serão distribuidas as seguintes percentagens:

a) 75% (setenta e cinco por cento) dividendos aos acionistas;

b) 3% (três por cento) para um fundo especial destinado a fazer face á depreciação de maquinismos, móveis e utensilios do Frigorifico;

c) 5% (cinco por cento) para constituição do fundo de reserva, destinado a assegurar a integridade do capital, dedução que deixará de ser obrigatória, assim que êsse fundo atinja a 20% (vinte por cento) do capital social, sendo reintegrado quando sofrer diminuição;

d) 12% (doze por cento) para gratificação da Diretoria, consultores e técnicos do Frigorifico;

e) 5% (cinco por cento) para gratificação a funcionários, empregados e fundo de previsão social;

Art. 37 — Os casos não previstos nestes Estatutos, serão resolvidos na conformidade das leis vigentes das Sociedades por Ações.

Art. 38 — Os diretores, empregados e funcionários, não terão direito ás vantagens constantes das letras *d* e *e*, do art. 36 quando o dividendo a ser distribuido entre acionistas fôr inferior a 6% (seis por cento) ao ano.

CAPITULO VII

Art. 39 — A primeira Diretoria do Frigorifico e os primeiros membros do Conselho Fiscal e seus suplentes, serão eleitos e empossados na assembléia geral da constituição, quando também serão fixados os honorários da Diretoria e a remuneração do Conselho Fiscal.

DISPOSIÇÕES TRANSITÓRIAS

Art. 40 — As despesas feitas pelos fundadores com a instalação da sede, publicidade, subscrição de ações e demais encargos necessários á organização do Frigorifico, serão levadas a conta permitidas pelo art. 129, da lei das Sociedades Anônimas, e sua amortização obedecerá o disposto nas letras *d* e *e* do referido artigo.

Art. 41 — Os fundadores, de acôrdo com o prospecto e a letra *f* do numero V, do art. 40 do Decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940, terão direito a uma percentagem de 10% (dez por cento) sôbre o montante do capital, em partes beneficiárias ou em espécie. O valor da vantagem remunerativa dêste artigo, constará do ativo do Frigorifico, que deverá ser amortizado.

Artigo unico — Os portadores de ações beneficiárias, afastando-se como partes integrantes da Diretoria, terão o direito da amortização em espécie.

Rio de Janeiro, 10 de novembro de 1947. — *M. Sá Peixoto.* (Firma reconhecida no Cartório do 15.º Oficio de Notas).

(Transcrito do "Diário Oficial" de 4-12-47).

FUNDADORES:

Carlos William de S.B. Chester — M. Sá Peixoto — Sidney Loghardey — A. Moura Carvalho — Lamartine W. Joppert

NOMES DOS SUBSCRITORES

MARIA RANGEL — Comerciante — Brasileiro
ARLINDO TEIXEIRA — Comerciante — Português
DOMINGOS DE OLIVEIRA LEITE — Comerciante — Português
MANOEL F. LOPES DE OLIVEIRA — Comerciante — Português
M. FERREIRA JUNIOR — Comerciante — Brasileiro
MANOEL BARROSO — Comerciante — Português
ARTHUR DE SOUSA BOUVA — Comerciante — Português
JOSE' DA SILVA — Comerciante — Brasileiro
OSORIO & COSTA — Comerciante — Brasileiro
MANOEL EPAMINONDA DE OLIVEIRA — Comerciante — Brasileiro
ALVARO PEDRO GABRIDES — Comerciante — Brasileiro
M. JORGES & ROCHA — Comerciante — Português
MANOEL ALVES DA ROCHA — Comerciante — Português
JOAO DE OLIVEIRA ALMEIDA — Comerciante — Brasileiro
SEBASTIAO LUIZ DE FRANÇA — Comerciante — Brasileiro
ANTONIO JOSE' DA COSTA — Comerciante — Português
MIGUEL JOAQUIM DE SOUZA BRAGA — Brasil(luso)
ALMIR PEREIRA VILARANDO — Comerciante — Português
JOSE' JOAQUIM CORDEIRO — Comerciante — Português
ALCEBIADES RODRIGUES — Comerciante — Brasileiro
JOSENAL FERREIRA VIANA — Comerciante — Brasileiro
SALUDES MASELLA & IRMAO — Comerciante — Italiano
ALVINO PEREIRA BAHIA — Comerciante — Brasileiro
MARIO TEIXEIRA DE ABREU — Comerciante — Brasileiro
JOAO NASCIMENTO — Comerciante — Brasileiro
FRANCISCO DA SILVA — Comerciante — Português
JOSE' MIQUELOTI — Comerciante — Italiano
LUIZ GONZAGA TINOCO SOBRINHO — Comerciante — Brasileiro
ATALIBA GOMES DIAS — Comerciante — Brasileiro
ARTHUR FERREIRA SEGUNDO — Comerciante — Português
AMELIO MANOEL DE FREITAS — Comerciante — Brasileiro
ALFREDO SAYEGH — Comerciante — Brasileiro
MANOEL MAGALHAES — Comerciante — Português
JOAQUIM AVELAO — Comerciante — Português
ORLANDO MARQUES DA COSTA — Comerciante — Português
JOSE' FERREIRA DE ANDRADE — Comerciante — Brasileiro
MARIO D. SANTOS — Comerciante — Português
JOSE' LUIZ DOS SANTOS — Comerciante — Brasileiro
OSMUNDO BARBOSA — Comerciante — Brasileiro
LOURENÇO FRANCISCO VIEIRA — Comerciante — Brasileiro
PEREIRA & ARAUJOS — Comerciante — Brasileiro
FONSECA & REZENDE — Comerciante — Brasileiro
DEODATO PRAXEDES DIAS — Comerciante — Brasileiro
AUGUSTO BAPTISTA — Comerciante — Bras. (Nat.)
JOSE' MASELO — Comerciante
CARLOS BADINI JUNIOR — Fazendeiro — Brasileiro
FRANCISCO MARIO MARTINS — Fazendeiro — Brasileiro
CARLOS SCHIMULER — Fazendeiro — Brasileiro
JOSE' LENGRUBER — Fazendeiro — Brasileiro
ANTONIO TAVARES DE OLIVEIRA — Fazendeiro — Brasileiro
ANTONIO JOSE' DA COSTA — Comerciante — Português
LUIZ CRESO DE CASTRO — Fazendeiro — Brasileiro
FIRMO DAFLON — Fazendeiro — Brasileiro
JOSE' LATINI — Fazendeiro — Brasileiro
ARISTIDES RODRIGUES PEREIRA — Fazendeiro — Brasileiro
JOSE' CORDOEIRA NETHO — Faz. industria — Brasileiro

JOAO BAPTISTA DAFLON — Fazendeiro — Brasileiro
ANTONIO TEIXEIRA SOBRINHO — Fazendeiro — Brasileiro
MANOEL DE LIMA FARIAS — Fazendeiro — Brasileiro
JOSE' CARDOSO BALTAZAR — Industrial — Português
ANTONIO MELO LIBANO — Comerciante — Brasileiro
F. M. PETISCO — Comerciante — Português
MANOEL & ALBINO GARCIA — Comerciante — Português
LUCIO GOMES VIEIRA — Comerciante — Brasileiro
M. FERREIRA BRANDAO — Comerciante — Português
SANTOS & IRMAOS — Comerciante — Português
JULIO PINTO BATEIRA — Comerciante — Português
WALDEMAR MUNIZ TELLO SAMPAIO — Comerciante — Brasileiro
ANTONIO AUGUSTO MODESTO — Açougueiro — Português
A. VILHENA DE SA' — Comerciante — Português
JOSE' PEREIRA PINHAO — Comerciante — Brasileiro
MARIO SIMOES PEREIRA — Farm. Laboratório — Brasileiro
LUIZ DA SILVA — Industrial — Brasileiro
PE. BASILIO WALDER TAVARES — Comerciante — Brasileiro
AFFONSO ALVES MACHADO — Comerciante — Brasileiro
JOAO NASCIMENTO — Comerciante — Brasileiro
LUCILIO MOREIRA E SANTOS — Comerciante — Brasileiro
D. RODRIGUES & CIA. — Comerciante — Brasileiro
ANTONIO DO ALTO JUNIOR — Comerciante — Brasileiro
M. FERREIRA JUNIOR — Comerciante — Brasileiro
FRANCISCO PEREIRA — Comerciante — Brasileiro
JOSE' DA COSTA VIEIRA — Comerciante — Brasileiro
A. A. MOTA & CIA. — Comerciante — Português
JOAO FAMILIAR — Comerciante — Português
NAZARENO LATINI SOBRINHO — Fazendeiro — Brasileiro
PLINIO MARIA — Comerciante — Brasileiro
PAULO DE ANDRADE — Comerciante — Brasileiro
BENIGNO BAPTISTA — Comerciante — Português
PIRES & SOUZA — Comerciante — Português
MANOEL GARCIA — Comerciante — Português
JOSE' LOPES — Comerciante — Brasileiro
PEREIRA & GONÇALVES — Comerciante — Português
MANOEL JOSE' RODRIGUES — Comerciante — Brasileiro
JOSE' CORREIRA DE LIMA — Comerciante — Brasileiro
WILSON TEIXEIRA DE CARVALHO — Comerciante — Brasileiro
NELSON DE MELLO ALVES — Comerciante — Brasileiro
PETRONILIA DE ARAUJO CUSTODIO — Comerciante — Brasileira
M. R. DA COSTA FERREIRA — Comerciante — Português
M. SANTOS BRITO — Comerciante — Português
FRANCISCO PEREIRA — Comerciante — Brasileiro
IZALTINO MAGNO DE MELO — Comerciante — Brasileiro
TRINDADE MONTEIRO & IRMAOS — Comerciante — Português
HERMES PEREIRA FERRO — Médico — Brasileiro
OSWALDO DE FREITAS BRITO — Comerciante — Brasileiro
ANTONIO REIS — Comerciante — Português
JOSE' RIBEIRO DOS SANTOS — Comerciante — Brasileiro
BENEVIDES JOSE' DE MOURA — Comerciante — Brasileiro
SALVADOR VIEIRA — Comerciante — Português
AUGUSTO LOPES — Comerciante — Português
ARTHUR DOMINGUES PEREIRA — Comerciante — Português
ANTONIO DO ALTO JUNIOR — Comerciante — Brasileiro
J. MARTINS — Comerciante — Português

JOAO DE FREITAS ALMEIDA — Comerciante — Português
ANDRE' DOS SANTOS — Comerciante — Português
ANTONIO GONÇALVES MARTINS — Comerciante — Português
JOAO PINTO DUARTE DE ALMEIDA — Comerciante — Português
ALBINO RIBEIRO JUNIOR — Comerciante — Português
ANTONIO J. DA SILVA — Comerciante — Português
JOSE' DA COSTA CARDOSO — Comerciante — Brasileiro
RUBENS SOARES — Comerciante — Brasileiro
L. GUEDES DE CAMPOS — Comerciante — Bras. (Nat.)
C. R. FRANÇA & CIA. — Comerciante — Português
A. ESTEVES & SOARES — Comerciante — Port. Bras.
HUGO TAVARES — Fazendeiro — Brasileiro
JONATHAS REGO MONTEIRO FILHO — Fazendeiro — Brasileiro
ANTONIO AUGUSTO RODRIGUES PACHECO — Comerciante — Bras.
CARLOS AUGUSTO DA COSTA PEREIRA — Ind. fazendeiro — Bras.
PAULO LONGO — Fazendeiro — Italiano
ALVARO LENGRUBER — Fazendeiro — Brasileiro
ADRIANO MENDES — Comerciante — Português
JOSE' COVIELLO — Comerciante — Italiano
FLORIPES SCARINO — Agricultor — Brasileiro
ALVARO MARQUES — Comerciante — Brasileiro
FRANCISCO PEREIRA — Comerciante — Brasileiro
MANOEL DE LIMA CARMONA — Comerciante — Português
ALTAIR MASINI — Comerciante — Brasileiro
FAUSTINO JOSE' VARELLA — Comerciante — Português
ALVARO BRAZ DA SILVA — Comerciante — Português
MANOEL GOMES DE OLIVEIRA — Comerciante — Português
ARMAZEM CORCOVADO — Português
MANOEL JOSE' RODRIGUES — Comerciante — Português
DOLORES SAMPAIO —
THEONITOS CARREIRA ARAUJO —
JARBAS JUNGER VIDAURE —
JOSE' FERREIRA PIRES — Comerciante — Brasileiro
BERNARDINO DOS SANTOS — Comerciante — Brasileiro
NARCISO MENDES LINHARES — Comerciante — Brasileiro
JOLAS FERNANDES PINTO — Comerciante — Brasileiro
JOSE' & FRANCISCO DA COSTA — Comerciante — Brasileiro
R. S. COELHO & FILHOS — Comerciante — Brasileiro
AMERICO JOAQUIM — Comerciante — Brasileiro
JOSE' MARIA DE SOUZA — Comerciante — Português
ALFREDO FERREIRA DE ANDRADE — Fazendeiro — Brasileiro
FRANCISCO MARIA RIBEIRO — Comerciante — Português
MARIA FRANCISCA PAIVA — Comerciante — Brasileira
CERVEIRA & COSTA — Comerciante — Português
DINIZ & AIRES — Comerciante — Português
B. COSTA & RAMOS — Comerciante — Português
W. ALMEIDA & MARTINS — Comerciante — Brasileiro
L. M. SOARES — Comerciante — Português
FRANCISCO JIMENES MUROS — Comerciante — Brasileiro
HILDA MARIA BADI GONÇALVES — Doméstica — Brasileira
ROSA MARIA GONÇALOS DIAS — Brasileira
ANTONIO CARLOS GONÇALOS — Brasileiro
FAUSTINO JOSE' VARELHA — Comerciante — Português
ARTHUR AUGUSTO & CALDO — Comerciante — Português
ABILIO DE GOUVEA — Comerciante — Português
EMILIO TAMIRE — Comerciante — Brasileiro
RAIMUNDO BAQUEIRO — Comerciante — Espanhol

JOSE' PINTO & FILHOS — Comerciante — Brasileiro (Port.)
ADELINO FERREIRA — Comerciante — Português
JOSE' DE SOUZA — Comerciante — Brasileiro
MANOEL RODRIGUES CASTELLO — Comerciante — Português
ANTONIO DA COSTA — Comerciante — Português
MELCHIADES BARBOSA — Comerciante — Brasileiro
JOSE' VIDAL DE OLIVEIRA — Comerciante — Brasileiro
M. MATTOSO — Comerciante — Brasileiro
JOSE' LOPES — Comerciante — Brasileiro
ANTONIO DA COSTA — Comerciante — Português
WALDEMAR DA SILVA — Comerciante — Brasileiro
MAXIMO GARCIA SANTIAGO — Comerciante — Brasileiro
AGOSTINHO PINTO DA SILVA — Comerciante — Português
WALTER MACHADO TEAM — Comerciante — Brasileiro
MANOEL LOPES — Comerciante — Português
RODRIGUES & MENDES — Comerciante — Brasileiro
ILCE FERREIRA — Comerciante — Brasileiro
ESTEVAM T. MIRANDA — Comerciante — Brasileiro
ETELVINO PAULINO DA SILVA — Comerciante — Brasileiro
FERREIRA & MAURICIO — Comerciante — Brasileiro
JOSE' XAVIER — Comerciante — Português
JOSE' CARDOSO BALTAZAR — Comerciante — Português
CESAR & FIGUEIREDO — Comerciante — Bras. Port.
SILVIO PINTO DE OLIVEIRA — Comerciante — Brasileiro
AUGUSTO JOSE' VIEIRA — Português
ARMAZEM SAO MIGUEL — Comerciante — Português
JOAQUIM PIRES & CIA. LTDA. — Comerciante — Português
EDUARDO PEREIRA — Comerciante — Brasileiro
RUBENS SOARES — Comerciante — Brasileiro
MANOEL GONÇALVES ARAUJO — Comerciante — Português
IVO COELHO DO CARMO — Açougueiro — Português
LAUREANO HESPANHOL VICENTE — Industrial — Bras. (Nat.)
EVARISTO SCARINO — Agricultor — Italiano
ALBERTO VIEIRA — Português
GUSTAVO FERREIRA DAS NEVES — Brasileiro
ARLINDO ROSA DA SILVA — Brasileiro
JOSE' SALOMAO NADER — Comerciante — Suisso
DOMINGOS ANTONIO BARROSO — Comerciante — Português
DANIEL L. BRAGANÇA — Comerciante — Brasileiro
THEVERITOS CARREIRA ARMANDO — Industrial — Brasileiro
MANOEL GOMES RIBEIRO — Comerciante — Brasileiro
OLIVEIRA PEÇANHA — Comerciante — Brasileiro
ADELINO RODRIGUES FONSECA — Industrial — Brasileiro
DOLORES SAMPAIO — Escriturária — Brasileira
ANTONIO JOAQUIM FLORA — Comerciante — Português
MANOEL COELHO DO CARMO — Comerciante — Português
FRANCISCO MANOEL DE OLIVEIRA — Comerciante — Brasileiro
JOAQUIM LUIZ PEREIRA — Comerciante — Brasileiro
JOAQUIM LUIZ PEREIRA — Comerciante — Brasileiro
JOSE' DE AMORIM — Comerciante — Brasileiro
JOAO MARINHEIRO — Comerciante — Português
FELIPE SANTIAGO TEIXEIRA — Comerciante — Brasileiro
VICENTE GOMES & FILHO —
JOSE' IGNACIO DOS REIS — Comerciante — Brasileiro
OLIVEIRA & FILHOS — Comerciante — Brasileiro
EZIDIO MARINHO DE OLIVEIRA — Comerciante — Brasileiro
JOSE' MARIA DE SOUZA — Comerciante — Português
JOAO JOSE' DE MIRANDA — Comerciante — Brasileiro.

(30320)

AVISO: A chamada de capital dos subscritores está sendo feita pelo Banco do Comércio S. A. — Rua do Ouvidor, 93/95 (Matriz) e suas filiais. Não temos cobradores.

BANCOS & SOCIEDADES

BANCO DO BRASIL S. A.

SEDE — RIO DE JANEIRO

O MAIOR ESTABELECIMENTO DE CRÉDITO DO PAIS

Capital: Cr$ 100.000.000,00 — Reservas: Cr$ 2.577.815.320,30

AGÊNCIAS:

Acre — Cruzeiro do Sul, Rio Branco.

Alagoas — Assembléia (ex-Viçosa), Maceió, Palmeira dos Indios, Penedo, União dos Palmares (ex-União).

Amapá — Macapá.

Amazonas — Manaus.

Bahia — Alagoinhas, Amargosa, Barra, Barreiras, Caetité, Canavieiras, Feira de Santana, Ilhéus, Itaberaba, Itabuna, Jacobina, Jiquié, Juazeiro, Lençóis, Mundo Novo, Nazaré, Salvador, Santo Amaro, São Félix, Senhor do Bonfim (ex-Bonfim), Serrinha, Ubaitaba (ex-Itapira), Vitória da Conquista (ex-Conquista).

Ceará — Aracati, Camocim, Cratéus, Crato, Fortaleza, Iguatu, Quixadá, Senador Pompeu, Sobral.

Espirito Santo — Alegre, Cachoeiro de Itapemirim, Colatina, Mimoso do Sul (ex-João Pessoa), Santa Teresa, São Mateus, Vitória.

Goiás — Buriti Alegre, Goiânia, Goiás, Ipameri, Rio Verde.

Guaporé — Pôrto Velho.

Maranhão — Caxias, Codó, Pedreiras, São Luis.

Mato Grosso — Aquidauana, Bela Vista, Cáceres, Campo Grande, Corumbá, Cuiabá, Guiratinga (ex-Lajeado), Maracaju, Ponta Porã, Três Lagoas.

Minas Gerais — Aimorés, Alfenas, Araguari, Arassuaí, Araxá, Barbacena, Belo Horizonte, Bicas, Boa Esperança, Campo Belo, Carangola, Caratinga, Carlos Chagas, Cataguases, Curvelo, Dôres do Indaiá, Formiga, Governador Valadares, Guaxupé, Ituiutaba, Juiz de Fora, Montes Claros, Muriaé, Ouro Fino, Passos, Patos de Minas, Patrocinio, Pedra Azul (ex-Fortaleza), Pirapora, Ponte Nova, São João del Rei, Teófilo Otoni, Três Corações, Ubá, Uberaba, Uberlândia, Varginha.

Pará — Belém, Bragança, Igarapé Açu, Óbidos, Santarém.

Paraíba — Cajazeiras, Campina Grande, Guarabira, João Pessoa, Monteiro, Patos, Tabaiana (ex-Itabaiana).

Paraná — Cornélio Procópio, Curitiba, Foz do Iguaçu, Irati, Jacarèzinho, Londrina, Paranaguá, Ponta Grossa, União da Vitória.

Pernambuco — Arcoverde (ex-Rio Branco), Caruaru, Garanhuns, Goiana, Limoeiro, Palmares, Recife, Serra Talhada, Vitória de Santo Antão (ex-Vitória).

Piauí — Campo Maior, Floriano, Luzilândia (ex-Pôrto Alegre), Parnaiba, Picos, Piracuruca, Piripiri, Teresina, União.

Rio Branco — Boa Vista.

Rio de Janeiro — Barra do Piraí, Bom Jesus do Itabapoana, Cabo Frio, Campos, Cantagalo, Itaperuna, Macaé, Niterói, Nova Iguaçu, Petrópolis, Resende, Volta Redonda.

Rio Grande do Norte — Açu, Caicó, Mossoró, Natal.

Rio Grande do Sul — Alegrete, Bagé, Bento Gonçalves, Cachoeira do Sul (ex-Cachoeira), Camaquã, Caxias do Sul (ex-Caxias), Cruz Alta, Dom Pedrito, Erechim (ex-José Bonifácio), Itaqui, Jaguarão, Lajeado, Livramento, Passo Fundo, Pelotas, Pôrto Alegre, Quaraí, Rio Grande, Santa Cruz do Sul (ex-Santa Cruz), Santa Maria, Santa Vitória do Palmar, Santo Ângelo, São Borja, São Gabriel, São Leopoldo, Tapes, Uruguaiana, Vacaria.

Santa Catarina — Blumenau, Florianópolis, Joaçaba (ex-Cruzeiro), Joinville, Mafra, Rio do Sul, Tubarão.

São Paulo — Andradina, Araçatuba, Araguaçu (ex-Paraguaçu), Araraquara, Assis, Avaré, Bariri, Barretos, Bauru, Bebedouro, Botucatu, Bragança Paulista (ex-Bragança), Cafelândia, Campinas, Catanduva, Duartina, Franca, Itapetininga, Itapira, Ituverava, Jaboticabal, Jaú, Limeira, Lins, Lucélia, Marília, Matão, Mirassol, Mogi das Cruzes, Monte Aprazível, Nova Granada, Novo Horizonte, Olímpia, Orlândia, Pederneiras, Piracicaba, Piraju, Pirajuí, Pirassununga, Presidente Prudente, Promissão, Rancharia, Ribeirão Bonito, Ribeirão Prêto, Rio Claro, Santa Cruz do Rio Pardo, Santo Anastácio, Santo André, Santos, São João da Boa Vista, São José do Rio Pardo, São José dos Campos, São Paulo, Sorocaba, Taquaritinga, Taubaté, Tupã, Valparaiso, Votuporanga, Xavantes.

Sergipe — Aracaju, Capela, Estância, Itabaiana, Propriá, Simão Dias (ex-Anápolis).

NO EXTERIOR

Paraguai — Assunção.

Uruguai — Montevidéu.

MANTEM CORRESPONDENTES NAS PRINCIPAIS PRAÇAS DO MUNDO

TAXAS DE DEPÓSITOS

DEPÓSITOS SEM LIMITE .... 2% a.a.

DEPÓSITOS POPULARES:

Limite de Cr$ 10.000,00 .... 4 1/2% a.a.

DEPÓSITOS LIMITADOS:

Limite de Cr$ 50.000,00 .... 4% a.a.
Limite de Cr$ 100.000,00 .... 3% a.a.

DEPÓSITOS A PRAZO FIXO:

Por 6 meses .... 4% a.a.
Por 12 meses .... 5% a.a.

Com retirada mensal de juros:

Por 6 meses .... 3 1/2% a.a.
Por 12 meses .... 4 1/2% a.a.

DEPÓSITOS DE AVISO PRÉVIO:

30 dias .... 3 1/2% a.a.
60 dias .... 4% a.a.
90 dias .... 4 1/2% a.a.

LETRAS A PRÊMIO (sêlo proporcional):

Condições idênticas às de depósito a prazo fixo.

O Banco faz tôdas as operações do seu ramo — descontos, empréstimos em conta corrente, cobranças, transferências, etc. e mantém filiais ou correspondentes nas principais cidades do país ou do exterior, possuindo no Distrito Federal, além da Agência Central, na rua 1.° de Março n. 66, mais as seguintes: BANDEIRA, rua Mariz e Barros n. 44; BOTAFOGO: rua Voluntários da Pátria n. 449; CAMPO GRANDE: rua Campo Grande n. 100; COPACABANA (em instalação), avenida Nossa Senhora de Copacabana n. 1.292; GLÓRIA: rua do Catete n. 238-A; MADUREIRA: rua Carvalho de Souza n. 299; MÉIER: avenida Amaro Cavalcanti n. 95; RAMOS, rua Leopoldina Rego n. 78; SÃO CRISTÓVÃO: rua Figueira de Melo n. 360 (esquina da rua São Cristóvão); SAÚDE: rua Livramento n. 63; TIJUCA: rua Desembargador Isidro n. 4; TIRADENTES:: rua Visconde do Rio Branco n. 52 e VILA ISABEL: avenida 28 de Setembro n. 412-A.

BANCO NACIONAL DO COMERCIO E PRODUÇÃO S|A.

(CARTA PATENTE N. 2635 — DE 12-2-43)

BALANCETE EM 31 DE MAIO DE 1948, INCLUINDO O MOVIMENTO DAS AGÊNCIAS

ATIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
A — DISPONIVEL			
Caixa			
Em moeda corrente		9.305.030,00	
Em depósito no Banco do Brasil S/A		11.248.689,70	
Em depósito á ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito		1.437.018,10	21.990.737,80
B — REALIZAVEL			
Empréstimos em conta corrente	40.318.176,30		
Titulos descontodos	83.634.367,00		
Letras a receber de c/ própria	2.402.744,30		
Agências no País	55.900.309,20		
Correspondentes no País	592.206,10		
Outros créditos	1.477.555,10		
Imóveis	26.403,50	184.371.762,10	
Titulos e valores mobiliários			
Apólices e Obrigações Federais, depositadas á ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito		1.393.000,00	185.764.762,10
C — IMOBILIZADO			
Edificio de uso do Banco		6.435.469,70	
Móveis e utensilios		767.391,40	
Material de expediente		239.633,00	
Instalações		114.710,60	7.557.205,30
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e descontos		3.891.575,30	
Impostos		78.205,60	
Despesas Gerais e outras contas		1.595.677,40	5.565.458,30
E — CONTAS DE COMPENSAÇAO			
Valores em garantia		41.422.800,00	
Valores hipotecários		3.250.000,00	
Valores em custódia		35.292.011,00	
Titulos a receber de conta alheia		36.624.618,50	
Outras contas		168.260,80	116.757.691,20
			336.335.854,70

PASSIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
F — NÃO EXIGIVEL			
Capital		30.000.000,00	
Fundo de reserva legal		1.868.373,00	
Fundo de previsão		1.866.746,00	
Outras reservas		995.257,50	33.730.376,50
G — EXIGIVEL			
Depósitos			
A vista e a curto prazo:			
De poderes públicos	180.255,90		
Em c/c sem limite	21.604.740,30		
Em c/c limitadas	18.359.899,80		
Em c/c populares	21.526.147,10		
Em c/c sem juros	659.631,40		
Outros depósitos	881.141,70	63.220.816,20	
a prazo			
De autarquias	1.158.000,00		
Prazo Fixo	30.543.942,60		
Aviso prévio	17.380.856,90	49.079.799,50	
		112.300.615,70	
Outras responsabilidades			
Obrigações diversas	8.778.826,20		
Agências no País	55.853.120,00		
Correspondentes no País	1.728.460,60		
Ordens de pagamentos e outros créditos	343.999,60		
Dividendos a pagar	4.500,00	166.708.906,40	179.009.522,10
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de resultados			6.838.264,90
I — CONTAS DE COMPENSAÇAO			
Depositantes de valores em garantia e em custódia		79.964.811,90	
Depositantes de titulos em cobrança no País		36.624.618,50	
Outras contas		168.260,80	116.757.691,20
			336.335.854,70

Antonio Martins Fontoura Borges, Diretor Presidente. — Lauro Moreira de Oliveira, Contador — Reg. CRC. n. 5446. (32082)

DECLARAÇÕES

BANCO FLUMINENSE DA PRODUÇÃO S.A.

EDITAL

Tendo sido pela Assembléia Geral Extraordinária realizada em 1° de junho de 1948 autorizada a Diretoria a elevar o capital social do Banco de 10 milhões de cruzeiros para 40 milhões de cruzeiros, dividido em 100.000 ações ordinárias e 100 000 ações preferenciais, gozando estas do dividendo fixo, preferencial, minimo, de 8 %, e tendo a referida Assembléia fixado o prazo de 30 dias para o exercicio do direito de preferência, em relação ás primeiras, para subscrição do aumento por parte dos atuais acionistas, vimos, em obediência ao artigo 111, do Decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940, convidar os senhores acionistas para exercerem esse direito de preferência dentro do prazo fixado.

Outrossim, comunicamos que se acham no Banco, á disposição dos interessados, as listas de subscritores para as ações disponiveis.

Petrópolis, 1 de junho de 1948. *Edison Junqueira Passos, Hugo de Souza Mello* e *Helio Quintella Vaz de Mello* — Diretores. (23807)

Á PRAÇA

IRMAOS MENDES LTDA., do DISTRITO FEDERAL, firma comercial, estabelecida á rua Riachuelo n. 410, loja, frente, com negócio de representações e distribuição de produtos farmacêuticos, avisam á praça que NADA TÊM, DIRETA OU INDIRETAMENTE, com a firma de igual nome, Irmãos Mendes Ltda., estabelecida em NITEROI, Estado do Rio, á rua General Castrioto n. 419, estabelecimento denominado "FARMACIA SÃO JOSÉ", não cabendo assim, aos signatários, nenhuma responsabilidade com as negociações comerciais que existam ou venham a existir, com a citada firma de NITEROI.

Irmãos Mendes Ltda. — (a) Alvaro Mendes Alves. (26498)

A' PRAÇA

NOVAES, FILHO & CIA. LTDA., estabelecidos nesta Capital, á rua Miguel Couto, 125, com negócio de chapeus de cabeça e guarda-chuvas, têm a grata satisfação de comunicar á praça, aos bancos e aos seus fregueses que foi assinado um novo contrato social em 5 de Maio de 1948 e arquivado no Departamento Nacional de Industria e Comércio sob o n° 21.689, em 4 de Junho de 1948, transformando a antiga firma NOVAES FILHOS & CIA. em uma sociedade por quotas com o aumento de capital para cr$ 550.000,00 (Quinhentos e cincoenta mil cruzeiros)

Comunicam, outrossim, que retirou-se da sociedade seu presado amigo, snr. ALVARO TEIXEIRA NOVAES LYRA e admitiram como sócios quotistas os snrs. Dr. LUCAS LABANDERA, HUGO DE LYRA NOVAES, ANTONIO GOMES BALTHAZAR e MANOEL SILVANO.

Declaram ainda que continua como quotista o antigo sócio, snr. MARIO PINTO NOVAES a quem ficou entregue a gerencia da firma.

Agradecem a confiança que lhes tem sido depositada e esperam continuar a merecer a amisade e preferencia de seus amigos e clientes.

Junho de 1948 — NOVAES, FILHO & CIA LTDA. (27369)

RAIOS X

Vende-se magnifico aparelho portatil General Electric, praticamente novo, em perfeito estado, com dispositivo para radioscopia. Facilita-se 50% á prazo para pessoa idonea. Preço muito abaixo do custo. Ver e tratar á Rua Gonçalves Dias 30-A, 2.° andar. (29085)

SEU COLARINHO ESTÁ APERTADO ?

largo ou estragado? Naide técnica em confecção de colarinhos deixa perfeita sua camisa. Aceita-se confecção. Preços modicos, rápida entrega. Ouvidor 191. Entrada L. São FRANco. Porta de Gravatas. Procura-se a domicilio. Atende-se pelo fone 25-0690. Somente depois de 18 horas. (26539)

PERDEU-SE

Carteira do C. R. E. A. n.° 2328D — Pede-se entregar a portaria deste Jornal n.° 26.543. (26543)

RECEBEDORIA DO DISTRITO FEDERAL

Seção de Controle e Estatistica

COMPARAÇÃO DA RENDA ARRECADADA

	Cr$
De 1 a 13 de junho de 1948	102.534.301,90
Em 14 de junho de 1948	11.480.141,90
Total	124.014.443,80
Em igual periodo de 1947	73.537.067,60
Diferença p.ª mais neste ano	50.477.376,20
De 2 de janeiro a 14 de junho de 1948	1.336.942.281,90
Em igual periodo de 1947	942.682.428,20
Diferença p.ª mais neste ano	394.259.853,70

R. D. F. em 14 de junho de 1948

CAIXAS DAGUA - MUROS

28-1167. — Orçamentos, só vendo o local, sem compromisso. 28-1167. (29019)

REVELAÇÕES EM 24 HORAS

GALERIA BEIRA MAR
R. Visc. Pirajá 11-B. (26473)

GELADEIRA FRIGIDAIRE

Particular vende, recebida 3 dias U. S. A. 6 pés. Tratar Nascimento Silva 364, Ipanema. Tel. 47-1683. (26469)

ROUPAS USADAS

e todos objetos que represente valor, a domicilio. Sr. ABRAM. Telefone 43-9232. (26475)

ESTOJO KERN

Particular vende estojo Kern com 29 peças, novo, pelo preço de Cr$ 4.000,00. Tratar pelo telefone 42-2261

CLINICA DAS CAMISAS

Consertos e colarinhos, punhos etc., oficina especializada. - Ramalho Ortigão, 22- 1.° andar — Sala 2. Tel. 23-2636. — Entrada loja.

ROUPAS USADAS

Compra-se qualquer objeto que represente valor. Atende-se a domicilio. Paga-se bem. Chamar Sr. David.

32-4059. (26456)

GELADEIRA

Crosley sete pés, nova, vende-se por motivo de viagem. Rua Voluntários da Pátria, 381, Apto. 401. (26434)

FAQUEIRO D. JOÃO V DE LUXO

Particular vende faqueiro D. João V, de luxo, prata portuguesa com 9 quilos de prata, de 152 peças, nunca tendo sido usado. Preço Cr$ 18.000,00 Telefone 42-2261. (26460)

"MEIAS NYLON 51"

Da melhor fabricação americana ainda tenho alguns pares tamanho 8½ e 9. Cores da moda. Custam no varejo Cr$ 95,00. Preço de ocasião. Telefonar para MARIO — 25-3091. (26468)

GELADEIRAS

6, 7, 8 e 9 pés. Westinghouse, G. E., Crosley, Shelvador, Philco, Kelvinator, novas, entrega imediata. Ver na INSTALADORA, — Rua Uruguaiana 150. Tel 23-4438. (19595)

COMPRA-SE TUDO

Enceradeiras, Aspiradores, Máquinas, Motores, Ventiladores, Cristais, etc. Casas Completas. Paga-se bem.

Tels.: 43-2854 e 43-7820. (22212)

FICA NOVO SEU TAPETE

Lava, conserta, engoma

TEL. 28-1326
TIJUCA

Manoel Teixeira de Mello proprietário do automovel Chrysler chapa 92-92

A Oficina DeSoto, Rua do Catete 218, pede o obsequio de seu comparecimento a fim de substituir a caixa de transmissão do seu carro, já consertada. Faz este anuncio porque no seu endereço registrado, não se conhece lá a sua residencia. (23733)

JOIAS E RELOGIOS

Vendemos de qualidade e fino gosto. Oficina própria para encomendas. Compramos ouro e joias usadas. O. LANGE. — R. Gonçalves Dias, 84, 3.° Sala 303. — Tel. 43-3865. (21730)

MAQUINAS DE FABRICAR ENVELOPES

Fabricação de F. L. Smithe Company
Aceita-se pedidos para importação, pronto embarque. J. D. Magalhães — Caixa Postal 795 — Rio. (28536)

Alvaro Walter Pinto

DESPACHANTE MUNICIPAL

Documentos para compra e venda de casa por Institutos e Caixas. Rua da Assembléia, 32, 2° andar, sala 201.

CASA DO PESCADOR

Importação e exportação de ferragens, tintas, fumos, louças e artigos para lavoura — FABRICA DE LINHAS em Maria Angu, para pesca, tralhas, estrovos; 149. Em frente ao Cais Pharoux. — FUMOS: em rolo e desfiado — Charutos, rapé e artigos para fumantes. Especialidade em fio para rêdes, anzóis, arames, etc. Grande depósito de louça de bairro. — PREÇOS SEM COMPETIDOR — Dentro do Mercado — RUA XII, Ns.: 26 a 36 — RIO DE JANEIRO.

CASA DE FERRAGENS GOMES IRMÃO Ltda

End. Telegr. "Casa Pescador" Tel.: 42-2046

Recebem diretamente sementes, Hortaliças e Flores

Funcionários Públicos COMERCIARIOS

JA' A'S 10 HORAS
SERVIMOS SEU ALMOÇO
AVULSO: 10,00 — 10 VALES: 90,00
PENSÃO DA' PAZ
RUA DA CARIOCA, 8 — 2.° ANDAR
TEL.: 42-9102
(M 29044)

ACORDEONS

de fabricação italiana (com 24, 60, 80 e 120 baixos)
Vende-se á preços de ocasião.
Tratar: Rua da Quitanda, 59/5° — Sala 31
Telefone: 48-1118 (29012)

ANÚNCIOS

RADIO-VITROLA WESTINGHOUSE

Militar transferido vende, ainda na embalagem, magnifica radio-vitrola estilo Colonial, 11 valvulas, 4 faixas ondas curtas e longas, automatico 12 discos qualquer tamanho, som maravilhoso. Apesar ter custado Cr$ 15.200,00 vende por menos da metade. Vende tambem mobilia de sala e quarto, novos, completos, estilo Rustico, pela melhor oferta. — Rua 18 de Outubro 47, Apto. 202, fim da linha onibus 11, Tijuca. — 37-5432. Atende-se qualquer hora. (29067)

LINHOS E BORDADOS

Vende-se panos de mesa, colchas, lençois, em racine Veneza, crivo Ilha da Madeira, etc., ocasião Rua do Rosário n.° 145, sob. (22210)

RADIO-VITROLA - CROSLEY Estilo Chipendale

Sem uso — Ultimo tipo, mod. 46, 10 valvulas, ondas curtas e longas; beleza, sonoridade e potencia incriveis. Pick-up automatico, 12 discos grandes e pequenos. — Tabela Cr$ 16.000,00. — Vendo urgente por Cr$ 7.000,00. — Rua Barata Ribeiro, 14, Apto. 401, Perto do Tunel Novo. — 37-2286. Motivo viagem transferencia. Chamar Comte. Maia. (29069)

GELADEIRA G. E.

Vende-se por Cr$ 8.500,00, mod. 1947, 7 pés cubicos, tipo de luxo; ver a qualquer hora. Rua Itapirú, 365 - C/ 1. Tel. 48-3843. (29087)

GELADEIRA KELVINATOR

Vende-se, tipo de luxo, por Cr$ 7.000,00, tamanho 6 pés cubicos, esta como nova, urgente. Av. Copacabana, 540, Apto. 603. Não tem telefone (29088)

ALFAIATE DE SENHORAS

Reforma e faz tailleurs modernos. Vai a domicilio. — Fone 27-7307. (26698)

CONTAS CORRENTES POPULARES
LIMITE Cr$ 60.000,00 JUROS 6% a/a
BANCO DELAMARE S/A
AV. 13 DE MAIO, 41
RUA MARIA FREITAS, 155

COMPRO PIANO 22-6032

Particular compra, embora precisando reparo. — Pagamento á vista Tel. 22-6032. (29066)

COLCHÕES

Encarrega-se do fabrico e reforma de colchões para o mesmo dia, por preços sem competidor. - Manda-se mostruário a domicilio. Tel. 43-0603. Fábrica: — Rua Santana. 100. (26555)

ATENÇÃO COMPRO 1 PIANO

Tels. 26-3763 - 37-6534

LUSTRES DE CRISTAL

Vende-se 4 riquissimos com 6, 8 e 12 velas, armados de finissimo cristal, pela terça parte do valor. Rua da Assembléia, 51, 3.° andar Edificio Indú-Brasil. (20660)

COLCHÕES

Reforma e faz novo a domicilio e compra moveis. T. 26-5529. Martinho (26449)

NÃO SOU MEDICO mas curo

Curo qualquer pessoa, até mesmo médicos, e sem remédios, quando estão esgotados, por excesso de trabalho ou preocupações, recomendando-lhes uma temporada em Castália, respirando o ar puríssimo da floresta, com alimentação sadia, banhos ao ar livre em piscinas naturais e de cachoeira. - Castália está situada no ramal de Friburgo, 250 metros de altitude, á duas horas e meia do Rio, accesivel por trens, automóveis e ônibus. Pensão modesta e sossegada, dirigida por distinta familia. Diárias desde 50 cruzeiros. — EDUARDO DALE — S. A. Terras, Villas e Cidades — Rua Uruguaiana, 104, 1.° — Tels. 23-3229 e 43-9849. (21677)

ESTOFADOR

Reformas e encomendas, de qualquer estilo de móveis estofado, forrações e outros serviços pertencentes ao ramo, atendo a domicilio. — Telefone 26-5006. (29038)

BICICLETAS AMERICANAS

Para moça e rapaz, vendem-se por motivo de viagem. Rua Voluntários da Pátria, 381, Apto. 401. (26435)

QUARTO — Av. Atlantica.

QUARTO — Av. Atlantica. Aluga-se confortavel, mobilado, com café completo e jantar a senhor brasileiro ou estrangeiro. Tel. 27-7704. (26407) 8

ALUGA-SE com transferencia de contrato apartamento com saleta, sala, varanda, 2 quartos e demais dependencias na av. Atlantica, a quem comprar o moderno mobiliario. Aluguel Cr$ 920. Cartas portaria n. 26443. (26443) 8

ALUGA-SE apartamento novo, na avenida Atlantica, posto 6, com duas salas, três quartos, dois banheiros e mais dependencias. Tel. 47-2361. (26540) 8

APARTAMENTO mobilado Copacabana. Posto dois, aluga-se com 2 salas, 3 quartos e anexos — Informações pelo telefone 37-2664. (26514) 8

COPACABANA — Casal estrangeiro aluga quarto bem mobilado a uma pessoa só, unico inquilino. — Exige-se e dá-se referencias. — Rua General Barbosa Lima, 57, entre ás 16 á 19 horas. (26496) 8

COPACABANA — POSTO II — Aluga-se grandes e confortaveis quartos de frente mobilados para casal em apartamento familiar, com refeições. — Telefonar para 37-1469 (29015) 8

COPACABANA — LIDO — Aluga-se quarto mobilado, perto da praia c/café pela manhã e com ou sem jantar, banhos quentes, para pessoa que trabalhe fora. Unico inquilino. — Telefone: — 37-3865. (29023) 8

CASA EM COPACABANA — Aluga-se excelente de otima construção — centro de terreno — 3 salas, 4 quartos, armários embutidos, garage e demais dependencias. Por Cr$ 7.000,00 — Telefonar para 27-2241. (29048) — 8

COPACABANA — Quarto confortavel, mobilado, roupa de cama, café pela manhã, banhos quentes aluga-se a cavalheiro de respeito em apartamento de casal de tratamento — Rua Toneleiros 180 apto. 501, tel. 37-4638. (29042) 8

COPACABANA — Precisa-se com urgencia um apartamento com 1 ou 2 quartos, sala, cozinha, mobilado, para um oficial americano — Paga adeantado e bem um mês só. — Inform. 37-6072. (29079) 8

EM apartamento novo, de um casal, aluga-se uma sala de frente, com otima varanda. Posto 4, para pessoas de fino trato e boas referencias que trabalhe fóra. Informações pelo telefone 37-3736. (26446) 8

Flamengo

FLAMENGO — Aluga-se pequeno palacete em centro de jardim todo arborizado, 2 grandes salões, 5 quartos, galeria etc. Aluguel ..... 8.500,00. Vêr e tratar das 2 ás 6 hs. rua Paissandú, 328 (23712) 10

FLAMENGO — Em apartamento de casal, com linda vista para o mar, alugam-se a casais de tratamento, 2 ótimos quartos mobilados, com banheiro anexo, e excelentes refeições. Unicos inquilinos. Preço para casal, 3.500 cruzeiros. Telefones: 48-1153 e 25-2478.

FLAMENGO — Aluga-se quarto de frente, mobilado, com café pela manhã, a pessoa só — Rua Paissandú, 73, apart. 11.

Gávea

GAVEA — Aluga-se a excelente casa da rua Marquês S. Vicente n. 300, em centro de jardim. Bom clima e tranquilidade. Peças amplas e confortaveis. Pode ser visitada diariamente a partir das 10 hs. da manhã. (26503) 11

Ipanema

QUARTO moderno, amplo, bem mobilado, todo conforto aluga-se em casa Suiça a uma pessoa que trabalhe fora. 27-3897. (22696) 12

NAO PAGUE LUVAS — Compre seu apartamento pagando mensalmente Cr$ 5.000,00 de juros, amortização e impostos. Entrega imediata. De frente com 2 salas, 3 quartos, garage, etc. Informações pessoalmente a Praça Getulio Vargas 2, sala 1019. (29005) 12

ALUGA-SE com ou sem mobilia, bom quarto com varanda sòmente a uma senhora que trabalhe fora. Preço Cr$ 1.000,00 cruzeiros com café pela manhã e banhos quentes. Rua Nascimento Silva 504-A, fone 27-8095. (29020) 12

NITERÓI

NITEROI — Aluga-se casa mobilada com 3 quartos e 2 salas, em rua central. Informações na Travessa do Ouvidor n. 9, 3.° and. sala 2, das 12 ás 14 hs. (26454) 33

Teresópolis

TERESOPOLIS — Ferias — Aluga-se em casa de familia otimo quarto mobilado com pensão a casal, moças ou senhoras de respeito. Informações Rio telefone 25-7623; Teresopolis tel. 2217 (M 22609) 36

Apartamentos — Casas de cômodos

LOJA NO CASTELO

PASSA-SE UMA. PONTO EXCELENTE. 70 m2. CONTRATO CINCO ANOS. TEL. 32-7948. (38)

LOJA

Aluga-se magnifica loja, nas proximidades do Largo do Machado, com ótimas instalações. Em prédio novo. CIVIA — Administração Predial. Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia), 2° andar. Tel.: 22-2141. (30599) 38

ESPLANADA CASTELO

ALUGA-SE LOJAS NA AV. FRANKLIN ROOSEVELT, 126.
TRATAR COM EDUARDO, GRAÇA ARANHA, 351
FONE 42-1235
(29001) 38

ANDAR NA PRESIDENTE VARGAS

Aluga-se um andar com onze salas, cinco sanitários, quase esquina da Avenida Rio Branco (Edificio onde funciona o Banco Italo-Belga), preço arbitrado pela Prefeitura, entrega imediata.

Tratar á Avenida Rio Branco 91 — 9° andar — sala 7 — fone: 43-3345. (27293) 38

COPACABANA

LOJA

ALUGA-SE UMA PARA NEGÓCIO DE ALTO LUXO PRÓXIMO DO COPACABANA PALACE HOTEL.
TRATAR Á AV. CHURCHILL N. 129 — 11° PAVIT°. (38)

ALUGA-SE - GÁVEA

Junto ao Gavea Golf, na Estrada da Gávea, aluga-se magnifica e ampla residência para familia de tratamento, dispondo de todo conforto moderno, dependências separadas para empregadas, garage para 2 carros, jardins, pomar, horta, etc. — Cartas neste jornal para n. 27302. (27302) 38

LOJA - CENTRO

Alugamos no melhor ponto do Castelo, ótima loja com bom contrato de locação, com instalações novas, inclusive balcão e vitrine. Inf. Imobiliária Avenida S/A. (I.A.S.A.), rua Senador Dantas n. 14, 3.° pav. (não atendemos a intermediários). (25238) 38

SALAS - RUA MÉXICO

Aluga-se no Edificio Civitas, ótimo conjunto, pelo aluguel arbitrado. CIVIA — Administração Predial, Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia), 2.° andar — Tel.: 22-2141. (30600) 38

ESCRITORIO NO CASTELO

ALUGA-SE UM COM INSTALAÇÕES MOBILIÁRIAS, COM INSTALAÇÕES SANITÁRIAS PRÓPRIAS E 180 METROS QUADRADOS DE ÁREA, PELO ARBITRAMENTO DA PREFEITURA.
TRATAR Á AV. CHURCHILL N. 129 — 11° PAVTO.
(26268) 38

APARTAMENTOS CASAS - CÔMODOS

Centro

SALAS DE FRENTE PARA ESCRITORIO — Alugam-se do lado da sombra, salas isoladas ou em grupos, e também amplos e confortaveis andares, no EDIFICIO ALEXANDRE ESPERANÇA, recem construido, no melhor ponto comercial, á Avenida Gomes Freire n. 20. Ver diariamente no local e tratar á Av. Rio Branco n. 39, 11.°, sala 1106, com o sr. COELHO. (28522) 1

LOJA-CENTRO — Alugamos no melhor ponto do Castelo, ótima loja com bom contrato de locação, com instalações novas, inclusive balcão e vitrine. Inf. Imobiliária Avenida S/A. (I.A.S.A.), rua Senador Dantas 14-3° pav°. (Não atendemos a intermediários). (25240) 1

CENTRO — Alugamos salas ou grupo de salas, com banheiro, todos de frente, á R. dos Andradas, fazendo esquina com R. Marechal Floriano e Teofilo Otoni. — Preço a ser fixado pela Prefeitura. — Tratar com LEMOS, BORDA & CIA. LTDA., á Av. Nilo Peçanha, 26 salas 702-3. — Tels.: 22-2483. (22423) 1

ALUGA-SE sala para escritorio ou consultorio, á rua Rodrigo Silva n. 18, de frente. Tratar com o porteiro Ramos, no local. (M 22424) 1

ALUGA-SE pequeno quarto com linda vista para a Guanabara, em casa de pequena familia de respeito, com café e roupa de cama. Preço Cr$ 800,00. Mais detalhes por telefone — 42-9564. (29031) 1

SALAS para escritorios no Edificio Civitas — Aluga-se á rua México 31, no grupo 1402, no 14.° andar, 2 salas com entrada independente e sanitario, por Cr$ 1.955,00 mensais e impostos, de acôrdo com o arbitramento da Prefeitura. Tratar á Av. Nilo Peçanha 155, sala 423, sómente das 14 ás 17 horas. Telefone 25-8297. (26503) 1

CENTRO — Aluga-se em Edificio na Praça da Republica, quartos independentes e mobilados para rapaz solteiro. — EBIL — Empreza Brasileira de Imóveis Ltda. — Av. Churchill, — 109 — 11.° andar. — Tel. 32-7544. (26546) 1

QAVIMENTO NO CENTRO — Aluga-se, para grande organização, o 17° pavimento do Edificio Regina. Recem-formado — Rua Alcindo Guanabara 17-21. Ver no local e tratar na S/A. Imobiliária Santa Heloisa. Av. Rio Branco, 257, sala 1906. Tel.: 22-6096. (1)

Botafogo e Urca

ALUGA-SE excelente casa mobilada em Botafogo com quatro quartos, três salas, dois quartos empregadas, grande copa com armarios embutidos e demais dependencias. Garage e pequeno jardim. Tratar telefone 26-8397. (26439) 4

Copacabana e Leme

ALUGA-SE a casal de tratamento quarto bem mobilado e com refeições. Av. Princesa Isabel, 72 ap. 101. Junto á praia. (29030) 8

Apartamento Copacabana

Aluga-se, confortavel, com alguns moveis que poderão ser vendidos, para casal ou pequena familia de tratamento; entrada, living, três quartos e mais dependencias. Cartas para este Jornal ao anunciante n.° 23.765. (23765) 38

HOTEL DA MONTANHA

Situado na floresta da Tijuca, ambiente confortavel, ideal para repouso, apartamentos com banheiro anexo. Cozinha familiar. Agua mineral nascente da rocha. Serviço de automovel a domicilio. Preços especiais para longa estadia. Rua Boa Vista, 98. — Telef. 38-0631. (26447) 38

LOJA

Aluga-se uma no Edificio Analucia. Marquês de Abrantes esquina de Paissandú. Tratar na Rua Gonçalves Dias n.° 85. — Preço Cr$

SENHOR estrangeiro de respeito deseja alugar pequeno apartamento mobilado (uma sala, um quarto e dependencias) — Copacabana, Botafogo, Flamengo. Dirigir-se por carta a R. C. R. Avenida Rui Barboza 830, 5.° andar indicando preço e condições. (26471) 38

APART. MOBILADO

Aluga-se em Copacabana, c/ 3 quartos, salas, varanda, quarto de empregada, etc. Preço Cr$ 3.800,00. Telef. 37-0096. (26640) 38

CARVALHO IRMÃO & CIA.

IMPORTADORES e EXPORTADORES

Vinhos, conservas nacionais e estrangeiras em grande escala. Grande fábrica de móveis de vime, vassouras, espanadores, escovas, brochas, trinchas e pinceis e demais artigos para pinturas finas. Fornecedores de piassava, palha, cabos e vime para fábrica do artigo. RUA DA RELAÇÃO, 15 a 19. Caixa Postal, 1536. Telefones: 22-4733 e 22-4697 End. Telegráfico ARADA Código: Ribeiro, Borges e Mascote, 2.ª ed. RIO DE JANEIRO. (N 30658)

Abrigo do Cristo Redentor

Foi designado Maria Rosalia Ribeiro Mendes Viana para responder pelo expediente do Serviço de Correspondencia, durante o periodo de férias do respectivo Chefe.



IMPLORANDO A CARIDADE

Albertina Tavares
Maria da Gloria Castelo
Maria Batista
Maria de Jesus Sampaio
Aurea Costa
Guiomar P. Braga
Carlota da Costa Pinto
Maria P. Souza
Ana da Soledade
Laura Marques de Abreu

Correspondência

JOAQUIM — .... os olhares delas eram capitulos de psicopatologia sexual...... (extraido de uma futura crônica da cidade). (26427) 70

Diversos

AGENCIA "INFORMAÇÕES" ASSUNTOS:

Pessoais e Comerciais. Trabalhos garantidos. Sigilo absoluto. Preços razoaveis Av Rio Branco 183, 6.º Sala 603 Tel 22-7555. SR LIMA. Pagamento ao terminar. (11883) 74

Instrumentos de Música

PIANO BECHSTEIN ¼ de cauda

Vende-se um luxuoso. Preço de ocasião. Rua da Assembléia, 51, 3.º andar Edificio Indubrasil.

ASSEMBLEIA MUSICAL PIANOS NOVOS

dos melhores fabricantes Ingleses, Franceses, Belgas e nacionais. — O maior stock do Rio. Rua da Assembléia, 51 — 3.º andar, esquina da R. Quitanda. Edificio Indú Brasil.

COMPRO 1 PIANO

37-6534 e 26-3763. (20661) 75

PIANOS

APARTAMENTOS DE CAUDA E ARMARIO

Nacionais e estrangeiros. Vendas a prazo sem fiador Inglêses e alemães, em lindos modelos, com garantia absoluta. na Casa J. MEDINA. especializada no ramo Preços de ocasião Verifique hoje mesmo, à rua Chile n. 27, fundos, próximo à Avenida Rio Branco (Galeria Cruzeiro) (26080) 75

PIANO ALEMÃO - RUD IHACH SOW — NOVO

Peça para rico salão — reune o util ao belo. Tem cordas cruzadas, cepo de metal, teclado de marfim, caixa de excelente madeira — rica em veias e nuances; particular vende. Afinado no diapasão. 16.000,00 cruzeiros. Avenida Augusto Severo, 32, Lapa. (25152) 75

PIANOS INGLESES

Mesbla já está recebendo com regularidade os afamados Kemble. — Em exposição à Rua do Passeio, 50. Peçam Catalogos. (32035) 75

PIANOS NOVOS

Dos melhores fabricantes à vista e a longo prazo, pelos menores preços com a garantia da CASA GARSON — RUA URUGUAIANA, 109. (32057) 75

PIANOS

Dos melhores autores, nacionais e estrangeiros, pelos menores preços. Não compre o seu piano sem conhecer o nosso stock e preços. — Rua Ouvidor, 81, 1.º, esq. Quitanda. (29037) 75

PIANO PLEYEL

Vende-se otimo piano, cordas cruzadas, cepo de metal, teclado de marfim. — Av. N. S. de Copacabana, 75-A.

PIANO ALEMÃO

Vende-se otimo piano, cordas cruzadas, cepo de metal, teclado de marfim — Av. N. S. de Copacabana, 75-A. (23812) 75

PIANO — Cr$ 1.500,00 — Vende-se para estudos, boas vozes, perfeito. Ver à rua Visconde Itamarati, 63 — Maracanã. (26178) 75

COMPRO 1 PIANO 22-6032

Colégio deseja comprar um piano de cauda, um de armário, pago preço excepcional. — Telefone hoje a qualquer hora para 22-6032. (29065) 75

COMPRO 1 PIANO 32-0723

Familia compra, embora precisando reparo. — Pagamento à vista. (29040) 75

OCASIÃO — Piano Cr$ 4.500,00 muito bem conservado, vende-se urgente por motivo de mudança. Rua Alzira Brandão, 26. (29073) 75

PIANO NOVO

Vendo com otima sonoridade, cordas cruzadas, cepo de metal, 88 notas. Av. N. S. Copacabana 75-A. (23810) 75

PIANOS

Todas as marcas, à vista e 20 meses. Apartamento 8.000. Rua Candido Mendes 63, Gloria. (29011) 75

PIANO BECHSTEIN

Vende-se por Cr$ 10.000,00 um otimo. Urgente. Rua Rodrigo Silva 18, 10.º andar. S. 1.003. (26558) 75

COMPRO PIANO Tel. 48-0431

PARA ESTUDOS DE UMA MENINA (26481) 75

Médicos e Sanatórios

VIAS URINÁRIAS RINS BEXIGA PROSTATA

DR. A. ACKERMANN DOENÇAS DAS SENHORAS

Cirurgia especializada. Uretroscopias — Endoscopias BLENORRAGIA TRATAMENTO RÁPIDO DEBILIDADE SEXUAL URUGUAIANA 24 (20279) 80

Dr. Julio Macedo Disturbios sexuais — Vias urinárias — Ginecologia — Sifilis.

BLENORRAGIA. Cura rápida. Quitanda n. 20, 2.º andar — Das 9 às 12 e das 14 às 19 horas. Telefone 22-3031. (19808) 80

DR. PIZZOLANTE

RINS — BEXIGA — PROSTATA — IMPOTENCIA — BLENORRAGIA REUMATISMO TRATAMENTO RAPIDO SEM DOR — APARELHAGEM MODERNA G.E ASSEMBLÉIA, 67 - 2.º — T. 22-8472 — De 8 às 18 horas. (20571) 80

DR. ASSIS RIBEIRO

CIRURGIÃO. — Chefe da 2.ª Clinica Cirurgica do Hospital da Penitência — Rua São José n. 85 - 1.º andar, às 4 horas. — Tel. 42-0439.

Exames Pré-Operatórios - Metabolismo Basal

DR. CHERMONT DE MIRANDA — R. México, 164 — Tel. 42-4986 (13698) 80

SANATÓRIO SANTA JULIANA

Exclusivamente para senhoras. Cura de repouso e tratamento biológico das doenças nervosas — Prédio especialmente construido. Contrôle clinico do Dr. Robalinho Cavalcanti — Religiosas enfermeiras — Rua Carolina Santos, 170 — Bôca do Mato — Tel. 29-3954. (80)

DR. ELYSIO CONDÉ Cirurgia — Vias Urinárias. — Tratamento das Hemorróidas e Varizes.

Edificio Darke — Avenida 13 de Maio n 23, 16.º andar, salas 1619/20 Diariamente das 14 às 18 horas Telefone 32-7173 (19589) 80

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinárias — Lavagem endoscópica da vesicula. — Próstata. — Rua Senador Dantas, 45-B, 9.º a. De 1 às 7 hs.

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris Doenças Sexuais do Homem. Rua do Rosário, 98 — De 1 às 7. (22017) 80

DR. MURILLO DE CAMPOS

Doenças nervosas. Praça Floriano, n.º 55, às 16 horas. Tel. 22-3293. (25015) 80

Tumores e Cancer Raios X e Radium

Dr. von Dollinger da Graça Exames e aplicações. Atende seus colegas. O preço está no alcance de todas as classes sociais. ASSEMBLÉIA 98 — Ed. Kanitz — 4 hs. — Hora marcada fones 22-1536 e 37-1413. (21966) 80

Dr. Duarte Nunes

Doenças dos orgãos genito-urinários em ambos os sexos — Hemorróidas e suas complicações — Das 8 às 18 horas — Senador Dantas 85 sob. Tel: 22-0853. (36319) 80

CLINICA DE OLHOS

Doenças — Operações — Oculos

Drs. Amelio Tavares e Filho

Prática na Inglaterra e Est. Unidos. Diarte. de 1 às 5 - Tels. 22-4157 e 25-0129. R. Manoel de Carvalho 16 Ed. Colombo (esq. 13 de Maio).

CONSULTAS CR$ 20,00 Olhos, Ouvidos, Nariz, Garganta Dr. FORTUNATO — 22-3655

Rua da Carioca, 6, 4.º andar, de 1 às 6 horas. Hora marcada Cr$ 60,00

CONSULTAS DIÁRIAS

Pelo Dr. Luiz Lima Bittencourt, especialista em moléstias dos Olhos, Ouvidos Garganta e Nariz. Com prática dos Hospitais de Nova York e Boston Das 10 às 12 sem compromisso para os exames e orçamentos do tratamento. Das 16 às 18 horas pagas. Consultório: Rua Buenos Aires n. 153 (entre Andradas e Uruguaiana) Também faz tratamento de catarata sem operação nos casos indicados

Máquinas em geral

COMPRESSOR

VENDE-SE um compressor de ar, INGERSOLL-RAND — PORTATIL a Oleo Diesel com capacidade de 315 pés cubicos por minuto. H. K. 315, completamente equipado e com peças sobressalentes. Em perfeito estado de funcionamento, podendo ser visto trabalhando à rua Gago Coutinho n. 88. Tratar no mesmo local com os Srs. Martins ou Mauricio. (26138) 78

COMPANHIA DE ANILINAS, PRODUTOS QUIMICOS E MATERIAL TECNICO

RIO DE JANEIRO

RUA DA ALFANDEGA, 100/102

com filiais em:

Pará — Recife — Bahia — Belo Horizonte — Juiz de Fora — São Paulo — Curitiba — Blumenau — Pôrto Alegre e Pelotas
Produtos quimicos para todos os fins
Produtos farmacêuticos e drogas
Anilinas de todos os tipos

MÁQUINAS E ACESSÓRIOS PARA CONSTRUÇÃO DE RODOVIAS

MÁQUINAS EM GERAL
PAPEL PARA DESENHO (31677)

BOMBAS PARA ÁGUA

A VISTA E A PRAZO SEM FIADOR • FAZEMOS INSTALAÇÕES

DESDE CR$ 1.800.

MOTOMAC LTDA.

MATRIZ - Av. Presidente Vargas, 1149 - Tel. 43-1201
SUCURSAL Praça da Republica, 199 - Tel 43-4037

Maquina Impressora Plana

DUPLEX — MODELO E

Completamente recondicionada e garantida. Pronto embarque FAS New York City. Resposta para caixa 26448 neste jornal. (26448) 76

Empregos Diversos

VENDEDORES

MODERNO SISTEMA DE CONTROLE MECÂNICO PARA ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS

Conhecida organização importadora, em fase de lançamento, no Brasil, de moderno sistema de controle mecânico para estabelecimentos comerciais, está admitindo vendedores habilitados (boa apresentação, nível cultural satisfatório), atividade que oferece excelente oportunidade para elevada remuneração. — Apresentar-se das 9 ás 11 horas ao Sr. Eric Wahlqvist, á Avenida Presidente Vargas 417-A, 19.º andar. (N 32905) 55

ORGANIZAÇÃO

Desde que V. Sia. encontra em si capacidade para conseguir tal objetivo, poderá aproveitar esta oportunidade que se lhe oferece. ainda que o tempo de que possa dispor seja diminuto. Ele será sempre bastante, uma vez que os planos da Organização sejam bem elaborados. Falar com Pais, à Av. Rio Branco, 120 - sobreloja. (22607) 55

VENDEDORES PARA ENCERADEIRAS

Firma distribuidora exclusiva de renomada marca de enceradeiras elétricas americanas, necessita de vendedores especializados. — Av. Presidente Wilson, 165 - 12.º - Apto. 1202. (26564) 55

Auxilar de Escritório

Procura-se, inteligente e desembaraçado, para fábrica de móveis que mais tarde poderá ocupar o lugar de chefe de escritório. Paga-se bem. Informações sobre empregos anteriores, pretensões de ordenado, etc. para este jornal sob n. 26510. (26510) 55

Precisam-se de embaladores e ajudantes de eletricistas. Tratar á Rua General Canabarro, 77. (M 29043)

BÔA OPORTUNIDADE

Grande e conceituada Companhia procura duas pessoas ativas e de iniciativa própria para o desenvolvimento de um novo setor de sua organização. Boa remuneração e futuro. Apresentar-se ao Sr. Mello, á Rua da Alfandega, 41 — 8º andar, das 8,30 ás 9,30 horas, diariamente. (29061) 55

SECRETARIA — Com grande prática de serviços gerais escritorio, perfeitos conhecimentos de francês, inglês e português, aceita serviços avulsos. Cartas para a portaria deste jornal n. 22387. (22387) 55

SENHORA ESTRANGEIRA

de fina educação, dominando português, espanhol, alemão e russo, procura colocação como governante ou dama de companhia em familia de alto tratamento ou Embaixada estrangeira, tendo tambem aptidões para dirigir organizações comerciais ou agricolas .Aceita oferta fora da capital. Favor telefonar: 43-0614, das 10-11 hs. e das 13-15 hs. nos dias uteis. (27296) 55

OFERECE-SE motorista educado com 23 anos idade, solteiro, com pratica suficiente, para casa de familia de tratamento, podendo dormir no emprego, ordenado inicial 1.400 cruzeiros, da boas referencias a quem interessar é favor telefonar para 27-6282 chamar Afonso ou deixar recado. (29075) 55

CHEFE DE SERVIÇO DA CONFEITARIA PASCHOAL oferece seus serviços de Banquetes casamentos, cochtail parties, etc. — Informações — Tel.: 42-0286 — 42-3038 — Chamar Snr. Artur. (26488) 55

ENGLISH CORRESPONDENCE — Lady shorthand-typist seeks job for the afternoon or few afternoons a week. Letters N. 29045 c/o this paper. (29045) 55

PROPAGANDA

em geral; pessoa especializada, rintora, escritora, 5 linguas. Cartas para este Jornal, n.º 26.457. (26457) 55

Criados

Precisa-se de copeira e arrumadeira, para familia de fino trato, à Av. Pasteur n. 126. (27343) 53

PRECISA-SE para casal de tratamento empregada para todo serviço, com multa prática e bôas referências. Inutil apresentar-se quem não estiver em condições. Tel. 37-1571. República Perú, 216, 8.º, 801 — Na parte da manhã. (27343) 53

ARRUMADEIRA — Precisa-se de uma para casa de tratamento. Ordenado quinhentos cruzeiros. Tratar com referencias. Telefone 27-4199.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma para trivial fino. Ordenado setecentos cruzeiros. Exigem-se referencias. Telefone 27-4199. (29022) 53

COZINHEIRO

Oferece-se um cozinheiro com longas praticas para casa de familia ou embaixada. Cozinha francesa. Dá-se otimas referencias. Tratar com Sr. ROMEU. Tel. 25-7777. (26315) 53

AMA SECA

Precisa-se para menino de 2 anos. Exige-se referencias. Tratar á Rua Barata Ribeiro 616, Apto. 203.

Móveis novos e usados

MOVEIS

Familia americana, deixando o país, vende móveis, geladeira, aspirador, etc., separadamente ou junto.

Ver na rua Saint Romain, 222, Copacabana, Posto 6. (27294) 83

VENDE-SE duas lindas poltronas de luxo, mapin, completamente novas, forradas de veludo grenat — Preço de ocasião. — Inf. 25-4209.

CASAL que se retira do país vende por preços modicos sua mobilia fina (maioria cerejeira) como seja 3 armarios com 3 portas, 3 bureaux, 3 espelhos sob console, bufeis, cadeiras, grupo estofado com poltronas, chaiselongue, almofadas servier-boy, meza de centro, lampada de pé Entendimentos para visita por telefone: 37-6933. (26569) 83

VENDEMOS — Cofres arquivos de aço, prensas para copiar e moveis de escritorios. Chegou sortimento novo e prensas de todos os tamanhos. Rua Teofilo Otoni 120 — 43-4548.

COFRES — Compramos cofres, móveis de escritorios, arquivos de aço e prensas para copiar à rua Teofilo Otoni, 120 — Telefone 43-4548.

PRENSAS PARA COPIAR — Chegou novo sortimento das afamadas prensas. MARUMBY de todos os tamanhos. Rua Teofilo Otoni, 120 — Casa dos Cofres. (27232) 83

SALA JANTAR — estilo inglês da Imbuia — nova, 11 peças. Ocasião, Teodoro da Silva, 246. Tel. 48-5484. (M 27277) 83

ALUGAM-SE móveis modernos. Preços modicos. Rua Frei Caneca, 9, fundos. (23783) 83

VENDE-SE em lindo carrinho de criança americano, ótimas molas e especial para viajar. Tel. 25-0300 (27285) 83

MOVEIS — Vende-se, por preço de ocasião, mobilias: sala de jantar e quarto. Sofá almofadas soltas, poltrona, bonita penteadeira, bureau de 4 gavetas, um quadro de pintura italiana. Telefonar 38-1951) (26327) 83

Automóveis de ocasião

BUICK SUPER

Vende-se, ao preço corrente, um Buick Super, modelo 1947, tipo Sedan, com quatro portas, rádio e devidamente equipado. Ver e tratar à rua Constante Ramos n. 67. Procurar o sr. Luiz, portaria do edificio. (29072) 64

FORD 46

COUPÉ "EQUIPADO"

Vende-se pela melhor oferta em dinheiro, vêr á rua dos Inválidos 123, Sr. Filizola. (29051) 64

APRENDIZAGEM MOTORISTA AMADOR

Ensino rápido e eficiente para candidatos de ambos os sexos. Atendo a domicilio, Tel.: 27-1086. Darcy à noite 25-9926. — Toda Zona Sul. (29032) 64

BUICK SUPER — 1946

Chegado em 1947. Vende-se por motivo de viagem, carro diplomático, com 25 mil quilômetros rodados, capas de Nylon, pneus banda branca, novos, ótimas condições. Tratar à rua Francisco Otaviano n. 33, Posto 6, Copacabana, das 14 às 16 horas. (29082) 64

O novo AUSTIN — "A40"

- exige pouco...

- oferece muito!

Sim, esta é uma das muitas vantagens que fazem de Austin o carro que mais lhe convém! Proporcionando a economia e facilidade de um carro pequeno,

Austin oferece também o luxo e o confôrto de um carro grande! Procure conhecer hoje mesmo os novos modelos Austin: DEVON, 4 portas e DORSET, 2 portas.

PROPAC

COMPANHIA DE PROPAGANDA, ADMINISTRAÇÃO E COMÉRCIO
AV. OSWALDO CRUZ, 95 - RIO

SÃO PAULO - Cia. Comercial Brasileira - R. Barão de Campinas, 548 - S. Paulo • PARANÁ - Kurt Putziger Av. Cruzeiro, 752 Curitiba • GOIÁS Pilade Balocchi Rua 8, N.º 54 Goiania • MINAS GERAIS - Guimarães & Harry Ltda. - R. Guarani, 555 - Belo Horizonte • ESPÍRITO SANTO - Carlos Larrica & Cia Ltda. - Pr. 8 de Setembro, 209 Vitoria • ESTADO DO RIO - Distribuidora Mercantil, Ltda. R. Santos Dumont, 28 - Campos

NACIONAL

Precisa de Dinheiro?

PETER, o maluco, pagará o máximo pelo seu carro.

Av. Antonio Carlos, 207, sala 1003 — Tel. 42-5228. (26560) 64

RÁDIOS DE AUTOMÓVEL

ZENITH — MOTOROLA — PHILCO — DELCO
Para Ford - Mercury - Chrysler - Oldsmobile - Hudson - Dodge - Buick - De Soto - Plymouth - Chevrolet e para carros europeus, como Fiat - Citroen - Renault - Standar - Austin - Jaguar, - Armstrong — Colocam-se na mesma hora. — Antenas de todos os tipos. — Avenida Ataulfo de Paiva n. 980-A — Telefone: 27-9165. (26538) 64

CADILLAC

Vende-se um em perfeito estado, sem ter levado gasogenio, tipo especial, 1940, 4 portas, côr preta. Informações pelo Tel. 23-4019. (29052) 64

DE SOTO 1946

Vende-se c/ 4 portas, rádio. Aires Saldanha, 60, Copacabana. (29060) 64

PACKARD 1947

Vendo 1 c/ 4 portas, equipado. — Aceito troca p/ carro conversivel. — Preço 80.000 cruz. Tel. 47-0308. (29091) 64

NASH - 600 - 1947

4 portas, praticamente novo, linda pintura, duas cores, estofamento especial, excelente rádio automático, vende-se à Rua Cesário Alvim, 50. Telef. 26-5260. Pode ser visto a qualquer hora. (26554) 64

COUPE' MERCURY 1948

Azul marinho, pneus de banda branca, rádio e demais equipamentos. 43-8547. (29071) 64

CITROEN 1947

Vende-se novo c/ seguro, carro muito bem cuidado, 5.000 kms. só rodados na cidade, equipamento completo, calotes cromados, parachoques reforçados, licença 7707. — Cr$ 43.000,00. Praça Barão de Ladario (frente ao Ministério da Marinha) — Guardador 130. (29056) 64

FORD - LUXO - 1946

Vende-se dois, coupé e quatro portas, em otimo estado. Aceita-se troca pelo coupé. Sr. Barbosa 37-6174. (26510) 64

CAMIONETE

Vende-se em otimo estado, pouco rodada, carregando 1.200 kg., facilita-se o pagamento. Tratar à Rua 7 de Setembro, 186, loja, com o Sr. LUIZ. (29053) 64

PLYMOUTH 1948

Cinza, completamente novo. Ver e tratar Av. Presidente Vargas 2230. Tel. 23-0745. (26511) 64

CITROEN

Vende-se um carro Citroen 1948, completamente equipado, com parachoques reforçados e em otimo estado de conservação e funcionamento Ver e tratar à Rua Senador Vergueiro, 93, com VIANA. (25260) 64

HILLMAN

Vende-se — 1947, com equipamento especial, inclusive rádio, farolete manual, farol de nebilna, e capas. Praça Serzedelo Correia, 7, Edificio Araxá, Copacabana, com o garagista. (26445) 64

CITROEN 47

Vende-se em magnificas condições, preto brilhante, com dois pneus sobressalentes, forrado de palhinha, bobina, etc. Preço Cr$ 45.000,00. — Facilita-se o pagamento. Tel. 26-1350 (26442) 64

OLDSMOBILE

Hydramatic, Preto, 4 portas, perfeito estado. 1 ano de uso. — Telef. 47-3273. (29003) 64

PACKARD 46 NOVO

Vende-se melhor oferta. — Fone 37-0056. (29028) 64

STANDAR 8 H.P.

Vende-se de 1947, pouco rodado e em ótimas condições. Tratar pelo telefone 25-8342. (29036) 64

PONTIAC

Vende-se de 1941, em condições excepcionais, 4 portas, 5 pneus de bandas brancas, rádio Delco automatico. Telefonar para 47-3651, das 12 ás 13 horas e de 19 hs. ás 20, diariamente. (29035) 64

CHRYSLER 47 CONVERSIVEL

Vende-se uma toda equipada em otimo estado. Ver e tratar à Rua Jardim Botanico, 245, das 13,30, ás 15 horas. Preço Cr$ 100.000,00. Não se informa pelo telefone.

MERCURY 48

Com dois meses de uso e 2.000 km. rodados. Côr cinza, 4 portas, rádio, estofado de palha. Cr$ ...... 87.500,00. Telef. 47-3273. (29004) 64

FORD V-8 1948, recem-chegado dos Estados Unidos, com radio, ar quente e frio, pneus de banda branca, faroletes de neblina, espelho e farol lateral; quebra luz e capas, vende-se pela melhor oferta. Telefone 37-1229. (29080) 64

DODGE 1948

De luxo, com fluid drive, estofamento de couro, rádio, molas e amortecedores reforçados, c/ garantia de fábrica, completamente novo ainda não licenciado. — Preço Cr$ 91.400,00. Informações à Av. Pres. Antonio Carlos 207, Sala 403. — Tel. 42-1140. (26470) 64

OLDSMOBILE 1948

Série 78, quatro portas, duas côres (verdes), todo equipado, com apenas 1.500 milhas. Ver e tratar no Beco do Bragança n. 38, s. 1 com sr. Vinicio, de 9 às 12 e de 2 às 4 horas ou então pelo tel. 27-4003. (Chegou há quatro dias atrás). (26524) 64

BUICK 1948

Recem chegado dos EE.UU. com 0 Klm. Super 4 portas, côr azul-marinho, equipado com radio, aquecimento, etc. Informações até ás 10 da manhã — 25-5869. (26547) 64

PETER O MALUCO

APRESENTA SUA GALERIA DE "GALINHAS MORTAS"
Av. Antonio Carlos 207, s/1003 - Tel. 42-5228 (26561) 64

FORD - 1946

Rádio e palhinha americana, Super de luxo, 4 portas. Preço 60 mil cruzeiros. Telefone: — 43-8290, Tte. Euclides. (26523) 64

AUTOMOVEL PASSEIO

Vende-se Chevrolet passeio 1942, sedan 4 portas, em bom estado. Ver e tratar na Avenida dos Democraticos n.º 207, com o Sr. BATISTA. (19866) 64

BUICK

Não rodado troca-se Chevrolet identicas condições, recebendo diferença tabela. Tratar telefone 32-6947 (25223) 64

CAMINHONETE — LOTAÇÃO — Vende-se uma HUDSON, 9 lugares, tipo Lagosta, em otimas condições de funcionamento, pelo preço excepcional de Cr$ 20.000,00. — Ver na Garage Imperador, R. Farani, 63 e tratar pelo tel. 26-0832. (26545) 64

CHEVROLET — 1948 — Ainda no porto, de côr cinza, sem uso, vende-se pela melhor oferta. — Telefone 37-1229. (29081) 64

APRENDA a dirigir automovel moderno. Preço por hora Cr$ 80,00. Telefone sómente, das 19 às 21 horas. 38-0298 — Helio. 64

APRENDA A DIRIGIR AUTOMOVEL MODERNO

Cr$ 80,00 a hora
Tel. 38-0298
HELIO (M 26483) 64

VENDE-SE 2 Buicks equipados sendo um Roadmaster e o outro Super; ver a rua Ferdinando Laboriau, 260 38-2761, tratar 43-5106. (6990) 64

FORD Super Delux 48, vende-se 2, sem uso, pela melhor oferta; negocio limpo sem embaraço, pertencentes a pessoas que regressam para seus paises; quem interessar favor carta para este jornal ao n. 29078. (29078) 64

COLÉGIOS

O GINASIO MARIA RAYTHE

Dirigido pelas irmãs da Congregação de N. S. do Amparo sob inspeção federal e situado á rua Haddock Lobo n. 233, nesta Capital.

O Ginásio Maria Raythe mantém o Curso de Férias gratuito para Exames de Admissão aos Cursos Primário, Ginasial e Admissão — Matriculas abertas. (71)

Achados e Perdidos

PERDEU-SE em frente ao Ed Belo Horizonte, á Av. Copacabana, 683, um brinco de ouro com perola cultivada e um pequeno brilhante. Gratifica-se a quem o achou procurar porteiro do mesmo. (29014) 61

PERDEU-SE

Uma carteira de bolso contendo dinheiro e documentos de valor. — Pede-se a pessoa que achou devolver os documentos, comunicando ao Sr. C. F. Enardlow — Tel. 27-5246. — Gratifica-se com dinheiro. (26432) 61

Animais

PROCURA-SE CAVALO DE SELA

altura minima 1,60, em perfeito estado e sem defeitos, de preferencia de sangue. Telefonar os detalhes para 26-6669 — Da. Olavina. (26436) 63

GADO LEITEIRO

Vende-se 17 cabeças adultas, mestiças de varias raças. Preço de ocasião. Estação de Paciencia. — Rua Malabar, 3. (26430) 63

Professores

INGLÊS — The World Language V. S. poderá falar e saber bem em 96 aulas (6 meses) para qualquer finalid., treinando conversação e fonética c/ prof. ingl. nato, jovem, formado Máximo aproveitam. pela paciência, explicaç. e vocação do prof. Metodo altamente pedagógico, p/ principiant. e adiantad. 12 anos de prática no Rio. Vai a domicilio do aluno das 7 ás 22 hs., zonas norte e sul. Preço p/ aula e pessoa 50 cruzs., Abatim. em pequeno grupo: 2 alunos 20%, 3 alun. 30% desct.º, cada. Quatro modalid. de pagamento, adiantado. Inumeras referências de pessoas de renome. Só pessoas de trato fino e verdadeiram. interessados queiram pedir apresentação do prof. Recados 26-7903. (22602) 87

Professor de canto, dipl. pela Academia de Música de Viena, ensina repertório lirico e camara. Tel. 27-1350. (25263) 87

PIANO

Professora leciona á domicilio (Copacabana Ipanema) tel. 27-3071. (19960) 87

PROFESSORA registrada leciona para os cursos "Primário e Admissão". — Tel. 26-7055. (23734) 87

MATEMATICA — Aceita-se alunos do curso ginasial. Telefonar para 26-9754 das 18 ás 20 horas para obter maiores detalhes. (86526) 87

SENHORA inglesa ensina em casa de aluno. 27-5629. (26463) 87

VIOLÃO — Professor experiente, dispondo de algumas horas, aceita alunas a domicilio. — Método prático e rápido. — Informações com Dona Edith — fone — 27-9604. (26429) 87

PROFESSORA — Curso primário. Explicadora com grande prática em escolas de Minas, aceita alunos das 12 horas em diante. Cr$ 35,00 a hora. Otimas referências. Telefone 37-6425 — YEDDA. (23834) 87

PIANO — Professora laureada, com largo tirocinio leciona. Prepara alunos para I. N. de Musica. Fone 37-1185. (26062) 87

PITMAN'S — Stenografia e inglês Mrs. WILSON — Rua Paul Redfern, 23 — Ipanema. Tel. 27-5694. (19726) 87

MATEMATICA

Pessoa com pratica leciona para Ginasial e Colegial. Preço módico. Tel. 26-1777. (26451) 87

MATEMATICA

Aulas particulares para ginasianos. (Atende-se a domicilio). Telefonar para 25-6120. (29063) 87

Hipotecas

HIPOTÉCAS

Procure ver nossas condições sem compromisso. - Juros minimos com direito a amortizar ou liquidar em qualquer tempo. — Adianto dinheiro para regularizar documentos. — A. CORTEZ — Rua da Quitanda n.º 87 2.º andar. — Fone 23-6359.

A JUROS MINIMOS — Empresto sôbre hipotecas de predios, avenidas, apartamentos a longo e a curto prazo, com direito a amortização ou liquidação, solução rápida. Adianto dinheiro para impostos e certidões, tambem compro predios para renda. — S. BOSELLI á rua da Quitanda, 87, 1.º andar. Telefones: 23-4419 — 23-4480 e 23-0263.

Compra e Venda de Prédios e Terrenos

Centro

LOJA ROSARIO — Vende-se ótimas salas e esplendida LOJA á rua do Rosário, 172, em adiantada construção. Financiamento aproximado de 50 %. Facilita-se o pagamento. Tratar Imobiliária Piratininga Ltda., rua da Quitanda, 43, sob. Tel.: 43-8169. (17765) 100

OTIMO CONTRATO: — Por motivo de força maior, vende-se pela melhor oferta, um Bar-Restaurante com grande e otimo contrato, perto da cinelandia, e em lugar privilegiado, prestando-se para qualquer ramo de negocio: informações com o Sr. Vianna, á rua Senador Dantas, n. 20 sala n. 1.204, das 10 ás 18 horas. (22653) 100

CENTRO — Apartamento para entrega imediata com 50 mil cruzeiros de entrada e o saldo financiado em 10 anos. Vende-se esplendido de frente, andar elevado em edificio novo, tendo vestibulo, sala com 16,002 grande varanda, quarto com 18,002, banheiro completo e cozinha. Detalhes e visitas com ENIR LTDA. — Av. Graça Aranha, 416, 8º andar, salas 818-819. Tels. 42-9012 e 32-7645. (20689) 100

APARTAMENTO com varanda, saleta, sala, 2 e 3 quartos, cozinha e banheiro completo — 'endo os ultimos na Avenida Presidente Vargas, esquina de Santana — Preços a partir de 180 e 225 mil cruzeiros. Com parte financiada. Entrega imediata. Informações diretamente com o vendedor autorizado José Schwartzman. Rua Buenos Aires n. 140, sala 501. Tel. 43-6912. (26553) 100

Apartamentos prontos para habitar vendo na Avenida Presidente Vargas com sala, 2 quartos, cozinha e banheiro, Cr$ ... 165.000,00, parte financiada. J. Guimarães. Ed. Jornal do Comércio, sala 313. 23-5278. (25078)

SALAS para escritorio no Edificio Civitas, vendo grupo de 5 salas, corredor, deposito e banheiro, area util 101m2. Pequena entrada e o restante pagamento a longo prazo. Preço 435.000,00. Ver e tratar com Vasconcelos á rua México, 21 sala 801 — Fone 42-6370. (26492) 100

CENTRO — RENDA LIQUIDA DE 9% — Vende-se ótimo andar, no melhor ponto da Cidade, á Av. Rio Branco, esquina da Av. Nilo Peçanha e Rua Chile, em predio acabado de construir. CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia) 2.º andar. Tel.: 22-2141. (31003) 100

CENTRO — Av. Mem de Sá, esq. da rua Paulo de Frontim —Edificio Normandie — Vende-se apart. de sala, quarto, banheiro completo e cozinha americana, final de construção, por 125 mil cruzeiros sendo parte financiada a longo prazo em módicas prestações mensais inferiores ao respectivo aluguel. Tratar diretamente com os incorporadores — Comercial Imobiliária Pan-America Ltda. — R. Alvaro Alvim, 33-37—8.º salas 801-802 — Edificio Rex, das 10 ás 12 e das 14 ás 18 horas. (22533) 100

CASTELO — Vende-se, desocupado, á rua México, 41, o 17.º pavimento, com 356m2 de área util e 16 salas, em 5 grupos independentes, etc. Preço: Cr$ 1.200.000,00. — Trata-se com F. P. B. CARDOSO & CIA. LTDA., Administradores de Bens, á rua Buenos Aires, 90—sala 709 — Tel. 28-3348. (23879) 100

PAVIMENTO para ocupação imediata — Vende-se magnifico andar, com três conjuntos de salas independentes, no Edificio Borba Gato. Avenida Presidente Antonio Carlos n. 207, 13º pavimento. Ver no local das 12 ás 16 horas. Financiamento de 60 por cento. Tratar na S/A. Imobiliária Santa Heloisa. Tel.: 22-6096. (29034) 100

Vendo — Avenida Presidente Vargas apartamentos prontos, sala, 2 e 3 quartos, cozinha e banheiro 180 a Cr$ 230.000,00. Parte financiada. J. Guimarães. Carmo 68-1º. 43-6039. (30186) 100

Botafogo

BOTAFOGO — Vende-se á Praia de Botafogo, em andar elevado, com vista deslumbrante, luxuoso apartamento em edificio de um apartamento por pavimento, tendo ar condicionado, grande jardim de inverno, 3 salões, 5 quartos, 3 banheiros, copa, cozinha americana, frigorifico, 2 quartos de empregados e demais dependências. Garage para 2 automóveis. Tratar com o proprietário pelo tel 22-1880. (28418) 400

BOTAFOGO — Rua Voluntários da Pátria, 187, apart. 603, habite-se dentro de 40 dias — Vende-se, com sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha, área com tanque, quarto e W. C. empregada. Preço Cr$ .... 210.000,00. Financiamento Cr$ .... 75.000,00 em 15 anos. Tabela Price. Pode ser visto com cartão. Edif. Jornal do Comercio, sala 501, 5.º andar. Tel. 23-4284 — J. REZENDE. (26441) 400

BOTAFOGO — Otimo apartamento de frente, constando de: 1 sala, varanda, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregado. Preço: Cr$ 200.000,00, com 60% financiados, em 15 anos, Tabela Price, juros de 11% a.a. Grande facilidade de pagamento da parte não financiada. — CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia), 2.º andar. Tel. 22-2141.

BOTAFOGO — Em predio em final de construção, ótimo apartamento de frente, em andar alto, constando de: 2 salas, grande varanda envidraçada, 4 quartos, 2 banheiros em côr, copa, cozinha, 2 quartos e banheiro de empregados, garage. Preço: Cr$ 620.000,00 com parte financiada. — CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia), 2.º andar. Tel. 22-2141. 31001) 400

BOTAFOGO — Vende-se apartamentos baratos com financiamento de 60% com juros de 10% pela Tabela Price. Alugados sem contratos. Tratar com proprietário á rua do Ouvidor, 55, 1.º, sala 4. (26517) 400

Copacabana

COPACABANA — Apartamento Duplex pronto para habitar com 90% financiados, vende-se espaçoso em edificio novo, constando de saleta, 3 salas, 4 dormitórios, 2 banheiros sociais, copa e cozinha, demais dependencias e garage. O apartamento ocupa os dois ultimos andares e todo avarandado e tem uma grande terraço privativa. Preço 950 mil cruzeiros. Detalhes com ENIR LTDA. — Av. Graça Aranha, 416 — 8º, salas 818-819 — 42-9012 e 32-7645. (20690) 700

APARTAMENTO — Copacabana posto 3, entrega imediata, proximo a praia, 3.º andar. Tem 2 salas, 4 quartos, etc., todas as peças de frente. Preço Cr$ 620.000,00 MALAQUIAS ROCHA av. Rio Branco 111 s/ 107 — 43-6766. (28528) 700

RESIDENCIA — Copacabana, posto 4, proxima a praia, entrega imediata, em centro de terreno, 2 pavimentos. Tem 2 salas, 4 quartos, varandas, garage, etc. Preço Cr$ .. 900.000,00 MALAQUIAS ROCHA av. Rio Branco 111 s/ 107 — 43-6766. (28525) 700

APTO. COPACABANA — Vende-se para pronta entrega apto de 3 quartos, sala, saleta e demais dependencias. R. Constante Ramos, 10º andar, de frente, perto da praia. Tratar na Trav. Ouvidor, 12, telefone 43-8187. (M 25218) 700

APARTAMENTO — Copacabana posto 5, entrega em 120 dias. Tem saleta, sala, quarto, armario, varanda, banh. c/ box, cozinha espaçosa, area c/ tanque, sanitario de criados. Preço Cr$ 190.000,00 com financ. de Cr$ 62.000,00 em 15 os. MALAQUIAS ROCHA, av. Rio Branco 111 s/ 107 — 43 6766. (28529) 700

COPACABANA — Vende-se apartamento para entrega em fins de agosto. Quarto, sala, banh.º e Kitch. á rua Copacabana, 71. — Inf. 37-1632. (23807) 700

COPACABANA — Vende-se os ultimos apartamentos, prontos para habitar, do Edificio "SUMARÉ", á Rua Rodolfo Dantas n.º 16, ao lado do Copacabana Palace, com grande sala, 4 bons quartos e dois banheiros, copa, cozinha e dependencias de empregados. — Preço a partir de Cr$ 400.000,00 — Tratar com o proprietário á Av. Erasmo Braga, 277 — sobre loja. — sala 105 — Tel. — 32-0269. (19939) 700

COPACABANA — Apartamento — Vendemos com vestibulo, 1 sala, 1 quarto, banheiro, cozinha e WC. criados, para entrega em 4 meses. Situado á Av. Copacabana. — Postos 6. Preço: Cr$ 180.000,00 com Cr$ 62.000,00 financiador a longo prazo. Tratar com LEMOS BORDA & CIA. LTDA. á Av. Nilo Peçanha, 26 salas 702-3. — Tels.: 22-2483. (22426) 700

COPACABANA — Apartamentos — Vendemos com saleta, sala, banheiro, cozinha. Prontos, alugados sem contrato. Preço: Cr$ 95.000,00 a Cr$ 200.000,00. Financiamento de 80% em 15 anos pela tabela Price, a entrada facilitada. Tratar pessoalmente com LEMOS, BORDA & CIA. LTDA., á Av. Nilo Peçanha, 26 salas 702-3. (22425) 700

COPACABANA — Vendemos no Posto 2, apartamentos com 80% financiados. Construção a terminar. Sala, varandas, quarto, banheiro e kitch., por Cr$ 160.000,00 — Tratar com LEMOS BORDA & CIA. LTDA., á Av. Nilo Peçanha, 26—Salas 702-3. Tels.: 22-2483 e 42-9506. (22430) 700

COPACABANA — Apartamento de luxo — Vendemos no Edificio Aitô, á R. Domingos Ferreira, esquina de Constante Ramos, com 2 salas, vestibulo, jardim de inverno, 4 quartos, varanda, 2 banheiros, copa, cozinha, área de serviço, quarto e WC. criados e garage. Preço Cr$ 650.000,00 com financiamento de Cr$ 222.000,00. Tratar com LEMOS, BORDA & CIA. LTDA. — á Av. Nilo Peçanha, 26, salas 702-3. — Tels.: 22-2483 e 42-9506. (22429) 700

COPACABANA — POSTO 4 — Vende-se magnifico apartamento em construção adiantada, á rua Santa Clara, em edificio de 2 apartamentos de frente por pavimento, com 3 quartos, 2 salas, jardim de inverno, banheiro completo e demais dependencias. — Tratar com o proprietário pelo tel. 22-1880. (28421) 700

COPACABANA — Posto 6 — Vende-se magnifico apartamento em construção adiantada em prédio de 2 apartamentos de frente por pavimento, junto á Av. Atlantica, lado da sombra, com 3 quartos, 2 salas, jardim de inverno, varanda, banheiro completo e demais dependências. — Tratar com o proprietário pelo tel. 22-1880. (28420) — 700

COPACABANA — POSTO 3 — Vende-se em luxuoso edificio, apartamento em construção adiantada, com 3 salas, 4 quartos, 2 banheiros nobres, 3 quartos de empregados e demais instalações, com ar condicionado, instalação central de agua quente e garage para 2 automoveis. Grande financiamento. Tratar com o proprietário pelo tel. 22-1880. (28419) — 700

COPACABANA — Apartamentos em final de construção vende-se magnificos e espaçosos com 2 grandes salas, jardim de novo 4 dormitorios, 2 banheiros, sociais, mais dependencias e garage. Detalhes e visitas com ENIR LTDA. Av. Graça Aranha, 416, 8º, salas 818-819. 42-9012 e 22-7645. (20687) 700

COPACABANA — Loja Vendemos pequena, com girau, área total de 102 m.q. por Cr$ 380.000,00. Financiamento de Cr$ 150.000,00. Entrega imediata. Tratar pessoalmente com LEMOS, BORDA & CIA. — LTDA. á Av. Nilo Peçanha, 26 salas 702-3. (22427) 700

COPACABANA — POSTO 5 — Apartamento pronta entrega mobiliado vende-se por motivo de viagem constando de boa sala, bom quarto, banheiro completo e kitchenett. Preço 208.000,00 com .... 55.000,00 de entrada e o saldo financiado. Detalhes com ENIR LTDA. Av. Graça Aranha, 416, 8º, salas 818-819. Tels. 42-9012 e 32-7645. (20688) 700

AVENIDA ATLANTICA, 350 — Um otimo apartamento, amplo e luminoso, por andar — Situação admiravel — Cr$ 1.400.000,00 largamente financiados — Vende-se o 9.º 10.º ou 11.º pavimento — Trata-se diretamente, das 8 ás 11 horas, no local — Tel. 37-4256. (25035) 700

TERRENO — COPACABANA — Vende-se com 350 m2, planta aprovada para 34 apartamentos em 10 pavimentos. Rua Barata Ribeiro n. 550. Fôro remido. Mais informações com Pedro á R. Alfandega 250 1.º, Tel. 48-1650. (29007) 700

TERRENO no posto 2, zona de 12 pavimentos, 18 mts. x 33. Preço Cr$ 2.000.000,00. Inf. 37-3101. (26426) 700

AV. ATLANTICA — LEME — Particular vende moradia em terreno de 10 x 15,50 mts., ou permuta por apartamentos na praia do Flamengo. Ofertas neste jornal a S.M. 29018. (29018) 700

AV. ATLANTICA. Posto 4 — Pronta entrega. Vendo urgente motivo viagem, apto. c/ saleta, sala, otimos quartos, banh. em côr, cozinha, dep. emp., area e tanque. Preço 270 c/ 100. Sinal 50.000,00 e restante facilitado. Tratar c/ LACERDA. Fone 42-6552. (26521) 700

COPACABANA — APARTAMENTO PARA ENTREGA IMEDIATA. — Vende-se ótimo apartamento á Rua Barata Ribeiro, constando de: 1 grande sala, 4 quartos, varanda, 2 banheiros, sendo um completo, cozinha, dependências de empregada, garage. CIVIA — Av. Rio Branco, 311 — (Ed. Brasilia) 2.º andar. — Tel.: 22-2141. (31002) 700

COPACABANA — Rua Aires de Saldanha, 140 apart. 301 — Hall, 2 salas, 3 quartos, grande varanda, banheiro completo, cozinha, quarto e banheiro de empregada. Preço: Cr$ 450.000,00 sendo Cr$ ...... 150.000,00 a longo prazo. Ed. em final de construção. CONSTRUTORA AMBAR LTDA. — Rua da Alfandego, 148, 1º and.. Fone 43-8352. (29026) 700

COPACABANA — POSTO 6. — Vendo apartamento com: 2 salas, 2 quartos, boa varanda, banheiro completo, cozinha e dep. empregado. — E' de frente, 4.º andar, está habitado, porém, entrega-se em 90 dias. Preço 438.000,00 com 50 % financ. — Fone 27-9857. — Direto. (26452) 700

COPACABANA — BAIRRO PEIXOTO — Logo após o Tunel Velho — Rua Décio Vilares 289 — em frente ao Hotel Santa Clara — Vendo, por preço de incorporação, o ultimo apartamento, de frente, com duas salas, 1 quarto, grande cozinha, magnifico banheiro completo, muito claro e arejado, área de serviço, tanque, W.C. e chuveiro para empregada. Cr$ 180.000,00, com apenas Cr$ 50.000,00 de sinal, restante em 5 anos. — EDIFICIO DE TREIS PAVIMENTOS. — VISITAS NO LOCAL. Tratar com Paulo Valente — México — 148 — 5.º — sala 501 — Tel.: 22-6736. (31205) 700

COPACABANA — Vende-se Cr$.... 130.000,00 á rua Sá Ferreira, ótimo apartamento proprio para casal, com saleta, quarto amplo, varanda, banheiro completo, rouparia, kitchnet. Financiado. — Rubens Gomes. — Assembléia — 104—5.º a.

COPACABANA — Vende-se Cr$ ... 230.000,00 á rua Otaviano Hudson, em edificio de 3 pavimentos, otimo apartamento vago, para entrega imediata, com saleta, 2 quartos, banheiro completo, cozinha, qto. e W. C. para empregada, terraço de serviço com tanque. — Rubens Gomes. —Assembléia 104, 5.ºa.

COPACABANA — Vende-se Cr$. 430.000,00 á rua Barata Ribeiro, em edificio recen-construido, otimo apartamento de esquina, entrega imediata, tendo: vestibulo, ampla sala, jardim de inverno, 3 quartos, 2 banheiros, sendo 1 completo em côr, copa, cozinha, qto. e W. C. para empr. terraço de serviço com tanque, garage. Rubens Gomes. — Assembléia — 104 — 5.ºa.

COPACABANA — Vende-se Cr$ 500.000,00. — Bairro Peixoto — frente á Praça Edmundo Bittencourt lado da sombra, excepcional lote de 15x24 — Rubens Gomes—Assembléia — 104 — 5.º a. (23752) 700

COPACABANA — Vendo 360.000,00, á Av. Copacabana, pronta entrega, apt. em andar alto, tendo 3 grandes quartos, ampla sala, saleta, banhº. em côr, depends. empr. e garage. Facilito 50% em 15 anos. Visitas com John R. Amaral Schaefer — R. Senador Dantas 118 s. 916 — 42-8305. (29054) 700

COPACABANA — (POSTO 6) — APARTAMENTO COM HABITE-SE — ENTREGA IMEDIATA—Em LOCAL PRIVILEGIADO, vende-se um ótimo apartamento, com PARTE FINANCIADA, recem-construido e composto das seguintes peças:— 1 entrada, varanda, 1 grande sala, 2 bons quartos, banheiro de côr, cozinha, quarto e banheiro de empregada e terraço de serviço. — Rua Gomes Carneiro, n. 155. — VER NO LOCAL COM O SR. ALBERTO. (29089) 700

COPACABANA — Vendo á rua Paula Freitas, prox. á praia, apto. de frente, andar alto, tendo vest., saleta, ampla sala, varanda de 20ms2, 2 banhºs., 2 quartos, sendo um duplo, copa, coz., qtº. e banh.º empr. Entrega em 120 dias. Preço: 290.000,00 sendo 105.000,00 financ. pelo I. A. P. C. — Inf. e plantas com John R. Amaral Schaefer — R. Senador Dantas, 118 s. 916 — 42-8305. (29055) 700

CASA á r. Toneleiros, vendo 1 magnifª. pª. entrega imediata, com jardim, 3 qtos., 2 s. bom quintal, etc. Preço Cr$ 730.000,00 A' VISTA. — Inf. 47-0308 ou 27-6160 com CARVALHO ROCHA. (29090) 700

COPACABANA — Luxuosos Apartamentos prontos em edificio magestoso, construido para familias de alto tratamento, vende-se os ultimos apartamentos compostos das seguintes peças: — 2 salas e 3 quartos, BANHEIRO DE MARMORE AQUECIMENTO CENTRAL ELETRICO, etc. O prédio será entregue dentro de poucos dias aos respectivos condominos. — FINANCIAMENTO: 15 anos — PREÇOS MUITO RAZOAVEIS — EDIFICIO ERMITAGE — Rua Constante Ramos, 43 — Vêr diariamente no local com o Sr. BERRETA ou tratar na Construtora Iteca. — Av. Graça Aranha, 226 — 4.º — s. 413-417. (29088) 700

VENDE-SE pronto a habitar entregando-se na promessa de venda, um bom apartamento com 3 amplos dormitórios com armarios embutidos, 2 salas, ampla varanda envidraçada banheiro e demais dependências, quarto de empregada e garage. — Tratar no local preço Cr$ 450.000,00 parte financiada pelos comerciarios facilita-se o restante. — Vêr á Rua Bulhões de Carvalho, 77 apt. 101. — Tratar pelo tel. 27-8528. (26573) — 700

COPACABANA — Av. Prado Junior — Lado sombra. 20 mts. do mar. Lindo apto., ultimo andar, com terraço, entrada, quarto, cozinha completa, banheiro, grande armário embutido. Cr$ 160.000,00, facilitando-se parte do pagto. Cartões para visitas com PAULO VALENTE, rua México, 148 — 5º — sala 501. (31204) 700

COPACABANA — Pôsto 3 — Rua Paula Freitas 59/61 — Vendemos em final de construção, o ultimo apartamento disponivel no Bloco B, do Edificio Pensilvania, para entrega das chaves prevista dentro de 6 meses 10º e ultimo andar (Cobertura telhado) com linda vista, ótima sala, quatro quartos, cozinha, 2 banheiros nobres com louça inglesa e esmalte na parte superior, varanda quarto e W. C. empregada, área serviço com azulejo branco tanque revestido de azulejo e pedra mármore, pinturas óleo, etc. Sancas e florões na sala — Preço com garage Cr$ 480.000,00 com parte financiada pela Tabela Price, 15 anos. Pode ser visto, procurando na obra o Sr. Alipio. Venda direta dos Incorporadores e Construtores. Ver plantas e condições na INCORPORADORA PREDIAL CORCOVADO LTDA. Av. 13 de Maio, 23-15º andar — entrada pela sala 1532. Telefonar 42-8117.* (43482) 700

COPACABANA — Vende-se um apartamento com 3 quartos, 2 salas, garages e dependencias de empregada. Posto 3. Cr$ 370.000,00. Parte financiada. Cr$ 124.000,00. — Habitavel dentro de 4 a 5 meses. — Tel. 43-7164. (29070) 700

Estacio

ESTACIO — Leilão judicial — Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª e 3.ª Vara de Orfãos e Sucessões, venderá em leilão, sexta-feira, 18 de junho de 1948, ás 16 horas, em frente ao mesmo, 4/6 partes, predio comercial, sito á rua São Carlos, 336, medindo 6,35 x 28,80, pertencentes ao Espolio de Maria da Conceição Pitta e Etelvina Pitta Monteiro. Mais informes: 22-3111. (26531) 800

Flamengo

FLAMENGO — Apartamentos entrega em 30 dias, vendem-se luxuosos e espaçosos em edificio de esmerada construção, sendo 2 por andar constando de saleta, 2 grandes salas, grande jardim de inverno, varanda, 3 e 4 esplendidos dormitórios c/ armários embutidos, 1 e 2 banheiros sociais em côr, copa, cozinha c/ armários. 2 quartos, de empregada e garage. O edificio foi construido em centro de terreno e tem um grande parque artisticamente ajardinado com lago, pergola, etc. Preços desde 570 mil cruzeiros com financiamento. Visitas com ENIR LTDA. Av Graça Aranha, 416, — 8.º, salas 818/819 — 42-9012 e 32-7645. (20691) 900

Vendo na Praia do Flamengo, apartamentos em construção adiantada, sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, dependências de empregada e varanda a partir de Cr$ 215.000,00. J. Guimarães, sala 313, Ed. Jornal do Comércio. Tel. 23-5278. (32048) 900

MORRO DA VIUVA — Apartamento em construção adiantada, sendo um por andar, com linda vista para o mar, com saleta, 2 salas, varanda, 4 quartos, 2 banheiros com louça de côr, rouparia, armários embutidos, copa e cozinha, grande terraço de serviço, 2 quartos de empregada e garage. Preço a partir de Cr$ 802.000,00 com 70% de financiamento pelo Lar Brasileiro em 18 anos e 10% em prestações mensais durante a construção e 10% na entrega das chaves. Planta e informações com José Schwartzman: á rua Buenos Ayres, 140, sala 501. — Tel. 43-6912. (26550) 900

FLAMENGO — Vendo Cr$ ...... 10.000.000,00 luxuoso e moderno edificio de apartamentos, dando ótima renda. — THEOPHILO DA SILVA GRAÇA — Av. Nilo Peçanha, 26, 7.º. Tels. 22-6952 e 42-6366. (28505) 900

FLAMENGO — Vendo apartamento em pinturas, com saleta, sala, varanda na frente, sala de jantar, jardim de inverno, varios armarios embutidos, 4 quartos, 2 banheiros em côres, grande copa e cozinha com mesa marmore e armarios embutidos, grande varanda depois da cozinha e 2 quartos criados com armarios embutidos. — Rua Senador Dantas, 15, 6.º andar, com BARREIROS. (29029) 900

FLAMENGO — Vendo á rua Senador Vergueiro, pronta entrega, lindo apart. duplex, de grande luxo, tendo 4 quartos, grande living com escadaria de marmore, s. de jantar, saleta, s. de almoço, bar, 2 banhs., armarios embutidos, j. de inverno, terraço depends. empr. e garage. Linda vista. O apart. é todo decorado. Preço Cr$ 750.000,00. Facilito o pag. Visitas com JOHN R. AMARAL SCHAEFER — Rua Senador Dantas, 118, s/ 910 — 42-8305. (29057) 900

FLAMENGO — Vendo otimo apartamento, sala, dois quartos, banheiro completo, cozinha, dependencias empregada. Negocio direto. — Chaves com porteiro — Rua Marquez de Paraná, 70, apart. 403. (29039) 900

FLAMENGO — Vende-se — Cr$ 310.000,00, otimo apartamento, p/ pronta entrega, todo mobilado, tendo: vestibulo, sala, 2 quartos, banheiro completo quarto e WC. para empr. cozinha, terraço de serviço c/ tanque, etc. — RUBENS GOMES — Assembléia, 104, 5.º andar. (32753) 900

Gávea

GAVEA — Vende-se terreno á rua das Acacias. Tel. 37-2485. (27002) 1001

GAVEA — Casa nova vendo com amplas acomodações. Preço Cr$ 600.000,00. — RUDOLF KARTER — TEL. 42-4635. (27227) 1001

RUA JARDIM BOTANICO — Vende-se apartamento mobilado, sala, 2 quartos, dependencias empregada, etc. bom quintal. Base 210 mil cruzeiros com financiamento 65% para comerciário. Tratar fone 32-7316. (26507) 1001

VENDE-SE em terreno de 10 x 40 duas confortáveis residências, uma com 3 quartos, duas salas, cozinha e banheiro completo (sem inquilino) e outra com quarto, sala, cozinha e banheiro completo, tendo entrada para automóveis. R. Barão de Oliveira Castro, 38. Para melhores informações procurar á mesma rua 42. (29024) 1001

Glória

GLORIA — Vendem-se no Edificio Itaim excelentes apartamentos á rua Candido Mendes, 71 com grande parte financiada. Tratar diretamente á rua da Quitánda, 74 — 3. ºandar. (23789) 1100

APARTAMENTO rua Candido Mendes, com saleta, sala, quarto, banheiro, cozinha e varanda, vendo por Cr$ 155.000,00 com grande facilidade de pagamento. Tratar com Vasconcelos á rua México, 21 sala 801 — Fone 42-6370. (26493) 1100

Grajaú

GRAJAU' — Vendo casa alta á rua Araxá, 660. Trata-se pelo telefone 38-1068. (26459) 1200

Ipanema

Vende-se confortavel residencia de construção moderna, desocupada, em centro de terreno de 16,00 x 20,00, com 3 amplas salas, 4 quartos, 2 banheiros nobres, dependencias para empregados, garage, telefone, etc. — Preço: Cr$ 1.200.000,00. Vêr á Rua Montenegro, 271, diariamente, das 13 ás 17 horas. (29013) 1300

VENDE-SE em andar alto, de frente, apartamento com 1 q., 1 Sala, varanda, cozinha, banheiro, boa area de serviço, quarto e banheiro de empregada. Entrega-se vasio. — Ver á tarde á rua Barão da Torre, 133 Apto. 204 — Ipanema. (29047) 1300

IPANEMA — Vendo Cr$ 250.000,00 junto ao mar, predio residencial de 2 pavs. com 3 quartos, 2 salas, banheiro completo, cozinha, garage, etc. — THEOPHILO DA SILVA GRAÇA — Av. Nilo Peçanha, 26, 7.º. Tels. 22-6952 e 42-6366. (28509) 1300

IPANEMA — Rua Prudente Moraes terreno 10 x 50 vende-se a tratar Ouvidor, 169, salas 110/111, primeiro andar. (21694) 1300

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Terreno em situação excepcional, esquina, 360 m2., próximo á Rua Pinheiro Machado, á 10 minutos do centro da cidade, descortinando vista deslumbrante o ponto mais aristocrático do Rio — Vende-se sem intermediários — Cr$ 250.000,00. Para maiores informações dirigir-se á Rua Paissandú, 162, entre 8 e 17 horas. (28422) 1400

BAIRRO JARDIM LARANJEIRAS — Vende-se a Rua Itaborá n.º 224 apt.º 302 ótimo apartamento com deslumbrante vista, excelente sala de jantar, três quartos, banheiro em côr, varanda, dependências para empregados, cozinha e garagem. Tem Cr$ 122.000,00 financiados pela Caixa Econômica, facilitando-se parte da importancia não financiada. Tratar durante o dia pelo telefone 22-3857 e á noite pelo de n.º 37-4151, com o proprietário, Sr. HEITOR. (27243) 1400

Vendo á rua Cosme Velho Apartamento com habite-se, sala, 3 quartos, banheiro cozinha, dependencias completas de empregada, com financiamento. J. Guimarães. Ed. Jornal do Comércio, sala 313. 23-5278. (32018) 1400

APARTAMENTO á rua das Laranjeiras com saleta, sala 3 quartos, cozinha, banheiro e dependencias empregada. Vendo para entrega imediata por Cr$ 320.000,00 sendo Cr$ 130.000,00 financiados a longo prazo. Tratar com Vasconcelos á rua México n. 21 sala 801 — Fone 42-6370. (26494) 1400

Leblon

LEBLON — Vende-se a Avenida Ataulfo de Paiva, um terreno de 13,00x30,00, lado sombra. Tratar com o proprietário. Tel. 27-2764. (25237) 1500

LEBLON — Apartamento — Vendemos em incorporação com saleta, sala, 3 quartos, cozinha, banheiro, quarto e W.C. empregados. Preço Cr$ 250.000,00, com financiamento a longo prazo. Tratar pessoalmente com Lemos, Borda & Cia. Lida., á Av. Nilo Peçanha, 26 salas 702/3. (22428) 1500

AV. EPITACIO PESSOA — Vendo Cr$ 750.000,00 magnifico terreno medindo 41 x 37, pronto para construir — THEOPHILO DA SILVA GRAÇA — Av. Nilo Peçanha, 26, 7.º — Tels. 22-6952 e 42-6366. (28504) 1500

LEBLON — Vendo Cr$ 730.000,00 á Av. Bartolomeu Mitre, terreno de esquina com área de 750 metros quadrados. Zona de 6 pavs. THEOPHILO DA SILVA GRAÇA — Av. Nilo Peçanha, 26, 7.º, sala 713. (28500) 1500

Praça da Bandeira

APARTAMENTOS — Vendo construção adiantada á rua Mariz e Barros com 2 e 3 quartos, cozinha, banheiro, dependências de empregada. Parte financiada. J. Guimarães. Ed. Jornal do Comércio, sala 313. 23-5278. (32016) 1900

APARTAMENTOS com saleta, uma e duas salas, dois e tres quartos, cozinha, banheiro completo, quarto de empregada, area de serviço, com tanque e vaga com garagem coletiva, incluida no preço do apartamento, vendo no Edificio Ibituruna, em construção acelerada, na esquina das ruas Mariz e Barros, com Ibituruna. — Preços a partir de 225 mil cruzeiros. Parte financiada e parte paga em prestações mensais durante a construção. — Planta e informações diretamente com o vendedor autorizado José Schwartzman, á rua Buenos Aires n. 140, sala 501. Telefone 43-6912. (26551) 1900

LOJAS com sobrelojas — Vendo no Edificio Ibituruna, em construção adiantada, rua Mariz e Barros, esquina de Ibituruna. Financiamento de 50%, sendo o restante pago em prestações mensais durante a construção. Informações diretamente com o vendedor autorizado JOSE' SCHWARTZMAN — Rua Buenos Aires, 140, sala 501. Fone 43-6912 (26552) 1900

Rio Comprido

RIO COMPRIDO — Leilão judicial Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 3.º oficio — Venderá em leilão, sexta-feira, 25 de junho de 1948, ás 16,30 em frente ao mesmo, pequeno predio residencial, dividido em acomodações para moradia, sito á Rua Barão de Sertorio 60, medindo o terreno 6,60 x 15,80 pertencente ao Espolio de Manoel Pinto da Silva. — Mais inform. 22-3111. (26533) 2001

RIO COMPRIDO — Leilão judicial — Grande area de terreno — Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Orfãos e Sucessões —3.º oficio — Venderá em leilão sexta-feira, 25 de junho de 1948, ás 16,00 horas em frente ao mesmo, grande predio adaptando-se a casa de saude, hospital, hotel, laboratorio, etc., edificado em terreno de 30, 20 x 109,80, sito a Rua do Bispo 160 pertencente ao Espolio de Manoel Pinto da Silva. Mais informes 22.3111. (26536) 2001

Santa Teresa

SANTA TERESA — Vende-se Cr$ 80.000,00, prox. á Alm. Alexandrino, otimo terreno de 15 x 61, descortinando lindo panorama. Rubens Gomes — Assembléia — 104 — 5.º and.

SANTA TERESA — Vende-se Cr$ 500.000,00 excepcional terreno de 24 x 49, lado da sombra, c/ magnifica vista p/ a baia. — Rubens Gomes — Assembléia — 104 — 5.º and. (32755) 2100

São Cristovão

SAO CRISTOVAO — Vende-se no Campo de S. Cristovão, area de 7.500 mts2. c/ 2 frentes, bem localizada. Rubens Gomes — Assembléia — 104 — 5.º and. (32754) 2200

S. Francisco Xavier

SAO FRANCISCO XAVIER — 544 (Maracanã) — Terreno 13,00 x 38,25 x 11,40 x 39,15. Com um predio antigo, alugado sem contrato. Preço: Cr$ 310.000,00. CONSTRUTORA AMBAR LTDA. — Rua da Alfandega, 148 — 1.º andar — Fone: 43-8352. (29025) 2300

S. FRANCISCO XAVIER — Vendo, Cr$ 130.000,00, em frente á estação, moderno predio com 2 quartos, 1 sala, varanda, banheiro completo, cozinha, quarto de criado, jardim e quintal. Facilito pagamento Cr$ 60.000,00 — THEOPHILO DA SILVA GRAÇA — Av. Nilo Peçanha, 26 — 7.º — Tels. 22-6952 e .. 42-6366. (28506) 2300

Tijuca

TIJUCA rua José Higino travessa Rua Jataly, vende-se terreno junto casa 126 a tratar Ouvidor 169, primeiro andar, salas 110-111. (18027) 2500

TIJUCA — Vende-se dois predios de residencia com três quartos, duas salas e demais dependencias pelo preço de Cr$ 300.000,00 cada um. E mais um predio ao lado, sendo comercial com moradia pelo preço de Cr$ 300.000,00. A tratar a rua dos Invalidos n. 33 loja das 11 ás 13 horas. Tel. 42-6479. (26301) 2500

HADDOCK LOBO — Palacete de luxo, com 2 pavts. lindo jardim, garage, com 2 confortaveis apartamentos, construido em terreno que mede 24 metros de frente por 48 metros de extensão, tendo 2 pavts. com 3 grandes salões, 3 amplos dormitorios, 2 quartos de banho, 2 varandas e todos os moveis, sito á rua Santa Amelia, 15, junto á Av. Paulo de Frontin, será vendido ao correr do martelo, quinta-feira, 17 do corrente, ás 17 horas, em frente ao mesmo, pelo leiloeiro Euclydes, entrega do mesmo na escritura definitiva, planta e informações no escritorio do anunciante. Tel. 22-1499. (29058) 2500

Urca

URCA — Apartamento pronto — Vende-se um otimo apartamento pronto para ser habitado, sito á Avenida São Sebastião, com vista para a Guanabara, tendo sala, dois quartos, banheiro, cozinha e dependencias para empregados. Preço Cr$ 220.000,00 com parte financiada. — Tratar á Avenida Rio Branco, 134, 6º andar. (M 25260) 2600

APARTAMENTOS — Urca — Vendem-se otimos apartamentos em final de construção, com linda vista para a Guanabara, á Avenida São Sebastião n. 111, com sala, um ou dois quartos, banheiro, cozinha e dependencias para criada. Preço a partir de Cr$ 130.000,00 com parte financiada pela Caixa Economica Tratar á Avenida Rio Branco, 134, 6º andar. (M 25267) 2600

Vila Isabel

VILA IZABEL — Residências á rua Dona Maria de 2 salas 2 quartos e terreno nos fundos. Preço: Cr$ 80.000,00 MALAQUIAS ROCHA, av. Rio Branco, 111, s/ 107 — 43-6766. (28527) 2700

VILA IZABEL — Vendo á rua Dona Maria, residência de sala, 2 quartos e dependências. Cr$ .... 160.000,00. Facilito parte MALAQUIAS ROCHA, av. Rio Branco, 111, s/ 107 — 43-6766. (28526) 2700

Suburbios da Central

RIACHUELO — Leilão — dia 17 corrente, ás 16 horas, predio residencial. Rua Marechal Bittencourt n. 113, com entrada automovel. Informações: telefone 22--2523. (25222) 2800

ANCHIETA — Leilão Judicial — Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara de Orfãos e Sucessões, venderá em leilão, amanhã, quarta-feira, 16 de junho de 1948, ás 16 horas em frente ao mesmo, o predio da rua José Lourenço, 172, edificado em terreno que mede 22,00 x 50,00, dividindo-se em um sala, 1 quarto, cozinha, pertencente ao espolio de João Batista Gomes de Menezes. Mais informações: 22-3111. (26529) 2800

MADUREIRA — Vendo, Cr$ ...... 150.000,00 proximo á estação, predio residencial, com 3 quartos, 2 sala, cozinha, banheiro completo, etc. — Facilito 50% — THEOPHILO DA SILVA GRAÇA — Av. Nilo Peçanha, 26 — 7.º — Tels. 22-6952 e 42-6366. (28507) 2800

ESTAÇAO DE MADUREIRA. Vendo Cr$ 110.000,00, moderna residência com 2 quartos, 1 sala, saleta, banheiro completo, jardim, quintal, etc. Facilito pagamento. THEOPHILO DA SILVA GRAÇA — Av. Nilo Peçanha, 26, 7.º, sala 713. (28502) 2800

ENCANTADO — Leilão de grande terreno de esquina, com 2 apartamentos aos fundos na rua Almeida Bastos, 352, esquina com Guilhermina, leilão do Eurico, terça-feira, 15, ás 17 horas, no local. Informações telefone 42-5531. (20723) 2800

ENCANTADO — Leilão judicial — Affonso Nunes autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Orfãos e Sucessões, venderá em leilão, hoje, 3.ª-feira, 15 de junho de 1948, ás 16 horas, em frente ao mesmo, pequeno prédio residencial, com quarto, sala e cozinha, sito á rua 2 de Fevereiro, 376, medindo o terreno 11,00 por 66,00, pertencente ao Espolio de João Baptista Gomes de Menezes. Mais informes: 22-3111. (26530) 2800

IRAJA' — Vendo Cr$ 160.000,00 na Estrada Monsenhor Felix, junto ao Largo de Irajá, predio com 4 quartos, 3 salas e demais dependencias, edificado em terreno de esquina, medindo 17x40. Otimo negócio —. THEOPHILO DA SILVA GRAÇA — Av. Nilo Peçanha, 26, 7.º, sala 713. (28503) 2800

IRAJA' — Vendo Cr$ 60.000,00, a 30 metros da estação, proximo do cinema, predio com 2 quartos, 2 salas, demais dependencias. Facilito pagamento. THEOPHILO DA SILVA GRAÇA — Av. Nilo Peçanha, 26, 7.º, sala 713. (28501) 2800

PIEDADE — LEILÃO JUDICIAL Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara de Orfãos e Sucessões, venderá em leilão, quinta-feira, 17 de junho de 1948, ás 16.15 em frente ao mesmo, o predio residencial tendo outra edificação aos fundos, divididos em acomodações para moradia, sito á rua Guaraim, 60, medindo o terreno 6,00x30,00, pertencente ao Espólio de Antonio Ferreira. Mais informes: 22-3111. (26528) 2800

PIEDADE — LEILÃO JUDICIAL Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara de Orfãos e Sucessões, venderá em leilão, quinta-feira, 17 de junho de 1948, ás 16 horas, em frente ao mesmo, o predio residencial sito á rua Luiz Vargas, 189, fazendo esquina com a rua Solimões, medindo o terreno 14,80 por 60,00, dividindo-se em 1 sala, 2 quartos assoalhados e forrados, pertencentes ao Espolio de Antonio Ferreira. Mais informações: 22-3111. (26532) 2800

AREAS INDUSTRIAIS — Em Marechal Hermes, onde já se acham localizadas várias fábricas, vendem-se áreas em situação privilegiada, dispondo de energia elétrica, água abundante, luz e telefone, á margem da E. F. Central do Brasil. Negócio direto com o proprietário, pelo telefone 25-1921. (29046) 2800

Jacarepaguá

CASA A PRESTAÇÕES — Vende-se ótima residência na rua Comte. Simeão 25 (transversal de Pinto Teles), em Jacarépaguá, com dois quartos, sala, ampla varanda, cozinha e banheiro completo, por 130.000 cruzeiros, sendo 30 á vista e o saldo em prestações mensais. Pode ser vista a qualquer hora. Informações rua V. Inhauma 39, 5º andar — 23-1553. (27389) 3001

JACARÉPAGUA — Vende-se residência ainda não habitada. A' rua Calubi n. 76, próximo da Praça Barão da Taquára, em Jacarépaguá, com 3 quartos, sala, cozinha e banheiro completo, terreno 13x28, por Cr$ .... 150.000,00, sendo Cr$ 40.000,00 á vista e o saldo em prestações mensais. Telefonar para 23-1553 á rua Visconde de Inhauma, 39 5º andar para visitar. (27390) 3001

VENDE-SE o magnifico sitio 14 Estrada Rodrigues Caldas, 1935, telefone Jacarépaguá 660 — 20.000 mts2., e soberbo palacete residencial, casa de empregados, galinheiros, pateiros, pocilgas, cocheiras, garage, facilita-se o pagamento. Vêr no local e tratar das 12 hs. com JORGE, Trav. Ouvidor, 9 — 1.º andar. (23771) 3001

JACAREPAGUA' — Vendo residência nova, pronta para ser habitada, 3 quartos, sala, varanda, dependencias modernas, quarto e WC de empregada. Entrada de auto. — Preço razoavel, com 60% financiados a longo prazo. Ver e tratar á Avenida Geremario Dantas, 422. — Bonde Freguesia á porta. 26341) 3001

Meier

MEYER — Casas e terrenos em prestações para pronta entrega, vendem-se em bairro novo junto ao Meyer. As ruas são asfaltadas, arborizadas e têm luz, gaz, esgoto, telefone, praças, etc. Tem casas de 1 e 2 pavimentos, todas em centro de terreno. Preço de 160 a 300 mil cruzeiros, sendo 30 por cento de entrada e o restante em 15 anos. Informações detalhadas e visitas com o sr. Amaral na Enir Ltda., á Avenida Graça Aranha n. 416, 8º andar, salas 818 e 819 — Tels. 32-7645 e 42-9012. (20692) 3100

MEIER — Vende-se uma casa na estação do Meier, com duas salas, dois quartos, etc., varanda ao lado, jardim na frente e um bom quintal e condução á porta na Rua Hermengarda n. 494, parte plana da rua. Cr$ 140.000,00. Trata-se á Rua Conde Bonfim n. 467. (26462) 3100

Cia. Construtora Pederneiras S. A.

ENGENHARIA — ARQUITETURA

CONSTRUÇÕES

Avenida Graça Aranha, 226 — 5º pavimento

RIO DE JANEIRO

Telefone 42-6127 Edificio D. Pedro II

Sub. da Leopoldina

AV. BRASIL — Vendo Cr$ ...... 65.000,00, á rua Dr. Nunes a 80 metros da Av. Brasil, terreno medindo 24 x 30 pronto para construir THEOPHILO DA SILVA GRAÇA — Av. Nilo Peçanha, 26 — 7.º — Tels. 22-6952 e 42-6366. (28508) 3200

ZONA INDUSTRIAL — Vende-se á Cr$ 430,00 o mt2. á Av. Brasil, excepcional area de 3 frentes, c/ 3.000 mst2. aproximadamente. Rubens Gomes — Assembléia — 104 — 5.º and. (32757) 3200

DUQUE DE CAXIAS — 39 lotes do terreno vendidos separadamente e já desmembrados, localizados no perimetro urbano da cidade, distando apenas 300 metros da estação, medindo cada um: 11,00 por 50,00, sitos á rua Viuva Goulart e rua Alice (estas ruas começam na Av. Duque de Caxias). Avaliados em Cr$ 15.000,00 cada um. Facilidade de 40% sobre o preço obtido em leilão. Serão vendidos pelo leiloeiro Affonso Nunes, a partir do dia 21 de junho vindouro, ás 15 horas á rua Chile, 29. Mais informes tel. 22-3111 ou pessoalmente no escritório do anunciante á rua Chile, 29; para maiores detalhes, plantas, etc. Em Caxias procurar o Senhor MOZART á rua Chaco, 21 que mostrará os terrenos. (26535) 3200

Niterói

NITEROI — Jardim Icaraí — Vende-se, com parte facilitada, grupo de sete apartamentos prontos para habitar. Otima renda. Tratar á rua São Pedro n. 28, sobrado, com os construtores e proprietarios ou com Barcellos, á noite pelo telefone 48-3896. (M 21970) 3300

Ilhas

ILHA DO GOVERNADOR — Vende-se á rua Fernandes da Fonseca, na Ribeira, otimo terreno com 14x26,85. Tratar somente das 2 ás 5 horas na Av. Nilo Peçanha, 155, sala 423. Telefone 22-8297. (26503) 3400

Petrópolis

VENDE-SE casa para reformar a rua Rockefeler em Petropolis — 3 qts. 1 sala, coz. 10,25 x 55 — Tratar 27,03 — Santos (20665) 3500

PETRÓPOLIS — Av. Koeler — Vendo 2 residências. Cr$ ..... 1.200.000,00. Rudolf Karter. Tel. — 22-6545. (27229) 3500

PETRÓPOLIS — Bairro Helvetia — Vendo magnifica residência, nova, completamente mobiliada, em virtude de ausência do proprietário. Rudolf Karter. Tel. 22-6545. (27225) 3500

PETRÓPOLIS — Av. Piabanha — Vendo residência de luxo em terreno de 12.000 mq. água própria, serve para familia numerosa. Rudolf Karter — Tel. 42-4635. (27223) 3500

PETRÓPOLIS — Bingen — Vendo magnifica área de 6.000 mq., também aceito troca de apartamento nesta capital. Rudolf Karter. Tel. 42-4635. (27226) 3500

ITAIPAVA — Vende-se belissimo terreno com 45 metros de frente por 70 metros de fundos, na zona mais valorizada. Negócio urgente, sem intermediario. Informações com o Dr. JORGE, pelo telefone 26-0964. (26322) 3500

PETROPOLIS — Vende-se ótima residencia mobilada com 4 dormitorios, garage e água nascente. Preço 295.000 cruzeiros. — Informações: Dr. MARIO LOPES — Tel. 32-3504, das 12 ás 17 horas. (29059) 3500

PETROPOLIS — Vende-se — Cr$ 430.000,00, no Edificio "Centenário", ótimo apartamento, com grandes melhoramentos, p/ entrega imediata, c/ 2 salas, 4 quartos, banheiro completo, copa, cozinha, deps. para empr. Terraço de serviço c/ tanque, garage, jardim de inverno, etc. — RUBENS GOMES — Assembléia n. 104, 5.º and. (32756) 3500

Teresópolis

TERESOPOLIS — Magnifica residencia de um pavimento, em centro de terreno, 8.000 m, telefone, luz e força. Terreno ondulado. Estrada Hermitage. Rudolf Karter. Tel. 22-6545. (M 27228) 3600

TERESOPOLIS — Vale da Posse — Vendo residencia de luxo em centro de grande terreno arborizado, cocheira, quadras de tenis, etc Rudolf Karter. Tel. 42-4635. (M 27224) 3600

Fazendas e Sitios

URGENTE — Vende-se sitio com duas casas, com mais ou menos 49.000 m2, todo cercado e plano, a 20 metros da Est. Velha de Petropolis, e a 50 ms. da estação do trem (Parada Angelica). Vende-se todo ou em lotes. Informações pelo telefone 32-6565, com o sr. Silva. Facilita-se o pagamento. (M 27344) 3700

FAZENDA — Mangaratiba. Vendo ótima no melhor clima, praia propria, luz propria, 250 alqueires geometricos, varias cachoeiras com piscina natural, 200 alqueires, mata virgem, boa casa moradia a 250 metros altitude, tambem troco por propriedade na zona Sul ou casa comercial com boa renda até Madureira — IRMÃOS PERLINGEIRO LTDA. — Travessa Ouvidor, 32, 1.º. Tel. 23-3886, temos filme de cinema para o comprador não perder tempo. (26502) 3700

Corretagem de Imóveis

NO DISTRITO FEDERAL — e — ILHAS DA GUANABARA

José A. R. Mendonça

Av. Rio Branco, 143 — 4.º And. — Sala 14. Tel.: 23-3482 (91)

TERRENOS X APARTAMENTO — Trocam-se diversos lotes de magnifico terreno em Eldorado, a região dos lagos, Petropolis, com 7.940 m2 por apartamento ou terreno na zona sul. Clima frio, seco, sem ruço. Maravilhosas paisagens, socego absoluto, Hotel em funcionamento, Tambem se vende á vist. ou a prazo, sem juros. Tratar com o sr. Costa — Rua México, 148 — 3.º and. grupo 305. (26499) 91

Cr$ 71,70

Com esta irrisoria prestação você poderá adquirir seu lote para seu descanso semanal, á 20 minutos do Centro á margem da Estrada Rio-Petropolis. Praça Olavo Bilac n.º 11 1.º. Tel. 43-9314 (Mercado das Flores). (29094) 91

ZONA INDUSTRIAL

Vendo terreno de 100 x 100 á R. Justino Araujo, na Estação Moça Bonita, proximo do Realengo, e de 7 fábricas. Preço 300.000 cruz. Aceito apartamento como pagamento Inf. 47-0303 ou 27-6160. CARVALHO ROCHA. (29092) 91

APARTAMENTO DE LUXO

COPACABANA — POSTO 3

VENDE-SE, com dois salões, duas amplas varandas, hall de mármore, com portas de ferro, três amplos dormitórios, banheiro, copa, cozinha, quarto de empregadas, área de serviço toda de azulejos. PREÇO Cr$ 650.000,00. Ver com o Sr. Baptista, das 8 ás 16 horas. RUA PAULA FREITAS N.º 21 — ED. CAMPO BELO. (30314) 91

TERRENOS ESTRADA DA GÁVEA

"JARDIM NIEMEYER"

Ótimos lotes em lugar privilegiado, clima de montanha, com facilidade de condução para a cidade

- Apenas a 18 1/2 kms. da Av. Rio Branco.
- Vista magnifica de todos os lotes, com proteção do sol e dos ventos.
- Grandes reservas florestais, praças, piscina e recantos pitorescos de uso de todos os proprietários.
- Calçamento a paralelepipedos em todas as ruas.
- Água purissima e abundante, luz elétrica e telefone.
- Proximidade do Gavea Golf Club e do Joá.
- Lotes a partir de Cr$ 141.180,00 com o minimo de 1.086,00 m2.

50 % financiados em 15 anos, Tab. Price, juros de 9 % a.a.

Pagamentos de acordo com o andamento das obras

Vendas e informações:

IMOBILIÁRIA CIVIA S.A.

AV. RIO BRANCO, 311 (ED. BRASILIA) 2.º ANDAR TEL. *22-2141

(30323) 91

PRAÇA 7

VENDEM-SE á rua Petrocochino, casas com 2 salas e 2 quartos, Cr$ 160.000,00 e com 1 sala e 2 quartos, Cr$ 85.000,00. Trata-se com o sr. Caldas, á Av. Augusto Severo n. 42, 3.º. (26485) 91

FLAMENGO

(PRONTA ENTREGA)

Vende-se dois apartamentos em conjunto ou separados, sendo um tomando toda frente do edificio, todo pintado a óleo. Hall, sala de jantar, varanda envidraçada, 3 dormitórios, banheiro, cozinha, quarto e W. C. de empregado e garage. Preço 450 mil cruzeiros, com 100 de financiamento (mais ou menos), no 2.º pavimento outro pegado do mesmo tamanho com inquilino, sem contrato. Preço Cr$ 350.000,00 o da frente pronta entrega, podendo ser mobilado. (26472) 91

ANDARES E GRUPOS PARA ESCRITÓRIO

EDIFICIO RIO PARDO

Vendo neste prédio, á Avenida Presidente Vargas, muito próximo á Rio Branco, grupos ou andares, por preço excepcional. Entrega imediata

Tratar com dr. Paulo C. Oliveira, rua Alvaro Alvim 33/37, sala 519 — Fone 42-0289. (28432) 91

APARTAMENTO PARA PRONTA ENTREGA

PRAIA DO FLAMENGO

Vendo magnifico apartamento com 4 quartos, 3 salas, varanda para o mar, em andar alto, á praia do Flamengo, com grande financiamento — Tratar com dr. Paulo C. Oliveira, rua Alvaro Alvim ns. 33/37, sala 519 — Fone 42-0289. (28431) 91

PRÉDIO CENTRAL

(PORTO ALEGRE — RIO GR. DO SUL)

Vende-se, servindo para qualquer ramo de negócio — Lojas — Bancos — Companhias, etc.

Informes e plantas com o Sr. Hugo Seben — Rua Rodolfo Dantas 16, apto. 1004 — fone 37-3539 — Copacabana ou com o Sr. Ladario Jardim, Rua José Montaury, 27 — Pôrto Alegre (29095) 91

Vende-se bonita e boa residência já vazia para entrega imediata, constando 3 salas, 6 quartos, banheiro, copa, cozinha e dependências de empregados — 850 contos — Rua São Manoel, 36 — transversal da Rua da Passagem — Tratar diretamente com proprietário — 26-1354. (26479) 91

APARTAMENTOS

AV. PRESIDENTE VARGAS, 2007

Vendo prontos para habitar com sala, 2 e 3 quartos, cozinha, banheiro. Cr$ 180.000,00 a Cr$ 230.000,00. Conjunto de salas para escritório, médicos, dentistas, etc., a partir de Cr$ 181.000,00. Parte financiada, detalhes e informações com J. Guimarães, rua do Carmo n. 68, 1.º — 43-6039. (30189) 91

CASA VAZIA

Vendo no Meyer, á Rua Barão de Santo Angelo 64, prédio novo, de 2 pavimentos, em centro de terreno c/ garage, tendo em cima varanda, sala, 3 qtos., cozinha, banheiro completo, qto. e W. C. de empregada, em baixo 2 salas, 2 qtos., copa e banheiro completo. Entrada de 200 mil cruzeiros e o restante a combinar. Aceito carro novo como entrada ou apartamento na Zona Sul. — Chaves nos fundos. — Proprietário 23-4121, das 17 ás 19 horas.

APARTAMENTOS - CENTRO

Vendem-se os ultimos em final de construção, de sala, quarto, var., banheiro e cozinha, desde Cr$ 125.000,00 para entrega no próximo mês, á Praça João Pessoa 9 (antiga dos Governadores). Pode ser visto a qualquer hora no local, procurando o encarregado ou o Sr. HUGO. Tratar diretamente á R. Araujo Porto Alegre 70, Salas 803/4 Tels. 42-9076 e 42-8215.

Geladeiras JOAQUIM da SILVA OFFICINA DE CARPINTEIRO E MARCENEIRO



Construções e instalações comerciais
Fábrica de Geladeiras e Camaras frigorificas

Especialidade em geladeiras comerciais, açougues, balcões, armações para botequins, padarias, vitrines, etc.
Pelos menores preços os melhores trabalhos

Encarrega-se de todo e qualquer serviço de construção e reconstrução

CASA SILVA DE CONSTRUÇÕES S. A.

RUA SÁ FREIRE, 69 — RIO — FONE 48-5299

GRANDE BAR E RESTAURANTE

"BRAHMA"

AV. RIO BRANCO, 152/156

GALERIA CRUZEIRO

O Restaurante preferido pela "ELITE" carioca

MAGNIFICA ORQUESTRA

Primorosa organização da firma brasileira

IRMÃOS CUQUEJO, LTDA.

DIVÓRCIO

Novo casamento no México e Uruguai. Amplas informações gratis e referencias de pessoas que já terminaram seus assuntos. Tel. 43-1111 Quitanda 45-A, 4.º Sala 43 (19561)

RÁDIOS

Rádio-Vitrolas automáticas e concertos em geral. Válvulas, Pilhas, Lanternas — Agência Philips Philco — Rua Sete de Setembro, 36 — Tel. 43-4171 — CASA RUY LEAL. (19955)

OBRAS DE ARTE

Vende-se em porcelana, bronze marfim, etc antigos e modernos ocasião Rua do Rosário, 145 sob (25136)

ROLLEIFLEX Vende-se

Spiegelreflexcamara 6 x 6 Tesar 1:3,5 f-7,5 cm. Zeiss - Jena — Compur - Rapid em estado de novo. — Fone: 43-0614, das 10-11 hs. e das 13-15 hs., nos dias uteis. (27298)

IMPUREZAS DE SANGUE
ELIXIR DE NOGUEIRA
AUX. TRAT. DA SIFILIS

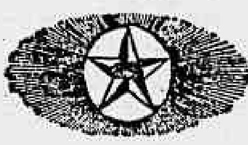
FAQUEIRO DE CRISTOFLE

Vende-se faqueiro e grande quantidade de talheres, juntos ou separados, ocasião: Rosário, 145, sob. (25137)

GELADEIRAS

6, 7, 8 e 9 pés. Westinghouse, G. E. Crosley, Shelvador, Philco, Kelvinator, novas, entrega imediata. Ver à Av. Rio Branco 181 — CINEAC TRIANON (19596)

COMPANHIA DE SEGUROS
ARGOS FLUMINENSE



Fundada em 1845
A MAIS ANTIGA COMP. DE SEGUROS NACIONAL
7 — RUA DA ALFANDEGA — 7
(Edificio Próprio)
Telefones 23-4954 — 23-5365
RIO DE JANEIRO
(32603)

CEDEM-SE 3 POLTRONAS PARA A TEMPORADA 1948 DA COMPANHIA FRANCESA DE COMÉDIAS.
Telef. 47-3637 — das 8 ás 17 horas (29021)

COMPANHIA CANTAREIRA E VIAÇÃO FLUMINENSE

SERVIÇO DE ENTREGA DE DESPACHOS A DOMICILIO — TRÁFEGO MUTUO COM A AGENCIA DE TRANSPORTES LIMITADA

RIO DE JANEIRO — NITERÓI SÃO GONÇALO

RAPIDEZ — ECONOMIA — SEGURANÇA

Informações

RIO DE JANEIRO — ESTAÇÃO DAS BARCAS

PRAÇA 15 DE NOVEMBRO

TELEFONES: 22-9856 e 22-2422

Agencia Pestana de Transportes Limitada

RUA PHAROUX N. 3 — TEL. 42-4196
NITERÓI — Rua Visconde Rio Branco, 225
Tels.: 6850 e 5712 — Ramal 20

ACEITA-SE REPRESENT NTES

PARA CERAMICA ARTISTICA — LOJAS DE FERRAGENS E LOUÇAS
Av. 13 DE MAIO 44-A — SOB. (26477)

Pedreiras Nova América

Macadame — Lageotas — Paralelepipedos — Alvenaria em geral — Pedra preta e rosa. Aceitam-se encomendas. Entrega rápida. Pedreiras: Estrada da Tijuca, 4745 Fone: 82 — Jacarepaguá — Escritórios: Av. Nilo Peçanha, 12 - 8.º andar — salas 801/3 — Fone: 42-5737. (26544)

Companhia Brasileira de Terrenos

RUA ASSEMBLÉIA, 32 - 2.º - S. 201

QUER GANHAR BASTANTE DINHEIRO?

Estando sua terra em progresso, monte uma olaria mecanica, com máquinas modernas e baratas. Peça catálogos, plantas e informações ao sr. Queiroz. Rua Fernando Mendes n. 45 apto. 502 — Copacabana — Rio de Janeiro. (26337)

CINEMA EM ANIVERSARIOS

Organize uma sessão em s/ casa em festas infantis, desde Cr$ 100,00 Tel 29-3911 — INFANTIL FILM (28495)

CINEMA - TEL 29-2521

Mudo ou sonoro em festas de crianças desde 100 cruzeiros. Compro e vendo máquinas e filmes de cinema. (28451)

BANCO MERCANTIL DO RIO DE JANEIRO

67, RUA 1.º DE MARÇO, 67

BANCO DE DEPÓSITOS E DESCONTOS

AS NOTAS PROMISSORIAS A PRAZO DE UM A DOIS ANOS SÃO EMITIDAS COM COUPONS PAGAVEIS, TRIMESTRALMENTE, CORRESPONDENTES AOS JUROS

(32617)

FABRICA DE LAMINAS PARA BARBEAR

Aceito pedidos para importação das famosas máquinas da Excel Automatic Products Inc. de quem sou representante. J. D. Magalhães — Cx. Postal 795 — Rio. (28535)

FARMACIA

Vende-se uma farmácia localizada em bom ponto, com grande stock, laboratório bem montado. Inf. com Sr. Romelio, á rua Senador Dantas n. 14 - 3.º pav. (Não se atende a intermediários). (25259)



Francisco Giffoni & Cia. — Rua 1.º de Março, 17 — Rio.

AÇÃO DO JOCKEY

VENDO.
OFERTAS PARA A PORTARIA DESTE JORNAL SOB N. 20.702. (20702)

Vestibular de Engenharia

Turmas pela manhã e á noite

CURSO TUIUTI

Dep. 2 — R. 7 de Setembro 209 - 2º - 43-9386
Matriculas abertas. Inicio das turmas em 5 de abril

IMPORTAÇÃO DE CIMENTO EUROPEU OU AMERICANO
ESPECIFICAÇÃO STANDARD BRITANICA
Aceita-se pedidos para pronto embarque do estrangeiro.
J. D. MAGALHÃES — Caixa Postal 795 — Rio

HIME

Comércio e Indústria S. A.

Rua Teófilo Otoni, 52 — Rio de Janeiro
(ESQUINA DA RUA DA QUITANDA)
CAIXA POSTAL 893 - End. Telegrafico: FERRO - Fone: 23-171

Fabricantes · Importadores · Exportadores

DEPOSITO DE FERRO, AÇO E METAIS
Rua Sacadura Cabral, 108 a 112 — Telefones: 43-6282 e 43-0390

Grande deposito de ferro e aço em barras, vergalhões para cimento armado, vigas de aço, chapas de ferro pretas e galvanizadas, chapas de zinco liso, telhas de zinco, folhas de Flandres eixos polidos para transmissão, latão, cobre, estanho, chumbo, tubos e conexões de ferro galvanizado, tubos para caldeira a vapor, tela para estuque, cimento, alvaiades, óleos e tintas, arame liso e farpado, grampos para cêrca, enxadas, pás, picaretas, machados, soda caustica, carbureto, arsênico, enxofre, creolina, pedras para moinho ferragens em geral para construção, uso doméstico, etc.

Oleo de linhaça - Coalho JACARÉ - Enxadas MINERVA e GARCULA - Cimento - Dinamite e Gelinite de Nobel - Ferro gusa da Usina Morro Grande.

Agentes da COMPANHIA BRASILEIRA DE USINAS METALURGICAS, com altos fornos para a produção de ferro gusa, grande laminação de ferro e aço em barra, vergalhões e cantoneiras; fundição de ferro e bronze, fábrica de parafusos, rebites, pregos para trilhos, chapas de fogão, panelas de 3 pés, balanças de estrado e para balcão, pesos de ferro e latão, ferro fundido e esmaltado, fogareiros de ferro, bombas para água, debulhadores para milho, etc

FABRICA NOVA INDÚSTRIA

Rua Figueira de Melo, 203 a 209 — Telefone 28-2787

Pontas de Paris, tachas para sapateiros, louça de ferro batido estanhado e esmaltado, bacias estanhadas, torradores, dobradiças, eletrodos, etc.

TODOS OS PRODUTOS LEVAM ESTA MARCA REGISTRADA — MARCA REGISTRADA

Agentes Gerais da COMPANHIA BRASILEIRA DE FOSFOROS
FILIAL EM SAO PAULO

R. BARÃO DE ITAPETININGA, 88 - 1.º
C. POSTAL 618

Agentes em todos os Estados do País

J. QUEIRÓS & C.
PAPELARIA QUEIRÓS

LIVROS EM BRANCO PARA CONTABILIDADE
TIPOGRAFIA, ENCADERNAÇÃO E PAUTAÇÃO
50, RUA DA QUITANDA 50 — TEL. 23-5168
(31694)

CASA CINE-FOTO

ÓTICA E FOTOGRAFIA

75 — RUA DA ASSEMBLÉIA 75
Tel. 22-1747

QUEREIS GANHAR DINHEIRO?...

VAGAS NA INDEPENDÊNCIA FILMES
Possuimos diversas vagas no Departamento Comercial, para colocação de ações. Precisamos de AGENTES, CORRETORES, INSPETORES, VIAJANTES em tôdas as praças do Brasil. Exigem-se sólidas referências e carta de fiança. Pagamos boas comissões. Rua México, 41, grupo 703, 7º andar, das 15 ás 18 horas — Rio de Janeiro. (19886)

INDUSTRIAS KLABIN DO PARANA' DE CELULOSE A.S.

FORNECEDORES DO CORREIO DA "MANHÃ"

FABRICANTES DE

Papel - Celulose - Pasta de Madeira

Rio de Janeiro	São Paulo	Paraná
Rua Buenos Aires, 4	R. Florencio de Abreu. 54	Monte Alegre
Tel. 23-5870	Tel. 2-4158	Fazenda Monte Alegre

BANCO HOLANDES UNIDO

RIO DE JANEIRO	SÃO PAULO	SANTOS
RUA BUENOS AIRES, 9 a 13	RUA DA QUITANDA, 101	RUA 15 DE NOVEMBRO, 157

ESTE É O CHARUTO VITORIOSO

PRINCIPE DE GALES
UM PRODUTO COSTA PENNA

Fogareiros elétricos e fogões a óleo e a querozene os mais econômicos, práticos e seguros — Lampadas de mesa — Ventiladores e material elétrico em geral

CASA DOS TREIS BRAÇOS

RUA 7 SETEMBRO 161
FONE 43-2680

CINTA

E Soutiens formando Modelador ou separados, com cintura fina, com ou sem barbatanas. Cintas cirurgicas, faz com muita pratica Mme MARIETE. — Tel. 38-0358. — Vai a domicilio.

Casa de Chá e Cêra

Uma das mais antigas e conceituadas de nossa praça com grande stock de chá das melhores procedência, Cêra, Farinhas, Conservas, etc., barbante e papéis de todas as qualidades.

Impõe-se pelas suas tradições
ANTONIO BRAGA & C. LTDA.
Rua Mayrink Veiga, 6
(31606)

ROUPAS USADAS

COMPRAM-SE DE HOMEM
ATENDE-SE A DOMICILIO
Cobre-se qualquer oferta
Tel. 43-5558.

ROUPAS USADAS

DE HOMEM
Compramos a domicilio, pagamos melhor do que qualquer outro. Telefone para 22-0423. (29077)

ROUPAS USADAS

DE HOMEM — Pagamos mais que qualquer outro — Atende-se a domicilio.
Tel. 22-4435.

BARALHOS AMERICANOS

Importador aceita oferta para liquidar 50 grosas mas ou menos. Tratar rua do Ouvidor 55. 1.º, sala 4.
(M 26518)

RADIOS PARA LIQUIDAR

Importador aceita oferta para 50. Rádios americanos de madeira ondas curtas e longas a rua do Ouvidor 55. 1.º, sala 4.
(M 26519)

LIVROS

Vendem-se Enciclopedia e Dicionário Internacional Prático Comercial Norte-Americano O Mundo Pitoresco, Machado de Assis, Humberto de Campos, Afranio Peixoto, Candido de Figueiredo, A Côrte de D. João no Rio de Janeiro, Lello Universal, Webbster's New International Dicciónary, Curso completo de Contabilidade, La Escuela Del técnico Mecanico, As Grandes Figuras da Humanidade, História Generale des Peuples, História Universal e outras obras de renome mundiais, juntas ou separadas, ocasião Rua do Rosário, 145, sob. (22213)

Aluminios e Talheres A GRANEL!

JOGUE FÓRA SEUS UTENSÍLIOS JÁ GASTOS!
Leão d'América acaba de receber novos e grandes partidos de Aluminio e Talheres, das marcas mais afamadas e põe-nas à venda a preços excepcionalmente baixos, para que todos os lares possam fazer **renovação total** de todos seus utensílios, aproveitando a oportunidade!

BATERIAS CHALEIRA	16 P.	cr$ 330,00
" "	18 "	" 475,00
" ROCHEDO LUX.	29 P.	cr$ 450,00
" "	33 "	" 595,00
" "	36 "	" 765,00
" COLOMBO	31 P.	cr$ 480,00
" "	36 "	" 675,00

E todas as peças avulso!

DEPÓSITOS MANT.º	1,30 L.	cr$ 10,50
" "	2,10 "	" 13,50
" "	3,20 "	" 19,00
" "	5,20 "	" 22,00
" "	7,00 "	" 28,50
" "	9,00 "	" 35,00
" "	12,00 "	" 46,00
Jogo com 6 tamanhos....		" 125,00
Decoradores para bôlos..		" 17,00
DEPÓSITOS P. LEITE	1 L.	cr$ 20,00
" "	2 "	" 29,00
" "	4 "	" 46,00
" "	5 "	" 60,00
TABOLEIROS	30 cm ...	cr$ 19,00
"	36 " ...	" 24,00
"	40 " ...	" 32,00

FAQUEIROS PRATA WOLFF

(Estojos imbuia)	130 P.	cr$ 3.900,00
" "	130 "	" 4.100,00
" "	130 "	" 4.300,00

FAQUEIROS AÇO INOX. WOLFF

	Com estojo	Sem estojo
48 Peças	cr$ 538,00	cr$ 418,00
51 "	735,00	" 535,00
54 "	810,00	" 610,00
101 "	1.245,00	" 995,00
102 "	1.280,00	" 1.030,00

FAQUEIROS AÇO INOX. HERCULES

	Com estojo	Sem estojo
48 Peças	cr$ 670,00	cr$ 550,00
51 "	860,00	" 660,00
54 "	1.059,00	" 859,00
101 "	1.610,00	" 1.360,00
104 "	1.730,00	" 1.480,00
130 "	2.060,00	" 1.760,00

E todas as peças avulso!

Talheres Inox. Wolff — 18 Peças mesa cr$ 210,00; s/mesa cr$ 190,00
Talheres Inox. Hercules — 18 Peças mesa cr$ 270,00; s/mesa cr$ 255,00

ENVIOS para todo o Brasil de compras acima de Cr$ 200,00
REEMBÔLSO POSTAL — Remetemos Talheres avulsos, Faqueiros até 48 p. e Baterias Alumínio sem tripé, substituido por outra peça de igual valor. Para despesa de embalagem e despacho cobramos 10% sobre o valor da compra de alumínio e para talheres 5%. Frete a pagar no destino. COBRANÇA P. BANCO, só com ordem de pagamento.
Correspondência ao DPTO. DO INTERIOR Av. Erasmo Braga, 277-13.º and. Sas. 1302 RIO DE JANEIRO

Leão D'América
URUGUAIANA, 89

ESTÚDIO R. RUGGIERO

A mais importante fabrica do mundo, de tintas para impressão
CH. LORILLEUX & CIE.
PARIS
ESTABELECIMENTOS CH. LORILLEUX S. A. (TINTAS)

RIO DE JANEIRO
2, 7 RUA PEREIRA DE ALMEIDA
Teles.: 28-2606 — 48-8501.

SÃO PAULO
188, RUA DOM FRANCISCO DE SOUZA
Tele. 4-0914

Fonseca Almeida — Comércio & Indústria S. A.
IMPORTADORES e EXPORTADORES
FERRO — AÇO — METAIS — FERRAGENS — VERNIZES
TINTAS — LUBRIFICANTES — CABOS — MAÇAMES
ÓLEOS — TUBOS — CAXETAS — CORREIAS
EXTINTORES DE INCÊNDIO
MATERIAL PARA ESTRADAS DE FERRO, OFICINAS E CONSTRUÇÃO NAVAL
DISTRIBUIDORES DA
COMP. SIDERURGICA NACIONAL
TELEFONE Rêde Particular: 23-1760
CAIXA DO CORREIO, 422 — END. TELEG. "CALDERON"
ARMAZEM E ESCRITORIO
112 RUA PRIMEIRO DE MARÇO 112
Depósito: R. Prof. Pereira Reis, 47, esq. da R. Equador.
RIO DE JANEIRO

MECÂNICA SÃO JOSÉ

Consertos de máquinas em geral, reparos de motores elétricos, maritimos e terrestres, construções de máquinas ou qualquer peça sob desenho, montagem de máquinas e fábricas.

M. FERREIRA & SANTOS

Encarrega-se da fundição de qualquer peça de ferro, bronze e outros metais e tudo que se relacione com a mecanica.

RUA SANTANA, 135 — TELEFONE 23-5001
RIO DE JANEIRO
(30694)

COSINHEIRA — OFERECE-SE
Recentemente chegada de Portugal, não se importando de lavar desde que lhe forneçam sabão Tri-Foam, que não estraga as mãos e dá pouco trabalho. (31010)

MASSAGENS FINLANDESAS
Para todos os fins, por enfermeira dipl. especializada na Europa e registr. Atende só à hora marcada. — Tel. 42-4425. Resultados os mais rápidos. — D. ALMA BENDIX. — Vai tambem a domicilio. - Aparelhagem moderna portatil. (22420)

Espartilho ou Modelador
São duas peças que afinam a cintura e preparam a Silhueta Moderna da Mulher, para isso precisa de uma boa coleteira. — Procurem a Mme. SARA, com pratica de mais de 35 anos do Rio e da Europa. Especialidade em Soutiens para grande busto. CASA Mme. SARA - Av. Rio Branco 114, 4.º and. das 9½ ás 11 e das 12 ás 18 horas. Tel. 22-7091 (22431)

FAMILIA AMERICANA
Por motivo viagem vende sala de jantar Colonial, grupo estofado, poltronas, moveis de varanda, rádio, abajours, bar, faqueiro, copos, tapetes, fogão elétrico, mesinhas, bicicleta, escrivaninha, Sumier de casal, armários, camas, mesa, consolo, penteadeira, facas inglesas, cortinas, utensilios de criança, dormitorio de jacarandá, etc. Pode ser visto a partir das 14 horas, Praça Belfort Vieira 8, Apto. 101 - Leblon (no começo da Rua Campos de Carvalho). — Não tem telefone. (27244)

HEITOR USAI
ALTARES,
CAPELAS,
MAUSOLÉUS
de Arte
Rua General Polidoro, 290-A — Fone: 26-2549

USINA QUEIROZ JUNIOR LIMITADA
(USINA ESPERANÇA)
ALTOS FORNOS EM ESPERANÇA e GAGE'
E. F. C. B. — MINAS
Telefône ITABIRITO 12 —— End. Telegr.: "GUSA"

Ferro Gusa "Esperança"

Fundição de ferro, aço, bronze e alumínio
Aço fundido e forjado
em moderno equipamento

Fabricação rápida

"Test" do material até 50 tons., em equipamento próprio, automático, "Amsler"

Preços e Orçamentos:
ESPERANÇA —— E. F. C. B. —— MINAS
AV. 13 DE MAIO, 23 — 9.º ANDAR, SALA 908 — (Ed. Darke)
RIO DE JANEIRO

FIOS E BARBANTES DE LINHO, CANHAMO, JUTA E ALGODÃO

Fábrica: Rua Arí Parreiras Nº 528 Fone: 28-5958

CABOS E CORDAS DE MANILHA, SIZAL, CÔCO, CAROÁ E ALGODÃO

COMPANHIA DE COMERCIO E INDUSTRIA
FREITAS SOARES
RUA DA ALFANDEGA, 133
CAIXA POSTAL 1195
Fone: 43-8881 *Rio de Janeiro*

RESTAURANTE
BRASIL BAGDAD
Cozinha internacional e especialidade "Arabe". Conforto e distinção. Almoço comercial e a lá Carte, na Av. Rio Branco, 157 — 1º andar. (29053)

PADARIAS
Papéis de diversas qualidades em fardos e bobinas de 25, 30, 35, 40, 50 e 60 cents e seus respectivos aparelhos suportes. Carbonatos de amonia, araruta, farinha de arroz e centeio, polvilho doce e azedo. Côco ralado e barbantes.
CASA FRANÇA GOMES, LTDA.
Rua Mayrinck Veiga, n. 34 — Telefone, 43-2308

HORTULANIA
FUNDADA EM 1884
(A mais antiga do Brasil)
SEMENTES E PLANTAS
ENXERTOS
— BOMBAS E PULVERISADORES —
UTENSILIOS PARA JARDINAGEM
FORMICIDAS E MÁQUINAS
ADUBOS QUIMICOS
VARIADO STOCK DE GAIOLAS, VASOS, XAXIM, AQUÁRIOS, SUPORTES, ETC.
LIVROS E REVISTAS TÉCNICAS
Rua da Assembléia, 79 — Fone: 22-0576
CHÁCARA: Rua Senador Nabuco, 48
TELEG.: "HORTULANIA" RIO.

BUARQUE & CIA. LTDA.
Av. Rio Branco, 117 — 4º and. S/401/2
Fones: 43-3426 — 43-2570
Cx. Postal 1542 — End. Tel. "JOARCE"
CARGA E DESCARGA DE MINÉRIOS COM APARELHAMENTOS MODERNOS

BAR NACIONAL
EDUARDO & COSTA
ESPECIALIDADE EM COCKTAILS
BEBIDAS FINAS
Rua Bittencourt da Silva, 12-E — Fone: 22-0140 — Rio.

AGÊNCIA RÁPIDA DE TRANSPORTES
AUTOMOVEIS A FRETE
JOAQUIM ALVES BRANCO
Depto.: Escrito.: RUA SACADURA CABRAL N.º 33 — SERVIÇO RAPIDO E ECONÔMICO — Tel. 23-6027 — Despacha para todo o interior e bagagens a domicilio
CARREGADOR DA ALFANDEGA N.º 2
PONTO: — ARMAZEM DE BAGAGENS
PREÇOS MODICOS — RIO DE JANEIRO

RIO DE JANEIRO

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS GERAIS

INCENDIO, TRANSPORTES, ACIDENTES PESSOAIS

E RESPONSABILIDADE CIVIL

AV. RIO BRANCO 91 - 5.° andar
TELEFONE 43-7745

RIO DE JANEIRO

AMPARO A' FAMILIA

BRASILEIROS, INSCREVEI-VOS NO MONTEPIO GERAL DE ECONOMIA DOS SERVIDORES DO ESTADO

No MONTEPIO GERAL DE ECONOMIA DOS SERVIDORES DO ESTADO, **fundado em Janeiro de 1835**, podeis instituir uma pensão vitalicia para vossa **esposa**, filhos ou entes que vos são caros, prolongando após vossa morte a proteção que lhes deveis.

As tabelas do MONTEPIO são módicas e atuarialmente calculadas; as pensões podem variar entre Cr$ 100,00 a Cr$ 1 000,00, por mês.

O seu ativo social é de Cr$ 49 872 162,10
As suas reservas técnicas são de Cr$ 26 613.047,20
As pensões pagas em 1947 foram de Cr$ 1 293 840,30
As bonificações concedidas ás pensionistas em 1947 foram Cr$ 298 232,00.
O MONTEPIO, com 113 anos de existência, está em dia com todos os seus compromissos.

Podem se inscrever como SÓCIOS do MONTEPIO, os funcionários públicos **federais** (civis ou militares) e os estaduais e municipais; os membros dos Poderes Executivo e Legislativo durante o periodo dos seus mandatos, quer federais, estaduais ou municipais; os administradores e empregados de estabelecimentos que o Govêrno da União custeie ou subvencione; os membros de associações cientificas e artisticas que recebam auxilio do Govêrno e das quais êste se sirva como instituições consultivas.

Podem se inscrever como ASSOCIADOS do MONTEPIO, com todas as regalias dos sócios, exceto a de intervir na administração. TODOS OS CIDADÃOS BRASILEIROS.

A pensão não pode sofrer arresto nem penhora; É VITALICIA e não cessa o seu pagamento, mesmo ocorrendo alteração na condição social da pensionista.

A Diretoria do Montepio exerce as suas funções gratuitamente e é eleita para um periodo de 3 anos.

A PREVIDÊNCIA ADIADA É MAIS CENSURÁVEL DO QUE A IMPREVIDÊNCIA.

A Secretaria do MONTEPIO (Travessa Belas Artes 15) vos prestará todas as informações necessárias, por carta ou pelo telefone — 43-1766 (31500)

Realce o brilho de suas pratarias, cristais e outros objetos de metal, usando "ARGENTALA" que limpa e conserva sem prejudicar!

ARGENTALA

COMPRO TUDO

Piano, Automovel, Geladeira, Máquina costura, Enceradeira, Móveis, Objetos arte e outras coisas para montar casa. Tel. 48-0893. Sr Mello

MAQUINAS DE ESCREVER (á vista e á prazo)

Vendem-se máquinas de escrever novas e reconstruidas, de diversas marcas e vários tamanhos de carro, inclusive portateis. Preços modicos, á vista e á prazo. LAUMAR — Rua Ouvidor, 41, loja. (23563)

Cuidado! Não estrague os seus metais usando um preparado qualquer! Use sempre o legitimo KAOL

ATE' QUE AFINAL A PATROA ACERTOU!...

COMPRANDO LOUÇAS E ALUMINIOS
N'O DRAGÃO DA RUA LARGA
O REI DOS BARATEIROS 191 e 193
(EM FRENTE A ...)

RADIOS E ELETROLAS

Transformamos V. rádio em lindo e possante rádio-vitrola, com serviços garantidos e orçamentos gratis. Temos em exposição para pronta entrega os mais variados modelos em Colonial — Chipendale — D. João VI — e diversos modelos tipo folheado, desde Cr$ 600,00. Toca-discos de mudança automática para 10/12 discos, desde Cr$ 700,00, das marcas THORENS — Garrad — Paillard — Webster e Erwood. Caixas para rádio com dial e chassis, Cr$ 250,00. Amplificadores, microfone, alto-falantes de 12 polegadas desde Cr$ 300,00. Válvula e qualquer material para rádio. Descontos a revendedores. Atendemos a domicilio. Rua Joaquim Palhares n. 104-A, loja — Estácio de Sá. Tel. 48-1767. (29062)

Snrs. CAPITALISTAS

Oportunidade unica para quem dispõe Cr$ 1.000.000,00. Trata-se do financiamento de mercadorias da maior aceitação, já importadas, e chegadas na alfandega no Rio. O dinheiro empatado fica garantido pelo warrant, além dos juros ou lucros bem compensadores. Pede-se dirigir as cartas á portaria deste jornal sob o n. 29064. (29064)

FAZENDA EM MINAS

VENDE-SE. — Com 105 alqueires geométricos, em ótimos pastos, mata e lavoura de café com 33 mil pés. Agua em abundancia; 290 cabeças de gado todo mestiço Holandês, Zebu e Jersey; engenho de café, moinho, luz própria, moderna e confortavel casa de sede, tulha, paiol, estábulo novo, 10 casas de colonos, chiqueiro, grande pomar; com uma Parada da E. F. Central junto á sede, a três horas do Rio, pela estrada União Industria, que passa na porta da sede. Mais esclarecimentos, com Humberto Tarouca, rua Santo Cristo n. 272, tel. 43-0774 — Rio (30486)

LIQUIDAÇÃO

DE TODO O ESTOQUE DE

TAPETES PERSAS

A QUALQUER PREÇO
ACEITAM-SE OFERTAS
AVENIDA COPACABANA, 331-A
(Para vêr e tratar, das 9 até 22 horas)
(31793)

Laboratório de Análises Clínicas

NEGOCIO SERIO E HONESTO

Vende-se um bem montado com aparelhagem moderna e com bom movimento inclusive renda fixa. Funcionando há 6 anos e bem conceituado. Localizado nos subúrbios da Central em ótima zona de recursos, com 2 salas de espera, telefone, etc. Serve para consultório. Cede-se também o apartamento de moradia a quem interessar o laboratório. Aluguel de ambos barato. Motivo estar o dono interessado numa industria fora. Preço de oportunidade 150 mil cruzeiros não só pelo valor como pela renda que pode admitir sócios. Cartas ou entendimento com o sr. Piza — Empresa Progresso — Rua D. Gerardo n. 49 — Rio. Aceito propostas (26484)

JOALHERIA CARIOCA

ANEXO: *DENTAL ROSARIO*
RUA DO ROSARIO, 147 — RIO
FONES: 43-1896 — 23-3232
ATENÇÃO: PEDIDOS DO INTERIOR PELO REEMBOLSO POSTAL,
SOARES, CIOCI & CIA. LTDA.
(32310)

MÁQUINAS SUECAS "BEMOREIRA"
MÁQUINAS SINGER recondicionadas para todos os fins industriais

Motores elétricos em geral para máquinas tipo familia e industriais
VENDAS, COMPRAS, TROCAS, CONSERTOS E REFORMAS

BEMOREIRA

RUA DA CONCEIÇÃO, 17 — TEL. 43-1202

BRASIL BANCO BORGES, S.A. — PORTUGAL BANCO BORGES & IRMÃO

OS BANCOS QUE MAIS FACILITAM O INTERCAMBIO ENTRE PORTUGAL E BRASIL!..

Correspondentes em todo o país e no estrangeiro

BANCO BORGES S.A.

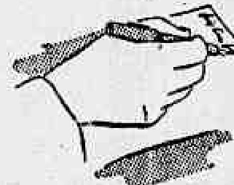
24 - ALFANDEGA - 26

Concorra aos 120.000 CRUZEIROS

que a Sul America vai distribuir!

SUA oportunidade chegou. Está aberto o grande concurso Sul America. 313 prêmios em dinheiro vão ser distribuidos aos vencedores, num total de 120.000 cruzeiros. Entre êsses prêmios, há dois de 10.000 cruzeiros, um dos quais acrescido de uma apólice de seguro de vida inteira, no valor de 10.000 cruzeiros, liberada de pagamentos. Para conquistar a vitória, basta-lhe desenvolver, de maneira sucinta e inteligente, o seguinte tema:

"Porque considero o seguro de vida a melhor proteção à familia e valioso beneficio de interêsse social".



Como vê, o tema é fácil, é simples, e você mesmo já deve ter razões pessoais, colhidas na sua experiência individual ou na observação de fatos reais, entre suas relações, para estar convencido da importância do seguro de vida como proteção máxima para a familia. Concorra, pois. Estas são as condições do concurso:

- Número de palavras: trezentas, no máximo.
- Os trabalhos deverão ser datilografados em espaço 2, com larga margem à esquerda, não se admitindo os que forem batidos nos dois lados da fôlha.
- Tôdas as provas serão firmadas com pseudônimo e enviadas à Sul America — Companhia Nacional de Seguros de Vida — Concurso — Caixa Postal 5.104 — Rio de Janeiro. Em outro envelope fechado, com indicação do pseudônimo na parte externa, os concorrentes remeterão, juntamente com o trabalho, o nome e endereço completos.
- Os trabalhos premiados tornar-se-ão propriedade da Sul America que poderá utilizá-los como entender.
- A Companhia não devolverá os originais apresentados, nem manterá correspondência sôbre o concurso.
- A decisão dos juízes será definitiva.
- Só será permitida a apresentação de uma composição por pessoa.
- A identificação dos autores premiados será pública, anunciada a cerimônia com a necessária antecedência.
- O prazo do concurso terminará em 30 de setembro de 1948.

JUIZES — Serão juizes escritores e literatos, cujo veredito possa ser acatado sem discrepância.

Siga rigorosamente as condições propostas. Envie, o mais cêdo possivel, o seu trabalho. E boa sorte, amigo!

UM DÊSTES PRÊMIOS PODERÁ SER O SEU!

1.° PRÊMIO	Cr$	10.000,00
E MAIS UMA APÓLICE DE SEGURO DE VIDA DE IGUAL VALOR, LIBERADA DE PAGAMENTOS.		
2.° PRÊMIO	Cr$	10.000,00
3.° PRÊMIO	Cr$	5.000,00
10 PRÊMIOS DE CR$ 1.000,00	Cr$	10.000,00
50 PRÊMIOS " CR$ 500,00	Cr$	25.000,00
100 PRÊMIOS " CR$ 300,00	Cr$	30.000,00
150 PRÊMIOS " CR$ 200,00	Cr$	30.000,00
	Cr$	120.000,00

A LEITURA DÊSTE FOLHETO FACILITAR-LHE-Á A VITÓRIA NO GRANDE CONCURSO SUL AMERICA!



Mesmo sem ser escritor, você poderá alcançar o 1.° prêmio. Mais do que as qualidades literárias, levar-se-á em conta a clareza e a inteligência da argumentação. E se quer estar aparelhado para vencer, estude o pequeno folheto que a Sul America lhe enviará gratuitamente e no mais curto prazo. Basta, para isso, preencher o coupon abaixo e remetê-lo ao endereço indicado.



À Sul America
Companhia Nacional de Seguros de Vida
Caixa Postal 5104 — Rio de Janeiro

Queiram remeter-me o folheto "O Seguro de Vida", pois pretendo preparar-me para participar do "Concurso dos 120.000 cruzeiros".

10-XYYY- 5 9

Nome ....
Data do Nasc.: dia.......... mês.......... ano..........
Profissão ....
Casado?.......... Tem filhos?..........
Rua ....
Cidade.......... Estado..........

Sul America

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA - FUNDADA EM 1895

ANTIGA

CASA CAVALIER

B. Saraiva & Cia.
RUA SÃO JOSÉ, 84
Material para Belas Artes —— Desenho, Engenharia e Molduras em todos os estilos
(31695)

DIAS GARCIA IMPORTADORA S. A.

RUA VISCONDE INHAÚMA, 23-25
RIO DE JANEIRO

Importadores em grande escala de:
FERRAGENS EM GERAL
PRODUTOS QUIMICOS INDUSTRIAIS
METAIS — AÇO — FERRO
EM TODOS OS PERFIS
TUBOS PARA TODOS OS FINS
(32903)

FICA NOVO SEU TAPETE

LAVA CONSERTA
27-7195
(M 26508)

NÃO ESPERE SOFRER DE PIORRÉIA PARA USAR FORHAN'S. USE PASTA FORHAN'S E EVITE A PIORRÉIA

Não custa mais do que os dentifricios comuns

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS

Máquinas de escrever e de costura, Enceradeiras, Ventiladores, Rádios e tudo que represente valor. Atende-se a domicilio. — SR. MOISÉS

Tel. 43-7180.
23696)

DROGARIAS E PERFUMARIAS CARNEIRO

Rio de Janeiro

PERFUMARIAS CARNEIRO

MATRIZ: Rua Sete de Setembro, 92 - 32-7676
FILIAIS: Rua Ouvidor, 138 - 22-9256
Rua Ouvidor, 116 - 22-0217
Cinelandia, 31 - 22-7011
Rua Ronald de Carvalho, 54-A — 37-3761
Rua José Clemente, 34 — Niterói — *6130*
Rua Gonçalves Dias, 39 - 42-7825

DROGARIAS E PERFUMARIAS CARNEIRO
Rua Visconde de Pirajá - 47-3320
Rua Conde de Bomfim, 322 A e B

DROGARIA CARNEIRO
Rua Ronald de Carvalho, 54-B — 32-0922
(30655)

SÃO-LUIZ · VITORIA · RIAN · CARIOCA · PIRAJA · FLORIANO
HOJE 2-4-6-8-10
COLUMBIA PICTURES apresenta
Ginger ROGERS · Cornel WILDE
Tem Que Ser Você
ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS
PERCY WARAM SPRING BYINGTON RON RANDELL
TODOS OS DOMINGOS ÁS 10 HORAS DA MANHÃ AVANT-PREMIERE no SÃO-LUIZ

PARISIENSE · ASTORIA · STAR · RITZ · COLONIAL · PRIMOR · REPUBLICA · MASCOTE
EMOCIONANTE ROMANCE DE GRANDE FORÇA DRAMÁTICA!
A Paramount apresenta
RICHARD ATTENBOROUGH · BARRY K. BARNES
SHEILA SIM em
BAILANDO COM O CRIME
JARRY MARSH JOHN WARWICK JUDY KELLY BARRY JONES BILL ROWBOTHAM
COMPLEMENTOS NACIONAIS
HOJE
HORARIO 2 - 3 40 - 5 20 - 7 - 8 40 - 10.20
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR
METRO PASSEIO · METRO COPACABANA · METRO TIJUCA
½ DIA 2-4-6-8 10 HS. HOJE 2-4-6-8 10 HS.
"A ORQUIDEA BRANCA" (THE OTHER LOVE)
BARBARA STANWYCK · DAVID NIVEN
IMPROPRIO ATÉ 14 ANOS
METRO-GOLDWYN-MAYER
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO

HOJE
PALACIO · ROXY · AMERICA · MONTE CASTELO · ICARAI
BUD ABBOTT · LOU COSTELLO · MARJORIE MAIN
em "Viúva Gaiteira" ("The Wistful Widow of Wagon Gap")
GEORGE CLEVELAND · WILLIAM CHING
Acomp. Complementos Nacionais
TODOS OS DOMINGOS ÁS 10 HORAS DA MANHÃ AVANT-PREMIERE no SÃO-LUIZ
ÁS 2-3,40-5,20-7-8,40-10,20

PLAZA · OLINDA
HOJE
2ª semana!
BING CROSBY · BOB HOPE · DOROTHY LAMOUR
A CAMINHO DO RIO (ROAD TO RIO)
COMPLEMENTOS NACIONAIS
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

IMPERIO FONE 22.9348
HOJE
HORARIO 2-4-6-8-10
As Aventuras de Marco Polo
The Adventures of Marco Polo
distribuida pela BRITISH FILMS
Gary COOPER · Sigrid GURIE · Basil RATHBONE
Produção SAMUEL GOLDWYN
IMPROPRIO ATÉ 10 ANOS
AC. COMPLEMENTOS NACIONAIS
TODOS OS DOMINGOS ÁS 10 HORAS DA MANHÃ AVANT-PREMIERE no SÃO-LUIZ

JAYME COSTA
Apresenta no GLORIA
HOJE
Ás 20 e 22 horas
O maior espetaculo do teatro Brasileiro
CARLOTA JOAQUINA
DE R. MAGALHÃES JR.
Ultima semana de sucesso!
Quinta-feira: Ultima vesperal a preços reduzidos ás 16 hs.

PLAZA · PARISIENSE · OLINDA · REPUBLICA · ASTORIA · RITZ · STAR · COLONIAL · PRIMOR · MASCOTE
5ª FEIRA
ás 2,00-3,40-5,20-7,00-8,40 e 10,20
Walt Disney apresenta
Musica Maestro
EM TECHNICOLOR
com NELSON EDDY · DIRCINHA BATISTA · NUNO ROLAND · SILVIO CALDAS · CARLOS GALHARDO · SILVIO VIEIRA · CESAR de ALENCAR · QUITANDINHA SERENADERS · BENNY GOODMAN e sua Orquestra
DIFERENTE DIVERTIDO... DESLUMBRANTE

ULTIMOS DIAS
GINASTICO
OS ARTISTAS UNIDOS apresentam
HOJE e todas as noites ás 21 horas
vesp. ás 16 hs. 5as Sabados e Domingos
MORINEAU em MEDEIA
De Euripedes - Adaptação Livre De Robinson Jeffers - Trad. de Genolino Amado
IMP. 14 ANOS
Dia 23
UMA RUA CHAMADA PECADO

ESTOJO KERN

Vende-se desenho, regua de calculo, e outros aparelhos, junto ou separados, ocasião, á Rua do Rosario, 145, sob. (22211)

REMINGTON ESCREVER

Vende-se com pouco uso outra de somar e calcular, juntas ou separadas. Ocasião. Rosário 145, sob.

TEATRO MUNICIPAL
Temporada Oficial de Balladas da Prefeitura do D. F.
Concessionária: Emprêsa N. Viggiani
GRANDE BALLET DE MONTE CARLO
COMPANHIA DO MARQUÊS DE CUEVAS
AMANHÃ, QUARTA-FEIRA, ÁS 21 HS. — 5ª RÉCITA DE ASSINATURA NOTURNA
LES BICHES
Musica de Francis Poulenc (Canções populares francesas) — Coreografia de Bronislava Nijinska
Colóquio Sentimental
Ballet de Salvador Dali — Musica de Bowles — Coreografia de André Eglevsky
As variações de Brahms
Musica de Johannes Brahms (Variações sôbre temas de Haendel e Paganini) — Coreografia de Bronislava Nijinska
QUINTA-FEIRA, ÁS 15 HS. — 4ª RÉCITA VESPERAL DE ASSINATURA
SEBASTIAN — LE SPECTRE DE LA ROSE — CASSE — NOISETTES
LA FILLE MAL GARDÉE
SEXTA-FEIRA ÁS 21 HS. — 6ª RÉCITA DE ASSINATURA NOTURNA
BILHETES Á VENDA
(31007)

Pathe
SÃO MIGUEL FILMES apresenta
MULHER QUE NÃO VIVEU A VIDA, APENAS SONHOU...
HOJE 2-4-6-8-10 HS.
DA OBRA IMORTAL DE G. FLAUBERT
Madame Bovary
com Mecha Ortiz · Enrique Diosdado
AC. C. NACIONAIS
"IMP. ATÉ 18 ANOS."

ODEON FONE: 22.1508
ALIDA VALLI — IRASEMA DILIAM
ANDRÉA CHECCHI
HOJE 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20
"AULAS DE AMOR"
(LEZIONE DI CHIMICA)
ART-FILMS
ACOMP. COMPL. NACIONAL

SERRADOR
HOJE ás 20 e 22 Horas
VESP. QUINTAS E SABADOS ÁS 16 HS. E AOS DOMINGOS ÁS 15 HS.
Procopio · Bibi Ferreira em
FRUTO da EPOCA
UMA SATIRA AO MOMENTO ATUAL - DE MARIO NUNES - O DECANO DOS CRITICOS TEATRAIS DO BRASIL

DULCINA-ODILON
no TEATRO REGINA
HOJE, AS 21 HORAS
6.ª e ULTIMA SEMANA de
DONA DO MUNDO
(Im. até 14 anos)
a vitoriosa comédia de GENOLINO AMADO
HOJE, ás 20,30 horas
Prova final para o publico do concurso "Quer ser atriz?" com a apresentação das candidatas BEYLA GENAUER e VIVIAN GREY interpretando a comédia em 1 ato "A FEITICEIRA", de Molnar, tradução de R. Magalhães Junior.
5.a-Feira — ULTIMA VESPERAL DAS MOÇAS (Preços reduzidos) de "DONA DO MUNDO"
Na próxima semana — "CHUVA"

CHIANCA DE GARCIA APRESENTA MAIS UM DESLUMBRANTE ESPETÁCULO
JOÃO CAETANO 43-8477
TODAS AS NOITES ÁS 20 e 22 HS. UM SUCESSO!
LEILÃO DE GAROTAS
De PAULO ROBERTO e J. MAIA
Com ALBERTO RIBEIRO
CANTANDO "CASINHA BRANCA" "MARCO do CORREIO" "GRANADA"
O MAIOR CANTOR DE PORTUGAL
VIRGINIA LANE - COLÉ

Av. Copacabana 921 · Esq. Bolivar · Tel. 47-3387
Teatrinho JARDEL no coração de Copacabana
SEXTA-FEIRA, 18 ÁS 21 HORAS
"Avant-premiére" da "revista de bolso"
FI-FÍU!
com êste notável elenco sob a direção cênica de ESTER LEÃO e direção musical de WALDEMAR HENRIQUE e L. OLIVEIRA:
GRANDE OTELO
GLORIA BARA
JUAN DANIEL
MARA RUBIA — LIANA MONTEZ, Vina de Souza, Ernani Filho, João Silva, Paes Oliveira, Ivone Gipsy.
POLTRONA — Cr$ 20,00 (sêlo á parte)

TEATRO MUNICIPAL
Temporada Oficial de Concertos da Prefeitura do D. F.
EMPREZA N. VIGGIANI — CONCESSIONARIA
JACQUES THIBAUD
Um dos mais notaveis violinistas do nosso tempo
CESAR FRANCK — MOZART — CHAUSSON — SIQUEIRA — SAINT-SAENS — Ao piano: MARINUS FLIPSE.
ESTRÉIA: Sexta-feira, 18, ás 17 horas

NIGHT and DAY
HOJE
APRESENTA O SEU NOVO e FASCINANTE SHOW
"RECORDAÇÕES de VIENA"
UMA FANTASIA QUE REVIVE A ROMANTICA VIENA!!
com CLEIA BARROS · EVA LANTHOS · IZALITA · ALCIDES GIRARDI
Continua com Exito
ELZA MIRANDA
NO ULTIMO "SONG HIT" DE NEW-YORK "CHIQUITA BANANA"
e ANGELLE et VERNON
BAILARINOS ELEGANTES
RESERVAS: 22-7119

GAZ-NEON
PANNON
LUMINOSOS
ILUMINAÇÃO FLUORESCENTE DAYLIGHT-WHITE E EM CÔRES EM SANCAS (LUZ INDIRETA)
LUSTRES
PARA TODOS AMBIENTES
Desenhos Plantas sem compromisso
Secção Técnica especialisada
RUA LAVRADIO, 190
TEL. 22-3771

1001 BOLSAS E MODAS
Recebeu um variadissimo sortimento de casacos de 3/4 desde ...... Cr$ 199,00
Casacos de veludo americano desde Cr$ 380,00
Casacos super-luxo americano, desde Cr$ 350,00
Costumes desde .. Cr$ 350,00
Costumes com bordados desde Cr$ 495,00
VESTIDOS — LINGERIE — SAIAS — BLUSAS para todos os preços e gostos
BOLSAS de todas as qualidades e côres
PREÇOS BARATISSIMOS
40 — CARIOCA — 40
(30699)

Mala - armário
Hoshkosh "THE CHIEF"

Vende-se uma em perfeito estado. Ver e tratar á Rua Candelária, 9 — 5º andar, sala 505. Das 10 ás 12 horas. Tel. 43-0023. (26431)

ROUPAS USADAS

COMPRAM-SE, PAGA-SE BEM. ATENDE-SE A DOMICILIO.
Tel. 22-5568.

PELES !

Lava, conserta, reforma-se — Rua Marquês de Olinda 88, Apto. 101 Tel 26-7973 — Botafogo. (19983)

Geladeira Westinghouse

Particular vende, ainda na embalagem original, com 6,8 pés cubicos 22-9562. (29072)

QUEM TEM APÓLICES ...
TEM DINHEIRO!
EMPRÉSTIMOS
com GARANTIA DE APOLICES
(Solução em 5 minutos)
BANCO OLIVEIRA ROXO S. A.
(Ex-Cia. Aurea)
Rua Miguel Couto, 7

JUNHO MÊS DA ESMERALDA
JUNHO
GRANDES DESCONTOS
Jóias, Pratas, Relógios, Cristais, Porcelanas, Artigos de fino gosto para presentes.
TUDO A PREÇOS EXCEPCIONAIS
Joalheria A ESMERALDA
RUA 7 DE SETEMBRO, 155 (Esquina Ramalho Ortigão)

CASA DE MODAS

Vende-se por motivo de viagem, no melhor ponto da Cinelandia, luxuosamente instalada — Serve para peles, lingerie ou qualquer ramo de senhoras, artigos de homens ou outro qualquer ramo de negócio. Cartas para portaria do jornal ao n. 29010. (29010)

PERFUMES

Particular vende, por preço de ocasião, os seguintes e legitimos perfumes franceses: VOEU DE NOEL — de Caron; SLEEPING — (embalagem de luxo), de Schiaparelli; LE BANDIT — de Piquet. Telefonar durante o periodo da manhã para Laís — 48-3867. (28537)

PINTOR DE GELADEIRAS

Tel. 22-6032. (19998)
a pistola a domicilio chamar sr. João 22-3880. (16942)

BINOCULO ALEMÃO Vende-se

E. Leitz, Wetzlar 12 x 60 Marcodit (fabricação especial), alta qualidade, de longo alcance. Fone: 43-0614, das 10-11 hs. e das 13-15 hs., nos dias uteis. (27297)

RADIOS · OFERTA ESPECIAL

Ondas longas e curtas, 5 valvulas, marca de renome mundial. Preço de lista de Cr$ 1.400,00 em oferta especial ao preço de Cr$ 795,00. Quantidades limitadas. Rua das Marrecas 38, loja. (23510)

CAMISAS SOB MEDIDA

Hábil modista, especializada há longos anos em camisas sob medida, tendo muito trabalhado para as principais "Casas de artigos para homens" da Capital, apronta rapidamente qualquer encomenda para a mais exigente clientela. Grande prática em modelos de colarinhos mais em moda atualmente. Camisas de linho — de tricoline, etc. — Mme. JANDIRA — Rua da Constituição n. 8, sala 202 — Tel. 42-4730. (23253)

Estreptomicina "Merck"

Vende-se desta afamada marca mediante receita médica, em ampolas de 1 grama — *A. Brickman* — Avenida Almirante Barroso n. 97 - sala 208 - telefone 22-9019. (29050)

ESPORTES

A EMANCIPAÇÃO DO REMO NACIONAL — Está em discussão a independência da canoagem nacional. Todos os que gostam do remo e acompanham a sua atuação, procuram saber o que há de positivo sôbre o assunto, dos mais palpitantes de quantos dizem respeito ao esporte. Evidentemente, só com um trabalho inteligente de um pequeno grupo, é possivel dar ao remo a eficiência que êle exige. Se fundarmos a Confederação Brasileira de Remo e entregá-la aos "boas vidas" que dirigem o remo atualmente, será tornar a emenda muito pior do que o soneto. Sem trabalho planificado, nada se pode fazer no esporte ou em outro setor qualquer. Temos numerosos exemplos que confirmam o que acima é expendido. O basquetebol metropolitano, que monopolisa o nacional, vive em eterna quebradeira quando podia desfrutar de abastança. A Federação Metropolitana de Basquetebol organiza o seu campeonato que é uma verdadeira "drôga" quando podia fazer coisa atraente e grandemente rendosa. Não se sabe porque, agrupa os clubes em duas séries, dispersando os grandes clubes que nunca jogam entre si. Talvez isto seja muito técnico, mas também não resta a menor dúvida que não rende nada.

O pugilismo é o inverso. Sempre viveu na penumbra e ninguem ligava a menor importancia ao box. A própria Confederação só tinha vida própria graças ao sr. Paschoal Segreto Sobrinho, que a sustentava em seu escritório e, de vez em quando arranjava uma verbasinha na Prefeitura. Bastou ir para a Federação Metropolitana de Pugilismo o capitão Euzebio de Queiroz, para o box ganhar vida e tornar-se um dos poucos divertimentos da cidade. Disso se conclui que o Basquete necessita de um homem de ação para se desenvolver, pois possibilidades êle tem de sobra.

Com o remo dá-se o mesmo. Se ao fundar-se a Confederação for possivel congregar alguns elementos que andam dispersos, o remo irá para a frente, porque a sua reserva é grande. Falta somente uns dois ou três homens capazes. E eles estão aí, apreciando a invasão do belo e utilissimo esporte pelo profissionalismo.

DEPOIS DOS INGLESES, OS ITALIANOS — Anuncia-se o encerramento das negociações do Palmeiras, para a vinda do quadro italiano do Torino, um dos melhores conjuntos da Itália, para uma temporada em São Paulo e, possivelmente, alguns jogos nesta capital. O quadro peninsular será orientado pelo famoso técnico Pozzo, um dos astros do futebol europeu, e que já teve sob a sua direção o selecionado italiano quando este era o melhor team da Europa. O Torino receberá Cr$ 650 000,00 e tôdas as despesas pagas, quantia algo elevada, mas o sucesso do Southampton, técnico e financeiro, animou os dirigentes do Palmeiras para o empreendimento.

Os britanicos regressarão sábado próximo. Levam, naturalmente muitas impressões do Brasil e dos brasileiros, algumas boas e outras discutiveis. Certamente os ingleses aprenderam muita coisa, não de futebol, mas de malandragem e truques menos ou mais limpos, como aquele do jogo com o Vasco, quando os cruzmaltinos substituiram mais jogadores do que a regra permite. E levando muito longe a sua gentileza, o dirigente do quadro britanico não permitiu que o sr. Carlos Martins da Rocha reclamasse a burla. Por outro lado, quer nos jogos ou na convivencia com os brasileiros, os comandados de mr. Stranger terão algo de agradavel a levar da terra.

Tecnicamente, isto é, o que propalam sôbre a assimilação dos britanicos ao futebol brasileiro, não passa de poesia. Em matéria de futebol, os rapazes do Southampton só poderão ter aprendido no Brasil, o que é condenado pelas regras, porque eles são os mestres do futebol.

O ESTADIO DAS CADEIRAS CATIVAS — Recrudesceu ultimamente a campanha para angariar compradores das cadeiras cativas do falado estádio que deverá ser construido sem onus para a municipalidade. Não há quem, meditando um momento, acredite na possibilidade de construir-se uma praça de esportes com cadeiras cativas, isto é, com o dinheiro alheio e, o que é mais interessante, essa praça de esportes ser alugada pelos clubes quando tiverem que realizar os seus jogos. A insistência em procurar incautos para um pessimo negócio, tem grande semelhança com o chamado conto do vigário, e não é possivel a municipalidade, com a sua autoridade de um dos ramos dos poderes públicos, fazer tal negócio.

Os empreiteiros dessa iniciativa pensam que o povo é tão ingenuo que acredite na burla. Se a municipalidade não pode dispender dinheiro com a construção, não pode ter também nenhum onus, qual a garantia que deram as firmas que assinaram o contrato para a construção? Os tomadores das cadeiras cativas? A autarquia que foi organizada também sem fundos? Tudo isto está muito confuso, e no final das contas será a municipalidade que terá que pagar, se é que já não pagou pelo menos o barulho que as estações de rádio vêm fazendo em torno do estádio das cadeiras cativas.

A propaganda do estádio está sendo baseada numa deslavada mentira, tal seja a de que os jogos do Campeonato do Mundo vão ser realizados no tal antro de cativeiro. Não é possivel que isto aconteça, pois ouvimos de quem pode falar, que em estádio de cadeira cativa não haverá nenhum jogo, levando a C.B.D. o certame para o Pacaembú, ficando para os pagantes das cativas, os jogos no Municipal... dar cinco mil cruzeiros por tão pouco, é ser muito generoso.

FUTEBOL

TRÊS PONTEIROS NO TORNEIO MUNICIPAL

Apenas duas partidas foram realizadas anteontem pelo Torneio Municipal. Na Gavea, o Vasco mediu fôrças com o Botafogo, fazendo uma peleja que teve um bom desenvolvimento e duas fases perfeitamente distintas: — a primeira, quando o "glorioso" foi mais eficiente e conseguiu dois tentos, e a segunda, quando o Vasco da Gama melhor articulado e combativo, conseguiu empatar a partida, terminando com o escore de 2x2. Um dos goals do Vasco foi feito pelo médio Juvenal, isto é, o Vasco conquistou apenas um tento dos quatro da partida... A outra partida reuniu o Olaria e o São Cristovão, prelio que terminou também empatado por 2x2, e que teve as mesmas caracteristicas do outro, pois o São Cristovão estava perdendo por 2x0 e conseguiu empatar. Com o empate da peleja principal, a tabela de colocações do Torneio apresenta agora três ponteiros: — o Vasco, o Fluminense e o Flamengo, todos com 3 pontos perdidos. Eis o resumo dos dois jogos:

Vasco x Botafogo — Na Gavea, empate 2x2, tentos de Zezinho (2), os do Botafogo e Ismael e Juvenal (contra), os do Vasco. Juiz o sr. Mario Viana e a renda foi Cr$ .... 61.766,00. Na preliminar o Botafogo venceu por 2x1.

São Cristovão x Olaria — Em Bangu, empate de 2x2, tentos de Esquerdinha (2), os do Olaria e Jarbas e Edgard, os do São Cristovão, juiz o sr. Aristocilio Rocha, a renda Cr$ 6.104,00 e na preliminar venceu o Olaria por 5x1.

COLOCAÇÃO DOS CONCORRENTES

Com os jogos de domingo último a tabela de colocação dos concorrentes ao Torneio Municipal ficou da seguinte maneira, por pontos perdidos: Vasco, Flamengo e Fluminense 3; Botafogo 6; Olaria e São Cristovão 7; Bangú 9; América 10; Madureira e Bonsucesso 13; Canto do Rio 16 pontos perdidos.

FALTAM SÔMENTE SETE JOGOS

Faltam somente sete jogos para terminar o certame municipal, mas é quase certo haver empate no final e, em consequência um torneio relampago entre dois ou três finalistas. Tudo indica, no entanto, que o Torneio não será encerrado no próximo domingo, como a tabela marca. Os jogos desta semana são os seguintes:

Amanhã, quarta-feira — América x Flamengo, em General Severiano; Canto do Rio x Vasco, nas Laranjeiras e Botafogo x Olaria, em São Januario.

Para domingo, marca a tabela: — Fluminense x Botafogo, em São Januario, Bangú x Flamengo, em Bonsucesso; São Cristovão x Vasco, em Niterói e Olaria x Madureira, em Bangú.

O SOUTHAMPTON EMPATOU EM MINAS

Juiz de Fora, 14 (Asp) — Uma arrecadação de 202 mil cruzeiros fala por si só do que foi o público que esteve presente à exibição do Southampton, esta tarde e, consequentemente, da expectativa que esta apresentação estava despertando. Era, na verdade, a primeira vez que visitava esta cidade um quadro inglês e que, além do mais, se credenciara superiormente com os últimos resultados que lograra nas suas atuações contra os categorizados quadros do Corintians, Flamengo e Vasco.

O enorme interesse que a partida desta tarde despertava no público esportivo local era dos mais justos. E efetivamente, o jogo correspondeu plenamente às expectativas e compensou os esforços de seus promotores. A luta foi intensa e renhidamente disputada, o que lhe emprestou movimentação e colorido, tanto por suas alternativas como pelas repetidas fases de emoção que proporcionou. O resultado final de 1x1 tornou-se um desfecho justo, pois premiou de igual modo os dois quadros que se equivaleram nas ações. Pode-se admitir que o Southampton tenha sido mais técnico, mais coordenado, mais conjunto, enfim. Mas forçoso se torna reconhecer, também, que o selecionado local, mesmo sem grandes primores como equipe mesmo porque a sua quase improvisação prejudicava sua maior harmonia, soube, no entanto, suprir essa deficiência comum com grande espirito de luta e desdobrado empenho no triunfo e, desta maneira fazer face ao seu poderoso adversário, lutando de igual para igual. E foi com essas caracteristicas de perfeita igualdade que transcorreu todo o primeiro tempo, em que se tornaram baldados os esforços dos dois bandos para abrir a contagem. O placard permaneceu, assim, em branco.

Mal se iniciou o segundo periodo, com, apenas, 10 segundos de jogo, Waltinho consignou um goal que, entretanto, foi invalidado pelo juiz, por impedimento. A decisão, embora julgada descabida por alguns, foi, não obstante, inteiramente acatada. A contagem somente veio a ser efetivamente aberta aos 31 minutos, por intermédio de Waiman. Um a zero, portanto, para o Southampton. Não se abateu, porém, o combinado que, ao contrário, redobrou de esforços e no final e quando já se desacreditava de outra modificação do marcador, Aluizio, quando faltando apenas, dois minutos e meio para terminar a partida, conquistou o tento de empate. E, animados com o feito de seu ponteiro, os locais buscaram ansiosamente a vitória. A defesa inglesa, todavia, sustentou com tôda galhardia o assedio, chegando, assim, o encontro ao seu término sem nova modificação no placard.

Mr. Reader, na arbitragem, confirmou os conceitos já emitidos a seu respeito, demonstrando decisão e segurança em suas marcações.

Os quadros:

Southampton — Black; Ramsay e Rockford; Wilkens (Clements), Weber e Smith; Day, Curtis, Waiman, Scott e Grant.

Combinado — Mão de Onça; Pescoço e Canhoto; Mexicano, Afonso e Carango; Aluizio, Paulo Garcia, Zu (Waltinho), Waltinho (Nivio) e Nivio (Barros).

Como se verifica, o Atletico reforçou o quadro local com Mão de Onça, Mexicano, Afonso, Carango e Nivio.

DERROTADO O AMERICA NO CEARÁ

Fortaleza, 14 (Asp) — O América do Rio de Janeiro encerrou a sua temporada nesta capital, perdendo para o poderoso esquadrão do Fortaleza, bi-campeão da cidade, por 3x2, numa peleja verdadeiramente sensacional. O prelio teve desenrolar movimentado, tendo os litigantes se esforçado para obter a vitória.

Coube aos cearenses abrir o escore, por intermédio de Paulinho, aos dez minutos, para os cariocas empatarem, aos vinte, por meio de um tiro de Maxwell. Novamente Paulinho desempatou para, em seguida, Saraiva, em jogada infeliz marcar um tento contra as suas próprias cores, favorecendo os cariocas com novo empate. Aos 38 minutos da fase final, França marca o tento da vitória do Fortaleza. Dirigiu o prelio Lourival Lima, que agiu regularmente. A renda alcançou 54 mil cruzeiros.

Os quadros foram os seguintes:

Fortaleza — Juju; Saraiva e Zé Sergio; Stenio, Natal e Deim; Otavio, Arrupiado (Otavio), Antony, Paulinho e França. Pipiu e Piolho também jogaram.

América — Osni; Domicio e Joel; Ariosvaldo, Hilton e Gilberto (Amaro); Jorginho, Maneco, Maxwell, Lima e Esquerdinha.

CAMPEONATO DE AMADORES

Resultados dos jogos realizados, em disputa do campeonato de amadores das 2ª e 3ª categorias:

Distinta x Progresso — Amadores Distinta 2x1; Juvenis, Distinta 3x0.

Oriente x Royal — Amadores, Oriente 9x1; Juvenis, empate de um tento.

Oposição x Astoria — Amadores, Oposição 6x2; Juvenis, Oposição 6x3.

Sampaio x Benfica — Amadores, Sampaio 7x1; Juvenis, Sampaio 5x2.

Portuguesa x Irajá — Amadores empate de um tento; Juvenis, Portuguesa 2x1.

Anchieta x Nacional — Amadores Anchieta 2x1; Juvenis, Anchieta 1x0.

Nova América x Modesto — Amadores, Nova América 3x2; Juvenis, Modesto 2x0.

Engenho de Dentro x Del Castilho — Amadores, empate de 2 tentos; Juvenis, Del Castilho 2x1.

Manufatura x Paramos — Amadores, Paramos 5x4; Juvenis empate de 2 tentos.

FALA HELENO SOBRE SUA ATUAÇÃO CONTRA O SAN LORENZO

Buenos Aires, 14 (F.P.) — Os comentaristas da imprensa salientam que Heleno de Freitas, popular futebolista brasileiro, não deu mostras de toda sua capacidade ontem, na partida do Boca contra o San Lorenzo, devido à cerrada marcação que lhe foi feita pelo back Basso.

O diário "Critica" diz que "Basso possui um mágico poder: iludiu a Heleno!" Interrogado sôbre o match Heleno declarou que "foi muito renhido e, contrariamente ao que ocorreu em Banfield, meu desempenho foi bem mais dificil, devido à notavel vigilancia que sobre mim exerceu o back Basso, a quem considero um correto e grande jogador. O Boca melhorará suas apresentações, sem dúvida, pois tenho notado que, na última semana, a vanguarda harmonizou-se muito melhor."

Buenos Aires, 14 (F.P.) — O juiz Cox, que arbitrou a peleja entre o Boca Juniors e o San Lorenzo teve que sair custodiado pela policia do estádio. Por haver concedido uma penalidade, que fez com que o San Lorenzo empatasse com o Boca, os jogadores deste ultimo protestaram, mantendo, porém, Cox, sua decisão. Após a partida, um grupo de torcedores do Boca Juniors, mais exaltados, mostraram intenções hostis para com o juiz, o que fez com que a policia tomasse tôdas as providências para a segurança de Cox, inclusive interditar o transito em frente ao estádio até que o árbitro se distanciasse.

O VASCO VENCEU A PRIMEIRA PROVA "RIACHUELO"

A yole "Rosa Maria", após vencer a prova

Coroou-se de pleno êxito a realização domingo último sob os auspicio da Federação Metropolitana de Remo, da Prova Clássica Riachuelo que, pela primeira vez foi levada a efeito em substituição à antiga Prova 15 de Novembro, numa tocante homenagem a nossa Marinha de Guerra.

Grande foi o público que se comprimiu pelo paredão da praia do Flamengo, Glória e Santa Luzia, a fim de apreciar o desenrolar da prova mais longa da canoagem carioca, corrida na distancia aproximada de 4.000 metros, em "yoles" franches a oito remos, para a classe de novissimos. As nove horas precisamente, foi dada a partida para as oito guarnições presentes que eram: Botafogo, Vasco, Flamengo, Natação, Internacional, São Cristovão e duas do Guanabara. Deixou de comparecer o conjunto do Boqueirão.

A saída foi a melhor possivel, tendo se portado de maneira brilhante os juizes encarregados da direção da prova. Ao tiro de partida, empregaram-se com ardor as guarnições alinhadas para tomar a dianteira, mas o barco vascaino deu logo a impressão de que não perderia a corrida, tal era a segurança com que seus remadores se empregavam. O barco do Vasco da Gama logrou logo distanciar-se bastante do segundo colocado que era o Botafogo a pequena distancia dos demais que assim vieram até a altura do Morro da Viúva.

Daí em diante, a prova já foi se definindo, continuando fácil na dianteira o Vasco da Gama enquanto Flamengo e Botafogo lutavam renhidamente pela a segunda colocação. O barco do Natação não chegou a correr metade do percurso, parando na altura dos dois mil metros, evidenciando não estar preparado para uma competição de resistência como é a Prova Clássica Riachuelo.

E assim, sem ter quem lhe incomodasse, veio o barco do Vasco da Gama até o vencedor, remando bem e assinalando o excelente tempo de 12'10". No segundo posto chegou a guarnição do Flamengo que depois de uma luta que durou quase três mil metros com a do Botafogo, firmou-se, para vencê-lo por um barco, enquanto ficava a cinco do conjunto cruzmaltino. A seguir entraram os barcos do Internacional, Guanabara, Guanabara (com flâmula) e São Cristovão, respectivamente.

Embora a prova constituisse um grande sucesso de assistência, não o foi na parte técnica. Com exeção da guarnição do Vasco da Gama, os demais conjuntos não evidenciaram estar preparados para a referida competição. Convém exetuar a guarnição do Flamengo que apesar de ter cerca de dois anos de treinamento e já ter vencido a Prova 15 de Novembro do ano passado, fracassou lamentavelmente deixando o conjunto vascaino derrotá-lo a vontade. Contentou-se o conjunto rubro-negro em derrotar as duras penas, a guarnição alvi-negra que em maio último venceu o Campeonato de Estreantes.

De qualquer forma, entretanto, para os que gostam de uma regata, não tiveram do que se queixar. Um belo dia, oito barcos concorrendo, um grande público, tudo como nos tempos antigos quando o remo tinha o seu reinado.

As três guarnições melhores colocadas, eram compostas das seguintes guarnições:

1º lugar — Vasco da Gama — Patrão Amaro Miranda Cunha; Remadores — João Nunes, Artur Lopes, Moacir Cruz Santo Vila, Silvio Rodrigues, Albino Ferreira, Milton dos Santos e Aluisio Ribeiro.

2º lugar — Flamengo — Patrão — Euzébio Lopes; Remadores — Chaim Aron Golelek, Moise Hersh Golek, Hudson Machado, Marcos Golek, Carlos Laires, Jean Bartel Rosas, José Lopes e Emilio Dias.

3º lugar — Botafogo — Patrão — Ademar Cecilio Manes; Remadores — Sviatoslav Goretkin, José da Silveira; Ronald Rybrock, José Carlos Kruel, Bruno F. Gomes, Nelson Felipe, Alberto Boyadjan e Eugênio Morand.

kúCa:)a(acuta

ATLETISMO

VENCEU O BOTAFOGO, O CAMPEONATO DE NOVISSIMOS

Bons resultados verificados

Após a disputa da primeira parte, dentro de todos os prognósticos estabelecidos o desenrolar da etapa final do programa do Campeonato de Estreantes, surpreendeu os circulos atleticos, conseguindo o Botafogo uma vitória maiuscula, incofismavel, sobre os seus renhidos adversários tricolores. O Fluminense, depois de cumprir uma atuação, sábado, dentro do que lhe era possivel fazer, decepcionou inteiramente domingo pela manhã, perdendo provas que se lhe antecipavam certas, como por exemplo, a do lançamento do martelo, para a qual contava com um elemento que vinha arremessando cerca de 50 metros.

Enquanto os tricolores se desarticularam, os alvi-negros mostraram-se possuidores de um conjunto homogeneo, tendo sempre um bom atleta para cada prova, e ainda outro em condições de conseguir boa classificação.

De um modo geral, embora não possamos dizer que o Campeonato de Novissimos da presente temporada, tenha se revestido de um grande sucesso técnico, não podemos considerá-lo como fraco. Apesar de apenas duas marcas terem sido superadas, outras duas foram igualadas, registrando-se ainda resultados bons, como por exemplo no salto em distancia.

O ponto falho da competição residiu justamente nas provas extras, programadas com fito exclusivo da quebra de recordes. Nadim Marreis, Rosalvo da Costa Ramos, e os "sprinters" botafoguensese não foram evidentemente, felizes. O primeiro, quem por excelência estava credenciado a fazer sucesso, falhou mais uma vez. Desta feita entretanto, exclusivamente por má orientação. Como tivemos ocasião de comentar ao descrevermos a primeira parte do certame, Nadim exagerou o "aquecimento" muscular, iniciando a prova depois de já ter alcançado o máximo rendimento. Nos lançamentos prepaartórios, o representante do Botafogo teve ocasião de superar a marca metropolitana mais de uma vez, feito não repetido quando nos arremessos oficiais. O 4x100, entretanto, logrou mais êxito, conseguindo igualar a "performance" metropolitana com 42''5. O melhor resultado, no entanto, pertenceu a Moisés Figueiredo, no arremesso do martelo, com 44m37.

A' parte do duelo pela primeira colocação, encetado entre tricolores e alvi-negros, quase despercebido pelo público, exibiram-se os atletas vascainos, e embora pouco numerosos e com menos possibilidades, não desagradaram por completo. Os cruzmaltinos fizeram alarde de muita fibra, procurando com entusiasmo suprir a deficiência técnica. E foi justamente um seu defensor quem proporcionou o duelo mais emocionante, ao vencer espetacularmente os 300 metros rasos. Os dois primeiros scolocados, após cruzarem a linha de chegada, cairam desfalecidos ante o tremendo esforço dispendido.

O Flamengo, mesmo inscrevendo um bom número de concorrentes, não conseguiu nada de positivo, terminando em penultimo, com 20 pontos somente. Finalmente o São Cristovão encerrando a lista de classificação, com 10 pontos marcados refletindo bem, as suas escassas possibilidades.

A segunda parte do programa, realizada no estádio do Fluminense, com excessão da prova de martelo, por priobição da diretoria do tricolor, teve o seguinte panorama técnico:

Arremesso do martelo — 1º — Moisés Figueiredo, Bot. 47m37. Novo recorde. 2º — Gherharot Geisselef, Bot. 41m91. 3º — Fausto Basto, Flu. 32,m52.

3.000 metros rasos — 1º — Jansen Costa Lopes, Flu. 9m40. 2º — Waldemar Caldas Varela, 9'44, Flu. 3º — Fritz Helgert, Vasco.

300 metros com barreiras — 1º — Sergio Pasos Filho, Bot. 52''. 2º — Helio Silva, Flu. 43''. 3º — José A B. Vilhena, Flu.

Salto triplice — Renato R. Nascimento, Bot. 13m34. 2º — Amarilio Pereira, Bot. 13m12. 3º — Lourival Muniz, 12m98.

300 metros rasos — 1º — Wilhon Gomes, Vasc. 37''1. 2º — Aldo Leão de Sousa, Bot. 37''1. 3º — Nelson Almeida, Bot.

Revezamento 4x100 — A turma do Botafogo, além da obtenção do primeiro posto, igualou o recorde de classe, com o tempo de 44''3. Os vencedores estavam assim constituidos: Alexandre Pereira Neto, Renato Nascimento, Axel Breslau e Edgard Menezes. Em segundo se colocou a turma representante do Fluminense, com 44''3, e em terceiro a vascaina.

Salto em altura — 1º — Kurt Zoet, Flu. 1m75. 2º — Amarilio Pereira, Bot. 1m75. 3º — Adeusinio Patrocinio, Bot. 1m75.

Arremesso do disco — 1º — Tiburtino Bezerra Filho, Flu. 37m18. 2º — Flavio Carvalho, Flu. 36m45. 3º — Horst Koessel, Bot. 35m46.

CONTAGEM FINAL

1º lugar — Botafogo, 190 pontos. 2º lugar — Fluminense, 150. 3º — C. R. Vasco da Gama, 83. 4º lugar — C. R. Flamengo, 20. 5º lugar — São Cristovão F. R. 10 pontos.

YACHTING

CAMPEONATO DE LIGHTNINGS

Realizada a segunda regata

De acôrdo com o estabelecido no programa foi dada a partida rigorosamente dentro do horário, 14h15m. de domingo último aos lightnings que disputam o Segundo Campeonato da sua Classe, que como se sabe é peatrocinad apelo Clube de Regatas Guanabara.

Um vento de SSW de fôrça de 8 a 12 quilômetros por hora permitiu uma boa regata, aos 10 barcos em competição.

"Huracan" patroado por Augusto de Padua Soares, e tendo como tripulantes Edmar Vargas e José Paula Freitas, conseguiu tomar a ponta no inicio da prova e mante-la até o final, manobrando admiravelmente o spinaker paraquedas.

"Xameco", tendo João Pinho Filho ao leme, e Vitor Demaison e segunda colocação, pois na 1ª e 2ª voltas do triangulo passaram em 3º e na última volta antes da chegada em 4º.

"Guy" de Eduardo de Carvalho partiu um brandal que sustentava o mastro, desarvorando em consequência e abandonando a prova.

A Comissão de Regata constituida dos srs. Augusto Costa e Otavio Christiani esteve perfeita na partida e no controle da regata, merecendo elogios de todos os concorrentes. No "Vendaval" em que se encontrava a assistência achava-se a veleira paulista do Clube do Campo, sita.

O resultado dessa 2ª regata foi o seguinte:

1º — "Huracan" — Prefixo 3001, Augusto de Padua Soares, patrão, José Paula Freitas e Edmar Vargas, tripulantes.

2º — "Xameco" — Prefixo n. 1769 — João Pinho Filho, patrão, e Vitor Demaison e Mauro Pinho Gomes tripulantes.

3º — "Gibi" — Prefixo 1774, George Avelino, patrão, Pedro Avelino e Carlos Flores tripulantes.

A terceira regata do Campeonato de Lightnings (Flotilha n. 81) está marcada para o dia 11 de julho futuro às 11 horas, no mesmo local isto é, triangulo em águas fronteiras à Glória e ao Flamengo.

Calendograf indica a hora e a data
MOVADO
165 PRIMEIROS PREMIOS

REMO

351 REMADORES INSCRITOS PARA A REGATA DE NITERÓI

Hoje o sorteio das balizas e decisão da prova Riachuelo

Terminou ontem o prazo das inscrições para a regata do próximo dia 27 deste mês, no Saco de São Francisco e nada menos de onze dos clubes filiados participarão do referido certame.

Como sempre, o Vasco da Gama foi o que mais gente inscreveu, com 21 barcos para 64 remadores. Em segundo lugar está o Botafogo com 10 barcos e 48 remadores e em terceiro o Guanabara com 8 barcos e 41 remadores. A seguir vem: Flamengo, com 35; Icaraí, com 36; São Cristovão, com 31; Natação, com 22; Boqueirão, com 20; Gragoatá, com 19; Lage, com 12 e Internacional com 9 remadores.

O sorteio das balizas que deveria ter sido feito ontem, ficou transferido para hoje, quando o Conselho Técnico decidirá se aprova ou não a vitória do C. R. Vasco da Gama, domingo último na Prova Clássica Riachuelo. Como se sabe, o referido órgão da F.M.R., negou inscrição a três remadores do Vasco, alegando não ter nenhum deles feito o estágio requerido pela C.B.D. para atletas de outros Estados. Acontece, entretanto, que o Vasco pretende provar que o Conselho Técnico da Federação Metropolitana de Remo exorbitou de suas funções comunicando diretamente aquele clube que não podia inscrever os citados remadores na referida prova. Outrossim, os dirigentes do Vasco da Gama já reuniram todos os documentos com que pretende provar que os seus remadores não estão fora da lei, e esperam apenas que chegue o momento decisivo.

NATAÇÃO

PROVAS PRE-OLIMPICAS

Nos dias 26 e 27 do corrente, sábado e domingo, serão realizadas na piscina do Fluminense F. C. e C. R. Guanabara, provas pré-olimpicas de natação e saltos. O programa a ser cumprido, elaborado pelo Conselho Técnico de Natação, Saltos e Water-polo da C.B.D. é o seguinte:

Dia 26, sábado pela manhã, no Fluminense F. C. — Saltos de trampolim; à tarde, no C. R. Guanabara — Saltos de plataforma, 100 metros, nado de costas, moças; 200 metros, nado livre, homens; 100 metros, nado de costas, homens; 100 metros, nado livre, moças.

Dia 27, domingo, o mesmo programa do dia 26, com as seguintes modificações: em vez de 200 metros, nado livre, homens e 100 metros, nado livre, moças teremos: Revezamento de 4x200 metros homens. Revezamento de 4x100 metros, moças; e mais: 200 metros, nado de peito, homens (Willy Otto Jordan); 1.500 metros, nado livre, homens (Antenor Ferreira da Silva).

Participarão das diversas provas os seguintes nadadores e saltadores: de São Paulo, Eleonora Margarida Josefina Schmitt, Gunnar Kemnitz, Haroldo Mariano, Maria da Conceição Gonçalves, Milton Busin, Plauto de Barros Guimarães, Rolf Egon Kestener, Willy Otto Jordan, Antenor Ferreira da Silva e Antonio Carlos Musa.

O Iate Clube de Itacurussá, agremiação fundada a pouco mais de um ano, inaugurou anteontem a sua garage de barcos, num recanto magnífico daquela bucólica localidade. O novo centro veleiro marcha aceleradamente para o progresso, pois Itacurussá tem tudo para ser a sede de um grande centro de iatismo

VARIAS

A respeito da transferência do atleta Arnaldo Santos, de amador do S. C. do Recife, para profissional do C. R. Vasco da Gama, a C. B.D. em virtude de um protesto da Federação Pernambucana de Desportos, enviou-lhe o seguinte telegrama: "Confederação extranha precipitado protesto essa Federação sobre transferência Arnaldo Santos vg não só devido improcedência ponto vista legal como aspereza seus termos ptTransferência atleta amador feita rigorosamente dentro lei pt Registo contrato mesmo atleta profissional não foi pedido nem feito pt Preciso não confundir transferência com registo pt Para deferir requerimento transferência amador nenhum impedimento existia CBD pt Própria Federação declara jamais ter enviado qualquer contrato registo CBD e confirma atleta inscrito jogando como amador no clube Pernambucano pt Portanto CBD cumpriu lei concedendo transferência amador e continuará cumpri-la só registando contratos dentro dos requisitos legais pt Fiscalização apresentação documentos curso primário compete Federação para aceitar contratos e dar condição de jôgo como sucedeu presente caso pt Certa de que essa Federação examinará melhor orientada transferência apreço modificando juizo e expressões apresento minhas cordiais Saudações *Mario Pollo* — Presidente em exercicio."

VITORIOSO O VASCO NA BAHIA

Salvador, 14 (Asp.) — Inaugurando hoje a sua temporada nesta capital, o C. R. Vasco da Gama, que com o seu titulo de Campeão dos Campeões Sul-Americanos arrastou ao estadio da Graça uma extraordinária assistência, que fez passar pelas bilheterias a importância de Cr$ 160.000,00 impoz-se ao S. C. Bahia, compeão bahiano e do Nordeste, pelo categórico escore de 4 X 2. O prélio correspondeu integralmente, de vez que, à superior categoria dos vascainos, os tricolores opunham o entusiasmo, conseguindo em grande parte da peleja equilibrar as ações.

Golearam para o vencedor, Ademir, Pedrinho contra, Friaça e Tuta. Para o vencido, Zé Hugo e Isaltino. Merecem destaque especial, Danilo, Friaça, Chico e Tuta no Vasco, e Zé Hugo, Gerson, Silva e Isaltino, no Bahia.

REGISTRO DE CONTRATOS

A Federação Metropolitana de Futebol comunicou ontem que registrou os contratos dos jogadores Geraldino e Airton, respectivamente com o Canto do Rio e o Fluminense.

INTERESSA AO BOTAFOGO

O Botafogo comunicou ontem a Federação Metropolitana de Futebol que se interessa pela renovação do contrato do seu jogador Braguinha.

MINAS QUER ADIAMENTO

A Federação Mineira de Futebol solicitou à C.B.D. o adiamento dos jogos do Torneio "Paulo Goulart de Oliveira" de 27 do corrente e 4 de julho, para 4 e 11 de julho. Sôbre o assunto vai se manifestar o Conselho Técnico de Futebol.

O CAMPO OFICIAL DO AMERICA

O América indicou ontem à Federação Metropolitana de Futebol, o campo do Vasco da Gama para a disputa do Campeonato da cidade, sendo que quando tiver que enfrentar os cruzmaltinos, nêste caso será no campo das Laranjeiras.

VENCEU O FLAMENGO

Vitória, 14 (Asp.) — O Flamengo abateu o Vitória por 4 X 1, goals de Jair (2), Jacir e Moacir, para o vencedor e Fernando para o Vitória. Os quadros: Flamengo — Doly, Miguel e Serafin; Biguá, Jaime e Farah; Jacir, depois Luizinho, Jair, depois Jacir, Vaguinho, depois Edmun, Durval e Moacyr. Vitória — Miguel, Haroldo e Betinho; Lacourt, Neide, depois Veraldo e Alipio; Lucas Darly Fernando, Veraldo, depois Dinarti e Gessy, Grande público presenciou a partida, que foi dirigida por Malcher.

NÃO TEM ESTAGIO

A C. B. D. indeferiu o pedido de reversão, à categoria de amador, feita pelo atleta Otavio Luz da Silva, registrado na Federação Paulista de Futebol, por não ter o mesmo cumprido o estágio regulamentar.

PEDIDO DE TRANSFERÊNCIA

O Canto do Rio encaminhou ontem à Federação Metropolitana de Futebol, o pedido de transferência firmado pelo médio Vicentino, o qual na presente temporada defenderá as suas côres.

PRÉ-OLIMPICA ATLETA

Serão realizadas em São Paulo, nos dias 19 e 20 do corrente, sábado e domingo, na pista do Esporte Clube Pinheiros, as provas da 4a. e última competição pré-olimpica promovida pela C.B.D.

Para participarem das referidas provas embarcarão no dia 17 para S. Paulo, os seguintes atletas cariocas, Geraldo de Oliveira, Hélio C. da Silva, Ivan Zanoni Hausen, Rosalvo da Costa Ramos, Nadim Severo Marreis, Heleno Cardoso de Menezes e Babette Zoet.

REGRESSA AMANHÃ O DR. RIVADAVIA

Deverá chegar amanhã a esta capital, de regresso dos Estados Unidos da América do Norte e viajando pelo vapor "Brasil", o dr. Rivadavia Corrêa Meyer, presidente da Confederação Brasileira de Desportos.

PARA HOMENAGEAR OS ARGENTINOS

A Confederação Brasileira de Pugilismo desejando homenagear as delegações de box sul-americanas que participarão dos Jogos Olimpicos de Londres e que brevemente passarão por esta Capital, enviou as Federações Argentinas e Uruguaia de Box, oficio solicitando informação das datas, cujo teor abaixo

(Continua na pág. 24)

TURF

CLARÃO E EVELYN LEVANTARAM OS GRANDE PRÊMIO VISCONDE ALEXANDER DE TUNIS E CLÁSSICO VIEIRA SOUTO, RESPECTIVAMENTE

A tarde serena com que o tempo obsequiou os carreiristas e os atrativos que oferecia o programa, foram fatores preponderantes para que se registrasse numerosa concorrência ao meeting de ante-ontem no hipódromo da Gávea. Como prova mais importante destacava-se o Grande Prêmio Visconde Alexander de Tunis, que consistia num handicap para animais nacionais de três anos e mais idade, no percurso de milha e meia e com a alta dotação de 200.000 cruzeiros, em homenagem ao vice-rei do Canadá, que presenciou à sua realização da tribuna de honra, em companhia do general Eurico Dutra, presidente da República e comitivas. A deserção de Grão Vizir reduziu o lote a quinze competidores e a cátedra manifestou a sua preferência por Apuvo, que só correspondeu em parte, visto que não passou de terceiro, à cabeça de Indico, que por sua vez ficou à cabeça do out-sider Clarão. O filho de Caaimbé, que se impôs de ponta a ponta, teve a direção do jockey A. Barbosa, realçando o mérito de sua vitória, ao marcar o magnifico tempo de 148" 1/5 para os 2.400 metros. Tambem constava do programa, o clássico Vieira Souto, para éguas de pais de três anos e mais idade, em 1.800 metros e 60.000 cruzeiros de recompensa, onde Evelyn, conquistou brilhante êxito. A pensionista da Coudelaria N. Seabra, conduzida com pericia pelo jockey F. Irigoyen, derrotou as favoritas Hastapura e Enopela, por bôa margem, no tempo de 110" 4/5 para a milha e um oitavo.

O resultado da corrida foi o seguinte:

1º páreo — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00; 10.500,00 e 5.250,00.

1º — Ventania, 2 anos, São Paulo, por Valeditory em Tia Gija, do senhor Jorge Jabour, 54 ks., E. Castillo.
2º — Juá 54, E. Silva.
3º — Marinheira, 54, L. Rigoni.
Correu mais Charlotte.

Tem. 88". Ganho por 3 corpos; o terceiro a 3 corpos. Rateios: Vencedor. Cr$ 17,00; dupla (14), Cr$ 35.00.

2º páreo — 1.000 metros — Cr$ 28.000,00; 8.400,00 e 4.200,00.

1º — Piratinha, 4 anos, Pernambuco, por Maranhão, em Teringuá, do sr. Victor Guilhem, 56, ks., L. Rigoni.
2º — Hunter, 50, P. Coelho.
3º — Helper, 56, O. Ullôa.
Correram mais Ariró e Liú.

Tempo, 60" 2/5. Ganho por 3/4 de corpo; o terceiro a cabeça. Rateios: Vencedor Cr$ 54,00; dupla (24), Cr$ 163,00. Placés, Cr$ 22,00 e 41,00.

3º páreo — 1.000 metros — Cr$ 30.000,00; 9.000,00 e 4.500,00.

1º — Luva, 3 anos, S. Paulo, por Royal Dancer em Dola, de d. Zelia G. Peixoto de Castro, 55 ks., L. Rigoni.
2º — Mayling, 55, F. Irigoyen.
3º — Astauba, 55, R. Freitas Filho.
Correram mais Vargem Alegre, Brasilea, Sans Soucy, Leviana e Imponente.

Tempo, 61"". Ganho por 2 corpos; o terceiro a 1 corpo. Rateios: Vencedor Cr$ 2,00; dupla (23), Cr$ 26,00. Placés. Cr$ 10,00; 10,00 e 10,00.

4º páreo — 1.400 metros — Cr$ 22.000,00; 6.600,00 e 3.300,00.

1º — Raio, 5 anos, São Paulo, por Maranta em Relinga, do sr. Edgard Fraga Cruz, 49 ks., R. Latorre.
2º — Garrida, 52, P. Coelho.
3º — Galliza, 52, O. Ullôa.
Correram mais Juliana, Nativo, Içara, Pablho, Colombina, Genipapo e Acarape.

Tempo, 86" 4/5. Ganho por 3/4 de corpo; o terceiro a pescoço. Rateios: Vencedor Cr$ 117,00; dupla (14), Cr$ 57,00 Placés, Cr$ 21,00; 14,00 e 13,00.

5º páreo — 2.000 metros — Cr$ 50.000,00; 15.000,00 e 7.500,00.

1º — Maestro, 4 anos, Uruguai, por Loaningdale em Entres, do sr. Paulo Laport Machado, 52 ks., O. Ullôa.
2º — Smperor, 53, L. Rigoni.
3º — Esquivado, 57, E. Castillo.
Correram mais Fiducia e Rumoroso.

Tempo, 124" 1/5. Ganho por cabeça; o terceiro a pescoço. Rateios: Vencedor Cr$ 31,0; dupla (34), Cr$ 45,00. Placés. Cr$ 16,00 e 17,00.

6º páreo — Clássico Vieira Souto — 1.800 metros — Cr$ 60.000,00: 12.000,00 e 6.000,00.

1º — Evelyn, 4 anos, São Paulo, por Donatelo II em Eola, do sr. Nelson Seabra, 56, ks., F. Irigoyen.
2º — Hastapura, 54, E. Castillo.
3º — Enopela, 54, R. Freitas.
4º — Lipari, 51, R. Freitas Filho.
5º — Varsovia, 55, A. Ribas.
6º — Hematite, 57, O. Ullôa.
7º — Theira, 54, L. Leighton.
8º — Diagonal, 61, L. Mezeres.
9º — Illiada, 51, J. E. Ullôa.
10º — Vodka, 51, J. Vidal.

Tempo, 110" 4/5. Ganho por 3 corpos; o terceiro a 3 corpos. Rateios: Vencedor Cr$ 31,00; dupla (31), Cr$ 33,00. Placés, Cr$ 17,50 e 17,00.

7º páreo — Grande Prêmio Visconde Alexander de Tunis — 2.400 metros — Cr$ 200.0000,00; 40.000,00 e 20.000,00.

1º — Clarão, 3 anos, São Paulo, por Caaimbú em La Nive, do senhor Paulo Vehouel, 53, ks., A. Barbosa.
2º — Indico, 52, Ot. Reichel.
3º — Apuvo, 55, D. Ferreira.
4º — Hellen, 53, L. Rigoni.
5º — Pioneiro, 51, E. Castillo.
6º — Dom Pedrito, 53, R. Freitas.
7º — Heremon, 57, O. Ullôa.
8º — Gavião da Gávea, 50, L. Coelho.
9º — Guanumbi, 51, F. Irigoyen.
10º — Carinhosa, 51, W. Andrade.
11º — Heréo, 58, J. Portilho.
12º — D. Paulito, 50, O. Macedo.
13º — Hivon, 55, A. Ribas.
14º — Dynamo, 51, J. Vidal.
15º — Haramun, 50, I. Souza.

Tempo, 148" 1/5. Ganho por cabeça; o terceiro a cabeça. Rateios: Vencedor Cr$ 670,00; dupla (12), Cr$ 76,00. Placés, Cr$ 163,00; 74,00 e 22,00.

8º páreo — 1.600 metros — Cr$ 28.000,00; 8.400,00 e 4.200,00.

1º — Marrocos, 6 anos, R. G. do Sul, por Duplicate em Irapuá, do sr. Edgard Fraga Cruz, 55 ks., R. Latorre.
2º — Porungo, 55, L. Rigoni.
3º — Furacão, 50, E. Castillo.
Correram mais Lafayette, Champion, Remolavha e Músico.

Tempo, 98". Ganho por meio corpo; o terceiro a 3 corpos. Rateios: Vencedor Cr$ 33,00; dupla (23), Cr$ 24,00. Placés, Cr$ 15,00 e 16,00. Pista de grama leve. Movimento geral das apostas Cr$ 5.123.080,00 sendo com os concursos Cr$ 5.596.095,00.

CONCURSOS E BETTINGS

Os concursos e bettings do Jockey Club Brasileiro tiveram os seguintes resultados:

Bolo simples — 1 vencedor com 6 pontos, Cr$ 60.558,00.

Bolo duplo — 1 vencedor com 13 pontos, Cr$ 39.161,00.

Betting grande — 1 vencedor, Cr$ 7.527,00.

Betting pequeno — 7 vencedores, rateio Cr$ 7.702,00.

Betting duplo — Sem vencedor. Liquido Cr$ 188.760,00.

AS PRÓXIMAS CORRIDAS

Para as corridas de sábado e domingo próximos no hipódromo da Gávea, foram organizados ontem os seguintes programas:

Corrida de 19 de julho

1º páreo — 1.000 metros (Pista de Grama) — Cr$ 35.000,00 — Rôma 54, Suassui 54, Arapuá 54, Arari 54, Verbena 54, Juá 54, Serra Dagua 54, Elide 54, Jezabel 54, F. E. B. 54.

2º páreo — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — Rondel 55, Quelte 53, Ariel 55, Icaro 55, Cauteloso 55, Dinny 55, Fontana 53, Estalo 55 e Lôrca 55.

3º páreo — 1.400 metros — Cr$ 28.000,00 — Mainlo 53, Felizardo 52, Flor do Campo 50, Fine Champagne 54, Sagres 52, Intriga 50 e Gin 56.

4º páreo — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — Trimonte 55, Leste 55, Vaico 55, Poeta 55, Itaquaty 55, Acutanga 53 e Gavial 55.

5º páreo — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — Roseclair 55, Agua Linda 55, Tollea 55, Valeta 55, Dona China 55, Vila Rica 55, Denbili 55, Iruana 55, Lôba, Baby Hampton 55, Femural, Caravana 55, Alvorada 55, Liberia 55, Mariposa 55, Dorothéa 55, Andaluza 55 e Lidice 55.

6º páreo — 1.300 metros — Cr$ Hucaran 55, Caoré 55, Apoti 55, Sheik 55, Xiriscal 55, Imburi 55, Alencour 55, Barbaro 55, Olympus 55, Urco 55, Arissimo 55, Alfinete 55 e Peulto-ex-King vole 55.

7º páreo — 1.300 metros — Cr$ 15.000,00 — Solarinho 50, Ornate 54, sLotus 5?, Con Botas 58, Marchiones 50, Blue Rose 50, Champion 60, Remolacha 60, Dona Chiquita 56, Malagueñ 57 e Insolito 55.

Corrida de 20 de junho

1º páreo — 1.500 metros — Cr$ 20.000,00 — Para aprendizes de 3ª categoria — Denbirú 58, El Rey 52, Goyandira 52, J'atendrai 50, Infiel 52, Itaiuú 56, Guecatinga 56, Informada 56, Sis 54, Oiira 56, Dianteira 50, Gioconda 56.

2º páreo — 1.000 metros — Cr$ 35.000,00 — Effendi 54, Mustafá 54, Muzuzo 54, Edunio 54, Jorrão 54, Lord Polar 54, Jolo 54, Idealist 54, Estampido 54, Rosario 54, Alabarcas 54 e Toruman 54.

3º páreo — 1.000 metros — Cr$ 25.000,00 — Aldeon 50, Cambuci 56, Firrida 54, Caracol 56, Daphne 54, Chaim 56, Hyovava 54 e Faladora 54.

4º páreo — 2.000 metros — Cr$ 30.000,00 — Monte Carlos 54, White Face 58, Bongy 54, Mangerona 50, Mangerona 50, Guido 5?, Calubi 54, Flexa 51, Sanguenolth 50, Don Pedro II 52, Catalina 50, Orelfo 54, Cerro Alto 58 e Garrida 50.

5º páreo — 1.600 metros — Cr$ 28.000,00 — Blindado 56, Diolan 56, Heiner 56, Mavilis 5?, Hematite 54, Staraya 50, Heracles 52, Xavante 52 e Ariró 56.

6º páreo — Prêmio José Candido de Barros — 6ª prova especial de éguas — 2.000 metros — Cr$ 50.000,00 — Peuwa 56, Risette 53, Argeliano 53, Bareia 56, Sagramor 56, Hastapura 51, Tirolesa 50, Staraya 53, Arnama 58, Magestade 53, Luva 51 e Otequi 57.

7º páreo — Clássico Pereira Lima — 1.500 metros — Cr$ 60.000,00 — Pracinha 54, Omar 54, Intermezzo 54, Choró 54, Zodiaco 54, Velanie 52, Marfim 54, Maldita 52, Jabuti 54, Perverso 54 e Scaramouche 54.

8º páreo — 1.800 metros — Cr$ 28.000,00 — Vencimiento 55, Malevo 54, Bordoneo 53, Porungo 55, D. Paulito 51, Combativo 50, Trick 60, Bacharel 50, Miralumo 51, Marfin 50, Saravan 56 e Lafayete 50.

Páreos dos bettings: no sábado, 5º, 6 e 7º e no domingo, 6º, 7º e 8º.

REUNIÃO DA COMISSÃO DE CORRIDAS

A Comissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro reunida ontem, resolveu:

Registrar os compromissos de montarias para os animais Choró e Zodiaco no Clássico Pereira Lima e para o cavalo Clarão, no G. P. Distrito Federal, feitos pelos tratadores Moysés de Araujo e Nelson Pires com os jockeys Ignacio de Souza, Reduzino de Freitas e Anézio Barbosa, respectivamente;

Deixar de punir os jockeys Luiz Rigoni e Emygdio Castillo, pilotos de Emperor e Esquivado, por reconhecer que os referidos profissionais procuraram evitar a saida de linha, dos mesmos animais;.

Indeferir, o requerimento do aprendiz Sebastião Barbosa;

Chamar a atenção dos tratadores de Furacão, Hastapura e Vodka, sobre a indocilidade dos mesmos animais, e, permitir novamente a inscrição da égua Krasnodar;

Suspender por duas (2) corridas o aprendiz Pedro Coelho, por infração do artigo 155 do Código (prejudicar os competidores), montando os animais Cambuci e Hunter;

Multar em duzentos cruzeiros (Cr$ 200,00) o Jockey Osvaldo Ullôa e o aprendiz René Latorre, por infração do artigo 156 do Código (desvio de linha), montando os animais Guarulhos e Raio, respectivamente;

Registrar ainda, o contrato feito pela proprietária Sarah de Magalhães Boeltcher com o jockey Anésio Barbosa;

Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 5 e 6 do corrente.

TRABALHOS DE ONTEM

Em preparo para seus próximos compromissos, tiraram prova ontem, na pista de areia do hipódromo da Gávea, os seguintes animais:

Itaquati, O. Ullôa e Incauto, O. Tomaz, 1.500 metros em 97" 1/5.
Fontana, T. Vieira e Estalo, L. Benitez, 1.600 metros em 102" 3/5.
Lôrca, J. Vidal e Izarari, W. Mazala, 7.400 metros em 89" 1/5.
Vespa, Lad e Verbena, E. Castillo, 1.000 metros em 68", suave.
Jacl, W. Meirelles e Solarinho, L. Rigoni, 1.400 em 92", juntos.
Heliaco, O. Ullôa, e Irapurú, E. Steyka, 1.000 em 62".
Jabuti, O. Ullôa e Jucema, J. E. Ullôa, 1.400 metros em 89" 3/5, levando Jucema a melhor.
Dryade, E. Castillo e Darling, J. Vidal, 1.300 metros em 83" 2/5.
Iguape, Lad e Itaim, O. Ullôa, 1.400 metros em 91" 2/5.
Ilmenita, J. Ullôa e Icaro, Lad., 1.400 metros em 89", ganhando este.
Zodiaco, R. Freitas e Choró, I. Souza, 1.500 metros em 95", suave.
Argeliana, J. Vidal, 1.600 metros em 103".
Grão Mogol, N. Linhares, 1.400 metros em 90".
Femural, Red. Freitas Filho, 1.200 metros em 76" 4/5.
Lema, G. Costa, 1.000 metros em 65" 2/5.
Rosario, I. Souza, 1.000 metros em 64".
Cupijó, J. Martins, 1.000 metros em 67" 2/5.
Irlanda, S. P. Ribeiro, 1.600 metros em 106" 1/5.
Heleno, W. Andrade, 1.600 metros em 107".
Desert Rat, W. Andrade, 1.300 metros em 84" 3/5.
Omar, D. Ferreira 1.500 metros em 96".
Jiga, L. Rigoni, 1.000 metros em 64".
Guapeba, R. Latorre, 1.000 metros em 107".
El Don, J. Araujo, 1.300 metros 83" 3/5.
Magos, P. Coelho, 1.300 metros em 85" 2/5.
Quelte, P. Coelho, 1.600 metros 102".
Giba, Lad, 1.200 metros em 77".
Mojol, L. Rigoni, 1.400 metros em 90" 2/5.
Isis, Lad., 1.300 metros em 83" 4/5.
Bordoneo, W. Andrade, 1.600 metros em 105".
Pracinha, A. Barbosa, 1.500 em 97" 2/5.
Never Looses, W. Lima, 1.500 metros em 100".
Gavial, R. Freitas, 1.000 metros em 104" 3/5.
Marfim, L. Rigoni, 1.500 metros em 95", 3/5.
Regente, Ot. Reichel, 1.500 metros em 96" 3/5.
Grisú, R. Freitas, 1.000 metros em 64".
Relante, J. Portilho, 1.600 metros em 105" 2/5.
Itaipú, P. Coelho, 1.500 metros em 100".
Jeffy, Red. Filho, 1.000 metros em 63".
Pressuroso, A. Rosa, 1.000 metros em 63".
Saravan, L. Rigoni, 1.600 metros em 101" 4/5.
Esplendor, P. Coelho, 1.300 em 84".
Mustafá, W. Lima, 1.000, em 63" 2/5.
Guaximba, G. Costa, 1.600 em 108".
Carinhoso, A. Portilho, 1.400 metros em 94".
Urucungo, L. Benitez, 1.500 metros em 100".
Zorro, A. Quinio, 2.040 metros em 133".
Serra Dagua, A. Araujo, 1.000 metros em 65".
Combativo, O. Macedo, 1.600 metros em 102".
Leste, L. Leighton, 1.600 metros em 104".
Bacharel, J. Vidal, 1.600 metros em 103" 3/5.
El Rey, A. Aleixo, 1.400 metros em 92" 2/5.
Ecelero, Lad., 1.000 metros em 67".
Flexa, J. Maia, 1.600 metros 104" 3/5.
Estampido, W. Lima, 1.000 metros em 63" 1/5.
Assungui, J. Martins, 1.000 metros em 63" 2/5.
Fine Champagne, N. Mota, 1.400 metros em 93", 2/5.
Inquieto, L. Leighton, 1.000 metros em 85", 2/5.
Sanguenolth, J. Araujo, 1.300 metros em 85" 2/5.
Jaboitiá, N. Linhares, 1.300 em 85" 2/5.
Jalisco, O. Serra, 1.300 metros em 85".
Insolito, W. Andrade, 1.600 metros em 102".

TRANFERENCIAS

No Stud Book Brasileiro foram registradas as seguintes transferências:

Bozambo, por Gran Fifi em Shastana, do Haras Paraná, para o senhor Jorge Jabour.

Curemas, por Eagle Rock em Grape Fruit, do sr. Osvaldo Mignani, para o Haras Faxina.

Famoza, por Caboclo em Africa, do Stud Porto Alegre para o senhor Luiz G. A. Valente.

Mirasol, por Meulen em Ballivian, do sr. João Rangel Pinto, para o Stud Daisy.

Sahib, por Prince Antipas em Mensagem, do Haras São Paulo, para o sr. Jorge E. Rodrigues.

Dahul, por Helium em Ultima, do Sr. E. Lodi, para o sr. Attilio Loss Tedesco.

Danny, Kaye, por Badruddin em Sun Beauty, do sr. Marcilio Coimbra, para o sr. Natalio M. Zaitzman, ona Miura e Dona Eugenia, do senhor E. Lodi, para o Haras Dark Prince.

MUDANÇA DE NOMES

Os animais Hest e King Cole, que pertencem aos srs. Jorge E. Rodrigues e Jayme Santos, passaram à chamar-se Sahib e Pepito, respectivamente.

BEY VENCEU O PRIX DU JOCKEY CLUB

Paris, 13 (U. P.) — O cavalo Bey de 3 anos, conquistou esta tarde o importante clássico do turf francês Prix du Jockey Club com prêmio de 3 milhões de francos, em 2.400 metros.

Sua Singer precisa de revisão?
ENTÃO CONFIE ESTE TRABALHO À PRÓPRIA SINGER!
Sua Singer é o resultado da experiência e esmerada perfeição obtidas em noventa e cinco anos de fabricação de máquinas de costura. Se ela não lhe estiver prestando o impecável serviço que tornou o nome Singer famoso em todo o mundo, é porque necessita de uma revisão feita por técnicos competentes. Em caso de qualquer acidente ou mau funcionamento não permita que "mecânicos inexperientes" mexam em sua máquina. Recorra ao Serviço Singer telefonando para 42-6000, ou para a Loja Singer mais próxima de sua residência.
LOJAS SINGER
Desejando obter o endereço da Loja Singer mais próxima, telefone para: 42-6000
SINGER SEWING MACHINE COMPANY

ESPORTE

(Continuação da 23.ª pág.)

transcrevemos: — "Exmo. Sr. Presidente — Vimos pela presente solicitar de V. S. a especial fineza de informar a esta Confederação, a data da passagem da delegação de box dessa prestigiosa co-irmã pela cidade do Rio de Janeiro, que irá a Londres disputar a XIVa. Olimpiadas, a fim de termos o grato prazer de apresentarmos nossos cumprimentos e votos de bôa viagem, aproveitando o ensejo para reafirmarmos nossa cordial e sincera amizade aos filhos dessa Nação amiga.

Sem mais no momento, prevalecemos-nos da oportunidade para apresentarmos nossos protestos da mais distinta consideração e camaradagem. — De V S., atenciosamente, a) *Paschoal Segreto Sobrinho — Presidente* a) *Capitão Justino Vieira — Secretário.*"

VOLEIBOL

PROSSEGUE O CAMPEONATO DA CIDADE

O Campeonato Oficial da Cidade do Rio de Janeiro, prossegue hoje á noite, com a realização de vários encontros, em sua totalidade, prometendo espetáculos emocionantes. A rodada que se desenrolará nas quadras do Botafogo, Vasco e Municipal, está constituida pelos seguintes jogos:

Flamengo x Tijuca — Um prelio bastante equilibrado, tornando-se dificil um prognóstico. Designados pela Federação, atuarão como árbitros, Denis Hatway e Fernando Gusmão. A preliminar será feita pelos segundos quadros do Jequiá e Realengo. Programado para a quadra do Clube Municipal.

Botafogo x Tabajaras — Tudo faz crer que não tenham os botafoguenses pela frente, mais do que um adversário ardoroso, jogando com entusiasmo, entretanto incapaz de constituir um perigoso obstáculo ao conjunto da "estrela solitária". Zoulo Rabelo e Godoy Bezerra serão os juizes, deste encontro que terá como preliminar um encontro entre equipes de segunda categoria de ambos os gremios. O local do prelio. será na quadra do Pav. Mourisco.

Vasco x Fluminense — Em S. Januario. os cruzmaltinos receberão a visita do lider do certame, que vem de derrotar espetacularmente o Botafogo, feito qeu o credenciou sobremodo para a conquista do titulo máximo.

Assim sendo, dificilmente os vascainos poderão conseguir algo de positivo frente ao Fluminense, sem dúvida alguma bastante superiores tecnicamente Para este prelio foram escalados dos srs. B. Nieva Junior e J. Chaves.

A PROXIMA RODADA

Quinta-feira o certame oficial terá prosseguimento, desta feita com a realização de mais três partidas: Flamengo x Vasco da Gama, na quadra do Municipal; Tijuca x Botafogo, no Realengo; e Tabajara x Fluminense, na quadra do Tijuca, á rua Conde de Bonfim.

Seguros contra fogo
CIA. DE SEGUROS
Argos Fluminense
FUNDADA EM 1845
ALFÂNDEGA, 7 (EDIFICIO PROPRIO)
RIO DE JANEIRO

VIDA CATÓLICA

S. VITO, S. MODESTO E SANTA CRESCENCIA

Celebram-se hoje três mártires, cujas vidas foram um continuo testemunho de Cristo, fazendo lembrar a exclamação da antiga Igreja: "Deus é admirável em seus Santos".

Realmente assim acontece mais uma vez com aqueles que hoje glorificamos, pois souberam pela sua humildade e firmeza vencer os penosos sobrepor-se aos tormentos para ingressarem venturosos na eterna bemaventurança.

S. Vito, o traumaturgo invocado contra os peçonhentos e hidrófobos, era ainda criança quando foi batizado á revelia de seu pai, herege impiedoso, que fez açoitar a criança desumanamente.

Temeroso de novos máus tratos com que foi ameaçado, obedeceu S. Vito á ordem de um anjo que lhe surgiu, determinando-lhe que fugisse para a Sicilia, o que êle fez em companhia de seu mestre, Modesto e de sua ama, Crescência.

Mas ainda alí não tiveram sossego, pois devido á fé que professavam foram perseguidos e torturados.

Lançados em uma caldeira de azeite a ferver e depois ás feras, não foram molestados, o que mais enfureceu os seus perseguidores.

Morreram martirizados a 15 de junho, mais ou menos no ano de 303.

S. Vito é um dos quatorze Santos Auxiliares, sendo grande o número de seus devotos.

O túmulo dos três mártires foi a principio em Roma, sendo mais tarde as reliquias de S. Vito transferidas para vários lugares. Um braço se encontra em Praga, na catedral de S. Vito.

"A morte chama-se trânsito, porque por ela se passa de uma vida breve a uma vida eterna".
SANTO AFONSO DE LIGORIO

Devoção a santo Antonio — Após as excepcionais homenagens prestadas domingo último ao popular taumaturgo, haverá hoje a tradicional romaria das terças-feiras ao convento de Santo Antonio, no Lg. da Carioca. Os devotos que alí comparecerem poderão ganhar indulgência plenária, nas condições prescritas e receber a benção do milagroso Santo. Também na matriz de Santo Antonio dos Pobres, á rua dos Invalidos, será hoje celebrada missa ás 7 horas, com comunhão geral.

Páscoa dos homens na matriz de N. S. Aparecida do Meier — Promovida pela Congregação Mariana de N. S. Aparecida do Meier será realizada no próximo domingo, ás 8 horas, na referida matriz, a Páscoa dos homens, da paroquia, sendo a missa celebrada pelo respectivo vigario, padre Celio de Almeida. As confissões devem ser feitas de preferência sábado próximo, a partir das 15 horas.

A Páscoa dos Servidores Municipais — Como vêm fazendo, há quatro anos, os servidores municipais realizarão sua grande Comunhão Pascal no dia 20 do corrente, ás 8 horas, no templo de São Francisco de Paula. O prefeito recomendou aos secretarios gerais, procuradores da Prefeitura, presidente do Tribunal de Contas e diretor do Montepio dos Empregados Municipais, seja transmitidos a todos os funcionários que lhes são subordinados o convite para participação nêsse ato religioso de transcendente importância e que vem confirmar as tradições cristãs que sempre ornaram o espirito piedoso da familia brasileira. A missa será celebrada pelo cônego Olimpio de Melo, ministro presidente do Tribunal de Contas. As palestras preparatórias serão efetuadas no salão nobre do Liceu Literário Português (á rua Senador Dantas, 118, 1.º andar) nos dias 16, 17, 18, ás 17 horas, todas a cargo do orador sacro padre dr. Elpidio Cotias. Essa festa que, de ano para ano, vem obtendo maior número de adesões, revestir-se-á, no ano corrente, de pelo nal brilhantismo. O côro masculino do Teatro Municipal, sob a regência do maestro Santiago Guerra, emprestará seu valioso concurso. A comissão convida a todos os servidores da Prefeitura e solicita de seus colegas a maior divulgação possivel a fim de conseguir o comparecimento do maior número dêles.

Novos sacerdotes em João Pessoa — **João Pessoa, 14 (Asp.)** — Realizou-se a cerimonia de ordenação de quatro novos sacerdotes do Seminário Arquiepiscopal.

A prelazia do Iguaçú — (AM. SVD.) — Iguaçú é uma das muitas prelazias distribuidas pelo interior do Brasil. Criada pela Bula "Quem in dies", do Papa Pio XI, compreende quase todo o oeste do Estado do Paraná, e tem por limites: ao norte a serra de S. João, ao sul o rio Iguaçú, a leste o rio Cavernoso e a oeste o rio Paraná. Antes de se tornar prelazia, era visitada pelos padres da paróquia de Guarapuava, a mais vizinha. Percorrendo-a a cavalo, chegaram até Fóz do Iguaçú, sua divisa com a Argentina e o Paraguai. Já em 1922 esta cidade se tornava paróquia, e 3 anos depois, em 1926, por ocasião da criação da prelazia, séde do Prelado. A prelazia conta, pois, 22 anos de existência e pertence á provincia eclesiástica de Curitiba.

PARA COMEMORAR A 2.ª EXPOSIÇÃO BRASILEIRA DE EX-LIBRIS

Pede-nos a Sociedade dos Artistas Nacionais que avisémos aos expositores que concorreram com seus trabalhos para a realização da 2.ª Exposição Brasileira de Ex-Libris que a partir de hoje se encontra á disposição dos interessados, na sede da Sociedade de Amadores Brasileiros de Ex-Libris, á rua Chile, 27-loja, com o sr. Oldemar Alvernaz de Oliveira Cunha, o *Ex-Libris Comemorativo*, devidamente assinado pelo prof. Helios Seelinger, presidente da S. A. N.

O aludido trabalho foi executado pelo artista e colecionador Alberto Lima.

Todos os expositores inscritos (inclusive os extra-catálogo) têm direito ao mesmo. A entrega será feita todos os dias uteis, das 11 ás 13 e das 15 ás 18 horas.

TANQUES PARA REVELAÇÕES
TODOS OS TIPOS
SECÇÃO CINE-FOTO
MESBLA
Rua do Passeio, 48/56

ENSINO

Provas e Inscrições

FACULDADE NACIONAL DE ODONTOLOGIA

Comunicam-nos a Faculdade Nacional de Odontologia que as primeiras provas parciais obedecerão ao seguinte horário: amanhã, ás 8 horas — Histologia; ás 11 horas — Prótese Dentária (2.ª série); dia 17 ás 8 horas — Clinica Odontologica (3.º ano); dia 18, ás 8 horas — Clinica Odontologica (2.º ano) e 13 horas — Anatomia; dia 21, ás 8 horas — Prótese Bucofacial e ás 12 horas — Metalurgia; dia 22, ás 8 horas — Técnica Odontologica; ás 13 horas — Patologia e Terapeutica Aplicada; dia 23, ás 12 horas — Prótese Dentária (3.º ano); dia 24, ás 8 horas — Fisiologia (1.ª série); ás 10 horas — Fisiologia (2.ª série); dia 26, ás 10 horas — Higiene e Odontologia Legal; dia 28, ás 12 horas — Ortodontia e Odontopediatria.

FACULDADE DE DIREITO DO RIO DE JANEIRO

E' o seguinte o horário das provas parciais:

PRIMEIRO ANO — Amanhã, 8.30 horas — Introdução (alunos 1 a 51); 19 horas — Direito Romano (de 52 a 109); dia 17, 19 horas — Introdução (de 167 a 200); dia 18, 8.30 horas — Introdução (de 201 a 257); 8.30 horas — Direito Romano (de 1 a 51); 19 horas — Direito Romano (de 109 a 166); dia 19, 14 horas — Introdução (de 52 a 109); 16 horas — Direito Romano (de 167 a 200); dia 21, 8.30 horas — Economia (de 201 a 257); 19 horas — Introdução (de 109 a 166); 19 horas — Teoria (de 167 a 200); dia 22, 8.30 horas — Economia (de 1 a 51); 19 horas — Teoria (de 52 a 109); dia 23, 8.30 horas — Direito Romano (de 201 a 257); 19 horas — Economia (de 167 a 200); dia 24, 8.30 horas — Teoria (de 1 a 51); 19 horas — Economia (de 109 a 166); dia 25, 8.30 horas — Teoria (de 201 a 257); 19 horas — Economia (de 52 a 109) dia 26, 19 horas — Teoria (de 109 a 166)

SEGUNDO ANO — Amanhã, 19 horas — Finanças (de 60 a 94); 19 horas — Direito Civil (de 95 a 144); dia 17, 8.30 horas — Finanças (de 1 a 59); dia 18, 19 horas — Direito Civil (de 60 a 94); 19 horas — Constitucional (de 145 a 194); 19 horas — Finanças (de 195 a 244); dia 19, 16 horas — Constitucional (de 95 a 144); dia 21, 8.30 horas — Constitucional (de 1 a 59), 19 horas — Direito Civil (de 195 a 244); dia 22, 19 horas — Direito Penal (de 60 a 94); 19 horas — Finanças (de 95 a 144); dia 23, 8.30 horas — Direito Civil (de 1 a 59); dia 23, 8.30 horas — Direito Civil (de 1 a 59); 19 horas — Finanças (de 145 a 194); dia 24, 19 horas — Constitucional (de 195 a 244); dia 25, 8.30 horas — Direito Penal (de 1 a 59); 19 horas — Direito Penal (de 95 a 144); dia 26, 14 horas — Direito Civil (de 145 a 194); dia 28, 19 horas — Constitucional (de 60 a 94); 19 horas — Direito Penal (de 145 a 194).

TERCEIRO ANO — Amanhã, 19 horas — Internacional (de 151 a 207); dia 17, 8.30 horas — Direito Civil (de 1 a 60); 19 horas — Direito Penal (de 61 a 94); 19 horas — Internacional (de 95 a 150); dia 18, 19 horas — Direito Penal (de 151 a 207); dia 19, 16 horas — Internacional (de 61 a 94); dia 21, 8.30 horas — Comercial (de 1 a 60); 19 horas — Direito Penal (de 95 a 150) 19 horas — Comercial (de 151 a 207); dia 23, 8.30 horas — Direito Penal (de 1 a 60); 19 horas — Direito Civil (de 61 a 94); 19 horas — Comercial (de 95 a 150); dia 24, 19 horas — Direito Civil (de 151 a 207); dia 25, 8.30 horas — Internacional (de 1 a 60); 19 horas — Comercial (de 61 a 94); 19 horas — Direito Civil (de 95 a 150)

QUARTO ANO — Amanhã, 8.30 horas — Direito Civil (de 1 a 57); 19 horas — Leis Trabalhistas (de 104 a 149); dia 17, 19 horas — Leis Trabalhistas (de 150 a 194); dia 18, 8.30 horas — Leis Trabalhistas (de 1 a 57); 19 horas — Comercial (de 58 a 103); dia 19, 14 horas — Comercial (de 104 a 149); 16 horas — Comercial (de 150 a 194); dia 21, 8.30 horas — Comercial (de 1 a 57); 19 horas — Jud Civil (de 58 a 103); dia 22, 19 horas 19 horas — Direito Civil (de 104 a 149); dia 23, 8.30 horas — Jud. Civil (de 1 a 57); 18 horas — M. Legal (150 a 194, impares); 19 horas — Leis Trabalhistas (de 52 a 103); 20 horas M Legal (de 150 a 194, pares); dia 24, 18 horas — M. Legal (de 104 a 149, impares); 20 horas — M. Legal (de 104 a 149, pares); dia 20, 8.30 horas — M. Legal (de 1 a 57); 19 horas — Direito Civil (de 58 a 103); 19 horas — Jud. Civil (de 150 a 194); dia 28, 18 horas — M. Legal (de 58 a 103, impares); 20 horas — M. Legal (de 58 a 103, pares); 19 horas — Jud. Civil (de 104 a 149); 19 horas — Direito Civil (de 150 a 194)

QUINTO ANO — Amanhã, 8.30 horas — Jud. Civil (de 40 a 93); dia 17, 19 horas — Direito Civil (de 94 a 146); dia 18, 8.30 horas — Direito Civil (de 1 a 39); dia 19, 14 horas — Jud. Civil (de 40 a 93); 16 horas — Jud. Civil (de 94 a 146); dia 21, 8.30 horas — Int Privado (de 1 a 39); dia 22, 19 horas — Jud Penal (de 40 a 93); 19 horas — Int Privado (de 94 a 146); dia 23 8.30 horas — Jud. Penal (de 1 a 39); dia 24, 19 horas — Int. Privado (de 40 a 93); 19 horas — Jud. Penal (de 94 a 146); dia 25, 8.30 horas — Administrativo (de 1 a 39); dia 26, 14 horas — Administrativo (de 40 a 93); 16 horas — Administrativo (de 94 a 146)

NOTICIARIO

A chegada do padre Michel Riquet — Chega, amanhã, a esta capital, um dos maiores oradores da França e certamente o maior orador sacro francês contemporaneo, o padre Michel Riquet, da Companhia de Jesus, pregador de Notre Dame.

O padre Riquet permanecerá no Rio de Janeiro durante alguns dias hospedado no Colégio Santo Inácio. Fará diversas conferências na ABI e no Ministério da Educação, promovidas e patrocinadas pela embaixada francesa e pela Universidade Católica, sôbre assuntos da atualidade, que serão oportunamente anunciadas

Geografia das Regiões Tropicais — O Conselho Nacional de Geografia acaba de receber resposta do professor Pierre Gourou, atualmente em São Paulo, onde está dirigindo um Curso de Geografia na Faculdade de Ciências e Letras, aceitando o convite que lhe dirigiu para realizar nesta capital, sob seus auspicios, duas conferências geográficas. Especialista em Geografia das regiões tropicais e nessa qualidade antigo professor do Collège de France (Paris), o professor Gourou abordará nas duas conferências que pronunciará, respectivamente, amanhã e quinta-feira próxima, ás 17 horas, na séde daquela instituição, as teses: "Geografia e Civilização: os principios do método geográfico" e o despovoamento da região de Angkor e do Norte de Ceilão: Comparação com a história do país dos Mayas". Para essas conferências não haverá convites especiais, sendo franqueadas a todos os interessados.

Escola de Serviço Social da Pontificia Universidade Católica do Rio de Janeiro, E. S. S. U. C. — Sob a presidência do padre Danwarth, vice-reitor da Universidade e com a presença dos srs. padre José Gomes Bueno, diretor da Escola e do dr. Elpidio dos Reis, diretor-técnico, em sessão solene realizada no dia 9 do corrente mês, foram empossados os novos componentes do Diretório Acadêmico da Escola de Serviço Social da Pontificia Universidade Católica do Rio de Janeiro E' a seguinte a diretoria recem-empossada: Presidente, Orlando Miranda de Aragão; vice-presidente, Geraldo Ribeiro Leitão; 1.º secretário, Cyriaco Sfrappini; 2.º secretário, João da Silveira Brasil; tesoureiro, Antonio Leoncinio de Andrade; diretor de Cultura, Javan Machado Soares; diretor Social e Publ Ernani Duarte Bastos; 1.º bibliotecario, Joel Lima Rocha; 2.º bibliotecario, Rafael Antunes Brandão; orador Osmar Franco Ferreira; representantes: Delio Frattini, Aceguá Jardim, José Manoel Teixeira Filho, Luiz Filinto Cavalcanti, Aloisio Moutinho Quadros e Mery Armando Dokrado.

Aula inaugural do professor Martinho Nobre de Melo — Realiza-se hoje, ás 18 horas, na Faculdade Nacional de Filosofia da Universidade do Brasil (séde na antiga Casa da Itália), a lição inaugural do curso de extensão universitária do professor Martinho Nobre de Melo, sobre "Letras portuguesas e filosofia da cultura".

Mantêm-se em greve os universitários paranaenses — **Curitiba** — (Asp.) — Os universitários mantem-se em greve solidários no protesto ao projeto Pedroso Junior, guardando o melhor comportamento e ordem.

A GRÉVE DOS ESTUDANTES DE FARMÁCIA

Chegaram, ontem, a esta capital cinco delegações de esudantes, procedentes dos Estados do Rio, São Paulo, Bahia, Minas e Paraná, com o objetivo de aqui debaterem, em conjunto e sob o patrocinio da União Nacional dos Estudantes, a situação criada para os acadêmicos de farmácia pela apresentação do projeto Pedroso Junior, que equipara aos farmacêuticos os práticos na matéria e dá outras providências.

Sob a presidência do universitário Porfirio Sampaio, atual presidente em exercicio da UNE, reuniram-se os academicos estaduanos na séde daquela entidade, prolongando-se os debates até adiantada hora da madrugada Ficou deliberado por fim que as delegações estaduais e um representante da UNE compareçam hoje á Comissão de Saude da Camara dos Deputados, solicitando aos parlamentares seja retirado de votação o projeto Pedroso Junior e que seja feita definitivamente a regulamentação da profissão de farmacêutico.

As delegações estaduais são compostas de estudantes dos diversos cursos superiores e foram eleitas em assembléias gerais realizadas em seus Estados de origem.

Curso do SENAC — **Guiratinga** (Asp.) — Será definitivamente instalado, em agosto próximo, o Curso do SENAC, destinado aos comerciários Já foram abertas as matriculas, sendo grande o interesse dos empregados no comércio.

VOCÊ
tambem usará
KOLYNOS
diz
Barbara
Hale
famosa estrela da RKO Radio Pictures, que aparece em "A Likely Story"
McC
KOLYNOS CREME DENTAL
Basta um cm. na escova seca
Kolynos tem sabor delicioso
Diz a estrela, e o astro mais famoso,
Kolynos dá sorriso mais brilhante
Kolynos rende mais... é refrescante.
Compre hoje mesmo um tubo de Kolynos
Visite com frequencia seu dentista
Você tambem terá dentes divinos
e o sorrir sedutor que tem o artista.
Agrada mais... Limpa mais... Rende mais...

SOCIAIS

Lagôas do Brasil

— Lagoa .. Agua parada e mansa!
Lagoas da minha Terra,
Vou cantando
A medida que surgem na lem-
[brança...

Lagoa Feia; Saquarema bela;
Carapebus; formosa Marica;
Gururupina; a Imboassica mansa;
Araruama em cuja agua se espelha
A roxa floração do manacá...

Lagoas do meu Rio de Janeiro
Que rendilham as sombras do co-
[queiro.

Guahyba dos veleiros;
Sonhadora, a Lagoa Mirim;
E a dos Peixes, onde á tarde a brisa
Histórias lá dos pampas vai narrar;
As graves araucárias se debruçam

Na Lagoa dos Patos, quasi um mar!
Rio Grande do Sul, onde em noites
[de luar,
Da lagoa na margem,
Vais, gaúcho, sonhar...

A Lagoa Norete e a Lagoa Santa
— Lá em Minas Gerais —
Refletindo a peroba, a aroeira,
Ouvem da juriti, no silêncio da
[tarde,
Os doces madrigais...

— A Lagoa Formosa e a do Mestre
[d'Armas;
Você, Lagoa Feia, mas que feia
[não é;
Perigosa, isto sim, é a das Ortigas
Pois que tem sucuri e jacaré!

Amenizando solos tropicais,
Banditas sois, lagoas de Goiás!

Lagoa .. Agua parada e mansa...
Lagoas da minha Terra
Irei cantando
A medida que surjam na lembrança...

SYLVIA PATRICIA

Para o album de Mlle

AMOR

O amor é uma árvore ampla e, rica de frutos de ouro, e de embriaguez: infelizmente frutifica
apenas uma vez...

OLAVO BILAC

— A lingua não é a nação E' um êrro identificar a nação com a lingua. A lingua é um fenômeno donde a nação pode derivar. Ela não é nada mais além disso.

ROBERT REDSLOB — *Le principe des Nationalités.*

NATALICIOS

Faz anos hoje a sra. Dorothy Lopes Santos.

— Faz anos hoje o dr. Modesto de Abreu, professor do Pedro II.

— Fazem anos hoje os srs. Honorio José de Andrade e João Luiz Aragão Mora.

— Faz anos hoje o jovem Otavio de Castro Filho, filho do jornalista Otavio S de Castro e senhora Cecilia de Castro.

DATAS INTIMAS

Completa hoje o seu primeiro aniversario o menino Paulo Cesar Barberini Martins, filho do casal Fernando Martins-Albertina Barberini Martins.

NASCIMENTOS

Está enriquecido o lar do sr. Hamilton de Lemos Picanço e de d. Virginia Fostes Picanço, em Miracema, com o nascimento a 4 do corrente, da menina Maria das Graças A recem-nascida é neta do saudoso jurista dr. Melchiades Picanço, excolaborador deste jornal.

NOIVADOS

Contratou casamento com a senhorita Arminda de Oliveira, filha da viuva d. Maria Augusta de Oliveira, o sr. Celso Oliveira de Aguiar funcionario do Banco do Comercio S/A., e filho do sr. João Ignacio de Aguiar e d.ª Celestina Oliveira de Aguiar Em homenagem ao acontecimento, os noivos ofereceram uma reunião intima

CASAMENTOS

Será realizada hoje ás 17,30 horas, na Igreja de Sta. Terezinha, á rua Mariz e Barros, a cerimonia religiosa do enlace matrimonial da srta professora Helia Soares Filgueira, filha do dr. Francisco Alberto Soares Filgueira, chefe do 12.º Distrito Sanitario, e de d. Aydé Soares Filgueira, com o dr. José Marcos de Oliveira Rezende, filho do dr. José Marcos Xavier de Rezende, médico clinico em Minas Gerais, e de d.ª Margarida de Oliveira Rezende. Serão padrinhos por parte da noiva o dr. José Marcos Xavier de Rezende e senhora por parte do noivo o dr. José Amaral de Matos, professor da Escola Politecnica, e senhora. No civil serão testemunhas o dr. Affonso Pinheiro Joffly e senhora. A noiva, professora Helia Soares Filgueira é neta do escritor Nestor Victor.

— Na residencia do casal Emerie Kann realizou-se, no ultimo sábado, o casamento da srta. Elza de Catta Preta Machado, filha do dr. Alipio Machado e da sra. Myrian Catta Preta Machado, com o sr George Thomas Kornis, filho do sr. Emanuel Kornis e da sra. Blanche Kornis. Foram testemunhas, por parte da noiva, o vice-presidente da Republica, dr Nereu Ramos e senhora; o senador Ivo d'Aquino e senhora, e por parte do noivo o consul geral do Perú, dr George Aczel e senhora, e o sr. François Kam e sra. Catta Preta Koehler. Em seguida serviu-se champagne.

— Terá lugar sabado proximo, ás 17 horas, na Matriz do Coração de Maria, no Meyer, o casamento da senhorita Rosa Soares, filha do sr Manoel Soares e da sra. Maria da Conceição, com o sr Jayme Pereira, filho do sr. Joaquim Pereira e da sra. Adelaide Pereira.

— Realizou-se sabado ultimo, na Igreja da Santa Cruz dos Militares, o enlace matrimonial do 1.º tenente do Exercito Roberto Denis, filho do general Odilio Denis, com a srta Talita Noronha, filha do dr. Ary de Noronha.

BODAS DE PRATA

Transcorrendo amanhã, as bodas de prata do casal sr Jayme Fernandes Guedes e d. Helena Gurgel Guedes, seus filhos mandam rezar missa em acção de graças, ás 11 horas, na Igreja da Candelaria.

ENFERMOS

Continua recolhido á Casa de Saude de Santa Luzia, o dr. Rodrigo Octávio Filho ,que há dias foi alí operado.

COMEMORAÇÕES

5 de Julho — Realiza-se, amanhã, ás 17 horas, á Avenida Rio Branco, n.º 251, 7.º andar, sala 706, a reunião da comissão promotora das comemorações do 5 de Julho, que assinala a data das revoluções democraticas de 1922 e 1924. A essa reunião poderão comparecer todos os interessados em colaborar na elaboração do programa das solenidades civico-religiosas em torno daqueles que lutaram e derramaram sangue por um Brasil livre, forte e democrático.

Espinhas do rosto

As espinhas do rosto se evitam conservando a pèle, bem limpa e os póros completamente desobstruidos. O uso diário do Leite de Lanolina do Dr. Denrik faz desaparecer as espinhas e dá á pèle um aspecto jovem e sadio. E' o que há de melhor para a pele.

Leite de Lanolina

HOMENAGENS

Os amigos, colegas e auxiliares do dr. Cicero Monteiro, cirurgião do Pronto Socorro e chefe de clinica da Santa Casa, vão homenagea-lo hoje, data de seu aniversario natalicio. Do programa consta missa em ação de graças no altar da 13.ª enfermaria, e ás 13 horas, almoço no restaurante da "Casa do Estudante do Brasil".

EM AÇÃO DE GRAÇAS

Em virtude da passagem do aniversario natalicio do sr. Alirio de Sales Coelho, diretor do Departamento Nacional do Trabalho, os presidentes das entidades sindicais mandam celebrar hoje, ás 10 horas, na Igreja do Carmo, missa votiva. Aquele diretor declinou das demais homenagens que lhe haviam sido preparadas, inclusive da lembrança que lhe seria oferecida pelos seus amigos. A quantia arrecadada, segundo seu desejo, reverterá em beneficio da construção da igreja de Rio Casca.

— Os ministros e funcionários do Superior Tribunal Militar fazem celebrar no dia 29 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da Igreja da Santa Cruz dos Militares, missa em ação de graças pelo restabelecimento do general F J Silva Junior.

CONDECORAÇÕES

O sr. Fernando Lagarde y Vigil encarregado de Negocios do México, fez a entrega, ontem, ao ministro Carlos Martins Thompson Flores, recentemente nomeado pelo governo brasileiro para a chefia da nossa missão diplomática em Beirute, das insignias de Grande Oficial da Ordem Asteca, com que foi agraciado pelo governo do México.

REUNIÕES

A colonia espanhola domiciliada nesta capital oferecerá amanhã, ás 12 horas, no "foyer" do Teatro Municipal, um "cocktail" á imprensa para apresentar a Missão Cultural Espanhola, constituida de moças do coro vocal e danças populares daquele país.

— Reune-se hoje, ás 18 horas, a diretoria da Associação de Cultura Franco-Brasileira.

Associação Brasileira de Odontologia — Realiza-se amanhã, ás 20.30 horas, mais uma reunião da Divisão Cientifica, na qual será apresentado o relatorio do dr. Newton de Castro, recentemente chegado dos Estados Unidos Será feita demonstração de um aparelho para preparo de cavidades, com o emprego do gás carbonico.

Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro — Em sessão ordinária reune-se hoje, ás 21 horas, sob a presidencia do dr. A. F. da Costa Junior, a Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro.

— O Sindicato da Industria da Construção Civil do Rio de Janeiro realiza hoje, ás 21 horas, uma sessão solene, na qual serão inaugurados, na séde, os retratos do presidente e 1.º secretario daqueda entidade.

CONFERENCIAS

O dr. Wagner Estellita Campos fará depois de amanhã, ás 17 horas, no Instituto de Educação do Estado do Rio, em Niterói, uma conferencia sob o tema **Aspectos fundamentais do problema de chefia**, presidindo a reunião o governador do Estado. A conferencia é a primeira de uma série de mais onze.

— Sob os auspicios do Departamento Cultural do Clube Militar e a convite da Liga Esperantista Brasileira, o dr. M. A. Teixeira de Freitas fará amanhã, ás 17 horas, no auditorio daquele Clube (Avenida Rio Branco 251, 4.º andar), uma conferencia sobre o tema **A nova éra — a éra da mundialidade — e o Esperanto.**

O problema da prostituição — Continuando a série de conferencias educativas para o publico o Centro de Estudos de Medicina Social em cooperação com a Camara de Jovens do Rio de Janeiro realiza hoje á Av Graça Aranha n.º 182, 5.º and Edif Hollerith, ás 20,30 horas, uma conferencia sobre esse importante tema, devendo falarem os drs. Baldessarini, curador de familia e Luiz Samis sendo a entrada franca ás pessoas adultas interessadas.

— Amanhã, ás 18 horas, falará no Instituto Cultural do Brasil, o pe. Oliveira Godinho, sobre o tema Paralelo entre a Idade Média e a Renascença. O conferencista é doutor em Filosofia e Teologia pela Universidade Gregoriana de Roma.

EXCURSÕES

A excursão do Touring Club á Europa — A bordo do "Mauá", do Lóide Brasileiro, seguiu, ontem, para Lisboa, o segundo grupo de participantes da 2.ª Peregrinação Nacional ao Santuário de N S. de Fátima (Portugal), organizada pelo Touring Club do Brasil Esses excursionistas reunir-se-ão aos que viajaram no "Almirante Jaceguai", a fim de seguirem juntos para a França, Itália, e Espanha, depois de terem visitado o famoso Santuário de N. S. de Fátima. Esteve a bordo, a fim de apresentar cumprimentos de boa viagem aos excursionistas, uma comissão de diretores do Touring Club do Brasil, entre os quais o dr Juvenal Murtinho Nobre, presidente e o major Berlio Neves, vice-presidente.

ASSOCIAÇÕES

Clube Cearense — Essa associação empossou a sua nova diretoria, assim constituida: Presidente — dr José Teles da Cruz; vice-presidente — José de Almeida Cavalcante; 1.º secretario — Eduardo Benicio Cavalcante; 2.º secretario — dr. Jeffé Matos; 1.º tesoureiro — Francisco Gonçalves Araujo; 2.º tesoureiro — Francisco Martins Pinto; bibliotecária — Luiza Gonzaga Arruda Conselho Superior: dr. Crisanto Moreira da Rocha, dr. Anesio Frota Aguiar, Antonio Apicio Macedo, dr. Carlos de Oliveira Ramos e José Jaime Arrais. Conselho Fiscal: Olavo Bravo Cavalcante, Arnaud Evaristo de Mesquita e Afonso Lima Soares.

FESTAS

Realizou-se, ontem, no Jardim de Infancia Atlantico, em Copacabana, uma festa antonina oferecida as crianças do referido bairro. Nos salões do estabelecimento, repletos de convidados, desenvolveu-se uma hora de arte na qual a senhorita Sonia Vieira, com inteligencia e brilho, reafirmou seu mérito de pianista, Tambem, Nicete e Elenor Bruno, artistas de teatro, foram aplaudidas nos seus numeros.

— O Iate Clube do Rio de Janeiro iniciará uma série de jantares-dançantes da qual o primeiro será realizado hoje, das 20 ás 24 horas. Na noite do dia 23, o Clube da Praia Vermelha levará a efeito uma festa joanina, seguida de baile a rigor.

VIAJANTES

Chegaram a esta capital, pela Panair, os srs. Ernani Satiro, Oscar Carneiro, M. Gomes Candan e Raul Damonte Taborda.

— Partiram, em aviões da Panair: para Nova York o coronel P. O. Sandretto e o jornalista Robert Ruark; para Belém o prof. Charles Walter; para Buenos Aires a pianista Nibia Marino Bellini e o sr. Aluisio de Lima Campos; para São Paulo o prof. Robert King Hall.

— Seguiram para a Europa, pela K. L. M., os srs. Olzman; Vargas; Newman e sra.; Munaski; Felinto, L. Rios; Antonio Liuzzi e sra.; Mário Bollone e sra., e srta. Nicoleta Frank.

Dr. Tasso de Camargo — Viajando pela Vasp, encontra-se nesta capital o dr. Tasso de Camargo, médico chefe do Posto de Higiene da cidade de Goiás e vice-presidente do Rotary Club da mesma cidade. O referido facultativo acha-se hospedado no Hotel Itajubá.

FALECIMENTOS

Faleceu nesta capital o sr. Hugo Barreto, jornalista, 1.º tesoureiro da A. B. I., sendo o seu enterramento realizado no cemiterio de São João Batista, domingo ultimo.

Logo que foi recebida a noticia, foram suspensas todas as atividades nos diversos andares da A. B. I., comparecendo ao Hospital dos Servidores do Estado, onde se deu o óbito, a diretoria e numerosos conselheiros e associados. Ficou resolvido tomar a Associação luto oficial por oito dias, hasteando em funeral o pavilhão social, colocar na mesa em que trabalhava o diretor falecido uma placa assinalando a sua atividade diária em pról da Casa do Jornalista.

MISSAS

Por alma de Mario Brigido Braga, sua esposa mandará celebrar missa, amanhã, ás 10 horas, no altar-mór da Igreja da Candelaria.

O PROFESSOR BRUNO LOBO AGRADECE

A propósito da sanção do decreto que lhe concede ajuda de custo para tratamento nos Estados Unidos, o professor João Bruno Lobo dirigiu ao ministro da Agricultura a seguinte carta:

"Senhor Ministro

Ao tomar conhecimento da lei que me concede auxilio para tratamento da enfermidade profissional, cumpre-me agradecer, de uma maneira muito especial, o interêsse que tomou Vossa Excelência por êste caso, desde a primeira hora e a constância no propósito humano, nobre e intelectual de se solidarizar com o sofrimento de um médico, que foi vitima da sua dedicação á ciência que abraçara.

Ao mesmo tempo, como técnico do Laboratório do Departamento Nacional da Produção Mineral dêste Ministério, é de justiça salientar o espirito de apôio e simpatia de Vossa Excelência aos seus subordinados, sobretudo nos transes dificeis, como demonstração do culto das virtudes hauridas na formação mineira do seu espirito.

Neste ensejo, Senhor Ministro, reitero a Vossa Excelência os meus protestos de estima e profunda admiração, (a) João Bruno Lobo — Rio, 11 de junho de 1948."

DR. DAVID ADLER

De regresso dos Estados Unidos reassumiu sua clinica de

CIRURGIA PLÁSTICA

Defeitos faciais, Nariz, Orelhas, Lábios, Seios, Rugas, Sinais, Cicatrizes, Defeitos de nascimento ou por acidentes

Diariamente das 4 ás 6

TRAVESSA OUVIDOR 16 - TELEFONE 43 3999

À COLÔNIA ESPANHOLA

A coletividade espanhola do Rio de Janeiro, avisa á Colônia que hoje, dia 15, ás 10 horas da manhã, desembarcarão no Cáis da Praça Mauá, os grupos femininos de côros e danças folclóricos espanhóis, que trazem ao Brasil uma mensagem de cultura e amizade de todas as regiões de Espanha.

A coletividade espanhola convida a todos os seus compatriotas a receber esta pleiade de moças de nosso país. (32904)

CIA. DE SEGUROS "GARANTIA INDUSTRIAL PAULISTA"
Séde: S. PAULO
RUA ALVARES PENTEADO N.º 184
GIP
DIRETORIA:
Dr. Nelson Libero — Presidente
Dr. Renato de Andrade Santos — Vice-Presidente
Tobias Cardoso — Director-Secretário
Velsirio Martins Fontes — Dir.-Comercial
FUNDADA EM 1924
FOGO - ACIDENTES DO TRABALHO - TRANSPORTES TERRESTRES E MARITIMOS - ACID. PESSOAIS
Sucursal: Rio de Janeiro — Rua São José 85 - 4.º. Fone: 22-1033 - End. Telegr.: "GIP"

Mais de Meio Milhão de Pessoas

mantêm em vigor títulos de economia

de SULACAP

DADOS EXTRAÍDOS DO RELATÓRIO-BALANÇO DE 1947

		Cr$
Pagamentos aos portadores de títulos por Sorteios, Resgates e Distribuição de Lucros	sòmente em 1947	118.086.112,20
	desde 1929......	571.997.910,60
Reservas Matemáticas	aumento sòmente em 1947......	134.774.212,50
	total até Dezembro de 1947....	941.631.384,60
Activo Real da Companhia em 31 de Dezembro de 1947..		1.004.200.832,90
Valor dos titulos emitidos	sòmente em 1947............	2.898.820.000,00
	desde o inicio das operações da Companhia e em vigor em 31 de Dezembro de 1947........	11.242.765.000,00

APLICAÇÃO DOS VALORES DO ACTIVO

	Cr$		Cr$
Apólices da Divida Pública e outros Titulos de Renda	236.468.669,10	Imóveis em centros de grande valorização.....	236.982.169,20
Empréstimos sobre hipotecas, titulos da Companhia e outros valores garantidos	473.992.506,80	Dinheiro em Bancos e em Caixa..............	26.935.354,70
		Outros valores	29.822.133,10

PROGRESSÃO DO ACTIVO NOS ÚLTIMOS 5 ANOS:
em 1942 — Cr$ 408.871.911,60 em 1947 — Cr$ 1.004.200.832,90

SUL AMERICA CAPITALIZAÇÃO, S. A.

Sucursais, Escritórios, Inspectores e Agentes em todo o Brasil à disposição do público, para informações e aquisição de títulos.

Sede Social — Rua da Alfândega, 41
Caixa Postal 400 — Rio de Janeiro

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO S. A.
Caixa Postal 400 — Rio de Janeiro
Queiram enviar-me, sem compromisso, informações completas sobre os novos titulos de Sulacap.
Nome
Profissão
Rua e N.º
Cidade Estado

CREME DE MILHO "LUX"
EM PACOTES DE CELOPHANE
DE 1 QUILO E 1/2 QUILO
O alimento perfeito para crianças e adultos
PRODUTO MUITO IMITADO MAS NUNCA IGUALADO
EXIJAM DO SEU FORNECEDOR A MARCA
"Lux"

MUSICA

COMPOSITORES INGLÊSES

No momento em que a Escola Nacional de Musica elege o respectivo Hino, tendo sob as vistas a partitura do compositor inglês Benjamin Britten — "Hymn to St. Cecilia". Ainda formando na falange dos jovens, pois nasceu em 1913, Britten continua honrosamente as tradições musicais da pátria de Frederick Delius e Edward Elgar. Antigo discipulo de piano de Harold Samuel, e desde cedo se iniciando na composição com Frank Bridge, iria Benjamin Britten deixar traços salientes da sua passagem por uma das instituições artisticas mais importantes da Inglaterra — o "Royal College of Music". Entre suas melhores obras ressaltam, no campo sinfônico, a serie de "Variações sôbre um tema de Frank Bridge" cuja primeira audição deu-se no Festival de Salzburg de 1937, e que foi executada, no ano seguinte, em Londres, pela Sociedade Internacional de Musica Contemporanea; "Les Illuminations", no campo da musica vocal de camara, coletanea de poemas de Rimbaud para soprano ou tenor e orquestra de corda; e, ainda no terreno orquestral, a "Sinfonia de Requiem", dedicada á memoria de seus pais. A bagagem de Britten abrange todos os gêneros, desde os Quartetos de cordas ao coral, e ele é também autor de uma curiosa obra, baseada em folclore, para dois pianos e orquestra. Ainda há poucos anos obteve sucesso com uma ópera — "Peter Grimes", escrita durante sua estada nos Estados Unidos, produção lirica que subiria á cena em Londres, logo após o termo da guerra.

O "Hino a Santa Cecilia", escrito a cinco vozes (2 sopranos, contralto, tenor e baixo), sobre poema de W. H. Auden, da-nos a medida da possança expressiva a que habitualmente atingem os compositores inglêses no trato da musica vocal de conjunto. Ierança secular, cultivada a um tempo pelos autores contemporaneos e pelas sociedades corais que existem em todas as cidades britanicas — revela-se, nas mãos de Britten, com essa espécie de sedução, direta, e, no entanto, mistica, quase material e, no entanto, transcedente, que é propria da voz humana, do canto coletivo, que os inglêses elevaram, desde o seculo XVI, a um florescimento supremo. Ouço essa partitura de Britten em gravação "Decca", por "The Fleet Street Choir", conduzido por T. B. Lawrence, surpreendendo, logo na primeira parte — "Tranquillo e comodo", algo que suponho encontrar-se entre os mais belos momentos da musica inglesa atual. Esse "Hino a Santa Cecilia", composto em 1942, abrange três partes, cujas duas ultimas têm as seguintes indicações: "Vivace", e "Andante comodo", cada trecho encerrando-se pelas palavras do refrão dos versos:

"Blessed Cecilia, appear in visions
To all musicians, appear and ins-
[pire..."

Curioso é notar-se que Santa Cecilia se haja tornado, universalmente, a padroeira dos musicos, quando, segundo estabeleceram os eruditos, ela não executava instrumento algum, nem tinha interesse especial pela musica, devendo-se, esse lugar que ocupa no hagiologio, de madrinha dos que se dedicam á arte dos sons, a um simples erro de interpretação de um texto latino.

Como quer que seja, Benjamin Britten filia-se á numerosa estirpe de compositores que a evocam, e de fato deve-se concluir que ela está velando pela musica inglesa, tal a fertilidade com que a Inglaterra contribui para a produção musical do seculo. A Inglaterra tem tido, musicalmente, épocas áureas e periodos negativos, não obstante o permanente substrato de riqueza folclorica que possui. Nem sempre, antes com fases de descontinuidade, a história da arte inglesa nos apresenta compositores representativos. O periodo moderno é, sem duvida, de uma pujante renascença musical. A partir de Edward Elgar, aliás, nascido em 1857, e morto em 1934 (o mesmo ano do falecimento de outro mestre inglês: Frederick Delius, que morreu cego), esses compositores de maior significação começaram a aparecer. O autor de "Love's Greeting" abre mesmo uma etapa fecunda da criação musical britanica, registrando Constant Lambert que "Elgar tornou a inscrever no mapa a musica inglesa". Ele é considerado, realmente, o maior compositor nascido na Inglaterra, desde Henry Purcell, o antecessor de Handel. Violinista, na mocidade, e depois organista, em Worcester, abandonou Elgar todos os encargos e preocupações musicais de instrumentista para se dedicar só e só á composição. Quase recluso em Malvern, escreveu uma de suas mais famosas obras — "The Dream of Gerontius", mas sucesso imediato só lhe viria quando, aos quarenta e quatro anos, Hans Richter regeu as suas "Enigma Variations". Católico, escreveu "The Dream of Gerontius" sôbre poema do Cardeal Newman, e é autor também de dois Oratorios. Compôs ainda 2 Sinfonias, Concerto de violino, três significativas obras de camara: Sonata de violino, Quarteto para cordas, Quinteto com piano e, por ultimo, um belo Concerto para violoncelo e orquestra. Muitas outras paginas, que seria util conhecer aqui, avultam na sua bagagem.

Sir Edward Elgar.

Benjamin Britten

Aquele Concerto para violoncelo e orquestra, em mi menor eu o ouço agora, gravado pela Orquestra da BBC, sob a regencia de Sir Adrien Boult ("Mester's Voice"), em uma esplendida versão de Pablo Casals. Seus quatro movimentos são plasmados em forma de "Sonata-Fantasia", iniciando-se a obra por um tempo "Moderato", precedido, porém, de curto "Adagio" cujo nobre recitativo do vilon celo já nos dá o clima geral expressivo da composição. Se o milagroso violoncelo de Casals constitui por si mesmo um motivo de irresistivel atração da coletanea de discos do Concerto de Elgar, não é menos verdade que esse obra se imporá sempre pelas suas virtudes intrinsecas, transparentes quer na simplicidade e penetrante eficacia dos temas, quer na perfeita unidade da composição, e ainda na clareza e mestria com que esta disposta a orquestra, relativamente ao instrumento solista.

EURICO NOGUEIRA FRANÇA

A Orquestra Sinfônica Brasileira no Teatro Municipal — Hoje, ás 21 horas, no Municipal, apresenta-se a O. S. B. em concerto para o segundo turno de sócios, sob a regencia do maestro Eugene Szenkar. O programa, que inclui as "Bachianas nº 4" do nosso grande compositor Villa Lobos, apresenta também como atrações o Concerto para violino de Beethoven, do qual será solista o "virtuose" Robert Kitain, e a Segunda Sinfonia de Sibelius, o mestre finlandês, ainda quase não divulgado no Brasil, mas que goza de grande prestigio em alguns paises da Europa e nos Estados Unidos.

"Cultura Artistica" — Em virtude de ter sido requisitada a Orquestra do Teatro Municipal para a manifestação que será prestada ao Prefeito Mendes de Morais, quinta-feira próxima, á noite, foi transferido para domingo, 20 ás 21 horas, o 223º sarau da Cultura Artistica constante de um espetáculo pelo "Grande Ballet de Monte Carlo".

Sexta-feira proxima, o primeiro recital de Thibaud — Está sendo aguardado com viva ansiedade o reaparecimento do célebre violinista Jacques Thibaud, que dará dois recitais na temporada do Municipal, a 18 e 23 do corrente, ás 17 horas.

No programa do primeiro, sexta-feira próxima, serão executadas as seguintes obras: — I — "Franck" — Sonata em lá maior; "Mozart" — Concerto em sol maior. II — "Chausson" — Poema; "Siqueira" — Toada; "Saint-Saens" — Rondó Caprichoso.

Na bilheteria do Teatro Municipal já se acham á venda os ingressos para os recitais de Thibaud. Ao piano: Marinus Flipse.

NÃO HA MELHOR
PASTA MARVEL
AMARELA • AZUL • BRANCA
MARRON • PRETA • VERMELHA
PARA CONSERVAR E LUSTRAR
calçados e couros
FABRICADA PELA
CONDOROIL TINTAS S.A

RÁDIO

PROBLEMAS DA PUBLICIDADE

Domingo á noite, ouvindo "Seleções Musicais", programa de discos da "Rádio Cruzeiro do Sul", onde se sucederam José Iturbi e a grande pianista patricia Guiomar Novais, esta interpretando, com o selo inconfundivel da sua personalidade, uma atraente versão da "Triana" de Albeniz — pude verificar mais uma vez quanto a vida econômica das nossas emissoras se subordina a um critério pouco eficaz, no que respeita á origem de suas fontes de renda e ao próprio público.

E' o caso dos anuncios. Entre três obras musicais do programa da "Cruzeiro do Sul" se intercalaram talvez vinte textos de publicidade. Tal era o excesso de propaganda que, conforme já lembrei aqui a propósito de exemplos similares, tinhamos então, nas irradiações espaçadas da música, apenas mero pretexto para uma verdadeira onda de irritantes lembretes comerciais. Qualquer ouvinte que procura seu aparelho receptor em busca de um quarto de hora agradável e despreocupado não deixaria, quando depara circunstancias semelhantes, de fechá-lo, ou de buscar outra onda. Armei-me de paciência, porém, para caracterizar com nitidez essa espécie de abuso já tantas vezes incriminado, mas ainda não corrigido.

Um filme bastante recente de Clark Gable pinta com cores vivas essa situação, a que os ouvintes reagem não ouvindo os textos de publicidade, e até deixando de propósito, de comprar os produtos cujos nomes as emissoras martelam impiedosamente. E em conversa com os diretores de uma emissora carioca, que também não foge á regra geral a que se sujeita o rádio no Brasil, senti que esse mesmo problema não estava ausente das suas preocupações. Estabeleceu-se, entre os anunciantes, a mentalidade de que os resultados comerciais de um texto são proporcionais á sua repetição diária. Na realidade, um anuncio só dá rendimento efetivo quando se repete discretamente, em horas escolhidas. Compreende-se que, na transição de um programa a outro ou em momentos oportunos, escolhidos com inteligência, as sugestões do locutor ganhem realce. Caso contrário, aborrecem e afastam o ouvinte dos produtos anunciados. Os corretores do rádio, anunciantes, e as próprias emissoras que ainda não enxergaram claro na questão, devem solucioná-la, procurando desbastar o rádio da avalanche de textos, para aproximar melhor o público das irradiações, o que redunda, afinal, no interesse dos que a promovem. — F. Silveira.

"Ondas Musicais" — Em sua audição n. 516, as "Ondas Musicais" apresentarão hoje as seguintes peças em gravações: Berlioz — Ouverture "O Corsário", op. 21 (Sir Hamilton Harty); Excertos da Sinfonia dramática "Romeu e Julieta", op. 17 (Toscanini); Wagner — "Siegfried" — Murmúrios da floresta (Mengelberg); Dukas — O aprendiz de feiticeiro (Toscanini). Este programa será irradiado, das 13 ás 14 horas, pelas seguintes emissoras: Jornal do Brasil, Mauá e Guanabara.

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Rádio Globo: 18.30 — Programa de variedades; 19,00 — Esportes no ar; 20,00 — Sociais infantis; "Vaudeville" 21,28 — Canção do dia com Lamartine Babo; 21,30 — Écos e comentários; Reportagem de Celestino Silveira; 22,00 — Noticiário; Conversa em familia; 23,35 — Rapsódia em ritmo.

Rádio Mayrink Veiga: 20,00 — Panorama politico, com Cesar Ladeira; 20,10 — Orquestra; 20,20 — O assunto do dia, com Carlos Lacerda; 20.30 — Caipiradas; 21,00 — Horizontes sonoros, com Edú; 21,30 — Helio Chaves, Margalô Bruce e Kenny Williams; 22,05 — Festival de operetas; 22,35 — Biblioteca do ar; 23,00 — O mundo em sua casa.

Rádio Nacional: 17,30 — Assim é a vida; 18,00 — Viva a marinha; 18,30 — No mundo da bola; 19,00 — Radiolampagos; 19,15 — Eu acuso o culpado; 20,00 — Peter Kreuder; 20,30 — Obrigado doutor; 21,00 — Comentário politico; 21,35 — Versos e melodias; 22,05 — O Sombra; 23,30 — Música deliciosa.

Rádio Roquete Pinto: Das 9,00 ás 9,30 — Curso de francês (3º ano); das 9,30 ás 10,00 — Curso de francês (2º ano); das 11,00 ás 12,00 — Programa instrumental; das 12,00 ás 13,00 — Programa sinfônico; das 13,15 ás 14,00 — Programa orquestral; das 15,00 ás 16,00 — Ritmos para o trabalhador, por Lourdes Costa; das 16,05 ás 16,30 — Programa de canções; das 18,30 ás 19,00 — Inglês para todos; das 19,00 ás 19,15 — Programa instrumental; das 19,15 ás 19,30 — Noticiário da BBC de Londres; das 20,00 ás 20,15 — As obras primas do conto universal; das 20,15 ás 20,30 — Ouverture do "Tannhauser" de Wagner; das 20,30 ás 20,40 — Atividades da Prefeitura; das 21,45 ás 22,15 — Curso básico da lingua portuguesa, pelo prof. Papini; das 22,15 ás 22,30 — Concêrto n. 1 para violoncelo e orq." de Saint Saens; das 22,30 ás 23,00 — Chamando a América.

Ministério da Educação: 10,45 — Aprendendo a viver — Redação de Eduardo Prado de Mendonça; 12,30 — Noticias e comentários; 13,00 — Faça de seu lar um paraiso — Programa feminino sob a direção de Lucilia de Figueiredo; 17,00 — O dia de hoje há muitos anos...; 17,30 — No reino da alegria — Programa infanto-juvenil sob a direção de Geny Marcondes; 18,30 — Espanhol para principiantes — Curso prático de espanhol pelo professor Aristoteles de Paulo Barros; 20,30 — Roteiro musical; 21,00 — Transmissão diretamente do Teatro Municipal de um concêrto Sinfônico da Orquestra Sinfônica Brasileira sob a regência de Eugenio Szenkar.

Rádio Guanabara: 13,00 — Ondas musicais; 14,30 — Hora feminina; 15,30 — Valores novos; 16,00 — Copacabana Clube; 16,05 — Carnet social; 19,00 — Esporte na Guanabara; 20,15 — Histórias do mundo; 21,05 — Folha de album.

Programa da B.B.C.: 19,05 — Inglês pelo Rádio; 19,30 — 1) Comércio e Finanças; 2) Boletim industrial; 19,46 — Música de dança dos séculos XVIII e XIX; 20,00 — Rádio-teatro: "Markheim", peça de Robert L. Stevenson; 20,15 — Orquestra "Midland" da BBC — 1ª parte; 20,30 — Comentário por Salvador de Madariaga; 20,45 — Orquestra "Midland" da BBC — 2ª parte; 21,15 — Valda Aveling, piano; 21,45 — Rádio panorama; 22,20 — Comentários da imprensa britanica.

HOJE ás 13 hs.
Ondas Musicais
apresentam
o seu programa n.º 516, que constará das seguintes peças:
BERLIOZ: Ouverture "O Corsário", op. 21 (Sir Hamilton Harty); Excertos da Sinfonia dramática "Romeu e Julieta", op. 17 (Toscanini);
WAGNER: "Siegfried" — Murmúrios da floresta (Mengelberg);
DUKAS: O aprendiz de feiticeiro (Toscanini).
Pelas emissoras:
JORNAL DO BRASIL, MAUÁ E GUANABARA
Organizador: J. W. Campos ★ Loc.: Celso Guimarães
55 MINUTOS DE BOA MÚSICA
OFERTA DA Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro Ltda.

ARTES PLÁSTICAS

Exposição Carlos Thiré

Encerra-se hoje a exposição de desenhos de Carlos Thiré, no salão do Instituto dos Arquitetos, no edifício Odeon, 1º andar.

A mostra do jovem desenhista teve o êxito que se esperava. Thiré apresentou uma coleção de desenhos em que ao lado de tipos humanos e cenas de rua do Rio, de Paris, Roma e Capri aparecem composições várias e desenhos de modêlo.

Thiré é dos mais finos artistas da linha que temos hoje no Brasil. Sua vocação de comentador cheio de fantasia da vida contraditoria das cidades é notável. Seu desenho revela uma personalidade tôda instinto e sentimento, marcado que é por uma linha que ora enlaça, ora sugere, numa riqueza plástica admiravel. Thiré é também um improvisador, o instantanista de movimentos raros, de atitudes e cenas fugazes dificeis de se serem apanhadas á atenção descuriosa dos outros.

Seu tipo de artista o coloca entre os que amam a vida e são otimistas, mas porque preferem retratar o lado amável das coisas por piedade e vontade de ajudar os homens a tocar para a frente o seu fardo. Sua arte risonha e sensual ajuda-nos a ver.

M. P.

PUBLICAÇÕES

Recebemos as seguintes:

Engenharia, de São Paulo, número de junho;

Reformador, da F. E. B., numero de maio;

Gazzetta Económica, da Italia, n. do bimestre março-abril;

Carta Semanal, da F. C. e A. C. de São Paulo, n. de 12 de junho;

Boletim, de 8 de junho, de Confederação N. do Comércio;

Velocidade, de São Paulo, n. de abril.

COMISSÃO NACIONAL DE FOLCLORE DO I. B. E. C. C.

Promovida pela Comissão Nacional de Folclore de IBECC e pelo Instituto Brasileiro-Chileno de Cultura, realizou-se ontem no Colégio Franco-Brasileiro, uma conferência da folclorista chilena, d. Milagres Veloso Aria, acompanhada da mostra de trabalhos manuais de alunos das escolas primárias chilenas, baseadas em objetos e figuras do artesanato popular do chile.

A conferencista explicou as figuras de fibras, representando plasticamente grupos de tipos populares, elaboradas por crianças, mostrando como no Chile se realiza um grande esfôrço para divulgar na educação e folclore plástico, musical e literário, despertando o interêsse pela terra e o carinho pelas artes e tradições populares.

Ajuntou que o Ministério da Educação e a Universidade de Santiago, incentivam esses trabalhos, enviando comissões de professores para visitar os vários centros do pais, a fim de procederem a pesquisas folclóricas, não só plásticas, como também de música, jogos, superstições, costumes, cerimônias, etc. Os professores fazem, na realidade, verdadeiros cursos com os artifices populares, obtendo suas técnicas que, embora primitivas, são de grande valor educacional.

A conferência teve uma numerosa concorrência, tendo sido a sta. Milagres Veloso Aria apresentada pelo sr. Renato Almeida, secretário geral da Comissão Nacional de Folclore e presidente do Instituto Brasileiro-Chileno de Cultura.

TEATRO

DA POLTRONA A.15

Iniciou-se a segunda récita do "Ballet de Monte Carlo" com um poema coreográfico de Serge Lifar "Aubabde", música de Francis Poulenc. Neste, ainda é escravo da música, ao contrário de seus mais recentes trabalhos, onde há uma substituição de grande parte de música, por um ritmo baseado em movimentos e passos originais — ou melhor dança e música são tão intima e estreitamente unidas, como se não fossem artes diferentes, mas duas faces de uma arte, exprimindo-se uma pelo gesto e outra pelo som. Para dar essa unidade, tão necessária ao espetáculo ideado pelo coreógrafo, do ritmo visual harmonisar-se, fundir-se ao ritmo sonoro, Marjorie Tallchieff e George Skibine estiveram excelentes. Se ás vezes podem ser acusados de monotonia, é porque a preocupação da perfeição técnica dá á sua arte uma aparência mecânica. A segunda parte foi preenchida por "Don Quixote", de Minkus, com Rosella Hightower e André Eglewsky, que alcançaram aplausos calorosos da platéia subjugada. Não faltarão nunca aplausos, e dos mais intensos, quando artistas como Rosella Hightower e Eglewsky dansem o "grand pas de deux" tão próximos da perfeição e executem os passos mais dificeis não aparentando nenhum sinal de fadiga. Fechou o programa — quando é que nos libertarão dele? — o lugar-comum de todas as companhias de bailado, "Giselle", pantomima de Theophile Gautier com música de Adams. O papel principal exige da primeira bailarina mobilidade de máscara, capacidade também de representação, além de ser uma artista segura da sua técnica. Rosella Hightower vence todos esses entraves. Se não é perfeita como a Spessivtzeva no mesmo papel, tem contudo aquela qualidade intangivel, de lirismo e poesia, da Markowa. Até hoje só Margot Fonteyn realmente me comoveu na cena da loucura de Giselle. Mas dela se aproxima, na sua emoção, no mesmo instante, Rosella Higtower.

Eglewsky faz-lhe bela companhia nessa dupla qualidade, de dançar e representar. Tem virilidade, nobreza no sofrimento, sem o ridiculo que tal situação as vezes traz num drama-dança. Não só os dois destacam-se em "Giselle", pois não se pode nunca olvidar a presença de Marjorie Tallchief, que, segundo alguns espectadores, entre os quais me inscrevo, deveria ser a primeira figura do conjunto. O corpo de baile mantevem-se em "Giselle" harmonioso. Soube perfeitamente adaptar-se ás exigências da atmosfera, que se modifica do plano real para o abstrato, do primeiro ao segundo quadro.

O "Lago dos Cines" serviu para abrir a terceira récita. Música de Tschacowsky, coreografia de Petipa, argumento lendário. Perdeu-se com êle, um pouco da harmonia, do corpo de baile. Mas tal falha foi amplamente compensada pela técnica de Rosella Higtower e André Eglevsky. Este, particularmente, colaborou de maneira forte e segura. (Diante de Eglevsky não se lamentará que seja um ginasta, um corpo perfeito, um quase — gigante? Percebe-se a cada instante a sua preocupação, de artista consciencioso, de vencer, com pormenores de sensibilidade, como no manejo das mãos, flexibilidade de torso, seus braços e pernas compridos, ás vezes demasiadamente compridos de quem, como êle, se exige leveza, virtudes arielianas).

Na segunda parte do programa tivemos "Os cinco dons da Fada", realização de William Dollar, música e Dohnani (Variações sobre um rondó infantil). O máu gosto dos trajes de Leonor Fini, executados por Jean Robin, aumentou a falta de imaginação de William Dollar, o coreógrafo que, na caça á novidade, se apresentou alguns movimentos de certa beleza, não os soube equilibrar com relação a outros extremamentes vulgares e desgraciosos. Mas o momento principal da noite ou das duas récitas foi "Noir e Blanc", motivo sinfônico de Edouard Lalo, coreografia de Serge Lifar. Tão mais expressivo e impressivo que os demais, porque não baseado em história alguma. O público nele reencontrou o bom gosto, a arte refinada sem exageros, quer nos movimentos isolados como nos de conjunto. Impossivel citar nomes, pois pela primeira vez em dois recitais, o "Ballet de Monte Carlo" me apareceu como um corpo só, indiferente a esforços fisicos ou dificuldades técnicas, numa conjugação de sensibilidades para realmente criar um instante inesquecivel.

PASCHOAL CARLOS MAGNO

RECOMENDAMOS:

"MANUAL PRATICO DE CARACTERIZAÇAO", DO PROFESSOR OLEGARIO AZEVEDO

Quem se interessar por teatro, deveq uanto antes ler êste livro. Manual inteligentemente feito e escrito, é um bom guia para os que, como profissionais ou amadores, se interessam em aprender os segredos da técnica de caracterização. Sôbre ela escreveu o famoso ator português Antonio Pinheiro que era "realizar a completa identificação e exteriorização da pintura do rosto e fisionomia de um modo mais geral da cabeça do personagem e reproduzir e a apresentar". O "Manual prático de caracterização", de leitura amavel, será um companheiro para os que, em palcos grandes ou pequenos, desejem esculpir, com o material de si mesmos, toda uma galeria de tipos.

Marjorie Tallchief

George Skibine

Marjorie Tallchief é americana de nascimento. Estudou bailado com Bronislava Nijinska e dansou no Ballet Theatre e Original Ballet Russe, antes de ingressar no conjunto de De Cuevas. George Skibine, russo de Paris, aluno de Egorova, é uma revelação do Ballet de La Jeunesse parisiense, que fez carreira nas grandes companhias de ballet da América. A guerra interrompeu essa carreira. Skibine lutou pelas nações unidas, participou da invasão da Normandia. Com a paz, êle reapareceu em 1946, no Original Ballet Russe e em puco tempo, reconquistou seu lugar. Dansando com Grand Ballet de Monte Carlo na Europa, causou sensação não somente no palco, interpretando "Aubade" e "Sebastian", como também na vida real, casando-se com sua colega Marjorie Tallchief.

CARTAS AO CRÔNISTA

Lucilia Simões

Da grande atriz de Portugal, que nasceu no Brasil, Lucilia Simões, é êste trecho de carta:

"Que saudades da minha querida terra; tenho estado com os artistas brasileiros que aqui estão fazendo uma brilhante temporada e tenho gostado muito deles; é uma companhia muito afinada e a Eva é encantadora, de imensa simpatia. O Luis Iglesias pediu-me para lhe ensaiar uma peça, pois está agora sem ensador, que era o velho Eduardo Vieira, que morreu; e eu já lhe disse que sim. Aqui estamos sem teatros e tudo desencontrado; artistas de declamação fazendo revista e opereta e os outros em casa, sem colocação."

Do sr. Thales de Moraes, que é dos nossos amadores mais inteligentes, assistente da sra. Ester Leão no "Teatro do Polichinelo":

"Tomei conhecimento, por intermédio do Correio da Manhã da louvavel criação de um curso intensivo de Arte Dramática na Faculdade de Filosofia de S. Paulo. Na proposta da fundação dêsse curso, que foi aprovada o senhor Gilberto Pôrto concatenou vários principios.

Causou-me certa surpresa, o item 8 para o qual chamo a sua atenção: "Considerando a valiosa cooperação trazida ao Teatro Nacional por Paschoal Carlos Magno, Ziembisky e Henriette Morineau;"

Como se vê, é feita justiça com referência ao seu nome como aos de Ziembisky e Mme. Morineau, pessoas incontestávelmente de imenso valôr em nossos meios artisticos. O que me pareceu estranho foi, em se tratando de um assunto no qual os "consideram" deveriam louvar-se em expoentes de nossa arte teatral, não houve, sequer, menção, a bem da justiça, de vultos tão luminares quanto os que mais o forem tais como os de Dulcina, Itália Fausta, Ester Leão e Maria Jacinta. A ausência dêsses nomes, bem sei, não incidem em nenhum desmerecimento para êles, senão talvez a ignorância possivel — por parte do autor das "consideranda" do real mérito que efetivamente encerram.

Os elementos como me permiti lembrar, estão ligados de tal sorte ao nosso teatro que não vê-los figurados seria como se estivessemos tratando de assunto tão outro que não o teatro, como se se pudesse falar em desintegração de átomo sem logo nos ocorrer a bomba atômica. Quero acreditar que o senhor Gilberto Pôrto assoberbado pelos múltiplos afazeres da tumultuária vida de S. Paulo não se lembrou senão de três luminares do nosso teatro, quando poderia consubstânciar seus argumentos apondo a êsses três, outros que indubitávelmente fazem jús ao orgulho da nossa arte teatral.

No caso de o senhor Gilberto Pôrto estar efetivamente a par do nosso movimento artistico, talvez ocorra um fenômeno comum com aqueles que conhecem elementos de projeção: está êle tão perto do monumento que não póde bem avaliar-lhe a altura. Se assim fôr, é de meu dever tomá-lo pelas mãos, fazê-lo retroceder alguns passos e informá-lo que o primeiro monumento:

Dulcina — como atriz e diretora seu nome já não pertence só ao Brasil, pois que atravessou fronteiras, haja visto o seu imenso sucesso em Buenos Aires e Montevidéu dirigindo e representando "Chuva" de Somesert Maughan, e a ela, Dulcina, deve-se o renascimento do teatro nacional. Foi pelas suas mãos que amadores de real valor ingressaram no profissionalismo, valores êstes que hoje alguns são primeiras figuras em diversas companhias teatrais. Dentre êste elementos podemos destacar Luiz Tito, Ribeiro Fortes, Milton Carneiro, Danilo Ramires, Nicete Bruno, Mildred Santos, Rocir Silveira, etc. Deu-nos Dulcina a conhecer peças como "Nunca me deixarás", "Santa Joana", "Cesar e Cleópatra", "Pigmalião", "Chuva", "Deslumbramento". "Já é manhã no mar", e a "Filha de Iorio", etc. Foi ela Dulcina que nos deu a oportunidade de conhecer Garcia Lorca com a sua obra "Bodas de Sangue". No setor de figurinos e cenografia, apresentou Oswaldo Motta, êste fino artista, a quem Menoti del Pichia declarou: "Oswaldo Motta é para o Brasil o que Leon Back é para o mundo", Cajado Filho e Eros Gonçalves. Lançou como tradutor Genolino Amado e mais tarde apresentou-a como autor, encenando "Avatar".

Italia Fausta — atriz das mais brilhantes, nome respeitado e querido. Primeira diretora e ensaiadora do Teatro do Estudante, responsável pelo sucesso da primeira representação no Brasil de "Romeu e Julieta", espetáculo lembrado até hoje como uma das iniciativas mais brilhantes em matéria de teatro. Sob a sua direção apareceram Sônia Oiticica, a inesquecivel Julieta e Paulo Pôrto.

Ester Leão — valôr de primeira grandeza nos palcos da nossa irmã pátria Portugal. Diretora ensaiadora do Teatro do Estudante, a ela, devemos a encenação de "Leonor de Mendonça", "Dias Felizes", "Romanescos", "Pes do meu coração" etc. Mestre ensaiadora de quase todos os valores novos como Sérgio Cardoso, Mario Brasini, Pedro Veiga, Geraldo Avelar, Alberto Peres, Zezé Pimentel, Dalila Geraldo, Sérgio Brito, Antonio Ventura e etc. Diretora dos Teatros do Polichinelo, Camera Universitária e Pen Club.

Maria Jacinta — Uma cultura e uma inteligênica a serviço do bom teatro. Escritora laureada pela Academia Brasileira de Letras. Diretora do Teatro do Estudante numa fase de atividades memoráveis. Diretora e fundadora do Teatro de Arte do Rio de Janeiro, cuja temporada foi das mais brilhantes.

Como se vê não podiam nomes de destaque como os mencionados deixar de figurar em qualquer citação — de leve que seja — sôbre o teatro no Brasil, motivo por que peço ao amigo relevar a insistência com que acentuei o meu protesto.

Thales de Moraes

COMPANHEIROS INSEPARÁVEIS
Saúde e Lysoform
Experimente lavar sua geladeira com um pano embebido numa solução de apenas 1/2 copo de Lysoform Bruto em um balde de água: sua untuosidade, qualquer mau cheiro desaparecerá ràpidamente, substituído por um aroma agradável, que não prejudica os alimentos! Saponáceo liquido aromatizado para uso geral, Lysoform Bruto mantém sua casa rigorosamente higienizada - protege sua vida - protege a vida em seu lar!
LYSOFORM Bruto
Antisséptico usado há meio século em todo o mundo.
PANAM - LB 2

CERA ROYAL USADA UMA VÊS,
MAIS UM AMIGO E MAIS UM FREGUÊS.

CARTAZ DE HOJE:

NOS CINEMAS

CINELANDIA

Capitolio — Sessões passatempo jornais e variedades
Império — As aventuras de Marco Polo
Metro-Passeio — A orquidea branca
Odeon — Aulas de amor
Palacio — Viuva gaiteira
Pathé — Madame Bovary
Rex — Rainha do Calendário
Plaza — A caminho do Rio
São Carlos — Extase
Vitoria — Tem que ser você

CENTRO

Centenário — Tarzan e a deusa verde
Cineac — Gatinho perfumado, O mundo em revista, Maniacos do volante, Falta de homens
Colonial — Ballando com o crime
D. Pedro — Melodias da América
Eldorado — Virtude selvagem
Floriano — Tem que ser você
Guarani — Aqui começa a vida
Ideal — Egoismo fatal
Iris — Bandoleiros
Lapa — Musica divina musica
Mem de Sá — Lares sem mãe
Metropole — Charlie Chan e a macumba
Moderno — Sina de jogador
Olimpia — Seu unico pecado
Parisiense — Ballando com o crime
Primor — Ballando com o crime
Popular — Viagem sem esperança
Republica — Ballando com o crime
Rio Branco — Dois palermas em Oxford
São José — Sindab, o marujo

BAIRROS - SUBURBIOS

América — Viuva gaiteira
Americano — Gloriosa jornada
Apolo — O bandido e o anjo
Astoria — Ballando com o crime
Avenida — A casa dos milhões
Bandeira — Finórios do pano verde
Bento Ribeiro — O sétimo véu
Carioca — Tem que ser voce
Cutumbi — Amarga ironia
Edson — Era uma vez um capitão
Estácio — Comediantes de alcova
Floresta — O ladrão de Bagdad
Fluminense — Dançarina loura
Gloria — Um dia na opera
Grajaú — O estranho mago
Guanabara — Mulher oculta
Haddock-Lobo — O circo
Ipanema — Charlie Chan e a macumba
Jovial — Finórios do pano verde
Mascote — Ballando com o crime
Madureira — A mulher detective
Meier — Quando desceram as trevas
Maracanã — Façanha incrivel
Metro-Copacabana — A orquidea branca
Metro-Tijuca — A orquidea branca
Monte Castelo — Viuva gaiteira
Modelo — Vinte anos e uma noite
Moderno — Demonio de palmo e meio
Nacional — Louca inocencia e Justiça tardia
Olinda — A caminho do Rio
Oriente — Um crime maravilhoso
Paraiso — O bater do coração
Paratodos — Capitão Kid
Penha — Fantasma amoroso
Piedade — Um homem do barulho
Pirajá — Tem que ser você
Politeama — O estranho mago
Quintino — Lares sem mãe
Ramos — Noite na alma
Rian — Tem que ser você
Ridan — Nunca me digas adeus
Rita — Ballando com o crime
Rosário — Emoção secreta
Roxi — Viuva gaiteira
Santa Cecilia — Hotel reservado
Santa Cruz — O grande pecado
Santa Helena — Romance no México
São Cristovão — Tarzan e a deusa verde
São Luiz — Tem que ser você
Star — Ballando com o crime
Tijuca — Traficantes do crime
Todos os Santos — Romance e fantasia
Velo — Façanha incrivel
Vila Isabel — Mulher oculta

GOVERNADOR

Itamar — Entre a cruz e a espada
Jardim — Manon a 326

NITEROI

Eden — A página denunciadora
Icarai — Viuva gaiteira
Imperial — A mortalha de seda
Odeon — Sessões passatempo

CAXIAS

Caxias — Faca traiçoeira

PETRÓPOLIS

Capitolio — Sessões passatempo
D. Pedro — A página denunciadora
Petropolis — O médico e o monstro

TEATROS

Carlos Gomes — 22-7581
Fenix — "Tobaco Road"
Ginástico — Tel. 42.4390 — Medéia
Gloria — "Carlota Joaquina"
João Caetano — Leilão de garotas Tel. 43-8477
Municipal — 22-2856
Recreio — "Manda quem pode"
Regina — "Dona do mundo"
Serrador — "Fruto da época"

Aviso

Pedimos aos srs. gerentes de cinema que nos comuniquem com a necessária antecedencia as alterações dos respectivos programas a fim de evitar que o publico seja mal informado sôbre os filmes em exibição.

CINEMA

A ORQUIDEA BRANCA

(The Other Love — Enterporise-MGM — 1947)

Não tenho antipatia por Erich Maria Remarque. Ao contrário, gosto de alguns de seus romances, principalmente os que têm a guerra por fundo ou giram em tôrno de seus acidentes, e êsses romances deram até muito bem em cinema. Se não quisèssemos citar o "All Quiet on the Western Front", para não eliminar imediatamente tôdas as dúvidas porventura existentes, restariam ainda "Three Comrades" e "Flotsam" (Náufragos), originário de um belo filme de John Cromwell sôbre a perseguição dos judeus na Europa Central; isso sem falar no "The Road Back" (Depois...), de James Whale, que os cretinos do D. I. P., nos proibiram de ver. Aprecio Remarque no que êle tem de observador arguto, de escritor sagaz, agarrado a um realismo rude e incomodativo em suas múltiplas faces, e nas qualidades por assim dizer cinematográficas de suas obras principais.

Este seu conto, entretanto, em que "The Other Love" está calcado, a julgar pelo que o filme nos conta, já que não o li — nem sei onde alguém o terá lido, parecendo ter sido conservado no ineditismo até o lançamento da pelicula — vem cercado de um convencionalismo na estrutura que quase inibe a apreciação de seus valores esparsos. Mas "Beyond" (assim se intitula a historieta) os possui, ou, pelo menos, os possui o filme, que é o que nos deve interessar.

A frieza com que se recebe o drama da pianista Karen Duncan (Barbara Stanwyck) me parece o defeito primacial de "The Other Love" e é tão intensa que sai do cinema sem saber se havia ou não gostado do que vira. Não participei de seus acontecimentos e á maioria dêles até me mantive alheio, não sei se receioso de entrar no dramalhão que fica á espreita durante tôdas as cenas, aguardando a ocasião de se fazer sentir. Alguns não concordarão com isso, é certo, pois, ao que parece, o filme está sendo muito apreciado.

Poder-se-á objetar que a direção de André de Toth é bôa, cingida a uma sobriedade seca. Mas não provirá dessa sobriedade levada ao máximo, ao requinte, a algidez que da pelicula emana, marmorizando-a? Já então hesito em dizer bem do diretor, apesar de haver trechos demonstrando sua habilidade, sobretudo o despertar de Karen, em sua primeira noite no sanatório, com ruidos que ouve de uma porta de ferro fechando-se; ou quando se sente perdida e só, náufraga num mar de tosse, um momento bem achado e utilizando com acerto o elemento som.

"The Other Love" contém alguma coisa mais e suas bôas qualidades repousam no que ficou por dizer claramente. Insinuar, eis uma grande coisa e uma tarefa dificil para o artista. "The Other Love" insinua mais do que diz, em certas ocasiões, e aqui e ali simboliza — e eu aceito como simbolo a última cena, vendo-se "através da janela, um rapaz velando o corpo de uma moça bonita, velando uma orquidea branca, numa caixa de vidro", como disse José Francisco Coelho, no "Jornal do Comércio". No saber insinuar, De Toth marca um tento, que me torna esperançoso de que venha a legitimar, futuramente, possiveis tendencias de cineasta, entrevistas em algumas sequências de "Dark Waters (Aguas Tenebrosas)" e "None Shall Escape" (Ninguém Escapará ao Castigo).

Talvez mais do que o vulto da heroina impressiona o de Celestina, a quem Joan Lorring dá uma interpretação reticente, desconcertante, em traços muitos leves e rápidos. Barbara Stanwyck, a mesma bôa atriz de sempre, vive a pianista célebre, procurando restabelecer-se dos pulmões em um sanatório na Suiça e por quem se apaixonam Richard Conte (inexpressivo) e David Niven (incomunicável). Vale acentuar, ainda, a beleza do fundo musical de Miklos Rozsa, que mais uma vez não sacrifica o feitio cinematográfico da partitura pela sua qualidade melódica, conciliando ambas as coisas, admiravelmente.

"Orquidea Branca" (The Other Love) — Atores: Barbara Stanwyck, David Niven, Richard Conte, Joan Lorring, Maria Palmer, Lenore Aubert, Nathalie Schaffer, Richard Hale, Gilbert Roland. Direção de André de Toth. Produção de David Lewis. "Screen-play" de Ladislas Fodor, baseado em um conto de Erich Maria Remarque. Fotografia de Victor Miller. Música de Miklos Rozsa.

MONIZ VIANNA

Filme francês, em prévia, na A. B. I. — Em sessão prévia e dedicada aos criticos, intelectuais e sócios da Associação Brasileira de Imprensa, será apresentado no Auditório da Casa do Jornalista, na próxima sexta-feira, ás 20,30 horas, o filme "Crime em Paris", da França Filme, premiado no Festival Bienal de Veneza em 1947 como a melhor realização cinematográfica. Para essa exibição estão sendo distribuidos pela secretaria da A. B. I.

Acabaram os filmes de mais de duas horas — Hollywood, 14 (U. P.) — Um dos resultados da campanha de economia dos estudios de Hollywood será o encurtamento dos filmes. Os tempos de guerra em que apareceram filmes épicos de duas horas parecem ter acabado, pois uma investigação feita pela U. P. revelou que das 38 produções que estão sendo atualmente filmadas nenhuma apresenta tempo de projeção superior a 100 minutos, sendo que apenas uma, cujo nome é "Command Decision" tem tal duração. A maioria dos novos filmes dura oitenta minutos e muitos apenas setenta. Os produtores explicaram que o público não aprova os filmes longos e que apesar das despedidas em massa dos empregados nos estúdios, cancelamento de contratos dos artistas não estritamente essenciais, redução nos orçamentos de montagem, etc., alguns filmes deram um prejuizo de 50 % do custo de produção.. A economia resultante da nova diretriz será impressionante. Um filme de primeira classe custa em média 50.000 dólares por cada dois ou três minutos de projeção. Portanto, quaisquer cinco ou seis minutos de economia no tempo de filmagem, serão grandemente apreciados pelos acionistas. O corte no comprimento dos filmes não afetará a qualidade dos mesmos, segundo dizem os dirigentes dos estudios.

Proteção da indústria cinematográfica inglesa — Londres, 14 (F. P.) — A partir de outubro deste ano, 45 por cento dos filmes principais e 25 por cento dos filmes secundários, projetados nos cinemas ingleses terão que ser de produção britânica — declarou, hoje, na Câmara dos Comuns o sr. Harold Wilson, presidente do Board of Trade (ministro do Comércio). Essa medida será aplicada pelo menos durante um ano, mas poderá sofrer mais tarde modificação, com o aviso prévio de seis meses.

"Curso de Cinema da Ação Social Arquiocesana — Na sede da A. S. A., á rua do México, n. 11, 16º andar, foi iniciado um curso de cinema cujas aulas são dadas ás segundas-feiras, ás 6 horas da tarde. Desse breve curso se encarregaram o romancista Octavio de Faria e José Francisco Coelho, cronista cinematográfico de o "Jornal do Comércio".

O programa do curso distribuido em quatro aulas compreende os seguintes assuntos:

1º — O cinema como arte — Cinema e teatro — Cinema sonoro e cinema silencioso — Integração da palavra e do som — O futuro do cinema.

2º — Os problemas fundamentais da peça cinematográfica: Entrecho, cenário e direção — Teorias sôbre cenário: ritmo e continuidade — O problema do "montage" — Reflexos de outras artes no cinema.

3º — O mundo do filme: planejamento. Problemas do diretor e do ator — Transposição cinematográfica. Aspectos sociais e econômicos do filme.

4º — Esboço de uma história do cinema — Escolas básicas — Realizações fundamentais: filmes, obras de diretores e cenaristas.

Entrada franca".

CHEGARAM AOS ESTADOS UNIDOS OS CADETES BRASILEIROS

Washington, 14 (U. P.) — Des cadetes do Exército brasileiro chegaram por via aérea á base das fôrças aéreas em Bolling Field, para uma visita de 16 dias ás instalações militares e outros pontos de interêsse, a convite do exército norte-americano. Os cadetes foram recebidos por funcionários da embaixada brasileira e oficiais do exército, sendo conduzidos ao hotel Shorehan onde se hospedaram. Amanhã visitarão o secretário da Guerra Kenneth Royall e o chefe do estado-maior general Omar Bradley. O diretor interino do Serviço Secreto do Exército general Rolling oferecer-lhes-á um almoço no ministério da Guerra, a que comparecerá provavelmente o embaixador Nabuco.

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83.
REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83.

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 15 DE JUNHO DE 1948

N. 16.944
ANO XLVIII

O DIARIO DE GOEBBELS

Goebbels queixa-se por não conseguir os resultados exatos dos raides alemães sôbre a Inglaterra — Em compensação os inglêses sabem tudo quanto aos seus raides na Alemanha — Ministros, marechais e almirantes do Reich implicados em processo contra lucros ilícitos — Os gritos de triunfo dos aliados na Tunísia arrebentam os nervos de Goebbels — Os prisioneiros americanos dão a impressão de hordas de selvagens — O sistema de espionagem inglesa está funcionando terrivelmente bem — A maior parte de Essen está destruida — Não se sabe como poderão continuar funcionando as oficinas de Krupp — Só na primavera de 44 será possível enfrentar os inglêses no ar

Essen era assim. Mas Goebbels não poude passar de automóvel pelo centro da cidade, reduzida a escombros

Os ingleses sabem de tudo

13 de março de 1943

Os inglêses mostram-se muito reservados acêrca das suas operações aéreas. Até agora não conseguimos alcançar nem mesmo 50 por cento de exatidão, na estimativa dos efeitos produzidos por nossos reides sôbre a Inglaterra, ao passo que ali se sabe de tudo acêrca dos reides inglêses sôbre a Alemanha.

Dirigi-me aos sublider nazistas em Berlim, quanto aos deveres que cabem agora ao Partido na capital.

Precalços da guerra total

Tratei principalmente da questão da guerra total e da sua relação com o culto do proletariado, do qual se notam evidências aqui e ali.

Acontece que senhoras bem vestidas têm sido insultadas nas ruas ou nos transportes coletivos, sob pretexto de que não cumprem as exigências da guerra total. E' um absurdo.

Usar colarinho não é crime

A guerra total não deve compreender um culto planejado e consciente do primitivo. Em circunstancia alguma se deve considerar aquêles que usam colarinho como infringindo as exigências da guerra total.

O fato de nalgumas provincias se ter proibido às mulheres pintar os cabelos, ao passo que noutras elas têm permissão para isso, deu em resultado senhoras das classes mais elevadas errarem de uma cidade a outra em busca de tratamentos de beleza. Sem duvida, não é isso o que se entende por guerra total.

Ameaça ás impresas privadas

A' tarde recebi a visita de Speer, Funk e Ley.

Funk está alarmado: receia que os novos decretos sôbre impostos conduzam a uma extinção completa da emprêsa privada. E' preciso que não se permita tal coisa.

Se, depois de conseguir ganhar uma certa renda, as pessoas têm de dar mais de 120 por cento dela, na forma de impostos, conforme tem acontecido em certos casos, ninguém mais quererá trabalhar e esforçar-se e todos se limitarão a fazer o que fôr estritamente necessário.

Favorecer tambem os de nivel social elevado

Concordamos todos em que os casais de elevado nivel social, que tem vários filhos, sejam favorecidos com isenção maior de impostos do que tem havido.

Até agora os chefes de familia beneficiados por essa isenção pertencem exclusivamente às camadas sociais mais baixas.

Novos reides sobre Essen

Mais tarde chegaram-nos noticias de outro reide excessivamente pesado sobre Essen. Desta vez a fábrica Krupp foi severamente atingida. Presentemente a guerra aérea constitui a nossa maior preocupação...

Que jogo Goering?

Realmente, as coisas não podem continuar assim. E' de esperar que Goering tome qualquer atitude decisiva.

15 de março

Goering deseja um encontro com o Fuehrer. Durante êsses três e meio anos de guerra, êle tem cometido erros gravissimos. Agora compreende isso perfeitamente.

Goering não sabe de nada

Conversamos longamente acêrca da guerra aérea. Goering ainda não compreende plenamente, em tôda a sua exetnsão, os prejuizos causados ao povo e á propriedade, e ficou atônito quando eu lhe disse que em Berlim quase 700 pessoas haviam sido mortas.

Nem também está a par do alcance dos danos materiais causados em Berlim, porém agora compreende que os raides aéreos inglêses não podem ser detidos senão respondendo-se o terror com o terror.

Cartões de racionamento forjados

16 de março

Os raides aéreos britanicos nos causam grandes transtornos; os aeroplanos deixam cair cartões de racionamento forjados. O uso dêsses cartões será punido severamente; em alguns casos, com a morte.

17 de março de 1943

No exterior volta-se a discutir amplamente a questão da invasão. Precisamos não dar nenhuma impressão de fraqueza, mesmo que nossas reservas de tropas, no Ocidente, sejam presentemente muito fracas e corramos sério risco.

Dormindo na palha

Em Duisburg algumas familias, vitimas de bombardeio em dezembro passado, dormem ainda sôbre a palha. Isso não pode continuar.

Figurões comprometidos

Certo numero de figuras de destaque, do Partido e do Estado, encontram-se implicadas no processo contra lucros. Acham-se aí, entre outros, o dr. Frick, Rust, Darré, até mesmo Hierl Vom Brauchitsch e também o almirante Raeder. ..

E' realmente escandaloso que tais personalidades eminentes sabotem desta maneira o nosso esfôrço de guerra.

20 de março

Nossas tropas na Tunisia fazem o pior conceito possivel dos soldados americanos. Realmente, não são soldados.

Projetos...

A tarde o Fuehrer chegou a Berlim. Propus-lhe que deixássemos de bombardear, de agora em diante, os centros residenciais pobres inglêses e dedicássemos os nossos ataques á plutocracia. O Fuehrer concordou. Nossas represálias aéreas só poderão ser iniciadas dentro de cinco ou seis semanas.

E os russos resistem...

Naturalmente o Fuehrer não pode saber quanto tempo os russos serão ainda capazes de resistir; contudo, julga que, se o colosso começar a cambalear, sofrerá uma derrocada de proporções históricas. Os russos sofreram perdas tão grandes no inverno passado que não poderão resistir muito mais.

Fiquei inquieto com o que o Fuehrer me disse quanto á sua saude Está sofrendo do estômago, mas o professor Morell conseguiu afinal livrá-lo e dor e de outros incômodos fisicos.

9 de abril de 1943

Nervos arrenbentados

Diz-se que a Tunisia central está completamente nas mãos do inimigo. O unico problema que enfrentam é a questão do que fazer com os prisioneiros. Os seus gritos de triunfo são realmente de rebentar os nervos, e infelizmente não deixam de ter algum fundamento.

Hordas de Selvagens

O relatório sôbre o interrogatório dos prisioneiros americanos é na verdade grotesco. O material humano dêsses americanos não pode realmente sofrer confronto com o do nosso povo.

Tem-se a impressão de tratar com uma horda de selvagens. A sua falta de espirito é espantosa. Não têm educação; não sabem nada.

O atrazo da Luftwaffe

O marechal-de-campo Milch têz uma critica severissima ao marechal do Reich (Goering). Culpa-o de ter deixado que se estancassem as investigações técnicas da Luftwaffe. Acha que Goering dormiu sôbre os louros conquistados pela Fuftwaffe, em 1939 e 1940.

Pomposo mas exato

10 de abril de 1943.

Os inglêses publicaram um relatório pomposo sôbre os seus reides aéreos e os danos que causaram. As suas declarações são em geral exatas. O sistema de espionagem inglesa no Reich está funcionando terrivelmente bem.

12 anos para reconstruir...

Chegâmos a Essen antes das 7 horas da manhã. O gauleiter delegado, Schlessmann, nos esperava na estação com uma grande comitiva. Fomos ao hotel a pé, porque é impossivel andar de automóvel em muitos pontos da cidade. Este passeio permitiu que vissemos com os nossos próprios olhos os danos infligidos nos três últimos ataques. E' preciso dar por destruida a maior parte da cidade. Os peritos em construção calculam que serão precisos mais de doze anos para se reparar os danos.

A cidade mais atingida

Julgo que Essen foi a cidade mais duramente atingida pelos reides. O proglema imediato é agora a construção de abrigos atinaéreos á prova de bombas. Todos os speakers criticavam a Luftwaffe e não pouparam Goering.

As oficinas de Krupp

Ninguém pode dizer como será possivel continuar o trabalho nas fábricas Krupp. Todos tratam de impedir que as oficinas sejam transferidas de Essen, e na realidade pouco se ganharia com isso, pois, se Essen deixar de ser uma cidade industrial, os ingleses se lançarão sôbre as cidades próximas — Bochum, Dortmund e Dusseldorf.

O que é a guerra aérea

Visitámos finalmente a parte velha da cidade, fazendo a pé grande trecho do caminho. Em muitos lugares a destruição é completa. Quisera poder desviar os olhos, para não ver tal devastação. Tenho finalmente uma imagem clara do que é a guerra aérea inglesa. E minha opinião está mais do que confirmada. Previ as coisas de maneira correta e tratei de tirar a tempo as conclusões necessárias.

Só na primavera...

Milch é de opinião que até novembro não nos será possivel fazer demonstração alguma contra a Inglaterra e não poderemos enfrentar os ingleses senão na próxima primavera.

Até lá êles terão transformado em ruinas grande parte do Reich, se continuarem assim. Milch acha que do ponto de vista aéreo nossa situação é grav'ssima.

NA CÂMARA MUNICIPAL

Na sessão de ontem da Camara dos Vereadores o suplente do vereador petebista que há dias renunciou ao mandato ocupou a vaga aberta.

Falando sôbre os pedidos de informação que trata dos telefones de vereadores e funcionários pagos pela Camara e automoveis para os membros das comissões, um vereador petebista fêz com que dois membros da Mesa se desentendessem. Os debates em tom áspero deixaram o assunto em suspenso.

Um vereador udenista congratulou-se com a passagem do 18.º aniversário do "Diário de Noticias".

Referindo-se á passagem do primeiro aniversário da administração do prefeito, afirmou um representante udenista que o Departamento do Pessoal da Prefeitura está convidando todos os chefes de nucleos com urgência. Concluiu o vereador que essa chamada urgente se prende á manifestação que os funcionários do Montepio estão promovendo ao governador da cidade. Isso provocou discussão, porque os vereadores prefeitistas garantiram não ser verdade.

Foi aprovado um voto de pezar pelo aniversario da morte de Afonso Pena. Vários representantes falaram sôbre a cerimônia que teve lugar domingo ultimo na sala de imprensa da Camara, na qual foram colocados alguns retratos de jornalistas falecidos.

Foram aprovados os seguintes projetos: isentando do imposto de transmissão "causa mortis" o legado feito ao Hospital de Caridade Florianopolis, a cargo da Irmandade de nosso Senhor dos Passos; autorizando o prefeito a conceder isenção de impostos de transmissão de propriedade para o predio adquirido pela Associação Civil dos Filhos de Maria Imaculada e o que dá autonomia e reorganiza o Departamento de Habitação Popular.

O GOVERNADOR DE ALAGOAS ESCREVE AO DE PERNAMBUCO

Recife, 13 (Asp.) — O ex-secretário da Segurança do Estado, sr. Alarico Bezerra, telegrafou ao governador Silvestre Péricles, do Estado de Alagoas, nos seguintes termos:

"Ausente da capital alguns dias, somente agora acabo de tomar conhecimento da denuncia apresentada pelo procurador geral do Estado contra minha pessoa e onze elementos da policia civil, incluindo, ainda, o nosso amigo Góes Ribeiro. O juiz e o procurador são conhecidos mestiços, cuidadosamente escolhidos pela ala vermelha do PSD, chefiada pelo vermelho Agamemnon Magalhães, para achincalhamento de nossas atitudes, revoltados contra a nossa atuação por desejarmos melhores dias para nossa querida Pátria. Informo ao prezado amigo que estou pensando em deixar correr á revelia o referido processo, visto que o fito do denunciante é causar humilhações. Gostaria de saber a sua orientação, a fim de tomarmos uma atitude em comum acôrdo, o que muito me desvanece. Cordiais abraços".

Em resposta ao telegrama acima, o Sr. Alarico Bezerra recebeu o seguinte telegrama: "Fiquei verdadeiramente surpreendido com a denuncia apresentada contra o prezado amigo. Os comunistas e os cripto-comunistas são elementos deletérios, capazes de tôdas as infamias. Deante da humilhação a que querem arrastar o caro amigo e Góes Ribeiro, nossa opinião consiste em desprezar soberanamente esses renegados ou continuar a repeli-los com a devida energia civica. Pode dar inteira publicidade. — Cordiais saudações. (a) Silvestre Péricles".

O governador alagoano escreveu ainda o seguinte cartão ao governador Barbosa Lima Sobrinho: — "Maceió, 10 de junho de 1948. — Preclaro amigo, governador Barbosa Lima.

"Fui informado de que estariam sendo processados aí, por obra e graça do procurador desse Estado, os nossos amigos Alarico Bezerra, ex-secretario do Interior e Educação de Alagoas, bem como vários dignos ex-auxiliares do primeiro. Cumpre-me manifestar-lhe, na qualidade de seu velho amigo e admirador, a minha extranheza em face da singular atitude do referido procurador. Na hora em que estamos vivendo no Brasil, atacados por todos os lados pelos comunistas e cripto-comunistas, custamos a crer que dois bons servidores do nosso país, como Alarico Bezerra e Góes Ribeiro, estejam sofrendo vexame e um processo, quando os inimigos de nossa Pátria gozam de uma impunidade somente explicavel pela fraqueza dos nossos homens ou das nossas instituições. — Seu amigo e admirador — (a) Silvestre Péricles".

EM MACEIÓ O SENADOR ISMAR DE GÓIS

Maceió, 14 (Asp.) — Chegou a esta capital o senador Ismar de Góes Monteiro, tendo sido recebido no aeroporto por amigos, pelo secretário do Interior e pelo ajudante de ordens do governador.

Abordado pela reportagem, o senador alagoano, que e hospeda na residência do Sr. Guedes de Miranda, não quis falar, sob a alegação de se achar cansado da viagem. Os meios politicos, entretanto, aguardam com impaciencia o desfecho do caso alagoano.

A Assembléia Legislativa continua sem se reunir, pois que não tem havido numero legal para deliberar.

"O NOSSO MAIOR VÍNCULO É A NOSSA COMUM AVERSÃO Á TIRANIA"

O MARECHAL ALEXANDER, NA CAMARA, EXALTA AS RELAÇÕES BRASILEIRO-CANADENSES — UM TRIBUTO AO SOLDADO NACIONAL FEITO DA TRIBUNA DO SENADO

A sessão de ontem, na Câmara dos Deputados, foi suspensa ás 16,15 horas, a fim de que a Casa pudesse recober a visita do governador geral do Canadá, marechal Alexander. Trinta minutos depois, entrava no recinto o visconde de Tunis, conduzido por uma comissão composta dos srs. Souza Costa, Diniz Gonçalves, José Armando, Juraci Magalhães e Hermes Lima.

O marechal Alexander tomou lugar á Mesa, sentando-se á direita do presidente, sr. José Augusto, que proferiu as seguintes palavras, quando cessou, no recinto e nas galerias, a ovação ao ilustre visitante:

"A vossa visita, Sir Alexander, enche os deputados da Nação Brasileira da mais justa ufania.

Sois, pela vossa cidadania, um filho da grande Inglaterra, tradicional modêlo das instituições livres do mundo.

Fostes, pela nobre carreira de soldado que abraçastes, e de que sois no mundo, sem contestação, uma das figuras pinaculares, o comandante-chefe das Fôrças Britânicas na defesa vitoriosa dos ideais democráticos.

Sois agora, pela vossa posição oficial, o Governador Geral do Canadá, nação das mais jovens, progressistas, felizes e livres do nosso continente, a que estamos prêsos pelos laços mais sólidos e fraternais de solidariedade.

Para dizer-vos o quanto nos honra a vossa visita, Sir Alexander, vou dar a palavra a um dos mais ilustres membros desta Casa, o sr. deputado Prado Kelly".

A saudação da Câmara

Dada a palavra ao sr. Prado Kelly, que estava incumbido de falar em nome da Câmara, pronunciou o lider da minoria êste discurso:

"Senhor Governador Geral do Canadá, Marechal de Campo Visconde Alexander de Tunis e Errigal.

Não falarei de vossos títulos, porque o mundo os conhece; nem de vossos serviços, porque pertencem á história. Uns e outros dão a uma nobre existência a segurança da imortalidade. E se, no dizer de Lamennais, a liberdade é o orgulho dos povos, que melhor galardão haverá para o espirito humano do que vê-la defendida e preservada dos maiores perigos d' nosso tempo? Prefiro contar-vos a fiel emoção do povo brasileiro, diante da sorte de vossas armas; as horas em que acompanhou, com os melhores dons de sua alma, as incertezas da guerra, sofrendo com os revéses inevitáveis e exaltando-se na admiração e no aplauso á avançada das tropas sob vosso comando. A constância de nosso respeito vos seguiu em Dunkerque, na Africa do Norte, na Itália. São os três painéis da vossa glória.

O primeiro foi a modelar retirada de 335.000 combatentes, sob o incessante ataque dos aviões inimigos, qu - Real Fôrça Aérea enfrentava na costa e em tôda a extensão do canal — a maravilha de ordem, disciplina e organização que excedeu os cálculos mais otimistas e que compôs o portentoso cenário, onde se engrandeceu a vossa figura de chefe, o ultimo soldado a deixar o sólo da França.

O segundo quadro é o da gigantesca ofensiva, concertada em Washington há precisamente seis anos: o movimento de pinças, de leste e de oeste, por mar e por terra; a formidável réplica dos aliados á aventura de Rommel; a conquista e o dominio do Mediterrâneo. No instante em que o 8º Exército venceu as resistências de El Alamein, os nossos patricios cobriram de benção o vosso nome; e ainda repercute nos corações agradecidos o éco da fabulosa marcha de vossas colunas, através de oitocentas milhas em trinta dias de campanha.

Mas foi com a terceira e vasta operação — a da Itália — que ingressastes para sempre na crônica militar do Brasil, como supremo condutor das fôrças aliadas, em cujas fileiras os nossos patricios selaram a aliança espiritual com as Nações em luta. A mais preciosa cidadania é a que se concede na comunhão da bravura e do sacrificio. Na progressão de nossos expedicionários, rumo á Linha Gótica; nas acões do Vale de Serchio; na articulação de Garfignana; na defensiva do Vale do Reno; na ofensiva do IV Corpo de Exército, em Monte Castello, em Castelnuovo, no Vale de Panaro; e, finalmente, na ofensiva da Primavera, até a ocupação de Alessandria, — a dedicação de nossos soldados ajudou a entretecer os louros de vosso triunfo, e dêle recolhemos um quinhão particular de ufania e reconhecimento. A memória dos 443 brasileiros, que deram a vida pela causa da civilização, está dignificada com as palavras que dirigistes ao General Mascarenhas de Morais, em agosto de 45: "Agora que são recebidas as noticias da rendição do ultimo inimigo, considero especialmente oportuna a ocasião para congratular-me convosco e com os vossos valorosos soldados pelo relevante papel desempenhado na vitória final sôbre os alemães".

Para aludir, mais uma vez, a vossas qualidades naquele tormentoso periodo, poucos testemunhos valem a confidência que alguns oficiais de vosso convivio fizeram a John Gunther. Disse um dêles: "Conhece como ninguém os homens; e, em dezessete anos, jamais ouvi uma palavra contra Alexander". Continuou outro: "E' o homem menos egoista que já conheci". São elogios que ajudam a compreender a fascinação de um chefe, cujo retrato assim debuxou o jornalista: "Nota-se imediatamente que é irlandês — seu "sense of humour" estranho, seu encanto sutil. Também se vê logo que é aristocrata... Quero dizer aristocracia no sentido da superioridade pessoal, e não social, — superioridade de inteligência, coragem, gosto e estilo". Antes de vossa chegada, já haviamos aprendido a estimar-vos, sob esses e outras referências de dotes individuais raros, que obrigam a uma simpatia repentina e espontânea. Volvidos poucos anos, é um privilégio para esta Câmara confirmar-vos, de forma solene, os sentimentos da comunidade nacional.

Ela se dirige agora ao governante de uma das maiores nações do continente, sentinela da liberdade e da concórdia. O dever de manter e consolidar a fraternidade entre os povos de ambos os hemisférios não poderá ser tão bem avaliado como na grande potência, cuja situação, na politica externa, é, por si mesmo, um élo de permanente compreensão entre o Velho e o Novo Mundo. O Canadá significa um dos milagres contemporâneos de superação de todos os fatores tendentes á desarmonia, quer quanto aos grupos de diversa origem nacional, quer quanto aos choques de interêsse econômico em zonas de produção diferenciada: a sua unidade assenta num estado de vontade e consciência, que nenhuma circunstância poderá perturbar no futuro. Tem condições propicias para a obra de amparo e fortalecimento da paz, em um mundo que já percebeu o fatalismo da própria unidade. Mas o serviço da paz é cada vez mais árduo e penoso, e a realidade dos antagonismos desmente, com frequência, as esperanças de uma éra duradoura de tranquilidade e cooperação. Nem por isso a tarefa merece menos esfôrço dos poderes governamentais, não só para satisfação de necessidades indiscutiveis, mas também para não deter o desenvolvimento desinteressado da cultura. Os novos rumos conduzem a uma sólida e prestigiosa sociedade de Estados, limitados apenas, em sua soberania, pelos institutos juridicos voluntáriamente aceitos. O conceito de interdependência é inseparável do de igualdade entre os paises, e já se aproxima o instante em que os individuos, e não só os governos, se tornem sujeitos do direito internacional publico. A ação do direito é essencialmente niveladora, e o seu dominio se amplia de tal modo que, nas convenções e tratados, a tutela das liberdades e das garantias dos cidadãos os irmana e solidariza através das fronteiras: os compromissos, assim contraidos, influem necessàriamente na forma dos regimes internos, marcando-os a todos com o nexo das idéias afins, uma concepção de vida quase idêntica em todos os meridianos. Mas haverá meio de consegui-lo num mundo cujas cicatrizes de guerra podem ser prenuncio de uma nova fase de atribuições e de conflitos? No jogo universal, o gênio britânico é uma fonte de estimulos para a boa causa; e a sua responsabilidade será tanto maior quanto mais se lhe ofereçam obstáculos. A posição do Império, como coluna da paz, se alicerceia na sua organização interna, no vigor do sentimento democrático, que deixou raizes no coração de todos os seus suditos, e que Pitt definiu lapidarmente: "Neste país, nenhum homem, por sua fortuna ou categoria, é tão alto que esteja acima do alcance das leis, e nenhum é tão pobre ou obscuro que não desfrute sua proteção".

Se o êxito total das aspirações de nossa época pode ter realização acidentada e longa, o estatuto das Nações Unidas consente e facilita a formação de sistemas regionais, para estreitar vinculos de solidariedade e estabelecer métodos e processos de segurança coletiva. Nesse sentido, a América viu legitimada a ação de suas conferências, que, correspondendo a uma inspiração secular se celebram periòdicamente, há mais de cinquenta anos, e demonstra, pela pertinácia dos governos, a constância do continente na preservação de um destino comum. Nas linhas peculiares dêsse sistema, como nas da sociedade mundial, o Brasil será sempre fiel ás vozes de sua tradição pacifista.

O Canadá representa um dos mais nobres florões da amizade americana; é e há de ser, na "Commonwealth", o servidor dos mesmos ideais; tem sido e continuará a ser, na familia do continente, uma expressão de afeto fraterno. "Ao contacto da jovem beleza da América — disse um de seus poetas, Louis Frechette — sente-se reverdecer a velha humanidade". Os que praticam a mesma lógica de confiança e justiça trocam entre si reservas imprescindiveis de energia e de fé, que são penhor do progresso humano.

Senhor Governador Geral!

Contam que, ao pisar a Sicilia, o General Eisenhower se dirigiu, desde logo, ao interior, por atalhos estreitos, tortuosos e poeirentos, para que o seu primeiro gesto fôsse a grata missão de dar as boas vindas ás heróicas tropas canadenses.

A Câmara dos Deputados se desvanece agora em receber-vos. Convosco está presente o Canadá na comunhão americana. Sede benvindo".

A resposta do marechal Alexander

O marechal Alexander respondeu á saudação da Câmara em inglês, mas tentando, de vez em quando, dar mostra de que se interessava pela nossa lingua... Começou mesmo dizendo "Senior Prresidente", ao invés de Mr. President. Quando se dirigia ao sr. Prado Kelly, tentou ainda uma vez falar português, mas o deputado saiu deputé e o visconde de Tunis continuou no seu próprio idioma. Declarou-se muito grato pelas palavras de saudação do lider da minoria e pela acolhida amistosa que lhe dava a Câmara. Sensibilizado com a demonstração de simpatia — acrescentou — quase não tinha muito mais que dizer senão (e ai tentou novamente o português) "Mucho obrrigado".

Daí por diante, o discurso do governador geral do Canadá pode ser traduzido assim:

"Foi meu privilégio comandar vossas tropas na Itália. Esplêndidos soldados êsses que souberam manter, em todo o seu esplendor, as altas tradições do Exército do Brasil. Foi com o maior prazer que pude, no decorrer dos ultimos dias, renovar o meu convivio com meus velhos camaradas de armas. Para mim, nada poderia ser motivo de maior satisfação. Vossa excelente tropa contribuiu grandemente no esforço de guerra, cabendo-lhe honrosa parcela na vitória alcançada. Jamais esquecerei vossos soldados.

Seja-me agora licito render aqui tributo aos soldados do Brasil que não voltaram. As suas façanhas, como a sua memória, sempre serão lembradas por nós, a quem cabe a fortuna de aqui estar hoje, talvez porque o desprendimento com que ofereceram as suas próprias vidas pela causa da liberdade, nos salvou de haver sido esmagados sob o bruto calcanhar da tirania.

Muito aprecio também as amáveis palavras com que o senhor Presidente se referiu ao Canadá, podendo a todos garantir que os sentimentos que haveis expressado são inteiramente correspondidos pelo povo canadense.

Muitos são os laços que nos ligam; entre êles, não será certamente o menos importante aquêle que se refere ás nossas relações comerciais. Este intercâmbio de matérias primas e produtos manufaturados baseia-se em nossa mutua confiança.

Releva notar que o Brasil é o unico país latino-americano onde o Canadá estabeleceu dois escritórios comerciais. Foi isto feito, em reconhecimento do tamanho e importância de vosso país, e da amizade que une o Brasil e Canadá.

Durante os ultimos doze anos, as nossas exportações para o Brasil aumentaram quase dez vezes. No decorrer do mesmo periodo, as compras que o Canadá vos fêz multiplicaram-se quinze vêzes em volume.

Em grande parte, é isto devido ás linhas de navegação direta, e os algarismos a que fiz referência, mostram que a nossa balança comercial se acha bastante equilibrada. Tendes muitas coisas de que necessitamos, podendo nós, por nossa vez, fornecer-vos muitos produtos de que careceis. Exatamente há duas semanas, inaugurei a Primeira Feira Internacional de Comércio do Canadá, que se está realizando em Toronto. Lá pude ver, com meus próprios olhos, produtos de vossas fazendas e fábricas. O Canadá ficou radiante de haver recebido de diversas organizações brasileiras as belas amostras de seus produtos. Estou certo que todos confiamos que exposições dêste gênero cimentarão e aumentarão o comércio entre os nossos dois paises.

Mas não é sòmente na esfera do intercâmbio comercial que o Brasil e o Canadá têm muito em comum. Combatemos juntos em duas guerras mundiais pela causa da liberdade e preservação da democracia

Por tal razão, fizemos jus ao direito de que nos orgulhamos de ter assento nas assembléias em que se discutem os negócios mundiais. Os nossos paises têm larga reputação mundial de serem povos amantes da paz, que apenas recorrem á guerra quando todos os outros meios de arbitragem e conciliação se acham esgotados. Os nomes de Rio Branco e Ruy Barbosa, estadistas insignes, são lembrados em tôda a parte do mundo onde se ame a liberdade e a justiça. Devemos ser fortes para manter intacta a nossa honra, mas a nossa fôrça destinar-se-á tão sòmente a êsse fim e não para agredir qualquer outro país. Ambos amamos a paz, mas muito mais ainda a liberdade, estando preparados para lutar por ela. Nós, os dois maiores paises das Américas, temos muito em comum, mas o que, no meu entender, constitui o nosso maior vinculo, é a nossa comum aversão á tirania. Este sentimento é inerente aos povos do Canadá e do

(Conclui na 3.ª pág.)

Dispensa da licença prévia para exportação de café

Foi apresentado nesse sentido um projeto na Camara dos Deputados

Durante a sessão de ontem, na Câmara dos Deputados, o sr. Antônio Feliciano leu da tribuna o tópico publicado pelo Correio da Manhã, em sua edição de 10 do corrente, sob o titulo "Para exportar café..." Confirmou, na qualidade de paulista conhecedor do assunto, os comentários desenvolvidos ali, sôbre as inconveniências da licença prévia a que está submetida a exportação do produto pelo pôrto de Santos, com uma série infindável de medidas e exigências burocráticas, que dificultam a saida do café, considerado embora o ouro da nossa balança externa.

Terminando seu discurso, o sr. Antônio Feliciano encaminhou á Mesa um projeto de lei que visa facilitar a exportação, com a dispensa da licença prévia e concessão de isenção de impostos de importação para a sacaria, também dispensando-se aquela medida.

Rio Grande do Norte

O sr. Café Filho iniciou um discurso, que deverá concluir na sessão de amanhã, em que trata do caso politico do Rio Grande do Norte, cuja solução está dependendo de recursos a ser julgado pelo Tribunal Superior Eleitoral, contra a diplomação do governador José Varela. A Coligação Democrática fundamenta êsse recurso com alegações de coação que teria sido exercida em todo Estado, durante a campanha eleitoral e a fase de votação, nas eleições de 1945.

As eleições — diz o sr. Café Filho — foram processadas irregularmente em todo o Rio Grande do Norte. O sr. José Arnaud deu-lhe a essa altura alguns apartes ligeiros, afirmando que os juizes do Tribunal Regional do Estado são "indignos e venais", com exceção de três. O orador protestou contra essa afirmação, convidando o aparteante a provar o que dizia.

— O ministro Ribeiro da Costa — respondeu o sr. Arnaud — declarou no Tribunal Superior Eleitoral que um daqueles juizes devia ser processado; e tenho aí a maior prova de que êles são venais.

A parte final do discurso do representante do Rio Grande do Norte provocou tumulto, quando êle exibiu fotografias de doentes, inteiramente despidos, no Hospicio do Estado.

Levemos, entretanto, o episódio das fotografias para o seu lugar competente: A Câmara pitoresca.

Pesar

Foram aprovados dois requerimentos, apresentados pelos srs. João Botelho e muitos outros deputados, que solicitavam a inserção em ata de um voto de profundo pesar pelo falecimento do sr. Hugo Barreto, diretor-gerente do "O Globo".

O desacato ao ministro Vaz de Melo

O sr. Barreto Pinto protestou contra o desacato que sofreu, por parte de dois individuos que se diziam ajudantes de ordem do ministro da Marinha, o sr. Washington Vaz de Melo, ministro togado do Superior Tribunal Militar, quando êste deixava a Igreja da Cruz dos Militares e conversava com amigos sôbre a saida de seu filho da Escola Naval.

Afóra a repetição do que vem dizendo a respeito do almirante Silvio de Noronha, o sr. Barreto Pinto afirmou ser um daqueles dois individuos parentes do ministro da Marinha e terminou prometendo que na próxima sessão pedirá a nomeação de uma comissão externa de deputados para levar ao ministro Vaz de Melo a expressão de solidariedade da Câmara.

Falaram depois os srs. Vivaldo Lima, sôbre medidas que vai propôr em beneficio do Território de Rio Branco; e Pedroso Junior, que tratou de assuntos diversos.

A's 16,15 horas, foi a sessão suspensa, para que a Câmara recebesse a visita do marechal Alexander, da qual nos ocupamos em outra parte.

Ordem do dia

Na fase da ordem do dia, houve dois oradores sôbre a lei do inquilinato, srs. Benicio Fontenelle e Crepory Franco. E foram aprovados os seguintes projetos:

n. 954, dispondo sôbre o amparo aos participantes da Fôrça Expedicionária Brasileira, que serviram no teatro de operações da Itália, em 1944-45;

n. 91, autorizando a abertura, pelo Ministério da Viação, do crédito suplementar de Cr$ 73.018.130,60, em reforço das Verbas 1 e 2, do vigente orçamento;

n. 303, autorizando a abertura, pelo Ministério da Fazenda, do crédito especial de Cr$ 3.622.414,50, para o pagamento de dividas relacionadas;

n. 11-A, isentando de direitos de importação e demais taxas aduaneiras duas máquinas moto-niveladoras adquiridas pela Prefeitura de Uruguaiana, Rio Grande do Sul; (discussão final);

n. 143-B, autorizando a inscrição de novas salinas no Instituto Nacional do Sal; (discussão final);

n. 309, assegurando aos atuais alunos do Curso Técnico de Contabilidade o direito ao diploma de Contador (discussão final);

n. 318, assegurando aos médicos sanitaristas, na chefia ou direção de órgão da Saude Publica nos Estados o direito de optar pelos vencimentos do cargo federal (discussão final);

n. 517-A, concedendo a Luis Soares a pensão de Cr$ 1.000,00 e dando outras providências (discussão final);

n. 864, autorizando o Poder Executivo a abrir, pelo Ministério da Justiça, o crédito suplementar de Cr$ 61.000,00, em favor do Tribunal Regional Eleitoral do Amazonas;

n. 1.193, estendendo ao material destinado á instalação de hotéis os favores previstos no Decreto-lei n. 6.761, de 31 de julho de 1944, que dispõe sôbre isenção de material para construção (discussão final);

n. 242, isentando de impostos aduaneiros e outros um órgão italiano, destinado ao Colégio Santa Marcelina, em São Paulo (discussão inicial).

A CÂMARA PITORESCA

DECEPÇÃO

O sr. Acurcio Tôrres gosta de frases e atitude galantes. Seus companheiros na Câmara sabem disso e é êsse, talvez, o segrêdo de que êle dispõe para reunir fàcilmente os liderados nas questões mais controvertidas.

— Tem muita fôrça — comentava há poucos dias o sr. Costa Pôrto. Aqueles que não consegue deter pela razão politica, êle convence e prende "brincando", invocando razões mais sutis... Há os que o seguem com o ôlho na assembléia partidária e outros que gostam de segui-lo em reuniões mais leves, em que se discute o preço dos artigos de "boudoir".

Ontem, o sr. Café Filho falava sôbre o "caso do Rio Grande do Norte", procurando demonstrar os erros do "governador provisório" e manifestando a esperança de que o Tribunal Superior Eleitoral, dando provimento ao recurso de diplomação, venha a substituir o sr. José Varela pelo candidato oposicionista. Cansado de desenrolar argumentos verbais, desdobrou a página de uma revista, em que se via a fotografia de doentes inteiramente despidos no Hospicio daquele Estado.

— Este, senhor presidente, é o retrato de uma administração nual — exclamava, patético, exibindo o papel.

O sr. Acurcio Tôrres estava meio distraido, ao fundo do recinto, conversando com outros deputados. Da frase do sr. Café Filho ouviu apenas a ultima palavra e ergueu-se bruscamente da poltrona.

O orador continuava secudindo a página e o lider correu, rompendo os grupos que se acotovelavam em tumulto, direito á tribuna. Já estava próximo, abrindo passagem com os braços estendidos, quando a voz do padre Walfredo Gurgel o despertou:

— Repare no gênero, Acurcio! São retratos de "loucos"...

O lider da maioria, de quem alguns, menos avisados, esperavam, ao vê-lo correr para a tribuna, uma intervenção no libelo oposicionista do orador, parou de repente, fitando na página desdobrada os olhos meio apertados. E deixou-se cair na poltrona mais próxima.

Estava decepcionado...

LEIS AGRÁRIAS

O projeto apresentado á Comissão de Finanças da Câmara, da qual é vice-presidente, pelo Sr. Aliomar Baleeiro, assegurando aos trabalhadores dos serviços de natureza industrial ou rural da União, Estados, Distrito Federal e Municipios, os beneficios da legislação de acidentes no trabalho será uma iniciativa merecedora de acolhimento mas por outro lado quer dizer que não se cuidará tão cedo de estender aos trabalhadores rurais, em geral, as mesmas prerrogativas de que gozam os industriários e comerciários. Se assim não fosse, aguardar-se-ia o resultado dos ensaios já encaminhados, no sentido de encontrar a solução de um problema apenas entrevisto ou vagamente formulado desde o periodo discricionário. Além de ser restrito ou limitado a trabalhadores ou servidores rurais, da União, Estados, Distrito Federal e Municipios, o projeto em apreço também não deixa prever a possibilidade de ser um ponto de partida para estruturar uma legislação trabalhista rural mais ou menos nos moldes da que vigora para os industriários e para outras classes. Desde logo se vê que, quer pela natureza do trabalho, quer pelas condições dos respectivos contratos — e geralmente não existe contrato de qualquer espécie — o trabalhador rural não poderá ter para ampará-lo os mesmos dispositivos integrais da legislação trabalhista em vigor.

Essa diferenciação, sem embargo de ser patente, não constitui nenhum obstáculo invencível, contra o qual se desfaça qualquer iniciativa, com o fim de melhorar a sorte de cêrca de 8 milhões de trabalhadores da gleba. No Congresso mesmo já se tem cogitado do assunto, mas não de um modo concreto ou já com uma firme diretriz. Quanto ao govêrno, as cogitações se têm resumido a uma passageira preocupação em torno da reforma agrária. E aqui ainda é forçoso repetir que não se trata de uma questão de reforma, porém de uma estruturação agrária, visto que o regime porventura a reformar é inexistente.

E mesmo com relação aos acidentes no trabalho, qual a razão para privilegiar apenas os que trabalham para a União, para os Estados, para o Distrito Federal e para os municipios? Então os outros trabalhadores não merecem, em vista dos principios que devem inspirar e nortear as mesmas leis de previdência e assistência, idênticos beneficios, baseados na suprema lei moral da solidariedade humana?

O que o govêrno discricionário e demagógico, exclusivamente por amor de sua politica de promessas falazes, reclamisticamente proclamou que fazia ou não fez, deve empreender o govêrno constitucional. Seja qual fôr o destino que venha a ter o projeto louvável mas incompleto a que nos referimos, ou embora o encham de emendas ou mesmo de substitutivos, nenhum proveito haverá se não servir êle de pretexto ou oportunidade para se cuidar sèriamente da condição econômica, moral e social de toda a massa de trabalhadores rurais do Brasil. Isso não será possivel?

E' preciso encontrar e seguir, sem contorná-lo, o dificil caminho capaz de sugerir ao legislador a solução de leis trabalhistas para o homem da gleba, que amanhece e anoitece curvado sôbre a terra, fomentando a riqueza de que vivem as cidades opulentas.

Um produto Scott!
UNGUENTO DE SCOTT

PETAIN DOENTE

Ilha de Yeu, 14 (F. P.) — Segundo informações de boa fonte o ex-marechal Petain adoeceu pela primeira vez após a sua detenção, estando submetido há vários dias a um tratamento de digitalis em consequência de mal cardiaco. O médico de Petain aguarda as primeiras reações para enviar um relatório ao diretor da administração penitenciária, não ocultando, entretanto, que o estado do doente inspira inquietações.

REJEITADO O PEDIDO DE EISLER

Washington, 14 — (U. P.) — O Tribunal de Apelações, pela votação de 2 contra 1, rejeitou a apelação do agente comunista nos Estados Unidos Gerhardt Eisler, condenado a um ano de prisão e 1.000 dolares de multa por desacato ao Gongresso. Essa pena lhe foi imposta por haver-se negado a prestar juramento ao ser chamado a depor ante o Comitê de Investigações das Atividades Anti-Americanas, na Camara dos Representantes, e ter insistido em ler declarações escritas contra ordem expressa do citado Comitê. Eisler, que Edgard Hoover, chefe do B. F. I. diz ser o "agente numero um" da Internacional Comunista, deverá também cumprir a sentença de 1 ano e 3 meses de prisão por falsificação de passaportes.

O agente comunista é natural da Alemanha, e está sendo ainda passivel de um processo de expulsão dos Estados Unidos.

NOTICIAS POLITICAS NA 3.ª PAGINA

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS
IPIRANGA
Incêndio — Acidentes do Trabalho — Acidentes Pessoais — Automóveis
Transportes e Responsabilidade Civil
SÉDE: SÃO PAULO
FILIAL DO RIO DE JANEIRO: Rua México, 21 — 7º andar. Telefone: 42-4096
(32666)